Vai partir grande caravana para novo encontro com os Xavantes

Hoje, a sentença do Tribunal de Nuremberg

Smuts não acredita em nova guerra

PARIS, 29 (R.) — "A guerra é improvável para no mínimo uma geração" — declarou hoje o general Smuts, primeiro ministro da África do Sul, nesta capital, falando pelo rádio do Palácio do Luxemburgo ao inaugurar o novo programa da BBC. Acrescentou que os receios de uma guerra ainda não foram finalmente afastados e que "devemos continuar em guarda como os soldados em seus postos". Aplaudindo a recente declaração do marechal Stalin de que o mundo não deseja uma nova guerra, Smuts acrescentou que um acôrdo específico entre as grandes potências sôbre política geral "é uma urgente necessidade".

APROVADA A NOVA CONSTITUIÇÃO FRANCESA

Por 440 contra 106 votos, passou na Constituinte a redação final — Falta-lhe, agora, a aprovação do eleitorado, que será pedida no "referendum" do dia 13 de outubro — De Gaulle, manifesta-se contra a Carta, aconselhando o povo a rejeitá-la — Votaram contra Daladier, Paul Reynaud, Michel Clemenceau, Henriot e outros antigos políticos

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 30 de setembro de 1946 — N. 12.378

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Número Avulso Cr$ 0,50

PARIS, 29 (U.P.) — A Assembléia Nacional Constituinte aprovou o novo projeto da Constituição da França por 440 contra 106 votos. A nova Constituição deverá ainda ser submetida ao referendum do povo francês que, se não a aceitar, deverá eleger novos membros para a Assembléia a fim de que esta redija uma nova Carta do país. Se isto ocorrer, será a terceira vez que, após a guerra, se elegerá uma Assembléia Constituinte na França.

Os membros do Movimento Republicano Popular, os comunistas e socialistas da Assembléia, que fazem parte do atual govêrno francês, votaram solidamente a

(Continúa na 13.ª página)

MacArthur candidato republicano ao govêrno dos EE. UU.

WASHINGTON, 29 (U.P.) — O general MacArthur é uma incognita por se conhecer, nos planos do Partido Republicano para a campanha presidencial próxima. O representante A. L. Miller, que aconselhou MacArthur a não participar da campanha política de 1944, declarou que os dirigentes republicanos nos EE. UU. encaram favoravelmente a candidatura de MacArthur, pelo Partido, à presidência da República em 1948. Acrescentou que o povo acolheria com simpatia a candidatura de MacArthur.

CHEGARAM AO RIO 16 CORPOS

E FORAM SEPULTADOS TODOS A' MEIA NOITE NO CEMITERIO DE SÃO JOÃO BATISTA

Ary Rui Petti, o bancário que sucumbiu no desastre quando vinha se casar no Rio

O pai da Sra. Ataulfina Santos acometido de uma crise de choro sôbre o caixão de sua filha, na gare Pedro II — Os corpos das vítimas do avião sinistrado ao serem retirados do carro especial da Central do Brasil que os conduziu a esta capital

Novos detalhes do impressionante desastre com o avião da Panair, no Alto Rio Doce — A reportagem de A NOITE no local do sinistro, em Barbacena e em Belo Horizonte — O penoso trabalho das autoridades para remover os cadáveres do seio da mata — Depoimentos sôbre a explosão do aparelho debaixo de tremenda chuva de pedras e fortes relâmpagos — O pai viajou em lugar do filho para morrer — Mulher, marido e dois filhinhos — Pormenores sôbre as vítimas do doloroso acidente — O bancário Ary Petti — Removidos para a capital mineira outros corpos

Em trem especial, procedente de Barbacena, chegaram ontem, às 22,40 horas, à gare da estação D. Pedro II, os despojos de doze passageiros e quatro tripulantes mortos no desastre de sexta-feira última em Minas, quando o avião que partindo de Belo Horizonte em demanda ao Rio, precipitou-se ao solo, incendiando-se.

Desde as 21 horas que numerosos autos do transporte fúnebre aguardavam o comboio que, tendo primitivamente a sua chegada marcada para as 21,30, já atingiu Belem, depois disso, alcançando a gare de D. Pedro II à hora acima mencionada.

Eram numerosas as pessoas das famílias das vítimas que se dirigiam à agência da estação para solicitar informações.

Em palestra alí, soubemos que na mesma ocasião em que o trem esperado seguia rumo a esta capital, um outro rumava para Belo Horizonte, levando para a capital mineira as vítimas que em vida alí tinham residência.

O corpo do comerciante polonês Francisco Xavier Wiknola, que residia com sua família nesta capital, na rua Carlos Gomes, 67, foi, por solicitação inumado em Barbacena.

Entre os que esperavam os cadáveres, encontrava-se o pai da infortunada senhora Ataulfina Cenr. Santos, que, juntamente com seu marido, Francisco Pa-

(CONTINUA NA 5.ª PAGINA)

MOVIMENTADA A POLITICA RIOGRANDENSE

Um manifesto e uma nota oficial do P. S. D. sôbre o falado acordo com o P. T. B. — Grupos que se definem — Possibilidade da U. D. N. apoiar o nome do Sr. Walter Jobim

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — A política riograndense assume rapidamente novos rumos. Ao mesmo tempo que a candidatura do Sr. Walter Jobim ao govêrno do Estado começa a adquirir poderio, inclusive pela simpatia de udenistas e libertadores, o Sr. Getulio Vargas passa a ser alvo da animosidade de elementos pessedistas, em virtude de suas atitudes dúbias e coleantes. A recente reunião da comissão executiva do P.S.D. em que, por maioria de três votos, se deliberou discutir a proposta de acordo com o P. T. B. relativamente ao seu apôio à candidatura Walter Jobim, enquanto dez membros da comissão nem siquer desejavam tomar contacto com os elementos enviados pelo Sr. Getulio Vargas, foi a primeira manifestação de que o P. S.D. gaucho poderá, dentro de breves dias, romper frontalmente as baterias contra os queremistas e os trabalhistas.

Ao mesmo tempo, o P.S.D. divulgou uma mensagem aos seus correligionários, afirmando que o partido irá de ser "pela sua lealdade, no espírito público e devoção à Pátria, uma grande e irresistivel fôrça de apoio popular à obra do preclaro chefe do Executivo nacional". Prossegue afirmando que o Sr. Walter Jobim realizará, no Rio Grande, uma política de paz e de trabalho, congregando, pela fidalguia de atitudes, inteireza de caráter e elevação de princípios, todos os riograndenses desejosos da felicidade de sua terra".

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

GRATO AOS BRASILEIROS O CARDEAL CEREJEIRA

"Os meus mais sinceros desejos são para que o Brasil continue crescendo, se desenvolvendo cada vez mais sob a sua gloriosa bandeira" — disse o patriarca de Lisboa

FUNCHAL, Madeira, 29 (A. P.) — S. E. o cardial patriarca de Lisbôa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que atualmente se encontra nesta cidade, declarou o seguinte à Associated Press.

"Digam ao Brasil que eu o trago dentro do meu coração e que estou profundamente agradecido ao presidente Dutra, aos dois cardiais brasileiros, às autoridades

(Continúa na 13.ª página)

NEGA-SE A TURQUIA A ADMITIR A RUSSIA NOS DARDANELOS

A segunda resposta do govêrno de Angorá, como a primeira, será contrária às pretensões soviéticas — Também os EE. UU. se mostram em oposição ao ponto de vista russo, e assim a Inglaterra — A rádio de Angorá diz que a nota soviética é incompativel com a soberania turca

ANGORA, 29 (AFP) — "Nada mudou em nossa atitude a respeito das propostas soviéticas sobre os estreitos: nossa primeira resposta foi negativa e a segunda o será igualmente".

Tal é o sentido geral dos comentários da imprensa turca na manhã de hoje sobre a nova nota entregue pelo governo soviético.

NEGA-SE A TURQUIA

ANGORA', 29 (AFP) — Comentando a nota soviética à Turquia, o rádio de Angorá afirmou que a nota era incompatível com a soberania turca. Refutando ponto por ponto a proposta da URSS, o comentarista conclue que a Turquia "declinava em bloco da proposta soviética", mas que,

(Continúa na 13.ª página)

SERA' CONHECIDA HOJE A DECISÃO DE NUREMBERG

Preparativos excepcionais para evitar qualquer ato de terrorismo naquela cidade alemã — Muitos dos acusados pediram para ser fuzilados — Coincidência do dia 30 de setembro: pacto de Munique — 403 sessões realizou o Tribunal de Nuremberg — Goering, von Keitel, Jodl, Frick, Seyss Inquart, Streicher, von Neurath, Rosemberg, von Papen e outros criminosos vivem seus últimos instantes

LONDRES, 29 (R.) — O julgamento de Goering Ribbentropp e outros sobreviventes do regime nazista de Hitler será realizado justamente oito anos depois do dia em que Neville Chamberlain, na qualidade de primeiro ministro da Grã Bretanha, assinou o pacto de Munique. Foi às treze horas e 45 minutos do dia 30 de setembro de 1938 que a assinatura do Pacto por Adolf Hitler, Benito Mussolini, Edouard Daladier e Chamberlain foi anunciada ao mundo. Dois dos chefes nazistas — Herman Goering e Joachim von Ribbentropp que ouvirão hoje o veredictum do Tribunal de Crimes de Guerra — estavam em Munique quando o documento foi assinado.

O dia 30 de setembro é muito

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

UM GOAL ESPETACULAR DE CESAR — A linha atacante do America soube aproveitar as falhas da defesa do Flamengo não perdendo as oportunidades apresentadas para a conquista de goals. O flagrante acima é prova disso quando Cezar, comandante do ataque dos rubros aninhou a pelota nas redes de Luiz aproveitando-se de uma indecisão do zagueiro Norival

AVIADORES AMERICANOS ESCRAVISADOS PELOS NATIVOS

SHANGHAI, 29 (U. P.) — O Exército norte-americano anunciou que investigações preliminares convenceram ao ten.-coronel Herbert W. Wurtzler de que os nativos lolos, na provincia de Hicang, no Tibet, têm como escravos pelo menos 5 aviadores norte-americanos. Acrescentou que será enviada para aquela área uma turma de salvamento, partindo de Shanghai, depois de amanhã, terça-feira.

Novo encontro com os Xavantes

Jornalistas nacionais e estrangeiros, e cinegrafistas, farão parte da expedição, para filmar o histórico episódio

ARAGARÇAS, 30 (De Lincoln Souza, enviado especial de A NOITE) — Acompanhados pelo inspetor Meireles, devemos partir dentro de quarenta e oito horas para o local do encontro com os índios Xavantes. A expedição é composta do Sr. Francisco Meireles, do S. P. I.; correspondentes de jornais cariocas e da agência France Presse, cinegrafistas Genil Vasconcelos e Macedo Costa. O primeiro filmará em tecnicolor o histórico encontro. O percurso cujas etapas serão Xavantina, Pindaíba e porto Pimentel Barbosa será coberto de avião, lancha e a cavalo. O Sr. Francisco Meireles leva uma grande quantidade de presentes para os Xavantes.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto — Redator-Secretário, Lincoln Mussena — Gerente, Almerio Ramos. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Int. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

O auto foi de encontro a arvore

Vários feridos

Cerca das 6,30 horas da manhã de ontem, quando trafegava pela Praia de Botafogo, o auto n.º 15-520, dirigido por seu proprietário o motorista Francisco Hermenegildo, ao se aproximar da rua Farani, desgovernou-se e foi de encontro a uma árvore, resultando da colisão saírem feridos os seguintes passageiros: Julio José do Nascimento, de 45 anos de idade, solteiro, motorista, residente à rua General Severiano n. 96, casa 14; Luciano Rodrigues, solteiro, de 24 anos, comerciário, residente à rua Marechal Cantuária n.º 128; Francisco Hermenegildo, solteiro, de 33 anos, residente à mesma rua e número, e Nicolau Arsenio dos Santos, de 46 anos de idade, solteiro, pescador, morador na sede do Fluminense Iate Club. Todos eles sofreram escoriações e contusões generalizadas, sendo que Nicolau Arsenio teve fraturada sua perna direita, conforme constataram os médicos do Posto Central de Assistência.

O carro ficou bastante avariado e as autoridades do 3.º Distrito Policial registraram o fato.

Engenheiros brasileiros nos EE. UU.

Em viagem de aperfeiçoamento rodoviário, os Srs. Ariovaldo Viana e Jorge Lima, de S. Paulo — O programa de construções do grande Estado — Declarações sôbre política rodoviária brasileira

HARRISBURG, Pennsylvania, 28 (INS) — Dois engenheiros brasileiros de estradas que estão estudando os métodos de construção americanos de rodovias ficaram hoje impressionados com a estrada, cujo custo ascendeu a 10.000.000 dólares, — uma rota de quatro caminhos que liga Harrisburg e Pittsburg. Esses engenheiros são os Srs. Ariovaldo Viana, diretor, e Jorge Lima, engenheiro construtor, do Estado de São Paulo. Os dois chegaram aos EE. UU. a 18 de agosto e já visitaram Washington e Nova York, sendo esta viagem de três meses para estudar o sistema rodoviário do Estado, a primeira que os dois realizam aos EE. UU. Conhecendo perfeitamente o inglês, fizeram muitos amigos entre os funcionários do Departamento de Estradas de Pennsylvania, revelando em sua conversação profundo interesse pelo sistema de rodovias do Estado e sólido conhecimento sobre a construção rodoviária.

Conversando com o jornalista, declarou o Dr. Viana:

"Estou satisfeito de ter esta oportunidade de ver as rodovias americanas. Temos especial interesse em rodovias de concreto e de asfalto de baixo custo. "Por vários dias tivemos ocasião de visitar a cidade de Nova York, onde me impressionou sobretudo o sistema de parques e estradas sem cruzamento". — acrescentou.

Viajando através da rodovia de Pennsylvania, os dois engenheiros brasileiros evidenciaram grande entusiasmo pelo cuidadoso sistema de intercâmbio, túneis e pontes superiores das rodovias sem cruzamento.

C. B. Gilbert, da Comissão Rodoviária, explicou que a estrada consistia de 4 caminhos de 3m,60 cada um, divididos por um gramado de cerca de 2 metros e bordejados por áreas de estacionamento de cerca de 2 metros.

Em seguida o Dr. Viana salientou que o Estado de São Paulo, que possui 4.000 milhas de estradas, estava construindo uma rodovia de 100 milhas ligando o porto marítimo de Santos à capital paulista e se estendendo pelo interior, passando por Campinas. "Será uma moderníssima super-estrada de 4 pistas, cada qual com cerca de 3,20 metros de largura com áreas de estacionamento em cada uma delas de cerca de 2,80 metros — disse o Dr. Viana. — Um divisor de grama de cerca de 2,60 ficará no centro. Em seu percurso, a estrada terá 5 túneis. A secção entre Santos e São Paulo deve estar completa, segundo se espera, no fim do próximo mês e o restante na segunda metade de 1948. "Nosso programa de construção rodoviária compreende a construção de 1.250 milhas de estradas no interior — continuou o Dr. Viana, que explicou que aproximadamente 750 milhas de estradas para o interior estão em construção ou já foram completadas. "As rodovias estão em regiões de grande desenvolvimento agrícola e serão de grande influência no desenvolvimento econômico do Estado".

Salientou o Dr. Viana que no Brasil, como nos Estados Unidos, os contratos de estradas são entregues a concorrentes e que o Estado compra o equipamento rodoviário necessário para manutenção do trabalho.

"Temos escassez de equipamento rodoviário, inclusive caminhões e outros veículos" — disse êle. "E isso tem sido um grande entrave ao desenvolvimento de nosso trabalho. Há cerca de 2 anos e meio fizemos um pedido de equipamento rodoviário e apenas cerca de metade do mesmo foi recebido.

"Há igualmente escassez de braços, de modo que a construção de estradas com equipamento mecânico é a única solução para empreender o trabalho rapidamente" — explicou, assinalando que, além das estradas estaduais em São Paulo, há um sistema de rodovias municipais, mantidas e administradas pelas municipalidades. Declarou êle em seguida que o consumo de gasolina no Estado de São Paulo aumentou de 25 por cento durante o primeiro semestre de 1946, tomando-se como base o mesmo período de 1941. Em algumas secções do sistema rodoviário do Estado de São Paulo o aumento do tráfego atingiu em certos casos 100 por cento e, em outras áreas, entre 150 e 200 por cento, segundo informou o Dr. Viana.

Após sua viagem pelas super-estradas da Pennsylvania e uma visita a Pittsburgh, os dois engenheiros paulistas estudarão os métodos de construção rodoviária em Ohio, Indiana, Illinois, Wisconsin, Missouri, Texas e Califórnia. Em sua viagem devem passar, segundo foi planejado, por Columbus, Canton e Marion, Ohio; Indianapolis, Indianápolis; Chicago, Aurora, Persia e Springfield, Illinois; Milwaukee e Green Bay, Wisconsin; Cedar Rapids, Iowa; St. Louis, Texas e Califórnia.

Os dois informaram que esperam estar de volta a Nova York nos meados de novembro de regresso para seu país.

O ministro Souza Campos visitou o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Entre outras coisas ouviu a primeira apresentação de um prelúdio do ministro João Alberto

Acompanhado de pessoas de seu gabinete o ministro Ernesto de Souza Campos visitou o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, dirigido pelo maestro Villa Lobos, sendo alí recebido por todo o corpo docente, o ministro João Alberto, que então se encontrava presente, numerosos irmãos superiores de colégios religiosos de Minas Gerais, ora em visita a esta capital e outros.

Tendo coincidido com a habitual reunião semanal do Centro de Coordenação, o ministro de Educação e Saúde teve ensejo de assistir aos trabalhos desse orgão daquela dependência do Ministério e do qual participavam cerca de 200 professores. Finda a reunião, o titular da pasta pronunciou brilhante e emotivo discurso, em que externou sua grande admiração pela obra invulgar e patriótica que, sob direção sábia do maestro Villa Lobos, vem sendo executada no Conservatório de Canto Orfeônico, felicitando-se pela oportunidade que se lhe deparava e prometendo, com visivel agrado dos presentes, voltar outras vezes àquele local, para conhecer outras facetas de seu trabalho.

Teve lugar em seguida uma demonstração da especialização de canto orfeônico, havendo o professor José Vieira executado números de piano, atendendo à solicitação de S. Excia., e sendo tambem apresentada, em primeira audição, a obra inédita "Preludio em Ré, em forma de coral", de autoria do ministro João Alberto, que, como se sabe, é valioso musicista.

Dada a exiguidade do tempo, o ministro Souza Campos, depois, visitou unicamente as sessões de músicas e o arquivo, onde teve ensejo de conhecer os processos de gravação com que conta o Conservatório.

RECEBIDO A TIROS

Quando levava um amigo para almoçar — Estranho fato que a policia está apurando

As autoridades policiais do 19.º Distrito estão às voltas com um caso singular. O fato é o seguinte: Na tarde de ontem deram entrada no Posto Central de Assistência, em estado gravissimo, Abilio Waldir Marques, pardo, de 19 anos de idade, soldado da Moto-Mecanização do Exército, residente na corporação, e José da Silva Bruno, preto, de 40 anos de idade, solteiro, ajudante de motorista, residente no Morro do Telégrafo, em Mangueira, apresentando ambos ferimentos graves produzidos por bala, o primeiro, no ventre, e o segundo na coxa esquerda, interessando a articulação femural. Acompanhava os feridos o individuo João Alves de Freitas, cunhado de Abilio.

Ouvido pelo investigador de serviço naquele Posto, declarou João Alves de Freitas que seu cunhado e êle próprio haviam sido convidados, por José da Silva Bruno para um almoço na residência deste, no Morro do Telégrafo. Ambos recusaram o convite, mas Bruno tanto insistiu que resolveram aceitá-lo. Assim os três se dirigiram para o Morro do Telégrafo. Ao chegar à casa de Bruno, encontraram-na entreaberta, e, em seu interior, um desconhecido, de tipo acaboclado, o qual, sem motivo aparente, sacou dum revolver e começou a atirar contra êles. Os primeiros tiros alcançaram Abilio e Bruno, conseguindo João escapar milagrosamente.

A história, por assim dizer inverosimil, foi levada ao conhecimento das autoridades do 19.º Distrito Policial, sendo instaurado inquérito.

ARBITRARIEDADES DE UM COMISSÁRIO DE RESENDE

Diante de suas contínuas ameaças, o nosso correspondente naquela cidade, foi obrigado a pedir garantia de vida

Infelizmente, ainda há indivíduos investidos de autoridade que comprometem o bom nome da nossa cultura social e politica, entregando-se a atos de arbitrariedade que depõem contra a alta administração dos Estados.

Está neste caso o que se vem passando em Resende, onde o nosso correspondente, Sr. Herculano Mendes Franco, está sendo ameaçado e desfeiteado pelo comissário de policia Rodolfo Pelini. Deu causa a essa ogeriza daquele autoridade o fato de haver o nosso correspondente enviado para êste jornal telegrama narrando uma de suas costumeiras arbitrariedades. Realmente, o comissário em referência, desrespeitando a lei que proibe a venda de bebida alcoólica depois de dezoito horas, obrigou o dono de um bar vender-lhe parati.

Sem a noção mais rudimentar do cargo que ocupa indevidamente, aquela autoridade entrou a desfeitear e ameaçar o nosso correspondente onde o encontra.

A vitima do turbulento comissário dirigiu-se ao delegado de Resende Sr. Badger da Silveira, que prometeu tomar as providências que o caso reclama. Nenhuma medida, porém, sobreveio desta autoridade no sentido de conter os arreganhos de seu subordinado, acumpliciando-se assim com êste.

A gravidade dêsse acontecimento nos impõe o dever de apelar daqui para o ilustre militar que exerce a interventoria no Estado do Rio, e ao secretário da Segurança Pública a fim de ser tomada uma providência enérgica e imediata contra aquêle comissário de Resende.

Não é possivel que agora que entramos no regime legal ainda existam autoridades desabusadas, que, no exercicio de suas funções se entreguem a excessos dessa natureza, ameaçando de morte um jornalista no exercicio de sua profissão e atentando de modo grosseiro contra a liberdade de imprensa.

Não se pode admitir que um fato dêstes permaneça impune, deslustrando as tradições de respeito à liberdade individual num Estado que primou sempre pela execução das praxes democráticas.

Esperamos que parta da alta administração fluminense o corretivo indispensavel à atrabiliária autoridade de Resende.

DERRAPOU O AUTO

E colheu três pessoas no passeio

Quando trafegava, cerca das 9,30 horas de domingo, pela rua Conde de Bonfim, o auto particular n. 14-977, dirigido pela senhora Renata Rocha Aragão da Silveira, residente à rua Catambry, 716, derrapou, indo colher três pessoas que se achavam no passeio, em frente à casa n. 1.237, da mesma rua.

A "chauffeuse" causadora do atropelamento, ao contrário do que faz a maioria dos motoristas em situação análoga, saltou do veiculo e procurou prestar socorros às vítimas, conduzindo-as, em seguida, em seu automovel, ao Posto Central de Assistência. Os feridos são os seguintes: Supicio de Almeida, de 42 anos de idade, taifeiro, sem residência, que se achava em estado de choque, com ferimentos de natureza grave; Laura Paiva Molen, de 26 anos de idade, residente à rua Conde de Bonfim n. 1251; e a menina Maria Luiza, de 7 anos de idade, colegial, filha de Augusto Reis, e residente à mesma rua e número; estas duas últimas, apresentando contusões e escoriações generalizadas.

Ao apresentar os feridos ao médico de serviço, no Posto Central de Assistência, foi a motorista Renata Rocha Aragão da Silveira detida pelo investigador alí de serviço e, seguida, levada para a delegacia do 17.º distrito, onde foi autuada em flagrante.

QUERIA À FORÇA CONQUISTAR A JOVEM

E como o noivo desta o repelisse tentou matá-lo

O operário Walter Barcelos, pardo, de 22 anos de idade, residente na rua Vieira do Couto n. 441, na Estação de Colégio, na noite de sábado foi a um baile, em Vicente de Carvalho, acompanhado de sua noiva, Palmira da Silva Coimbra e de uma sobrinha desta, de nome Arregan da Silva Porto. Terminada a festa, os três tomaram o trem de regresso à casa. Entretanto, um passageiro do trem, o marinheiro nacional Djalma da Conceição, casado, de 23 anos de idade, n. de identificação 410.289, servindo no navio mineiro "Itapemirim", e residente na rua Catanduvas, 95, na Estação de Coelho Neto, simpatizando com a noiva de Walter, que é uma jovem atraente, resolveu "bancar" o conquistador. A moça, porém, não lhe deu confiança, e, ele, irritado, quis agarrá-la à força, mesmo na presença do noivo. Este, como era natural, não gostou da insólita atitude do marinheiro e, com muita calma, chamou-o a tenção. Tudo parecia ter se acalmado, mas, ao chegar à estação de Coelho Neto, o marinheiro, já fora da "gare", sacou de um revólver e disparou dois tiros de revólver contra Walter. O primeiro tiro errou o alvo, mas o segundo foi atingir o pobre rapaz à altura da barriga, postrando-o por terra. O agressor fugiu e Walter foi conduzido em estado gravissimo ao Hospital Getulio Vargas.

PRESO O MARINHEIRO

A policia de Coelho Neto entrou imediatamente em diligências para a captura do criminoso. Assim, na manhã de domingo, o soldado n. 391, da 2.ª Companhia do 7.º Batalhão da Policia Militar, servindo no posto policial daquela estação, conseguiu deter o criminoso, quando este se encontrava em sua residência, à rua Catanduvas n. 95. Levado à delegacia do 21.º distrito policial, Djalma negou firmemente a autoria do delito ao comissário Fialho, que o interrogou. Entretanto, acareado com a noiva da vítima e sua sobrinha, estas não vacilaram em reconhecer nele o autor do bárbaro crime.

Foi instaurado inquérito.

LUTA ENTRE BRANCOS E NEGROS

FILADÉLFIA, 29 (R.) — Travou-se nas ruas desta cidade violenta luta entre brancos e negros durante a noite passada, resultando do choque a morte de um branco e a prisão de um negro acusado de homicidio.

A policia ainda não póde precisar a causa da desordem nem esclarecer se o branco morreu em consequência de ferimentos ou de um ataque cardiaco devido à excitação.

Intercâmbio chileno-brasileiro

SANTIAGO, 29 (A. P.) — A fim de trocar idéias sôbre o maior intercâmbio comercial entre o Chile e o Brasil avistou-se com o ministro da Economia e Comércio, o presidente da Câmara de Comércio Chileno-Brasileira, Hipólito Mallet. Ambos verificaram que a situação atual permite aumentar de cinco vezes o movimento atual de importação e exportação existente entre ambos os países.

Indenizados os acionistas das companhias petrolíferas mexicanas

WASHINGTON, 29 (INS) — O governo mexicano pagou aos EE. UU. uma anuidade de ..... 4.805.327,45 dólares, como reclamações de súditos norte-americanos proprietários de minas de petróleo expropriadas em 1938. Em acôrdo realizado em 1943, o México concordou em pagar um total de 29 milhões de dólares aos EE. UU., e o atual presidente Avila Camacho expressou intenções de deixar saldadas as reclamações antes de deixar o poder, o que fará a 1 de dezembro próximo futuro, quando então será empossado o novo presidente, Sr. Miguel Aleman.

Banha no "câmbio negro"

Comerciantes do Rio fazendo bom negócio em Niterói

Antonio Remor, residente à Avenida Getulio Vargas, 3458 e Lauro Batti Martins, morador à rua Candido Mendes, 35, nesta cidade, depositários da banha "Colonial", da fábrica São João Indústria e Comércio, sita em São Bento Baixo, em Santa Catarina, com escritórios na rua do Acre, 77, sob a razão social Costa, Remor & Rodrigues Ltda., em face da campanha da policia, resolveram transportar vultosa quantidade de banha para Niterói, onde a venderiam no "câmbio negro". O trapiche da Companhia Costeira, na rua Marui Grande, recebeu, assim, vultoso carregamento da mercadoria.

Lucro fabuloso

Com 280 caixas daquele produto alí armazenado, desde logo entraram os dois comerciantes em negociações com várias firmas da capital fronteira, inclusive com Campos Neiva & Cia., na rua São Lourenço, 203.

A transação foi efetuada com Sebastião Pedro Corda, um dos sócios da firma e membro da direção da Associação Comercial de Niterói, que adquiriu 36 caixas de banha ao preço de 680 cruzeiros a caixa.

Sebastião, de posse da mercadoria, por sua vez, revendeu-a às firmas abaixo, variando o preço de 750 a 850 cruzeiros, cada caixa:

Ao "Rei dos Barateiros", de Elesbão Dantas Filho, à rua Teixeira de Freitas, no Fonseca, 3 caixas; a Joaquim Pedro, com negócio à rua General Castrioto, esquina de Marui Grande, 5 caixas; a Olavo José dos Santos, na Venda das Mulatas, 2 caixas e, ainda, 1 caixa a José Alves Farias, no Morro da Atalaia; Eledio Nunes com negócio, no Ponto do Viradouro; a Manuel Luiz Ferreira, na Estrada Manoel Ribeiro, em Maricá; Ozeas Chagas Teles, em Itaipú, na fazenda de D. Irene e, finalmente, a José Ascendino Pinto, na estrada de Itaipú.

No armazem "Oito Portas", de Joaquim Pedro, na rua General Castrioto, 217, vendeu Sebastião 5 caixas à razão de 850 cruzeiros cada uma.

A atitude de um membro da Associação Comercial

Sabedor de que o Sr. Sebastião Pedro Corda, componente da Associação Comercial de Niterói, estava detido na delegacia especializada, alí esteve o Sr. Ilidio Soares Filho, um dos dirigentes daquela entidade de classe.

Queria êle, que o comissário Odir Araujo, que o atendeu, pusesse em liberdade o Sr. Sebastião Corda.

Diante da recusa do policial, o Sr. Ilidio Soares exasperou-se, declarando mesmo, que iria procurar autoridade influente no Estado do Rio.

Ao se retirar, bastante indignado, disse que o policial deveria estar lidando com criminosos vulgares e não com negociantes.

Mais dez caixas vendidas

Sebastião Corda, ouvido pela policia, contou que na ocasião em que efetuava a compra, viu o empregado do trapiche, Moacir de tal, vender a um desconhecido, mais dez caixas de banha.

Remor e Batti estão detidos, trabalhando a policia para apurar devidamente o contrabando da banha.

Chocaram-se os autos

Duas pessoas feridas

Foram socorridos, na manhã de domingo, no Hospital de Pronto Socorro, o Sr. Henri Hoyer, casado, oficial de marinha, de 46 anos de idade, residente à rua Gurutiba n.º 85, e sua filha menor Grace, de 3 anos de idade, apresentando, o primeiro contusões e escoriações generalizadas e a menina fratura do braço esquerdo, em virtude de haver o carro n.º 13.774 em que ambos viajavam, sido colhido, na rua Uruguai, em frente ao n.º 317, pelo auto nº 2-08., chapa experiência, que por alí transitava a regular velocidade.

Ambos, depois de convenientemente medicados, retiraram-se para sua residência.

AGREDIDO A FACA POR "MEU TIO"

Por motivo de desavença, no interior do café estabelecido à rua da Alegria n. 627, o operário Eurides Casimiro, residente àquela mesma rua no n. 6, foi agredido a faca por João Luiz da Silva, um desordeiro habitual conhecido pela alcunha de "meu tio". "Meu Tio" que tambem é operário conta 20 anos e é solteiro, foi preso mais tarde e encaminhado à delegacia do 16º Distrito Policial onde foi atuado em flagrante.

Eurides, ferido, teve os socorros da Assistência.

Reuniu-se o Tribunal Superior Eleitoral

Sob a presidência do ministro José Linhares, reuniu-se o Tribunal Superior Eleitoral nos moldes da reorganização determinada pela Constituição.

O ministro Linhares solicitou dos seus pares voto de louvôr aos Srs. desembargador Oliveira Sobrinho e professor Sampaio Dória que deixaram o Tribunal. O desembargador José Antonio Nogueira, o procurador geral Dr. Temistocles Cavalcanti e o professor Sá Filho usaram a palavra congratulando-se pela organização da Alta Côrte eleitoral e lamentando o afastamento dos referidos membros. O professor Hanneman Guimarães agradeceu as referências que lhe foram dirigidas.

Em seguida, na fórma da Constituição, foi realizada a eleição para a presidência do Tribunal e eleito o ministro José Linhares.

O ministro Lafayette de Andrade foi convocado para substituir o ministro Waldemar Falcão que se encontra nos Estados Unidos.

Para a elaboração do regimento interno do Tribunal foram escolhidos os Srs. José Antonio Nogueira, Rocha Lagôa e Hanneman Guimarães.

Ocorrências policiais em Niterói

Durante a travessia da lancha do Loide Brasileiro, que faz o transporte de operários de Ponta d'Areia, em Niterói, para as ilhas Mocanguê e Conceição, estabeleceu-se violenta altercação entre o motorista da referida embarcação Reinaldo José da Costa, morador à rua Lenor, 694, e o operário Alcides Cunha, residente à travessa Quinze, n.º 8, no Engenhoca.

A certa altura, Alcides, que conduzia um maçarico, golpeou o desafeto na cabeça, prostrando-o, no solo, desacordado.

Com a intervenção de companheiros de trabalho, foram os ânimos serenados e, o agressor, ao chegar à capital fronteira, conduzido ao 1.º Distrito Policial, foi autuado.

Reinaldo medicado na Assistência, ficou em observações.

—

Uma caravana policial da Delegacia de Jogos e Costumes, chefiada pelo comissário Otavio Maran, surpreendeu quando se entregavam à prática do jogo do "monte", num casebre existente no morro do Castro, em Neves, um grupo de contraventores.

São êles: Humberto Gomes Garcia, Elias Borges, Francisco Soares da Silva, Edgar Feliciano, Adão Ferreira e Albino de Oliveira, os quais após as formalidades da praxe, foram recolhidos ao xadrez. Foi apreendido todo o material da contravenção.

—

De requintada perversidade revestiu-se o episódio verificado na travessa Beltrão, em Santa Rosa, na capital fluminense. São vizinhos, residindo Manoel Roque Pessoa, na casa 867 e Maria Rosario Pereira, na habitação de n.º 865. Ontem, por motivos de somenos, entre êles estabeleceu-se acalorada discussão.

Mais tarde, porém, deparando com o menor Jaime Florência, filho de Mario Rosário, naquela travessa, Manoel Roque munido de um cacete, infligiu-lhe tremenda surra, produzindo-lhe ferimentos de séria natureza.

Isto feito, o perverso individuo fugiu, enquanto a pequena vitima, após ser medicada na Assistência, foi internada no Hospital São João Batista.

O agente Atila, de dia no 2.º Distrito policial, tomou conhecimento do caso, estando no encalço de Manoel Roque.

—

José João, de nacionalidade portuguêsa, com 39 anos de idade, é proprietário do café denominado "Fina Flor", na rua João Damasceno, 260, no Porto da Velha, no municipio de São Gonçalo, onde também reside.

Bastantes alcoolizados, ontem alí penetraram os irmãos Odilio e Eufrasio Alves Coutinho, elementos perigosos, residentes à mesma rua, 260, que pediram ao negociante lhes servisse aguardente.

Diante da recusa, provocou a dupla tremendo charivari, depredando o estabelecimento, ocasião em que Eufrasio sacando de uma faca, golpeou o negociante. Apesar de ferido, êste munido de uma tranca de ferro enfrentou os dois irmãos, conseguindo atingir Odilio.

Eufrasio fugiu, estando o subdelegado, Armando das Neves, no seu encalço.

Odilio e o negociante, após os cuidados médicos no Pronto Socorro de São Gonçalo, foram internados no hospital daquela localidade, visto inspirar cuidados o estado de ambos.

—

No armazem "Turona", sito na Alameda São Boaventura, esquina da travessa Magnolia Brasil, no bairro do Fonseca, também os individuos Valter Ferreira da Silva e Abilio Pacheco de Oliveira, agrediram a pedras o negociante Alcino Costa, por ter se negado a vender aguardente.

Os agressores foram recolhidos ao xadrez e a vitima medicada na Assistência.

"Tarde poética da resistência francesa"

Prosseguindo o seu programa de manifestações culturais e artisticas, a Associação Brasileira de Escritores promove, como se vem anunciando para o dia primeiro de outubro, no auditório da A.B.I., às 17,30 horas, a "Tarde poética da Liberdade e da Resitência Francêsa".

Nêsse áto será entregue pelo encarregado de Negócios da França, Sr. Etienne de Croy, ao escritor Anibal Machado, ex-presidente da A.B.D.E., a Legião de Honra com que foi agraciado pelo govêrno francês. O ilustre escritor, que será saudado em nome dos poêtas da França por Michel Simon, pronunciará uma conferência sobre a poesia da Resistência Francesa.

No decurso da conferência, a conhecida atriz francesa, Henriette Risner-Morineau declamará versos de Aragon, Eluard, Pierre Emmanuel, etc.

O ato será aberto pelo escritor Guilherme Figueiredo, presidente da Associação Brasileira de Escritores.

USINA DE VOLTA REDONDA

VISITAS

A fim de melhor coordenar as providências referentes a visitas à Usina de Volta Redonda, a Companhia Siderúrgica Nacional avisa que as autorizações para essas visitas só poderão ser concedidas às pessoas convenientemente credenciadas, e mediante entendimento prévio de, pelo menos, 7 dias, com os escritórios do Rio, de Volta Redonda e S. Paulo.

A Diretoria da C. S. N. marcará a data mais conveniente, de acôrdo com as solicitações recebidas.

CHEGARAM AO RIO 16 CORPOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

taleão Santos, fôra vitimada no desastre. Câm a face transtornada pelo desespero, o pobre homem era confortado por amigos e pessoas das famílias das outras vítimas, que também ali se achavam.

Finalmente o trem chegou. Numa manobra inutilmente despistadora e com o objetivo de furtar o desembarque dos corpos às pessoas que os esperavam e à curiosidade dos jornalistas, puxado por uma máquina elétrica, os dois vagões do especial encostavam, não na plataforma dos trens do interior, mas a uma das destinadas aos trens suburbanos, originando lamentaveis cenas de atropelo.

Os cadáveres, embora tratados com drogas desinfetantes em Barbacena, exalavam já mau cheiro, em consequência da decomposição, encerrados todos em esquifes de madeira, recobertos de roxo e galões dourados. Havia um único caixão branco, com rebrilhantes galões também brancos, da menina Beatriz, filha da Sra. Graziela Leite de Souza que contava apenas um ano e meio e que pereceu, juntamente com sua mãe e seu irmãozinho Joã, de 6 anos, no desastre.

Originou-se alguma confusão na hora do desembarque dos caixões que teve que ser feitos pelas janelas dos carros de passageiros em que vieram. Membros de uma mesma família corriam de um lado para o outro, sem saber a quem dirigir-se. Saido, porém, o primeiro caixão, com auxilio de funcionários da Panair que viajaram no trem, cessou a confusão.

A descida dos caixões pelas largas rampas de saida do sub-sólo coincidindo com a saida de alguns trens suburbanos, provocou grande curiosidade, postando-se centenas de pessoas ao longo da passagem.

Cá fóra da gare da estação, dispostos em linha, com as suas portas trazeiras, os carros fúnebres esperavam. Nesse momento houve nova confusão. Não se sabia se rumariam para o Instituto Médico Legal, ou diretamente para as capelas de S. João Batista.

Finalmente foi dada ordem para seguirem para as capelas, uma vez que a constatação oficial já havia sido feita em Alto Rio Doce pelas autoridades policiais de Minas.

Testemunhamos, durante o saimento das urnas funerárias do trem, o desespero do pai de Ataulfina Santos que debruçando-se sôbre o caixão, chorou copiosamente.

Os tripulantes da Panair cujos corpos chegaram ontem a esta capital são os seguintes: comandante Octavio Bezerra Cavalcanti, piloto; Antonio Almeida Batista, rádio-telegrafista; R. Nogueira e comissário Joaquim Ribeiro Loureiro.

Vieram também os corpos da Sra. Graziela Leite de Souza e seus filhos, José e Beatriz; do Sr. Francisco Pantaleão Santos e sua mulher Ataulfina Cruz Santos; Benedito Carvalho Novais, Ary Rui Patti, Ambrosia Abel da Silva, J. Montagne Shi-laber, Benedito de Carvalho Novais, Edesio Pereira Leite e Geraldo Vieira.

Foram inumados à meia noite

Todos os esquifes chegaram ao cemitério de São João Batista, na capela, cerca das 24 horas. Instantes após, com a presença de pessoas da família era procedida a inumação nos túmulos já previamente abertos.

Essa providência, estranha, à primeira vista, teria sido dada em consequência do estado de decomposição dos despojos.

Os trabalhos no local do desastre

BARBACENA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Perdura nesta cidade a impressão dolorosa causada pelo desastre com o avião da Panair, no Alto Rio Doce. Os trabalhos de pesquiza no local foram realizados durante todo o dia de ontem e parte da noite pelas autoridades de Rio Doce, tenente-coronel Arthur Tavares Corrêa, delegado de polícia; Ulysses Couto, prefeito; Wilson Teixeira Gonçalves, coletor; Leonido Gomes Barbosa; padre José Geraldo da Neves e Ulysses A. de Souza. Juntou-se a estes a caravana que daqui partiu às 4 horas e composta dos senhores Altair Salvas [illegible], prefeito; delegado regional, Haroldo Pereira da Silva; Dr. [illegible] Von Dollhiger, do Aero Club de Barbacena; o representante de A NOITE e o investigador Pinto.

O local em que caiu o aparelho é de difícil acesso, de sorte que só às 9 horas conseguiram atingir a serra da Sonomba.

Caminhões, macas e material de emergência

Em quatro caminhões da Prefeitura seguiam praças da Fôrça Policial, que levaram macas e material de emergência.

A caravana chegou, com grandes dificuldades e sob tremenda chuva, ao local, iniciando logo o trabalho de recolhimento dos corpos que foram espalhados num raio de 150 metros. Parte do aparelho caiu numa encosta íngreme e a outra parte no lado oposto da montanha, pois o desastre se deu numa apertada garganta que ali se forma, a 18 quilômetros do povoado de Lavras, tendo sido a explosão ouvida por Faustino Antonio Dias, ali morador.

Os corpos recolhidos

Logo que as autoridades de Rio Doce e a caravana de Barbacena chegaram ao local procederam ao recolhimento dos corpo. Onze estavam carbonizados e os demais completamente mutilados, não sendo possivel identificá-los no local. Todos os despojos foram conduzidos em maca até o local denominado Encruzilhada e aí colocados nos caminhões que o trouxeram até esta cidade.

Todos os moradores de Rio Doce, muito compungidos, assistiram a remoção dos corpos. Por ocasião da chegada dos corpos àquela cidade, reunidos do local do pavoroso desastre, um ônibus da linha Rio Doce-Barbacena, chocou-se com um poste de iluminação pública, derrubando-o. Em consequência, a cidade ficou às escuras.

A recomposição dos corpos

Chegando a esta cidade em quatro caminhões, os 25 cadáveres das vitimas do pavoroso desastre foram recolhidos ao Instituto da Policlinica e ali recompostos e submetidos a formalização.

Encarregaram-se dêsse penoso trabalho os médicos Drs. Nicia Continentino, João Albino de Almeida, Rubens Guimarães, Oswaldo Fortini, Galdino de Abrantes, Hermont Nascimento e Paulo Gonçalves Junior e farmaceuticos Antonio Jarizo e Emygdio Magalhães.

Grande massa de povo estacionou em frente ao Instituto da Policlinica durante todo o dia de hoje.

Três cadáveres identificados na Policlínica

No Instituto da Policlinica foram identificados por parentes três das vitimas. São elas: Maria da Conceição Lessa Azeredo, de 24 anos, solteira, residente à praça Raul Soares, em Belo Horizonte; José Albertino Guimarães e Francisco de Assis Quintela.

Embarcados os corpos

Às 17 horas de hoje, terminados os trabalhos de recomposição dos corpos, foram êstes colocados em urnas funerárias e embarcados em trem especial para Belo Horizonte.

Enorme multidão acompanhou os caixões fúnebres até a gare.

Guardado o local

O local em que ocorreu o desastre está guardado por soldados do Exército do Destacamento de Santos Dumont, sob o comando do tenente von Randall, e por soldados da Fôrça Policial, até que cheguem os peritos da Aeronáutica e da Panair do Brasil que vão realizar a perícia.

As bagagens

As bagagens dos passageiros do avião sinistrado, encontradas no local, foram transportadas para Rio Doce.

Hoje será feito o arrolamento e lavrado o respectivo auto, a fim de lhes ser dado o destino conveniente pelo delegado Dr. Haroldo Pereira. Entre os objetos encontrados estavam uma pistola Colt de calibre 45, que se presume haver pertencido ao piloto do aparelho, e um relógio pulseira, parado nas 16 horas e 45 minutos, hora em que se teria verificado o desastre.

A esposa do interventor mineiro em Barbacena

A Sra. Juracy Guimarães Carvalho, esposa do interventor em Minas, Sr. Julio de Carvalho, esteve nesta cidade, pois perdera no desastre um irmão.

A Sra. Julio de Carvalho, que estava muito abalada com o sucedido, foi cercada de todo o carinho da sociedade local, tendo partido à tarde com destino a São João del Rey, onde será sepultado seu irmão.

Três testemunhas do desastre

Quando estivemos em Rio Doce, acompanhando a caravana que foi providenciar socorros às vitimas do desastre, ouvimos ali Belarmino Guedes, Joaquim Vieira e Marcolina de Jesus, moradores nas imediações. Disseram-nos eles o seguinte:

— Cêrca das 17 horas vimos um avião cujas azas estavam balançando, sob tremendo temporal e relampagos. Chovia pedra. O aparelho parecia desnorteado, mudando de direção. Em dado momento incendiou-se. Ouviu-se tremenda explosão que abalou os arredores. E nada mais vimos. Incontinenti, mandamos avisar às autoridades de Rio Doce, que com grande presteza acudiram. As primeiras pesquisas foram feitas com o auxilio de lanternas, lampiões e velas, sob uma chuva torrencial.

Embarcou em lugar de outro passageiro

BARBACENA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Por mera casualidade, achava-se nesta cidade o Sr. Launer Quintela, que, ao ler a relação dos passageiros mortos no desastre de aviação, deparou com o nome do seu irmão Francisco de Assis Quintela, residente em Belo Horizonte e agente do Instituto Butan nos Estados de Minas Gerais, Espirito Santo e Goiaz e residente na capital mineira. E' curioso notar que o senhor Francisco Quintela somente embarcou à última hora, no lugar de outro passageiro, e assim veio encontrar a morte, em circunstâncias trágicas. A vítima deixa viuva e dois filhos menores, e seu irmão está promovendo a remoção do corpo para Belo Horizonte, onde será inumado.

Teria visto a explosão

BELO HORIZONTE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — De acôrdo com despachos procedentes de Barbacena, dois lavradores assistiram à explosão do Douglas da Panair, em pleno ar, apressando-se a levar a tragédia ao conhecimento das autoridades. Chamam-se Francisco Lopes e Paulino Agrimensor. Teriam visto a queda da faisca e a imediata explosão do aparelho, a cinquenta metros do solo, num vale de um quilômetro de largura, em pleno alto do Rio Doce. Em tôda a extensão daquele vale, espalharam-se os destroços do avião e dos corpos. Os cadáveres colhidos num raio de um quilômetro foram transportados em carros de boi através de um percurso de três quilômetros, sendo então colocados em jeeps do Exército, com destino a Barbacena.

De Barbacena a Belo Horizonte em rabecão

BELO HORIZONTE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — O cadáver do Sr. Eulogio Calvelas, que em dezembro do ano passado ganhara o prêmio de um milhão de cruzeiros da Loteria de Natal e que fora ao Rio assistir ao jogo América e Flamengo, pois era um rubro-negro apaixonado, chegará hoje à noite a esta Capital, de rabecão. À frente do Bar Trianon, de que era proprietário e que se encontra de portas cerradas, foi posta por um anônimo uma coroa de flores com os dizeres: Homenagem de um flamengo".

Viajou em lugar do filho

BELO HORIZONTE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Francisco Xavier Witrota, industrial, de 63 anos, natural da capital polonesa, residia há dois anos em Belo Horizonte. Era casado e deixa três filhos, um dos quais, Henrique Witrota, dentista, que era quem estava de viagem marcada para o Rio. Havendo adoecido à última hora, o pai resolveu aproveitar a passagem e embarcou no lugar do filho. O Sr. Witrota nunca viajara de avião.

Fugia ao clima de Belo Horizonte

A Sra. Aida Gonzalez, professora, de 42 anos, solteira, morava em São Paulo. Empreendia uma excursão aérea pelas capitais de todos os Estados do país. Em Belo Horizonte demorou-se pouco, precipitando o embarque para fugir ao clima da capital mineira, com o qual não estava se dando bem.

Morreu no dia em que aniversariava

BELO HORIZONTE, 29 — (Da Sucursal de A NOITE) — Outra vitima, a senhorita Maria da Conceição Lessa Azeredo, funcionária da L. B. A., completava no dia do desastre, 23 anos de idade. Seguia para o Rio a fim de comemorar o seu natalicio em companhia duma irmã, Dona Dulce de Azeredo Jardim, esposa do Sr. David Jardim Junior, aí residente, na rua Buarque de Macedo, 53.

A irmã de caridade se destinava aos Estados Unidos

BELO HORIZONTE, 29 — (Da Sucursal de A NOITE) — Entre os passageiros fulminados figurava como já noticiamos a irmã Claudia Yannone, mestra de noviças, italiana, e que partira para o Rio, em trânsito para os Estados Unidos, donde fora chamada urgentemente pela madre geral da sua Congregação. Achava-se no Brasil desde 1932 e foi superiora da Santa Casa de Itapecerica.

Mãe e dois filhos

BELO HORIZONTE, 29 — (Da Sucursal de A NOITE) —. Nota das mais pungentes é a que se relaciona com a morte duma passageira, a Sra. Graziela Leite de Souza, carbonizada em companhia de seus dois filhinhos José e Beatriz, respectivamente, de 6 e um anos de idade. Era casada com o Sr. José Florencio de Souza, funcionário da Standard Oil Corporation of Rio de Janeiro e que residia à Avenida Portugal, 368, apartamento 308, na Urca, e viera a Belo Horizonte, a passeio, aqui se hospedando na casa do professor Borges da Costa. A senhora Graziela e seus filhos deveriam ter viajado pelo avião da manhã, que não chegou do Rio, tendo então aceito a viagem no avião da tarde, que a vitimou.

Morreu onde o pai nasceu

BELO HORIZONTE, 29 — (Da Sucursal de A NOITE) — Outro morto no desastre, o advogado Benedito de Carvalho Novais, solteiro, de 35 anos, regressava ao Rio, onde residia, após ter assistido ao casamento de um membro de sua familia. Seu pai, juiz de direito Victorino de Souza Novais, era natural do Alto Rio Doce, região onde agora o filho veio encontrar a morte de modo tão trágico.

Seguiu para São João Del Rei a esposa do interventor mineiro

BELO HORIZONTE, 29 — (Da Sucursal de A NOITE) — Entre as vitimas, como se sabe, figura o advogado José Albertino Guimarães, de 31 anos, natural de São João Del Rei, residente no Rio. Deixa viuva e três filhos. Tão logo soube do infausto acontecimento, sua irmã, Dona Juracy Guimarães de Carvalho, esposa do interventor Julio Ferreira de Carvalho, embarcou de automovel para S. João Del Rei, onde o corpo do inditoso advogado será sepultado.

Com um cartão de visita entre os dedos

BELO HORIZONTE, 29 — (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de Barbacena que alguns cadáveres empunhavam cartões de visita, o que leva a crer tenham pressentido o desastre e se preparado para futura identificação de seus corpos. O cadáver do advogado Benedito de Carvalho Novais, por exemplo, segundo se afirma, foi encontrado com um cartão de visita apertado nos dedos.

Interditados dois aeroportos

BELO HORIZONTE, 29 — (Da Sucursal de A NOITE) — Por determinação do ministro da Aeronáutica, acham-se interditados os dois aeroportos que servem a Belo Horizonte. O da Pampulha, onde se acha instalada a base aérea, foi fechado de manhã, e o de Lagoa Santa à tarde.

O bancário Ari Petti

Entre os mortos do lamentavel desastre figura o Sr. Ari Rui Petti, alto funcionário do Banco do Brasil, que vinha a esta capital para contrair núpcias.

Era um capaz bem educado, trabalhador e contava vinte e cinco anos de idade. Graças aos seus próprios esforços conseguiu há pouco ingressar na carreira bancária, tendo sido designado para exercer funções de responsabilidade na Carteira Agricola, do Banco do Brasil, em Araxá. Era filho do Sr. João Petti e de sua esposa, Sra. Francisca Laneira Petti e irmão da Sta. Carmem e do Sr. Alberto Petti, ambos funcionários do Ministério da Guerra. Conforme já noticiamos, o inditoso bancário deveria ter regressado a esta capital sexta-feira por ter de contrair núpcias sábado último com a senhorita Nilda Ramos, filha do Sr. João Ramos Antunes e sua esposa Sra. Albertina Santos Ramos.

Lutador de box e detentor da "Medalha de Guerra"

Contrariando a vontade paterna, Ari Petti, ainda estudante, resolveu ingressar na carreira pugilistica. Tomou um treinador de box e em pouco tempo se tornou um bom amador, da categoria dos leves, subindo ao "ring" do Estádio brasil para enfrentar vários adversários.

Tendo de dedicar-se aos estudos, foi o inditoso bancário obrigado a abandonar o box para ingressar no funcionalismo público. Trabalhou durante vários anos na Directoria de Engenharia do Exército, de onde se retirou por ter sido classificado na Pagadoria Geral da F. E. B. Por serviços excepcionais o govêrno conferiu-lhe a "Medalha de Guerra", do Brasil.

Reconhecido pela dentadura

Ao que soubemos, o cadáver do inditoso bancário Ari Petti, reconhecido no local do doloroso desastre, pela dentadura. O corpo de Ari Petti será trazido em trem especial e aqui depositado na capela Real Grandeza, devendo amanhã, às 9 horas ser dado à sepultura no cemitério S. João Batista.

Será conhecida hoje a decisão de Nuremberg

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

significativo na história do nazismo. Foi nessa data, quatro anos mais tarde, em 1942, que Hitler pronunciou seu famoso discurso dizendo que o povo podia confiar nas fôrças militares germânicas, as quais já estavam prestes a ocupar Stalingrado. Cinco meses mais tarde, porem, o Sexto Exército alemão derrotado rendia-se aos russos com Stalingrado, ainda em poder dos russos.

FALAM OS REUS

NUREMBERG, 29 (R.) — Uma condenação à morte será bem recebida, por, no minimo, dois dos chefes nazistas que comparecerão amanhã ao Tribunal a fim de ouvir as sentenças. O flagelo dos judeus, Julius Streicher, declarou a um funcionário da prisão hoje: "Prefiro a morte. Assim poderei dormir e recobrar todo o sono perdido em consequência do barulho que os guardas fazem do lado de fora de minha cela".

Walter Funk, conselheiro econômico de Hitler, disse por seu lado: "A morte será mais suave para mim do que uma vida de tormentos e ilusão que sou forçado hoje a sofrer. A vida seria para mim uma sequência de acusações e calúnias".

Rudolf Hess, o ex-lugar tenente de Hitler, que é muito supersticioso, tem estado estudando astrologia em sua cela. Um milagre ou coisa parecida — declarou — acontecerá quando a sentença for lida. A uma pessoa que lhe pediu um autógrafo, respondeu: "Darei tantos quantos me pedirem quando estiver livre".

Hess tornou-se mais otimista desde que o julgamento começou. Durante a primeira semana de julgamento declarou a um psiquiatra que o examinou que esperava uma condenação à morte, acrescentando com tom de desafio: "O nazismo não está morto. Espere vinte anos e verá".

Hermann Goering, Keitel, Jodl, Doenitz e Raeder que a si mesmos se chamam de militares, encaram a morte firmemente de frente. Todos, exceto Jodl e Raeder, deram instruções a seus advogados para que peçam ao Conselho de Contrôle Aliado de Berlim um pelotão de fuzilamento para eles, caso sejam condenados à morte. Goering e Frank, ex-governador da Polônia, declararam que o Tribunal "não tem o direito de os condenar".

Von Neurath, ex-ministro de Estrangeiros de Hitler, acredita que será condenado à prisão, observando porém: "Os tchecoslovenos dos quais fui protetor me julgarão por sua vez, e estão sob a influência dos soviéticos. Mosceu quer minha cabeça".

Von Ribbentrop que está muito palido e trêmulo, sente-se tão amedrontado que nunca se refere ao veredictum.

Enquanto os criminosos nazistas aguardam assim o dia do julgamento final, aumenta a ansiedade entre os jornalistas na velha cidade alemã. Os guardas foram reforçados em tôrno da sede do Tribunal e o mundo aguarda a decisão do maior julgamento da história.

COMO SE PROCLAMARAO AS SENTENÇAS

NUREMBERG, 29 (De Tom Reedy, da A. P.) — As tropas americanas, sob ordens especiais do Tribunal Militar Internacional, impuzeram rigorosas medidas de segurança em torno de Nuremberg, às vesperas dos veriditos e das sentenças dos 21 lideres nazistas. O vigésimo segundo acusado, Martin Bormann, será sentenciado "in absentia". Todos os veiculos que entram ou sáem da cidade são detidos pela policia militar, que revistam os seus passageiros, a fim de evitar a entrada de elementos subversivos, que poderiam tentar se aproximarem do tribunal ou da prisão onde se encontram Goering e seus companheiros.

As esposas dos réus foram enviadas para fóra da cidade, e quem quer que viaje em veiculo ou a pé, entrando ou saindo de Nuremberg, terá de explic... claramente os seus motivos. Um automóvel foi conduzido ao Q. G. da Policia Militar, mas os oficiais se recusaram a fornecer qualquer explicação a respeito.

As rigorosas medidas de precaução adotadas emprestaram uma nova força aos veriditos e sentenças a serem pronunciadas num periodo de dois dias, à começar das 10 horas da manhã.

Entrementes, o Tribunal Internacional propôs o seguinte programa: O juiz Sir Geoffrey Lawrence, da Grã-Bretanha, presidente do Tribunal Internacional, iniciará a leitura da decisão-documento de mais de 25 páginas mimeografadas — na presença de todos os réus. Em seguida, os juizes das outras nações — Estados Unidos, França, e União Soviética — lerão partes do veridito. A primeira parte dos depoimentos tomados durante dez meses consistirá de uma revista dos casos de crimes contra a humanidade. A segunda fase será a pesagem das provas e decisões contra cada um dos réus ou organização nazista.

Logo em seguida, a sessão será suspensa, saindo do recinto todos os fotógrafos e os réus. Os correspondentes protestaram contra isto, em telegrama enviados às autoridades do Conselho de Contrôle Aliado, em Berlim, pedindo que a ordem fosse cancelada. Sabe-se que cada um dos réus sera sentenciado individualmente, talvez pelo juiz-presidente, que falará em nome de todos.

Depois de concluidos os trabalhos, na terça-feira, o Tribunal anunciará sua dissolução formal, passando seus deveres, nos julgamentos subsequentes, as organizações das quatro potências que vem funcionando há vários meses.

O Tribunal indicará aos réus o seu direito de apelar contra qualquer sentença para o Conselho de Contrôle em Berlim, logo que a sentença seja pronunciada. É duvidoso, no entanto, que os réus ainda possam falar em sua defesa. Os réus passaram o domingo em cerimônias religiosas, com o auxilio de sacerdotes católicos e protestantes, sob a vigilância de milhares de guardas — a maior fôrça de segurança já postada na prisão de Nuremberg. Medidas especiais foram adotadas para impedir qualquer possivel atentado.

NUREMBERG, 29 (U. P.) — O Tribunal Militar Aliado que julgou os criminosos de guerra nazistas esteve reunido durante 9 meses e 11 dias, realizando 403 sessões num total de 1.209 horas. O material colhido durante o julgamento está contido em 1.793 páginas, cada uma com 300 palavras mais ou menos, o que indica que foram escritas 5.037.900 palavras.

Centenas de testemunhas se apresentaram ante o Tribunal para depôr a respeito dos horrores praticados pelo regime de Hitler; muitos deles estiveram nos famigerados campos de concentração nazistas em diversas partes da Europa.

Calcula-se que a imprensa de todo mundo publicou 16.500.000 palavras desde que o Tribunal iniciou suas sessões, no dia 20 de novembro do ano passado. A Inglaterra publicou 5.000.000 de palavras; a Rússia esteve em segundo lugar nesse particular e os Estados Unidos em terceiro.

CHURCHILL REGRESSOU A LONDRES

LONDRES, 29 (R.) — O Sr. Winston Churchill e sua filha Mary chegaram hoje à Grã Bretanha depois de terem visitado a Bélgica e a França.

APUNHALADA PELO MARIDO

Morreu no hospital

S. PAULO, 28 (Da sucursal de A NOITE) — Por volta das 2.15 de hoje, no Hotel Trancano, na rua Conceição, 625, uma mulher bastante jovem foi apunhalada pelo seu marido, ignorando-se totalmente os motivos que teriam dado causa à tragica cêna de sangue. Trata-se de Angelina Beiró da Costa, de 18 anos, casada com o sargento da Base Aérea Luistino da Costa. Após a prática do crime, o militar evadiu-se, enquanto que a vitima era socorrida em estado desesperador, vindo a morrer na manhã de hoje no Hospital das Clinicas, onde fôra internada.

Eisenhower em Berlim

BERLIM, 29 (AFP) — O general Eisenhower chegou hoje à tarde a esta cidade, procedente de Franckfort.

A nuvem de gafanhotos

Aproxima-se do municipio de Rio Negro

RIO NEGRO, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Alarma-se a população deste municipio com a aproximação da nuvem de gafanhotos, que, segundo consta, está apenas a vinte quilômetros daqui. Estão sendo tomadas providências para dar combate aos gafanhotos.

COMEÇO DE ANARQUIA

O movimento dos estudantes contra as manobras dos exploradores do câmbio negro é mais um testemunho da generosidade peculiar à juventude brasileira. Nasce do coração dos moços e obedece a puros estimulos de civismo.

Por isso mesmo que compreendemos e aplaudimos essa comparticipação dos estudantes no esforço em que se empenham todos os homens de boa vontade, no sentido de proteger a população contra os que agravam, com a ganância, os males que a afligem, sentimo-nos com direito a fazer alguns reparos sobre a maneira pela qual a campanha está sendo executada.

Tem acontecido que alguns rapazes levam demasiado longe o zelo e sem possuir a necessária experiência de todos os fatores que determinam os preços das mercadorias e guiando-se tão só pelo seu julgamento pessoal, cometem injustiças e criam uma atmosfera de apreensões, que começa a fazer mal aos mais legitimos interesses do comércio.

Não é possivel admitir que uma ação de tamanha responsabilidade como seja a de fiscalizar diretamente as transações e negócios, mesmo no plano menor do varejo, seja confiada a pessoas sem o necessário traquejo e inspirada nos impulsos naturais da mocidade. Está se produzindo, em consequência da intervenção dos rapazes, cujas intenções são as melhores e de cuja sinceridade não se pode duvidar, um ambiente de constrangimento capaz de levar a praça do Rio de Janeiro a uma perigosa anarquia.

Se o governo considera indispensável a coadjuvação de elementos de fora dos quadros normais da administração, para tornar mais vigorosa a campanha de vigilância contra o mercado negro, seria mais lógico que escolhesse entre os estudantes um corpo de visitadores com obrigações e responsabilidades definidas.

Deixar que se processe essa fiscalização com carater tumultuário que está tendo, é, de certo modo, confessar que o poder público carece da exata noção dos seus deveres, no setor do amparo não só aos interesses dos consumidores como também dos direitos do comércio que paga impostos e taxas e cuja existência é a própria base da economia da nação.

(Transcrito de "O Jornal" de 26-9-46).

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O magistrado e professor Edgard Ribas Carneiro; a Sra. Assunta Seabra, esposa do Sr. Gervasio Seabra, capitalista e "turfman"; o professor Cassio Anes Dias; o banqueiro Sr. Raul de Carvalho.

NASCIMENTOS

Ana Maria — Acha-se enriquecido o lar da Sra. Lucia Freitas e do Sr. Altino Serra de Freitas, com o nascimento de uma galante e robusta menina, que na pia batismal receberá o nome de Ana Maria.

Maria Cristina — Foi levada à pia batismal, ante-ontem, a graciosa menina Maria Cristina, filha do Sr. Eduvaldo da Costa Lisboa e Sra. Maria do Carmo da Rocha Lisboa, recebendo o nome de Maria Cristina.

Foram padrinhos o comendador Eurico Rodrigues Lisboa e Sra. Evangelina da Costa Lisboa.

Acha-se aumentado o lar do Sr. Mario Torres Rosa e de sua esposa, Sra. Neusa de Magalhães Rosa, com o nascimento de uma menina que, na pia batismal, receberá o nome de Neuza Maria.

HOMENAGENS

Por motivo de sua eleição para 1º secretário da Câmara dos Deputados, o Sr. Eurico de Souza Leão vai ser homenageado com um almoço, promovido por seus amigos e admiradores.

Em virtude da passagem do seu aniversário natalício, será homenageado hoje o professor padre Francisco Carneiro. Seus amigos aproveitam essa oportunidade para testemunhar ao conhecido educador as suas simpatias pela proveitosa atividade como membro da Comissão de Melhoramentos de Bonsucesso. O homenageado será saudado pelo coronel Proença Gomes, presidente da mesma comissão. O ágape será realizado às 13 horas, na Confeitaria do Anjo.

CONFERENCIAS

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na sede da Liga Brasileira de Higiene Mental, Edifício Odeon, sala 611, uma conferência do Dr. Osvaldo Camargo sobre "Clínicas americanas de orientação infantil".

EXPOSIÇÕES

Amanhã, às 17 horas, na A. B. I., inaugura-se a exposição dos pintores estreantes Eisaburo Nagasawa e Carlos Frederic Bastos.

A.B.S.S.

Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditório da A.B.I., a inauguração da Associação Brasileira de Serviços Sociais, mantida pela Escola Técnica da Assistência Social, da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal.

INSTITUTO BRASIL-HOLANDA

Hoje, às 17 horas, na sala do Conselho da A.B.I., realiza-se uma assembléia geral dos sócios do Instituto Brasil Holanda, cuja ordem do dia é a seguinte: conhecimento dos relatórios e balancetes relativos ao primeiro biênio; eleição da nova diretoria, dos novos conselhos consultivo e fiscal, da comissão de publicidade e apreciação de uma emenda ao art. 5º dos Estatutos.

MISSAS

Será rezada hoje, segunda-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, missa fúnebre de 7º dia em intenção da alma de Helio Francisco do Amaral, mandada dizer por sua família.

Substituirá, eventualmente, o diretor dos Correios do Rio Grande do Sul

O diretor geral dos Correios e Telégrafos, coronel Raul de Albuquerque, assinou portaria designando o oficial administrativo Antenor Almeida Nunes, para substituto eventual do diretor regional do Rio Grande do Sul, Sr. Luiz Carvalho Coutinho.

AO PÚBLICO

SINGER SEWING MACHINE COMPANY sente-se na obrigação de levar ao conhecimento do público em geral que, na impossibilidade de receber das fábricas o suprimento regular de máquinas de coser "SINGER" para uso doméstico, e tendo em vista a exiguidade do seu estoque dessa mercadoria, deliberou adotar, enquanto perdurar tal situação, a inscrição para a sua venda.

Solicita, portanto, aos pretendentes procurarem as LOJAS SINGER a fim de fazerem, em livro próprio, as suas inscrições, pessoais e intransferiveis.

A ADMINISTRAÇÃO.

Telegramas retidos na Companhia Rádio Internacional do Brasil

Acham-se retidos nesta companhia os seguintes telegramas: De Paris para Miguel de Luelmo — De Nova York para Ersquibs — De Santiago para Tujaques — De Nova York para Halenos — De Colômbia para Nunezeta — De Vigo para Jurandyr — De Washington para Ray Egan Sochief Pilot — De Linzdonau para Bulma Sanbel — De Nova York para Gerard Bunnet — de Tortosa para Marques Vallcabra — De SS General Meigs para Erlan.

Dos trabalhadores pernambucanos ao ministro do Trabalho

O ministro Otacilio Negrão de Lima recebeu dos trabalhadores que foram delegados de Pernambuco ao Congresso Sindical uma manifestação de apreço em que expressam o seu reconhecimento pela maneira como foram recebidos e tratados nesta capital, durante o período em que estiveram a serviço daquele conclave. Nessa expressão de apreço, hipotecam ao referido ministro a sua irrestrita solidariedade dos tragalhadores do município de Garanhús e fazem elogiosas citações à pessoa do Sr. Otacilio Negrão de Lima. São signatários dessa mensagem os trabalhadores José Vicente Jurema Neto, José Vitorino da Silva, José Pereira Valons, Raymundo de Morais, Pedro Pierre de Oliveira, José Francisco de Souza, Cicero José da Cruz e Adhemar Gomes de Oliveira.

Morreu carbonizada no dia em que ia casar-se

FORTALEZA, 30 — (Serviço especial de A NOITE) — Dolorosa ocorrência verificou-se nesta capital. Um automovel que trafegava a toda velocidade pela rua General Sampaio abalroou com outro que vinha em sentido transversal, capotou, incendiando-se. Duas moças que viajavam no mesmo morreram carbonizadas e foram encontradas uma abraçada à outra.

Uma das moças vitimadas era irmã do médico Henrique Almeida e ia casar-se hoje.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Concluido o projeto da Cidade Universitária de Recife

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Os engenheiros da Prefeitura desta capital já concluiram o projeto da Cidade Universitária de Recife, a qual será localizada na Ilha do Nogueira.

MÚSICA

William Kapell

Os frequentadores de concêrtos não ignoram primar a Cultura Artística do Rio de Janeiro pela apresentação de artistas de valor. Neste caso se acha o pianista americano William Kapell que teve ocasião de executar um programa, na verdade, atraente. Começando pelo "Prelúdio em dó sustenido menor, de Bach, tocou, a seguir a "Sonata em dó maior, de Mozart. A segunda parte foi dedicada a Prokofieff, numa primeira audição da "Sonata n. 7" e a última a Choupin.

Como se vê focalizou o artista aspectos bem diversos do repertório pianístico. Na execução de todas as peças evidenciou excepcional virtuosismo e um temperamento arrebatado. Apesar disso, na interpretação dada à "Sonata" de Mozart provou ser êle capaz das realizações que exigem finura e leveza.

A Sonata de Prokofieff, tão diversa, em sua concepção, das composições de autores russos, de outras épocas que nos habituamos a admirar, reflete as transformações e os dramas sociais pelos quais tem passado aquele país. Peça em que são exploradas especialmente, as dificuldades pianísticas e na qual o ritmo supera a melodia, nela William Kapell exibiu a segurança de sua técnica. A aplicação justa dos pedais não dá ocasião a confusões de sonoridade. Foi sob o aspecto da nitidez que mais lhe apreciamos a arte.

Interpretando Choupin, o fez sem o pieguismo que muitos querem emprestar ao grande compositor polonês.

William Kapell dará nos primeiros dias de outubro, dois concêrtos para o grande público. R. B.

Concerto da Juventude com Carmen Vitis ao piano

A Orquestra Sinfônia Brasileira, vai apresentar no próximo Concerto da Série Juventude Escolar a jovem pianista brasileira, Carmen Vitis Odanet, que venceu o concurso de seleção para os Jovens Artistas Brasileiros que deverão atuar nos Concertos de Juventude. Carmen Vitis executará o grande Concerto para Piano e Orquestra de Mendelssohn, obedecendo à batuta firme de José Siqueira. Consta ainda do programa: Sinfonia n. 35 (Haffner) de Mozart, Prelúdio do 3º ato de Lohengrin de Wagner, Serenata de Oswald e finalizando Marcha Hungara de Berlioz.

Olga Praguer Coelho na sua única apresentação no Rio

A grande artista, só fará uma apresentação. Amanhã, 1 de outubro, às 21 horas no Teatro Municipal o distinto público ouvirá o rouxinol brasileiro que foi levar a arte a cultura brasileira aos mais longinquos paises da Europa e da África. E' o idolo de ouro dos americanos e suas atuações na Rádio Americano é causa de grande entusiasmo. Olga Praguer, executará Scarlatti, A. Young, Segovia, Villa Lobos, Mignone e outros. Encontra-se à venda ingresso para o recital na bilheteria do teatro.

Olga Praguer Coelho

Olga Praguer Coelho, a encantadora artista que tem sabido levar, com excepcional sucesso, o nosso folklore ao palco dos países mais civilizados, dará no próximo mês de outubro uma audição para os seus patrícios, que tanto a apreciam. Em tempo oportuno publicaremos o programa dessa festa de arte em torno da qual reina justificado interêsse.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: Brasiltur, mensário brasileiro de turismo, julho e agosto, S. Paulo; Revista do Serviço Público, agosto e setembro, Rio; Boletim n. 13 e 14 da UNRRA, 15 e 30 de abril, Washington; Seção de Estatística do Instituto do açúcar e do alcool, exportação do açúcar para o exterior safra de 1940-41, (junho a maio), Rio, ano de 1941; Revista dos Estados, junho e julho, Rio; Boletim Econômico, publicação do Ministério das Relações Exteriores, 31 de março e 31 de maio; Boletim mensal do Serviço Federal de Bioestatística, número correspondente a setembro e outubro de 1945, Rio; Boletim da "S. O. S.", maio e junho; Rio; Boletim do CMDCI, órgão informativo do Centro Metropolitano de desportos comerciários e industriários, junho, Rio; Boletim mensal do Instituto nacional de estudos pedagógicos, números de fevereiro a maio, Rio; Reformador, julho, Rio; Papel Pega-Mosca, revista ilustrada da Escola Técnica de Aviação, 3 e 17 de junho e 8 e 27 de julho São Paulo; Brasilidade, junho e julho, Rio; Revista de Fomento outubro e dezembro de 1945, Caracas (Venezuela); Memória 1945, Banco Central de Reserva del Perú; Boletim del Banco Central de Reserva del Perú; Boletim Informativo del primer congreso sudamericano del petroleo, Lima primeira semana de março de 1947; Revista de la Asociacion de jefes de propaganda, junho, Buenos Aires; Suiça Técnica, Lausanne; Boletim financeiro do Banco Português do Atlântico, maio e junho, Pôrto; Sibenicky, periódico humoristico, 1 de junho, Bratislava; The Baltic Review, julho e agosto, Stockholm; Monthly Report, ns. 1, 2, 4 e 5, Helsingfors; The Newspaper Word, números de 11 de maio, 1 de junho, 13 e 20 de julho, Londres; A Brazil, publicação da The American Brazalian Association, Inc. junho, New York; Actualidades, semanário ilustrado números de maio e junho, México D. F. e Reformador, revista espirita, julho, Rio.

MORREU POR AMOR

S. LUIZ DO MARANHÃO, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Ondina Pereira de Souza, passageira do "Itanagé", natural do Ceará, ontem, tomando uma lancha para passear pelo porto, dela se atirou ao mar, quando a embarcação se aproximava do canal. Salva por um barco de estivadores, foi levada ao Pronto Socorro, onde declarou que queria morrer porque o rapaz que amava havia casado com outra mulher, na última quinta-feira.

NOTÍCIAS DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Quando escalavam as escadas dum vapor americano, surto no porto de São Francisco do Sul, os estivadores Aristides Krueger Filho e Demerval Lopes caíram ao mar. Devido à força da corrente, todos os esforços para o salvamento dos inditosos operários se tornaram infrutíferos. Até o momento não foram encontrados os corpos das vítimas.

—— A propósito da ampliação da usina geradora do Bracinho, "Jornal de Joinvile" publica o seguinte tópico: "Consideram-se praticamente concluídas as obras de construção da enorme represa do 3.º salto do Bracinho, com a capacidade para conter cinco milhões de metros cúbicos de água. Este monumental trabalho de engenharia nacional, levado a efeito em plena mata virgem, ante dificuldades de toda a ordem, felizmente vencidas, o povo ficará devendo à energia sem par e ao espírito esclarecido do coronel Graciliano Negreiros, que não poupou esforços no sentido de ver a referida obra tornada realidade, para maior benefício, não só da população de Joinvile, mas duma grande região de Santa Catarina e do norte do Paraná. Ao que se informa, o coronel Graciliano Negreiros empenha-se presentemente em aumentar o potencial elétrico na usina para mais sete mil HP.

—— Pela fiscalização do Imposto de Consumo, de Joinvile, foi ali preso um indivíduo, que se dizia inspetor geral do Ministério da Fazenda. O perigoso e hábil "scroc", que, em Santa Catarina deu os nomes de Leolino da Silva e Silvio dos Santos, procedeu ao levantamento das mais importante organizações locais, sendo encontrado em seu poder um completo fichario. No quarto de dormir do hotel em que se hospedara foi apreendido copioso material, inclusive várias certidões de registro civil com nomes diferentes. Entregue à polícia, procede esta às necessárias investigações sôbre a vida pregressa do meliante.

—— Na cidade de Joinvile vem de falecer a irmã Clara Hartmann, que desde muito jovem, vindo da Alemanha, abraçára a profissão de parteira tendo, com seu largo tirocínio, prestado inestimaveis serviços. Sem fazer distinção entre pobres e ricos, a todos atendia com a maior presteza, não se lhe importando saber se podia ou não receber o pagamento dos seus serviços. Daí o ter sido a sua morte profundamente sentida.

—— Teve lugar, na matriz de Jaraguá do Sul, a benção da imagem de Santa Rita de Cassia, ofertada àquele templo por Altino Pereira e sua esposa. O ato revestiu-se de imponente solenidade, tendo o padre Alberto, vigário da paróquia, feito o histórico da milagrosa santa.

—— A chácara dos padres, estabelecida no vizinho distrito da Trindade, foi assaltada por um grupo de meliantes, que entraram pelo telhado da residência. Os larápios tentaram incendiar o prédio, onde residem os sacerdotes, o que não levaram a efeito, devido ao alarma. Foi apresentada queixa na Polícia Central desta capital.

—— Por terem infringido as leis do trabalho, acha-se correndo prazo para defesa das importantes firmas catarinenses "Indústria e Comércio de Artefatos de Couro", de Italópolis; Ernesto Lahmann, de Mafra; Anastacio Teófi Teixeira, de Tubarão, e Ernesto Schumann, de Presidente Pena.

—— Acaba de ser dado o nome de Desembargador Pedro Silva a uma avenida desta capital, ato que repercutiu agradavelmente em todas as camadas sociais, pois trata-se duma justa e merecida homenagem a um dos mais lídimos representantes da magistratura de Santa Catarina.

—— Irrompeu violento incêndio na fábrica de móveis "A Modelar", estabelecida à rua Trajano, nesta capital, de propriedade de Isaac Palatnik. Dado o alarme, compareceu, em poucos minutos, o Corpo de Bombeiros, que atacou o fogo, dominando-o. Não fôra a coragem e desprendimento dos "soldados do fogo", coragem que suplantou a antiguidade e o péssimo estado do material o sinistro teria assumido graves proporções, com prejuizos muito maiores. Tanto prédio, que pertence ao desembargador Salvio Gonzaga, como a fábrica de móveis estão segurados.

—— Ao pretender extrair a espoleta dum cartucho carregado, o denodado sportsman e campeão catarinense de ciclismo Carlos Kashhack, aquela explodiu, indo tôda a carga alojar-se-lhe no ventre. Socorrido imediatamente, não foi possivel evitar o trágico desfecho. O ferimento havia sido mortal, tendo o desventurado moço poucas horas de vida.

—— Em Gaspar foi vitima dum acidente Duralicio Garcia, estabelecido naquela cidade com olaria. A ocorrência verificou-se quando Duralicio pretendendo, com uma enxada, arrumar uma correia em movimento, a enxada colhida por esta, foi-lhe arrancada da mão, dando uma volta no ar, para atingi-lo na nuca, dando-lhe morte instantânea.

Satisfeitos os professores técnicos

O recente decreto de reestruturação do magistério da Prefeitura

A NOITE recebeu a visita de um grupo de professores das escolas técnicas da Prefeitura que veio, em nome da classe, manifestar a sua satisfação pela assinatura do decreto de reestruturação do magistério.

A mesma comissão pede-nos a publicação da seguinte comunicação:

"Os professores das escolas técnicas da Prefeitura vêm trazer à imprensa carioca a expressão do seu júbilo pelo decreto de reestruturação do magistério municipal, em boa hora, assinalado pelo presidente da República, e o seguimento do seu pesar ante a atitude impatriótica e anti-democratica de alguns dos seus colegas que, aferrados a um anacrônico preconceito contra o trabalho técnico, combatem o referido decreto que veio equiparar os vencimentos dos professores de cultura geral e de cultura técnica.

O mencionado decreto trouxe grandes beneficios para a classe dos professores de ensino técnico. Entre êles, destacaremos os seguintes:

a) Os professores do ensino técnico, cujos vencimentos começavam com a letra "H" (Cr$ 1.950,00 mensais), passaram a perceber vencimentos iniciais equivalente à letra "K", isto é de Cr$ 3.300,00 mensais. Foram favorecidos ainda com uma gratificação por tempo de serviço, de modo que há professores de ensino técnico que percebem, atualmente, vencimentos identicos aos de um catedrático da Universidade do Brasil.

b) Os professores de cultura geral e os de cultura técnica passaram a ter vencimentos iguais, extinguindo-se, finalmente, a situação inferior e humilhante em que se encontravam os professores de disciplinas técnicas (mecânica, eletricidade, motores, etc.) que, além de serem obrigados a um numero muito maior de horas de trabalho, percebiam vencimentos menores que seus colegas professores de geografia, história, português, etc.

c) Para atender às tendências e vocações dos professores foram criadas duas carreiras de professores secundário: a de professor de ensino secundário, para curso ginasial, e a de professor de ensino técnico, para curso industrial e técnico. Essa distinção se impunha, pois, as finalidades pedagógicas de um ginásio são muito diversas das de uma escola técnica.

Em suma, desejamos expressar nosso contentamento e entusiasmo pela assinatura do citado decreto de reestruturação, n.º 9.909, que representa, sem duvida, uma das mais justas e dignas conquistas do ensino secundário e técnico da Prefeitura do Distrito Federal.

Comissão de Professores representando a maioria absoluta da classe:

(aa) Edemundo Paiva, Waldemar de Barros, Mario Paladini, Antonio Gomes de Faria, Elysio de Medeiros Pires".

Notícias de Mato Grosso

CORUMBÁ — Setembro — (Serviço especial de A NOITE) — Justamente na data da fundação de Corumbá, coincidiu ficar a cidade sem leite, sem carne e sem pão, esgotando-se inteiramente os estoques de farinha de trigo nas panificações. Embora essas faltas sejam aqui constantes, a coincidência foi muito notada por ser um dia de grandes festas. Muitas crianças deixaram-se ficar em casa, à tarde, sob a alegação de se acharem mal alimentadas, evitando assim expor-se aos rigores do sol e da disciplina na parada escolar que fazia parte dos festejos.

—— Foi recebida com grandes manifestações de simpatia a notícia da fundação da Cooperativa Agro-Pecuária de Corumbá, iniciativa dos grandes fazendeiros que têm por objetivo defender os interêsses da classe e elevar o nivel de vida principalmente do pequeno agricultor. Muitas pessoas de representação foram ouvidas acerca da iniciativa dos fazendeiros locais, sendo tôdas unânimes em declarar que a Cooperativa, numa cidade como Corumbá, sem mercados e sem feiras livres, equivale a uma medida de salvação pública, por isso que tirará os pequenos agricultores das garras dos intermediários e livrará a população, como consequência, das manobras do câmbio-negro.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 601 a 800.

Arquivada a reclamação contra a nomeação dos inspetores do Trabalho

Por ocasião das nomeações assinados pelo presidente da República na Pasta do Trabalho, em que foram efetivados os antigos fiscais e inspetores do Trabalho que exerciam função de fiscalização em 1944 e que em dezembro de 1945 tivessem dez anos de serviço público, foi solicitado por pessoa interessada o reexame dos processos de nomeação para os referidos cargos. Apreciando o assunto, esclareceu o Ministério do Trabalho que o diploma legal citado assegurou a nomeação em carater efetivo dos servidores que exerciam a referida função, quer em 28 de outubro de 1936, quer em 29 de maio de 1944, e todos atingidos pela medida provaram contar mais de dez anos de serviço público, com certidões passadas por autoridade competente. O presidente da República, despachando o referido processo, determinou o seu arquivamento.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Biografia, a cargo do Prof. Dansereau, ministrado às 3as. e 5as. às 18 horas no A. Q.

Literatura Italiana, a cargo do padre Leonardo Mascello, às 18 horas, no salão nobre (4.º pav.), às 3as. e 6as. feiras.

Geometria superior, a cargo do Prof. Achille Bassi, às 3as. feiras, às 18 horas, na sala 55 (5.º pav.), 5as. feiras, às 18 horas, na sala 56, (5.º pav.) e aos sábados, às 15 horas, na sala 55, (5.º pav.).

Literatura francesa, a cargo do Prof. Fotunat Strowski, às 6as. feiras, às 17 horas, no salão nobre, (4.º pav.).

Literatura brasileira e literatura norte-americana constrastes e confrontos, a cargo do ilustre escritor norte-americano Samuel Putman, às 2as. e 5as., às 18 horas no salão nobre, (4.º pav.).

—— O pagamento de vencimentos do pessoal da Faculdade Nacional de Filosofia, relativo ao corrente mês de setembro terá lugar no dia 28, sendo recomendado pelo diretor do pessoal do Ministério a presença de todos os servidores naquele dia, em virtude do Dec.-lei 9.813 do andante, ter transferido para o Tesouro Nacional os serviços das Tesourarias do Ministério.

Notícias de Sorocaba

SOROCABA, setembro (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo publicado pela imprensa local um edital sob o número 16-46, esclarecendo aos portadores de letras do empréstimo municipal de Cr$ 2.300.000,00 que no dia 14 de agôsto corrente, às 15 horas, no Paço Municipal, se procederá ao 9.º sorteio anual dos referidos títulos, compreendendo 23 letras de Cr$ 1.000,00 e 230 de Cr$ 100,00, de conformidade com a lei n.º 20, de 21-12-1936. A exclusão de letras do sorteio, como dispõe a letra "b" do art. 6.º da citada lei n.º 29, deverá ser solicitada por requerimento, o qual será apresentado na Seção de Expediente Geral da Prefeitura, ficando a Prefeitura com a faculdade de indeferir os pedidos, desde que a totalidade das letras, cuja exclusão é pretendida, seja superior ao número que deve entrar em sorteio.

—— Visitou o Posto de Puericultura desta cidade o Dr. Dalmacio de Azevedo, diretor do Departamento Estadual da Criança, acompanhado de numerosa e distinta caravana de autoridades paulistanas.

—— O Sr. Luiz Lanzoni, encarregado do Serviço Centralizado da Secretaria da Fazenda, em Sorocaba, reuniu os seus auxiliares encarregados de setores, auxiliares de escritório e serventes, a fim de comunicar aos auxiliares de escritório de que foram nomeados funcionários interinos, a partir do mês em transe, tendo-se congratulado com os mesmos. Agradeceu em nome dos funcionários interinos, o Sr. Antônio Adade.

ABSOLVIDO

PORTO ALEGRE, 30 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi absolvido pelo juiz Coriolano de Albuquerque, o Sr. José Agostini, processado por ter, em entrevista à imprensa, injuriado a administração pública do Estado.

Nos autos do processo, em que depuzeram o interventor Cilon Rosa e secretários do Estado, o magistrado não encontrou provas bastantes para caracterizar o delito.

Registro de diplomas de cursos comerciais

O diretor no Ensino Comercial autorizou o registro dos seguintes diplomas: Luiza Salomon, de secretário. De auxiliar de comércio: Oswaldo Romanelli. De guarda-livros: Carmelina Cruz de Alencar e Omar Luiz de Barros. De contador: Alyrio Campos de Alcântara, Severino Famá, Antenor Mesquita, Brasilio Vieira da Veiga, Jayme Cevinato, Stanislau Dragone, José Laercio Carneiro, Cecilia Bordovsky, Celestina Machado Columby, Elza Costa, Graziella Selmi Guimarães, Maria Magalhães Mattos, Raulita de Andrade Menezes, José Rodrigues Lopes Junior, Nelson Pereira da Costa, Nelson Joyce, Antonio Olivan, Sebastião Ferreira Martins, Olavo Carreira Muniz, Jesus Manoel Perez Canosa, Adriano Monteiro Pereira, Oswaldo Monteiro Pereira, Carlos Guilherme Becker, Luiz Tavares de Souza, Pedro de Sá Gurgel, Dulce Sampaio, Zelina Retondini Djalma dos Santos, Silvio Daige, Dilze Gonçalves da Silva, Evaldo Gonçalves, Emilson Torres dos Santos Lima, Francisco de Assis Azevedo, Cezar Augusto, Adhemaro Ferreira, Aurelio Domingues Soldado, Antonio dos Santos Peixoto, Luiz Pinto, Nagib Trabulse, Pedro Nunes de Souza, Pedro Pelosini, Paschoal Braz Paladino, Flavio de Ranieri, Flavia Antonieta de A. Leite, Maria Aparecida Smisgalli, Orlando Donice, Geraldo Lobato Dinarte, Turiano Delfino Gomes, Rosa Sandra Caserta, Dora Rina Caserta, Luiz Umbelino Barison Giblin, Elder Reis, Fortunato Portolano, Thereza Trazzib, Leonora Someoni, Lucia Mocellim, José Augusto Fernandes, Hilda Alves Guimarães, Haroldo Rodrigues, Romildo de Vilar Ribeiro Dantas, Miguel Loureiro Pinheiro, João Barichello, Guilherme Frederico Grijó de Azevedo, Gisélia Augusto de Menezes, Rubens José Vieira, João Caldas da Cunha, Ester Mascarenhas Rodrigues, Antonio Carlos Forte, Manoel Torres Ferreira, Odualdo Sydow Cardoso de Almeida, Julio Fabrini Filho, Jomaria Nobre Borges, Arthur Ferraz, Rubens Pires Carneiro, Antenor de Araujo Silva, Miguel Paulo Rocha, Wilma de Aguiar, Hervandir Barbuto, Alcides Temple, João Muniz, Francisco D. Agostino, Adão Tempel, Helton Barbuto, Francisco Gramaccini, Jayme Dionisio Zocchio, Amadio Carlos Cavasin, Liliana Ignês Luiza Sabanho, Luiz Gasparri Perlingueiro Lanhas, Ilso Vicente Santiago, Elson Pombel de Souza, João Goulart Ligiero, Albano Branco Guimarães, Lino Souza Vieira Rodrigues, Darcy Freire Dantas de Araujo, Helio Quartin Pinto de Moura, José Brasiliense, Orestes Miliani, Geraldo Faria Salgado, Marilia Azevedo, Antonio Gemignani, Domingos Augusto Calado Montanha, Dulce Oliveira de Almeida, Pedro Alcantara Ferreira Filho, Jovelino Gonçalves Mendonça, Atahualpa Canosa, Antonio Mendes de Souza, Elio Arcanjo Giacomazzi, Edgar Hensen, Sebastião de Paiva Henriques, Admar Hugo Schroeder, Helena Moreira Lopes, Luiz Pereira da Silva, Nicolau Alves de Brito, Antonio Pacheco, Celso Araujo Junior, Fernando Birgel de Morais, Humberto Siqueira Torres, Leda Erina, Maria Ana Tarchi, João Leivas, Irineu Vinha Augusto, Maximo Mourão da Silva, Celina Barbosa, Waldemar Max Schimidt, Lyra Albuquerque Graeff, Severino Mendelli, Luiz Henry Feistauer, Ivone Gomes da Silva, Erly de Quadros Moraes, Otmar Muller, José Julio Rio Lima, Oscar Arruda, Paulo Caldas de Oliveira, Elemer Budahazy, Diva Assunção Ferreira, José Sebastião Soares, José Geraldo Godoy, Humberto Roland de Castro, Dulce Battel, Nelson Sá de Brito Filho.

Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil

Cursos de extensão universitária

Literatura Italiana — a cargo do padre Leonardo Mascello, às 18 horas, no salão nobre (4.º pavimento) às terças e sextas-feiras.

Geometria Superior — a cargo do professor Achille Bassi, às terças-feiras, às 18 horas na sala 55 (5.º pavimento), 5.ªs feiras às 18 horas, na sala 56 (5.º pavimento), e aos sábados, às 15 horas, na sala 55 (5.º pavimento).

Literatura Francêsa — a cargo do professor Fotumat Strowski, às sextas-feiras, às 17 horas, no salão nobre (4.º pavimento).

A Literatura Brasileira e a Literatura Norte-Americana: Contraste e Confrontos — a cargo do ilustre escritor norte-americano Samuel Putman, às segundas e quintas-feiras, às 18 horas, na salão nobre (4.º pavimento).

CONFERENCIAS

A professora Mathilde Matarazzo Gargiulo, da Universidade do Brasil, pronunciará no próximo dia 3 de outubro, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, à Avenida Presidente Antonio Carlos, 40, 4.º andar, uma conferência ilustrada com projeções, sobre "O inferno de Dante".

A Diretoria da Faculdade Nacional Filosofia convida todos os interessados no assunto e estudiosos em geral.

O professor Silvio Julio de Albuquerque Lima, da Universidade do Brasil, pronunciará no próximo dia 16 de outubro, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, à Avenida Presidente Antonio Carlos, 40 — 4.º andar, uma conferência sobre "O Intercâmbio Cultural com a América Espanhola".

A Diretoria da Faculdade Nacional de Filosofia convida todos os interessados no assunto e estudiosos em geral.

O Dr. William J. Grifin, pronunciará em inglês, hoje, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, mais uma conferência, em continuação à série que vem realizando, sobre "As Aventuras de Mark Twain".

Estão convidados todos os interessados no assunto.

—

O pagamento de vencimentos do pessoal da Faculdade Nacional de Filosofia, relativo ao corrente mês, de setembro terá lugar no próximo dia 28, sendo recomendado pelo diretor do Pessoal do Ministério a presença de todos os servidores naquele dia, em virtude do decreto-lei numero 9.813 do andante, ter transferido para o Tesouro Nacional os serviços das Tesourarias do Ministério.

Associação de Serviços Sociais

Hoje, segunda-feira, dia [illegible], terá lugar no salão nobre da A. B. I. a inauguração da Associação Brasileira de Serviços Sociais, criada pelos ex-alunos e alunos da Escola Técnica de Assistência Social.

Essa associação, fundada em 1939, acaba de reorganizar seus estatutos e quadros de associados a fim de ampliar seus objetivos em face do desenvolvimento dos serviços sociais entre nós.

A solenidade será presidida pelo prefeito do Distrito Federal e por todos os membros da diretoria que se segue:

Alvaro Tolentino Dias, presidente; Zeni Miranda, assistente social; Ari de Oliveira, professor; Odette Rodrigues Gomes, monitora; Alina Hurwics, monitora; Ari Pinheiro de Oliveira Lima, diretor do Dep. de Assist. ao Servidor; Carlos Acioli de Sá, médico sanitarista; Pedro Falci, médico; Alberto Mourão Russell, juiz de Menores; Hermes Lima, deputado; Jonas Corrêa, deputado; Saboia Lima, desembargador; Alberto Borgerth, diretor do Dep. Hospitalar; Eugenia Hamann, presidente da S. O. S.; Ligia Loureiro Cruz, As. Social.

FALAM OS LEITORES DE "A NOITE"

Moradores de um trecho da rua Luiz de Camões ao chefe de Polícia

Moradores da rua Luiz de Camões dirigiram ao chefe de Polícia a carta seguinte:

"Exmo. Sr. chefe de Polícia. Saudações. — Levamos ao vosso conhecimento um fato lamentavel que se vem desenrolando na rua Luiz de Camões no trecho compreendido entre as ruas Gonçalves Ledo e Regente Feijó.

Depois das 22 horas, o referido trecho fica relegado ao mais triste abandono pelas autoridades encarregadas, as quais, por sinal, já têm sido solicitadas a pôr um cobro nesse situação, sem que, entretanto, até hoje, fosse sanado o mal. Há tempos, atendendo a uma reclamação nesse sentido, foi substituida, por uns dias, a guarda municipal pela guarda civil, e foi possivel dormir-se umas noites sossegadas. Foi tudo efemero, pois tudo voltou a ser como dantes, ou pior ainda. Em outros tempos, havia um carro de policia que, por aqui, passava, percorrendo as hospedarias, reprimindo os bebedos, zelando pelo silêncio e impondo o respeito à moral e aos bons costumes. Agora, porém, o desrespeito às autoridades e aos infelizes moradores chegou a tal ponto, que, tendo um deles se dirigido ao proprietário da tendinha sita na esquina de Gonçalves Ledo, solicitando diminuir o volume do rádio, foi tratado com achincalhe e, tendo avisado que se dirigiria ao distrito, a pessoa da tendinha fez deboche e, de fato, apesar da reclamação, nada aconteceu, continuando tudo no mesmo. Das 22 às 2 horas da madrugada, passam-se coisas incriveis neste trecho de rua: são mulheres decaídas, bebedos e, para o cúmulo até meninotes fazendo côro com os desocupados e transgressores da lei do sossego público. Esse trecho é o mais anti-higiênico possivel.

Urge um paradeiro, Sr. chefe de Polícia; e é isto que aguardamos do vosso espírito de justiça e compreensão, pois, é de notar nem mesmo o recurso do "os incomodados que se mudem" pode ser aplicado porquanto o problema de falta de casa é por demais evidente... Profundamente gratos por uma pronta solução, subscrevemo-nos. (a) Moradores aflitos".

Contra um edifício em Copacabana

Escrevem-nos moradores do edificio Itamar reclamando contra a falta de higiene e outras irregularidades nesse edificio, situado na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 308. A falta de agua, dizem os reclamantes, se deve ao fato de fecharem, antes das caixas providas, além de não serem esses depósitos lavados convenientemente.

"Reunião dos antigos alunos da Universidade do Brasil"

No próximo dia 3 de outubro, às 14 horas na séde da Reitoria — rua do Ouvidor, 169, 6º andar — realizar-se-á uma reunião das Associações dos Antigos Alunos da Universidade do Brasil, sôbre a presidência do reitor da Universidade do Brasil, para eleição, na fórma do Estatuto da Universidade, do seu representante junto ao Conselho de Curadores e do Conselho Universitário.

Viagem "maravilhosa"

O suplício passado num vagão da Leopoldina — Dezoito horas sentado sem o mínimo conforto — Um apelo ao diretor daquela empresa

Por mais incrivel que pareça a matéria para o relato abaixo, foi colhida numa viagem feita num trem da Leopoldina Railway, que serve os que têm a infelicidade de residirem ou possuirem parentes e amigos no interior do Estado do Rio. Essa via férrea prima em servir mal seus passageiros, apesar de suas passagens serem carissimas e a falta de conforto em seus carros ser completa.

Agravando o suplício da poeira e dos fragmentos de carvão, é de se notar a falta de higiene no interior dos vagões, onde um só pequeno filtro é encontrado em cada carro. Não satisfeita com todas as desconsiderações para com o público, sua direção resolveu — não se sabe por ordem de quem — que o passageiro que se destinar a Itaperuna, Natividades de Carangola e Porciuncula depois de receber na estação de Barão de Mauá um talão que marca o número da poltrona e carro em que deve viajar, se veja ao chegar em Campos, sem direito a continuar a viagem, sentado, dado naquela estação, ter que trocar de vagão, ficando assim ao léo da sorte de encontrar ou não um lugar no carro para que foi transferido. E' preciso frizar, que de Campos a Itaperuna, Carangola e Porciuncula gasta-se de viagem quando o comboio não atraza — coisa comum — sete e oito horas, sendo em consequência disto facil de se imaginar o suplício porque passa o passageiro muitas das vezes acompanhado de esposa e crianças pequenas, que têm que prosseguir viagem como verdadeiras aves empoleiradas nos braços dos bancos e nas malas, horas e horas a fio.

Diante deste estado de coisas, talvez desconhecidas pelo atual interventor daquela empresa e que só contribuem para desabonar sua direção, justo seria que fossem constatados por pessoa de [illegible] ventor os fatos acima mencionados e no caso de comprovação dos mesmos fossem tomadas medidas urgentes para sanar as torturas impostas aos que viajam para àquelas cidades.

Comunicados fúnebres

MARIA PIRES BRITO

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Antonio Rosa Brito Sobrinho, Manoel Pires Rolita e senhora, Nair Pires de Paiva e familia, José Pires Rolita e familia e demais parentes, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua inesquecivel esposa, filha, irmã, cunhada e tia, MARIA PIRES BRITO, no dia 2 de outubro, quarta-feira, às 9 horas, na igreja N. S.ª das Mercês (Ramos).

Galiano Busoli

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria Cosentino Busoli, filhos, irmão, cunhada, genro, nóras, sobrinhos, netos e primos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os parentes e amigos que enviaram flôres, telegramas e acompanharam o féretro do seu inesquecivel esposo, pai, avô, irmão, cunhado, sôgro, tio e primo, GALIANO BUSOLI, o fazem por êste meio, e convidam para assistirem à missa que farão celebrar amanhã, dia 1.º, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, por cujo comparecimento a êsse ato religioso se confessam eternamente agradecidos.

O ministro do Trabalho acompanha a Missão Argentina a Volta Redonda

A missão comercial argentina, acompanhada do ministro do Trabalho e de outras altas autoridades, visitou Volta Redonda, a convite do ministro da Viação.

QUEIXA-SE CONTRA O HOSPITAL GETULIO VARGAS

Informações prestadas a A NOITE pelo S. I. S.

Recebemos o seguinte ofício do Serviço de Informação Sanitária:

"Sr. diretor de A NOITE — Cordiais saudações. — A propósito da noticia publicada em seu conceituado jornal de 16 p. p., sob o titulo "Queixa-se contra o Hospital Getulio Vargas", temos o prazer de prestar-lhe os seguintes esclarecimentos:

I) — A menina Berenice, de 5 anos, filha do Sr. João Ferreira da Silva, foi internada no Hospital Getulio Vargas, no dia 27-7-1946, às 11 horas, apresentando queimaduras de 1º e 2º graus das regiões anterior do torax, superior do abdomen e antebraço direito;

II) — Esteve internada durante 44 dias, pois assim o exigiu o seu estado de saúde;

III) — Teve alta, melhorada, a pedido do próprio pai, que, ao retirá-la, assinou a seguinte declaração: — "Declaro que retiro minha filha por minha espontânea vontade e assumo a responsabilidade do ato e das consequências que disso possa decorrer";

IV) — Pela sua pouca idade (5 anos) era absolutamente impossivel evitar que urinasse e defecasse na cama, e nesse particular os cuidados higiênicos foram, na medida do possivel, sempre os mais constantes;

V) — Quanto à infecção que veio a contrair, nada tem de extraordinário se atentarmos não só ao fato da extensão das queimaduras e ainda às condições inevitáveis do caso, contidas no item anterior;

VI) — Foi, entretanto, enérgica e convenientemente medicada, como se pode ver de sua "observação", onde vamos encontrar, nos 44 dias de permanência, entre outras, as seguintes aplicações terapêuticas: Vitaminas A e D, 39 doses de 15 gotas; Vitaminas B e C (forte), 39 injeções de cada; Vacina antipiogênica, 2 série; Sôros fisiológico e glicosado, 27 injeções de 250 c. c. cada uma; Coramina (em gotas ou meia ampoula), 20 administrações; Penicilina, 380.000 unidades, afora os curativos, diários ou não, a critério do médico.

Não é possivel pois, prevaleça uma acusação de desinteresse, descaso ou desidia, contra um hospital que dá aos seus internados uma assistência, como a que acabamos de relatar em números cuja eloquência dispensam qualquer outro comentário.

Certo de que a proverbial honestidade do seu periódico, mais uma vez reporá a verdade em seu devido lugar, subscrevo-me de V. S. menor confrade e maior admirador."

(a.) Dr. Paulo Artur Pinto da Rocha, chefe do S.I.S.P.N.".

Liceu Literário Português

O Liceu Literário Português, comemorou o seu 78.º aniversário de fundação.

Surgiu nesta cidade do Rio de Janeiro, a 10 de setembro de 1868, concretizando assim o sonho de um pugilo de portugueses, desejosos de contribuir para o desenvolvimento da instrução e da cultura em nosso país.

Os grandes acontecimentos históricos das duas pátrias repercutem, nas solenidades festivas com que o Liceu Literário Português as celebra.

Nestes 78 anos de existência, desde a antiga Academia Imperial de Marinha até ao monumento arquitetônico da rua Senador Dantas, o Liceu Literário Português vem realizando uma obra educacional e cultural, obra que culminou com a fundação do Instituto de Estudos Portugueses, onde se vem realizando cursos dos mais importantes para o conhecimento da nossa civilização.

Essa instituição de ensino gratuito fez realizar uma sessão solene, sob a presidência do acadêmico Pedro Calmon, tendo ocupado a tribuna, como orador, o deputado Aureliano Leite.

Às 21 horas, com o salão nobre, tomado já por uma numerosa assistência, o Sr. Pedro Calmon assumiu a presidência da sessão, convidando para tomar parte da mesa, os Srs. comendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente do Liceu, Sr. Georgino Avelino, representando o Sr. presidente da República, monsenhor Gastão Guimarães Neves, representante do Sr. cardeal arcebispo D. Jaime Câmara, Sr. João Campos, representante do embaixador de Portugal, capitão Aristides Silva, representando o prefeito municipal, Sr. Sousa Batista, representante da Federação das Associações Portuguesas, comendador José Gomes Lopes, Sr. Salcedas, cônsul de Portugal.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao comendador Rainho, que relembrou as crises e glórias por que tem passado o Liceu.

A escritora Cândida Ivete, recitou algumas poesias de Olegario Mariano (A Terra de Santa Cruz), de Olavo Bilac, (A Língua Portuguesa), de Magalhães, (A Pátria Portuguesa).

Seguiu-se a cerimônia da entrega aos contemplados da Medalha de Ouro Filantrópica, e dos diplomas de Sócios Beneméritos.

O coronel Afonso Romero e senhora, representantes do comendador Abílio Rodrigues Lisboa e senhora, foi o primeiro a recebê-la das mãos do comendador José Rainho da Silva Carneiro.

Seguiu-se o Sr. João de Figueiredo Sucena, diretor procurador do Liceu, que agradeceu em breves palavras.

Terminada a cerimônia falou em nome do corpo docente o professor coronel Homero Maisonette, e em sua singela e encantadora palavra, relembrou os velhos tempos do Liceu, e a homenagem do comendador Rainho e dos seus serviços prestados à instituição.

Finda a cerimônia, assomou à tribuna, debaixo de prolongados aplausos, o deputado Aureliano Leite que começou por falar no que tem sido a ação social dos portugueses no Brasil.

Relembra ainda os seus velhos tempos de exilado político, onde na pátria mãe, fora acolhido com carinho e generosidade.

E depois de outras considerações em torno do Brasil e Portugal, o deputado Aureliano Leite termina com um verdadeiro hino à união das duas pátrias.

Finalmente, a consagrada pianista polonesa Felícia Blumental, executou ao piano, Scherzo, Noturno, 2 Mazourkas, 2 Estudos, Valsa, 2 Escossaises e a Polonaise, sendo tôdas de Chopin.

Encerrada a sessão, o Sr. Pedro Calmon, fez um elogio da noite que o Liceu acabava de comemorar, exaltando o brilho com que as Srtas. Cândida Ivete, Felícia Blumental e demais oradores souberam imprimir à festa comemorativa do 78.º aniversário do Liceu Literário Português.

No salão de recepções do Liceu, foi oferecido, pouco depois, às autoridades portuguesas e brasileiras e convidados um Pôrto de Honra.

Aviso ao Público

A partir do próximo dia 1.º de outubro, a VIAÇÃO EXCELSIOR, autorizada pelo Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal, vai inaugurar, a título de experiência, uma nova linha de ônibus, que tomará o número 48 e denominar-se-á, Clube Naval-Laranjeiras, trafegando pelo mesmo itinerário e pelo mesmo preço da atual 44, porém, fazendo ponto final na rua General Glicério.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1946.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

CONGRESSO ESPÍRITA EM ALAGOAS

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram a esta cidade, de passagem para Maceió, as delegações de João Pessoa, Campina Grande e Natal, que participarão do 2.º Congresso Espírita a realizar-se na capital alagoana, entre 28 do corrente e 3 de outubro próximo vindouro. Este conclave foi promovido pela "Fraternidade Raios de Luz", de Recife, com o concurso da Federação Espírita de Alagoas, sendo a delegação pernambucana chefiada pelo Sr. Agesilau Novelino Pinheiro Campos.

ABSOLVIDO PELO JURI DE IMPRENSA

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Desde 1937, realizou-se a primeira reunião do Tribunal Especial de Juri de Imprensa para julgamento do bacharel Odorico Piauhiense Costa, por processo movido por Virgílio Aragão, com fundamentos na Lei de Imprensa. Presidiu o juri o Juiz Tomaz Cirilo Wanderley. A queixa apresentada baseia-se numa carta aberta publicada na imprensa e de autoria do bacharel Odorico e dirigida ao secretário da Fazenda, onde declarava ser Virgílio o responsável único, pelo desfalque havido no Tesouro do Estado, em 1940, por que, sendo ele diretor da repartição, negligenciara no tocante à fiscalização da tesouraria. O caso interessou vivamente o funcionalismo que encheu as galerias do salão do Juri, tendo se verificado longos debates entre os advogados de acusação e defesa, respectivamente, Brito Alves e Osvaldo Gadelha, sendo finalmente, Odorico Piauhiense Costa absolvido por unanimidade de votos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

MÓVEIS AVULSOS

Móveis avulsos de ocasião, a prazo nas seguintes mensalidades: Camas de solteiro desde Cr$ 25,00; de casal desde Cr$ 45,00; guarda-roupas desde Cr$ 60,00; camiseiros desde Cr$ 80,00; porta-chapéus desde Cr$ 18,00; mesas clásticas desde Cr$ 65,00; centro desde Cr$ 16,00; de cabeceira desde Cr$ 8,00; poltronas estofadas desde Cr$ 20,00; grupos sala de visita desde Cr$ 80,00 por mês. Visitem a CKS 920 Av. Presidente Vargas, 920, loja, perto da Av. Passos. Atenção é no n. 920.

"Tarde poética da resistência francesa"

Prosseguindo o seu programa de manifestações culturais e artísticas, a Associação Brasileira de Escritores promove, como se vem anunciando, para amanhã, dia 1º de outubro, no auditorio da A.B.I., às 17,30 horas, a "Tarde poética da liberdade e da resistência francesa".

Nesse ato será entregue pelo encarregado de negócios da França, Sr. Etienne de Croy, ao escritor Aníbal Machado, ex-presidente da A.B.D.E., a Legião de Honra com que foi agraciado pelo governo francês. O ilustre escritor, que será saudado em nome dos poetas da França, por Michel Simon, pronunciará uma Conferência sobre a poesia da Resistência Francesa.

No decurso da Conferência, a conhecida atriz francesa Henriette Risner-Morineau declamará versos de Aragon, Eluard, Pierre Emmanuel, etc.

O ato será aberto pelo escritor Guilherme Figueiredo, presidente da Associação Brasileira de Escritores.

Homenageado, em Jundiaí, o tenente-coronel Ciro Nole de Ataide

JUNDIAÍ, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivo de sua transferência para a capital do país, indo prestar serviços junto ao Ministério da Guerra, foi homenageado com um banquete o tenente-coronel Cyro Nole de Ataide, ex-combatente do 2.º G A. Dorso, hoje 2.º G. Obuzes 155.

O banquete foi realizado no Clube Jundiaiense, tendo saudado s.s. o governador da cidade, Sr. José Romeiro Pereira, que lembrou os relevantes serviços prestados pelo homenageado, quando à frente da unidade militar aqui sediada.

Respondeu comovido o homenageado que declarou levar da cidade a melhor das impressões e que esperava poder servir a Jundiaí no pôsto que vai ocupar por dever de ofício.

Tomaram assento à mesa ao lado do brilhante militar o padre Julio Martins Serra, e os Srs. Homero Diniz Gonçalves e José Romeiro Pereira.

Os presentes ergueram suas taças de champagne, homenageando o Exército Nacional na pessoa do tenente-coronel Ciro Nole de Ataide.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Com a presença de diversas autoridades e funcionários graduados da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, foi realizada recentemente uma demonstração com a locomotiva Diesel-Elétrica de 41 toneladas que acaba de ser fornecida pela General Electric àquele importante organismo portuário. As fotografias acima mostram aspectos colhidos por ocasião da experiência. Na primeira vemos, entre outros, o Dr. Procopio de Mello Carvalho, da Delegação de Contrôle; o Dr. Alvim Schimmelpheng, Superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro; o Dr. Clovis Côrtes, Diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais; o Dr. Benjamin Galotti, ex-Superintendente da A. P. R. J., e o Dr. M. E. Souza, Diretor da General Electric. O outro flagrante mostra a moderna locomotiva Diesel-Elétrica, quando puxava um trem carregado de carvão.

O brigadeiro Trompowski na presidência da "Semana da Asa"

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Armando Trompowski, recebeu, em audiência especial, os Srs. Camillo Nader, presidente do Aero Club do Brasil, e José de Castro Alves, presidente da Comissão Organizadora da Semana da Asa de 1946.

Nessa audiência, o Aero Club do Brasil convidou oficialmente o brigadeiro Trompowski para a presidência de honra da Comissão da Semana da Asa, tendo o titular da Aeronáutica aceito e agradecido. A propósito, lembra-se ser o ministro Trompowski, atualmente, o "brevet" n.º 1 do Aero Club do Brasil, cuja vida tem sido dedicada ao progresso da aviação entre nós, sendo mesmo um dos pioneiros.

Como nos anos anteriores, o Aero Club do Brasil promoverá, em outubro próximo, durante as comemorações da Semana da Asa, uma série de grandes provas aéreas, com o possível concurso de ases estrangeiros.

O programa dêste ano, entretanto, abrangerá maior número de cerimônias e, nas provas aéreas, mais modalidades de disputas entre nossos melhores pilotos civis. Ainda que não concluído, êsse programa constituirá, sem dúvida, uma atração emocionante para o Rio.

Cinema

A DUQUESA DE LANGEAIS — Classe "B"

(LA DUCHESSE DE LANGEAIS, A ESTREAR, NO PATHÉ)

Es uma revivescência da época em que se morria de amor. Muito embora originaria de um dos pioneiros da escola realista — Balzac — revela muita tendência à emoção e poesia. Existe uma frase do saudoso autor do romance dêste filme que sintetiza o espírito da narrativa: "O amor é a poesia dos sentidos. Ou é sublime ou não existe. Quando existe perdura para todo o sempre e aumenta cada vez mais". Justamente o que sucede com a principal figura da historia: a Duquesa de Langeais. Descrente do afeto, escarnecia dos homens. Quando sentiu o amor em tôda a sua plenitude, não pôde impedir o envolvimento cada vez mais intenso. Esqueceu todos os preceitos e orgulho, mas tudo em vão. O destino foi implacável, as amarguras irreprimíveis. Há muitos anos atrás, ilustre literato patrício Damasceno Vieira idealizou uma das suas obras com o título "Ainda se morre de amor". Havia algo de sugestiva recordação. Qualquer coisa de estranho, a suposição que alguém deixasse o mundo, vítima do amor. Atualmente, os tempos mudaram. São excepcionais os casos de vidas que partem, aniquiladas pelas paixões. A evolução tumultuosa dos costumes vem influindo insidiosamente no íntimo das criaturas. Quase todos os habitantes dêsse turbilhão de progressos e conflitos sabem uns mais e outros menos das influências externas sôbre os tumultos íntimos. Desta forma, essa reminiscência de Paris, no início do século XVIII exige ambientação com os tempos que se foram.

O setor mais valioso do filme é o aspecto rememorativo, a reconstituição do ambiente parisiense, as intrigas, as vilezas que causavam escândalo — habitualmente transformadas em hábitos mundanos... Sob o ponto de vista das imagens, a ação é um tanto arrastada. A continuidade também é perfeita. A narrativa sofre quedas e ascensões. Sem dúvida, os episódios mais destacados são os do final. Mesmo assim, o diretor Jacques de Baroncelli podia ter ampliado a inspiração que provou quando o general se deixa invadir pelo desespero, o contraste com os foliões no tríduo do Carnaval, quando procura imbuir o trecho do romance das costureiras, ou ainda aquela luz simbólica da morte, no epílogo. Freqüentemente, a uma seqüência de destaque sucede outra apenas regular e às vezes inconsistente. Os momentos felizes do cineasta, as "performances" dos principais intérpretes e a impregnação do temperamento de Balzac permitem a inclusão na categoria acima, mas as restrições são irrecusáveis. Até mesmo no corte, o desenvolvimento é retardado. Conseqüentemente falta mais intensidade ao conjunto. Edwige Feuillere agrada muito na difícil personificação da Duquesa de Langeais. O excelente ator que é Pierre Richard Willm revela as mesmas discrepâncias do diretor. Ora admirável e ora deixando a desejar. Em conjunto, satisfaz. Os mais, em padrão razoável: Lise Delamare, Irene Bonheur, Simone Renant, Catherine Fonteney, Galeur Constant, Georges Manloy, Georges Grey, etc. O sublinhamento de Frances Poulenc é esplêndido e auxilia certa remissão nos sermões diretoriais.

Muitas sugestões ocorrem ainda com esta união da pena com a câmara. Existe muita sutileza na devassa espiritual do caráter da duquesa. Aliás, o que outorgou fama ao autor da "Comédia humana" foi o alto sentido de observação, êsses pormenores mais penetrantes do seu escalpelo. No "Vida literária", de Anatole France, deparamos preciosa citação: "Balzac não pode ser comparado a ninguém. Êle tem mais que nenhum outro, o instinto da vida, o sentimento das paixões íntimas, o nítido conhecimento dos interêsses sociais". Exerceu muito sôbre o belo-sexo. Apesar do decorrer de tanto espaço de tempo, é fácil reconhecer na Duquesa de Langeais muita astúcia e atitudes repletas de sabedoria. O máximo valor de Balzac estava no estudo de caracteres e não propriamente quanto ao estilo, considerado até mesmo vulgar. Duas vezes cansado a Academia Francesa, mas não conseguiu ser eleito, mas os seus anseios ficaram! De todo o filme, uma cena também permanece viva. A da lanterna, exposta ao tempo, no velho convento. A evocação daquela luz, acarretou outra, um de seus pensamentos célebres: "Se a luz é o primeiro amor da vida, não será o amor a luz da vida?"

CONCLUSÃO — Entre justas ressalvas e qualidades irrecusáveis, a decisão fica subordinada ao conceito: Agradará ao leitor a evocação da sociedade parisiense de 1831, com romance sôbre o amor do passado? A influência do sentido de penetração de Balzac exerce também suas influências para redimir o aspecto cinematográfico lento. (Vedis-Film, presenciada em sessão especial da A. B. C. C.)

JONALD

Os films de hoje:

PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "Ódio no Coração", com Tyrone Power e Gene Tierney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO LUIZ — "O Primo Basilio", com Santiago Gomez e Aida Luz" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Gilda", com Rita Hayworth. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O Grande Pecado", com Ingrid Bergman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A Duquesa de Langeais", com Edwige Feuillère. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Fantasma por Acaso", com Oscarito. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 e 20,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — "O Ébrio", com Vicente Celestino. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "G-Men contra o Império do Crime", com James Cagney. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "Agora Seremos Felizes", com Judy Garland e Margaret O'Brien. — Às 11,10 — 13,10 — 15,40 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

METRO-COPACABANA — "A Última Porta". Às 14,30 — 16,20 — 18,10 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "A Ferro e Fogo", com James Craig e Pamela Blake. Às 13,40 — 15,40 — 17,50, 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "Carnaval de Estrelas", com Bing Crosby, Paulette Goddard, Dorothy Lamour, Alan Ladd e outros. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "A Sereia das Ilhas", com Bing Crosby e Dorothy Lamour. Às 16,00 — 18,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Alma em Suplício". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 21 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Quando Destinos se Cruzam", com Charles Boyer. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Stella Dallas", com Barbara Stanwyck. — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Inquietação", com Tino Rossi. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ALLIANÇA DO LAR Ltda.

Sede: AV. RIO BRANCO, 91 - 5.º andar — RIO DE JANEIRO

Resultado do sorteio realizado no dia 28 de Setembro de 1946 pela Loteria Federal do Brasil, de acordo com o artigo 9 do Decreto-Lei n.º 7.930, de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de número 8.953, de 26 de janeiro do corrente ano, conforme a circular número 2 da Diretoria de Rendas Internas, de 8 de janeiro, p. passado.

PLANO FEDERAL DO BRASIL

PLANO ESPECIAL

Prêmio maior, 6506, no valor de .... Cr$ 10.000,00
Centena 506, no valor de .... Cr$ 1.200,00
Milhar invertido 6506, no valor de .... Cr$ 300,00

PLANO POPULAR

Prêmio maior, 6506, no valor de .... Cr$ 5.000,00
Centena 506, no valor de .... Cr$ 600,00
Milhar invertido 6506, no valor de .... Cr$ 200,00

PLANO ALLIANÇA
PRÊMIOS NO VALOR DE:

Série 7, número 6506	Cr$ 50.000,00	—	Tipo liberal
Milhar de qualquer série 6506 ..	Cr$ 2.500,00	—	" "
Centena	Cr$ 600,00	—	" "
Inversão do milhar	Cr$ 200,00	—	" "
Inversão da centena	Cr$ 60,00	—	" "
Série 7, número 6506	Cr$ 25.000,00	—	Tipo clássico
Milhar de qualquer série 6506 ..	Cr$ 1.250,00	—	" "
Centena	Cr$ 300,00	—	" "
Inversão do milhar	Cr$ 100,00	—	" "
Inversão da centena	Cr$ 30,00	—	" "

E outros prêmios menores, de acordo com o Regulamento aprovado pelo Ministério da Fazenda.

Rio de Janeiro 28 de Setembro de 1946. Visto: R. Pessôa Ramalho — Fiscal Federal. Eduardo F. Lobo — Diretor-tesoureiro — O. Peçanha — Diretor-gerente.

CARIOCA-REPORTER

Mais premiados

Foram premiados:

Laura Pinheiro, comunicou haver entrado em juízo a petição reclamando do Vasco da Gama indenização pela morte de Aldomario de Oliveira, em virtude de desastre, 50 cruzeiros; Gustavo, o espetacular caso do roteiro na praia das Morenas, em Ramos, 50 cruzeiros e Maria Luiza o desaparecimento do avião da Panair, da linha Belo Horizonte, 50 cruzeiros.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

As comemorações oficiais de seu cinquentenario nas escolas

Realizou-se na Escola José Bonifácio a primeira das sessões que o prefeito determinou que se fizessem em todas as escolas do Distrito Federal em comemoração do cinquentenário da Academia Brasileira de Letras. Nessas sessões deverão as professoras dar a seus alunos uma notícia histórica daquele nosso primeiro instituto de letras, fazendo ler trechos de obras dos senhores acadêmicos que digam com a evolução nacional.

A festa inaugural desse ciclo de sessões obedeceu a esse programa, tendo a ela comparecido o professor Astério Campos, como representante do secretário de Educação, D. Jurací Silveira, chefe do 2.º Distrito Educacional, o diretor do Departamento da Educação Primária, Sr. Pone Girão, Sr. Domingos Magarinos, chefe escolares de distrito, o presidente da Academia Brasileira, Sr. Cláudio de Souza, e os acadêmicos Roquette Pinto, Olegario Mariano, Rodrigo Octavio Filho, Viriato Correia e Carneiro Leão. Cantado pelos alunos o hino nacional, sob a regência do professor Antonio Maia Passos, a presidente do Centro de Civismo, Santos Dumont, a aluna Alda Pinto Martins, declarou aberta a sessão, falando a diretora da Escola, professora Marieta de Medeiros e Albuquerque, que expôs os fins da reunião passando a palavra à presidente da sessão, que pronunciou uma saudação à Academia.

Houve, em seguida, uma hora de poesia e prosa por alguns alunos da Escola, procedendo-se à inauguração dos retratos do presidente da Academia, Sr. Cláudio de Souza e dos acadêmicos Roquette Pinto, Olegario Mariano e Viriato Correia, em salas que receberam seus nomes.

Foram, depois, plantadas duas árvores no pátio da escola por ser o dia da árvore. Foi uma festa pela qual mereceram aplausos a diretora e as professoras daquela escola, e que se encerrou com palavras de agradecimento do Sr. Cláudio de Souza, em nome da Academia.

O PRECEITO DO DIA

A CÊRA DO OUVIDO

A cêra do ouvido, ou cerume, tem por fim reter impurezas que possam penetrar no ouvido. Quando, entretanto, se acumula em maior quantidade, pode perturbar a audição. Por isso, deve ser retirada de tempos em tempos, por meio de lavagem cuidadosa, que, aliás, só deve ser feita por médico especialista.

Sempre que estiver ouvindo mal, procure um especialista para verificar se isso é causado por acúmulo de cêra no ouvido. — SNES.

Remessa de colis de roupas para a França

O Serviço de remessa de colis de roupas para a França avisa, por nosso intermédio, às pessoas interessadas, que as inscrições serão aceitas na Embaixada da França, à Praia do Flamengo, 372, de segunda-feira, 30 do corrente, até sexta-feira, 4 de outubro, inclusive, das 14 horas e 30 às 16 horas e 30.

A TRANSFERÊNCIA DE "A NOITE" AOS SEUS EMPREGADOS

Mais cumprimentos

Do nosso correspondente em Itariri, recebemos:

"Presados amigos: Por intermédio desta venho apresentar a todos os funcionários da A NOITE os meus mais ardentes votos de simpatia pela grande conquista que obtiveram pelo acertado ato do Sr. presidente da República na entrega do popular e conceituado vespertino A NOITE aos seus dignos servidores, atenciósas saudações. (a) Alfredo Andrade Tenreiro, correspondente".

Recebemos mais:

De Salinas, Minas Gerais:

"Apresento felicitações a todos que coloboram em A NOITE, pela justa conquista recentemente obtida, em virtude do decreto-lei que entregou a Emprêsa aos seus dedicados funcionários. (a) Veraldino de Miranda, agente".

De São Paulo:

Vamos ler, "VAMOS LER!"

EXCURSIONISMO

A organização do excursionismo e a subvenção da U. B. E.

Atualmente o excursionismo vem tomando um incremento deveras apreciavel. A União Brasileira de Excursionismo teem pedido filiação novos clubes excursionistas e outros, sabemos estão em adiantado estágio de fundação.

Procuramos ouvir a respeito das atividades da U. B. E. o seu secretário Sr. Oscar Azambuja Faustino da Silva que é, também, presidente do Club Excursionista Rio de Janeiro.

Inicialmente referindo-se a organização da U. B. E. disse-nos S. S.:

"Há mais de dois anos o Conselho Nacional de Desportos considerou a organização do Excursionismo Nacional como incipiente e por sua própria iniciativa promoveu a criação de um órgão supremo, orientador do mais completo dos esportes — Reunidos na sede do C.N.D. e Centro Excursionista Brasileiro, Club Excursionista de Ramos, Club Brasileiro de Excursionismo, Circulo de Marumbinistas de Curitiba, Centro Excursionista Lenz Cesar, Centro Excursionista Mararis e Centro Excursionista Leopoldinense, fundaram a União Brasileira de Excursionismo que ficou assim organizada: um Diretório composto de três membros, um Conselho Consultivo (melhor fosse denominado Conselho Técnico) e um Conselho Superior, composto de um representante de cada Clube filiado. Assim, a nova organização do desporto considerado incipiente ficou vinculado ao C. N. D. e uma subvenção anual de quinze mil cruzeiros foi concedida à novel entidade, no primeiro ano, para no ano seguinte ser reduzida a dez mil cruzeiros!...

"Ora, um órgão como a U. B. E. que reune sete filiados para os quais deve distribuir a insignificante verba e sustentar a si própria e que necessita de uma sede para sua secretaria, para as suas reuniões e que além de tudo não tem renda como tantos outros desportos que contam com a apuração vultosa das bilheterias, póde se manter e auxiliar sete filiados com apenas dez mil cruzeiros? — Não, não é possivel. Os Clubes Excursionistas vivem exclusivamente das mensalidades de seus associados e esses Clubes praticantes do esporte que mais propaga as belezas incomparaveis de nossa terra e dada a sua complexidade, merecem e necessitam de muito mais. A verba de quinhentos mil cruzeiros que o Ministério da Educação distribui anualmente entre os órgãos dirigentes dos desportos nacionais precisa, também, ser aumentada e é oportuno que o C. N. D. estude com mais carinho a situação das confederações e particularmente a da U. B. E., esperançosa de ser melhor aquinhoada, para melhor trabalhar pelo Brasil.

"Faço daqui, o meu veemente apêlo ao Conselheiro João Lira Filho, presidente do C. N. D., pessoa que considero como sumidade na organização dos desportos nacionais, pedindo-lhe que a subvenção da U. B. E. seja aumentada no ano de 1947 e que a mesma possa ser aplicada não só em competições mas também em outras necessidades comuns aos Clubes Excursionistas.

"Mais duas fortes razões melhor justificam o meu apêlo ao C. N. D. — a organização de meia duzia de novos Clubes Excursionistas que florescem em nossa capital, já sob a orientação técnica da União, e também a recente filiação do Clube Excursionista Petrópolis, o que julgo serem fatores suficientes e incontesteis do progresso que vem alcançando esse desporto.

"Não acha, o Conselho Nacional de Desportos que dez mil cruzeiros é pouco para tantos Clubes necessitados?"

De fato, com a criação de novas agremiações excursionistas a verba de auxilio se nos afigura apoucada e é de crêr que o C. N. D. considerando as razões expostas pelo operoso secretário da U. B. E. atenda na medida do possivel ao apêlo de que nos fazemos eco.

Semana comemorativa do cardeal Mercier

A Associação dos Antigos Alunos P. P. Jesuitas, em colaboração com os reitores da Universidade do Brasil e da Universidade Católica, patrocinam uma semana comemorativa do grande cardial Mercier, arcebispo de Malines, que constará de uma série de palestras, no auditório do Ministério da Educação, às 21 horas, obedecendo ao seguinte programa:

Hoje dia 30 — "O cardeal inglês Burneas, colaborador do cardeal Mercier", pelo professor Ignacio M. Azevedo do Amaral, reitor da Universidade do Brasil. "A personalidade do cardeal Mercier", pelo padre Leonel, reitor da Universidade Católica.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Em juizo o desabamento no estádio do Vasco

O pai da vitima quer ser indenizado

Na tarde do domingo de 16 de setembro de 1945, sob expectativa geral, iniciava-se, pela disputa do campeonato de football da cidade, um jogo entre as equipes do C. R. do Flamengo e Vasco da Gama, no estádio de São Januário.

Pela reclame que havia sido feita durante toda a semana e a colocação dos concorrentes na tabela, uma grande multidão acorreu àquela praça de desportos.

Pouco depois de iniciado o grande jogo, verificou-se o desabamento de uma parte das arquibancadas, havendo vários feridos e um morto. Aldemarino de Oliveira, filho de Aldemaro de Oliveira, com 28 anos de idade, operário, solteiro. O fato teve grande repercussão na imprensa, tendo sido aberto inquérito, que correu os seus trâmites legais. E já ninguém mais falava no assunto, quando hoje, Aldemaro de Oliveira, pai da vitima, ingressou no Juizo da Primeira Vara Civel com uma ação ordinária, de perdas e danos contra o Club de Regatas Vasco da Gama e a Federação Metropolitana de Football, como litisconsorte, em virtude de ser esta a patrocinadora do campeonato da cidade. O autor, na sua petição, recorda os circunstâncias em que se verificou o desastre, em consequência do qual perdeu o seu filho, alegando, entre outras coisas, que nem a Federação Metropolitana de Football nem o Club de Regatas Vasco da Gama, tomaram qualquer providência que evitasse o desastre, sabendo que se tratava de um jogo entre o mais popular club da cidade e o Vasco da Gama, que, também, além de sua popularidade, vinha na ponta da tabela. Ao contrário, diz pelo desejo de lucros e outras vantagens oriundas de uma grande assistência, não foi tomada providência no sentido de não ser permitida a superlotação do estádio que deveria ter sido fechado por ambas as diretorias muito antes da hora do jogo. Em consequência disso, o seu filho, ainda moço, operário de pedreiro, com o ordenado de Cr$ 40,00 diários e grandes possibilidades no futuro, havia perdido a vida. Em tais condições e nos termos dos artigos 159 e 1.537, n. 1, e 2, do Código Civil e com fundamento dos artigos ns. 911 e 912, do Código de Processo, o autor requer a citação do Club de Regatas Vasco da Gama e da Federação Metropolitana de Football para responderem a todos os termos de uma ação ordinária de perdas e danos que avalia nos prejuizos que o seu filho teve da data da sua morte até o tempo que se presumia ter êle, de vida, funerais, honorários de advogados, indenizações oriundas das combinações legais e demais pronunciações de direito. O autor, para os efeitos da taxa judicial, avaliou a causa em Cr$ 200.000,00. E entre os fundamentos alegados, salienta a seguinte conclusão do laudo dos peritos, "Desmoronamento do muro, bem como retorcimento das grades foram causadas pelo excesso de esforço dos assistentes a que foram submetidas as arquibancadas".

Concluindo, o autor a sua petição, diz ter havido negligência absoluta das referidas entidades esportivas: Club de Regatas Vasco da Gama e Federação Metropolitana de Football.

Construção de mais escolas primárias no Pará

Do Sr. Otavio Meira, interventor federal no Pará, recebeu o ministro Souza Campos um despacho telegráfico, segundo o qual foram batidas as cumieiras das escolas primárias rurais dos municipios de Maracanã e Igarapé-Mirim, perfazendo já um total de onze escolas na fase de cobertura.

SEMANA NACIONAL DA CRIANÇA

Colaboração da Sociedade Nacional de Agricultura

Como uma das comemorações da "Semana da Criança", a Sociedade Nacional de Agricultura, por intermédio da Escola de Horticultura "Wenceslau Belo", realizará um curso prático de "Organização de Hortas Domésticas" destinado às crianças, de 7 a ... anos.

Esse curso, a cargo do engenheiro agrônomo Geraldo G... lart da Silveira, será realizado no periodo de 10 a 17 de outubro, das 14,30 às 16,30 horas, na ... da Escola de Horticultura "Wenceslau Belo", no Caminho M... Angú, 480, Penha.

Para esse curso, inteiramente gratuito, estão abertas as inscrições na sede da referida esc...

Teatro

"NEM TE LIGO!..."

Às vezes, a reclame demasiada é contraproducente. Essa, deve ser bem dosada, obedecendo a um critério sensato e bem orientado. A reclame da revista "Nem te ligo!...", representada na última sexta-feira, no Recreio, está nesse caso. Ofereciam ao público cem, e só lhe davam trinta. A nova revista, que, segundo os anúncios iria superar todos os "shows" da Broadway e de Paris, ficou aquém de qualquer revisteca já representada, ali mesmo no Recreio. O novo original assinado pelos Srs. Freire Junior e Walter Pinto tem muita coisa já vista e, daí, talvez, ser anunciada pomposamente como revista, de acordo com a opinião do Borges da Mota, empresário na Bahia, que diz que uma peça já vista, quando reprisada, vai ser revista. Portanto, revemos ontem o quadro do anão, já visto em uma revista do falecido Marques Porto; o quadro das pernas, braços e cabeças, que nos foi dado pela primeira vez pela companhia do Cassino de Paris, no antigo Palace-Theatre e, mais tarde, no Recreio, em uma revista, creio que também de Marques Porto.

"Nem te ligo!..." é, portanto, uma obra sem graça e sem fantasia que convençam. O desempenho é medíocre, inclusive por parte do esfusiante Oscarito, que nada faz, metido na pele do bisonho Pindoba. A estreante, Carmen Brown, não tem voz, nem predicados para "vedette". Walter D'Avila consegue elevar um pouquinho o espetáculo com a sua bem cuidada rábula do passageiro do ônibus n. 11 — Tijuca-Ipanema. Margot Louro reapareceu sem grandes possibilidades de êxito, apesar de sua graça e mocidade. Outra estreante no elenco, America Cabral, que, mais uma vez exibiu a sua bonita voz. Os finais, fracos e sem originalidade. Os cenários nada têm de extraordinário, havendo alguns já velhos, vistos em outras revistas, inclusive o telão transparente, que serve no quadro "Noite de Festa", que era do acervo do Sr. Alvaro de Oliveira, em uma companhia encabeçada por Margarida Max, no João Caetano. O Cine-Teatro, anunciado como grande novidade, decepcionou. A idéia não é original, pois nasceu em uma palestra do ator Fernand Ledoux com o empresário Walter Pinto, dizendo o artista francês que, em Paris, estava fazendo grande sucesso, um prólogo cinematográfico, apresentando a companhia. Propositadamente deixamos para o fim a atriz Violeta Ferraz ,que sempre apreciamos, e, por isso mesmo, causou-nos grande surpresa, vendo-a a querer restaurar o reinado da Sra. Dercy Gonçalves, no terreno da licenciosidade e das coisas insulsas. Lamentamos profundamente que o segundo cartaz da temporada não seja, pelo menos, igual ao primeiro, que era, sem favor, de muito bom quilate .O guarda-roupa nada tem de extraordinário. A música inexpressiva e, por vezes, mal executada. Os quadros políticos são sediços, atestando que os autores de "Nem te ligo!..." andam muito afastados dos acontecimentos. Já está se tornando cacete esse negócio de filas, água no leite, etc. De tão explorado já não tem mais graça. O público recebeu "Nem te ligo!..." com grande indiferença. — L. R.

UMA GRANDE NOTÍCIA PARA O PÚBLICO CARIOCA

Maria Sampaio vai dar uma "reprise" de "Luz de gás" (Gaslight), com o seu novo elenco

Maria Sampaio, que mais uma vez se revela uma grande artista dramática, no papel de Regina Giddens, em "Perfídia", a peça notavel de Lillian Hellman

Maria Sampaio não foge à escolha de peças difíceis. Nem se arrecela de confrontos. Por isso mesmo foi que escolheu a peça inglesa "Luz de gás" (Gaslight), de Patrick Hamilton, para a sua estréia no ano passado. Essa peça havia sido filmada, com Ingrid Bergman, Charles Boyer e Joseph Cotten (aliás bastante adulterada) e os que a viram no palco reconheceram que, como obra teatral, apresentava emoções mais intensas do que no cinema. E êste ano, resolveu ela dar, no Fenix, a peça dramática "Perfídia", em que ela, Wahita Brasil, Rodolfo Mayer, Rodolfo Arena, Alberto Perez, Nelson Vaz e outros têm trabalhos admiravelmente bem afinados. "Perfídia" é outra grande obra de teatro, que o cinema havia anteriormente utilizado. O êxito da apresentação de "Perfídia', no Fenix, tem sido um dos pontos altos da presente estação teatral. Ainda não houve um espetáculo acolhido com demonstrações tão unânimes e tão calorosas da crítica, êste ano, com a encenação de "Perfídia". Diante do vigor e da capacidade que o elenco atual de Maria Sampaio vem demonstrando, com uma afinação exemplar e uma bela compreensão do texto, a ilustre artista, a quem o nosso teatro deve a esplêndida iniciativa da fundação da Sociedade Amigos do Teatro, vem sendo assediada pelos seus admiradores para que dê, êste ano, uma reprise de "Luz de gás" com a participação de Rodolfo Mayer, no papel do marido, de Rodolfo Arena, no papel do detetive, e de Wahita Brasil, no papel da provocante rival da senhora Manningham. Dada embora com grande êxito no ano passado, valorizada por uma excelente montagem, a peça de Patrick Hamilton decerto lucrara imensamente com a participação de artistas experimentados e de grande merecimento, como os que agora formam naquele elenco. "Perfida" voltará amanhã, no Fenix, em cujo cartaz, a seu tempo, será sucedida por "Luz de gás", a vigorosa obra de Patrick Hamilton. E, ainda nesta temporada, será dada uma obra do dramaturgo brasileiro Oduvaldo Viana, a peça dramática intitulada "Êle chegará amanhã"

"Nhá Severina", no Rival

Em obediência às leis trabalhistas não haverá espetáculo hoje, no Rival, voltando à cena amanhã, em duas sessões, no horário habitual, a engraçadíssima comédia "Nhá Severina", de Antonio Guimarães, com a inconfundível Alda Garrido na protagonista.

Eva e seus artistas

Despediu-se ontem da platéia carioca o excelente conjunto de Eva e seus artistas que terminou a sua temporada no Serrador, devendo estrear no Teatro Santana, em São Paulo, na quinta-feira, 3 do mês entrante.

Eva e seus artistas reaparecerão no Serrador, em março do ano vindouro, apresentando, como sempre, repertório selecionado. O embarque da companhia será amanhã por via férrea.

Procopio homenageará a crítica na apresentação de "Ciume"

Depois de amanhã, será inaugurada no Teatro Serrador a grande temporada de arte que Procopio anunciou para êste ano. Essa inauguração se fará com a apresentação de "Ciume" título que Geysa Boscoli escolheu para a obra-prima de Louis Verneuil que é "Monsieur Lambertier". A "avant-premiére" será oferecida em espetáculo completo dedicado à crítica, em expressiva homenagem que Procopio presta aos jornalistas que tanto têm contribuido para o grau de adiantamento atingido pelo nosso teatro.

Depois, a partir do dia 3, os seus espetáculos serão por sessões, estando marcada já para quinta-feira a primeira vesperal das moças, a preços reduzidos, com "Ciume".

"O ébrio", no João Caetano

Hoje não haverá espetáculo no João Caetano. Amanhã, voltará ao cartaz a opereta "O Ébrio", de Vicente Celestino. Em ensaios a opereta "A Baronesa de Capataz", original de R. Magalhães Junior, música de Ercole Varetto.

Mostra de arte teatral britânica

O Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas), por nosso intermédio, chama a atenção da numerosa classe teatral para a Exposição de Projetos e Modelos Teatrais Britânicos que está sendo exibida na Sala de Exposição do Ministério da Educação e Saúde. Essa mostra de arte, organizada pelo Conselho Britânico sob o patrocínio dos Srs. ministro da Educação e embaixador da Grã-Bretanha, veio proporcionar aos artistas teatrais brasileiros, especialmente aos cenógrafos e cenotécnicos, uma esplêndida oportunidade para se inteirarem das realizações dos artistas britânicos na cenografia e na indumentária especializada de cena, constituindo ótimo elemento de aproximação artística e cultural.

Descanso semanal

Não haverá espetáculo hoje nos teatros da cidade, em obediência às leis trabalhistas. Amanhã, voltarão ao cartaz: "Nhá Severina", pela companhia Alda Garrido, no Rival; "O Ébrio", pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, no João Caetano; "Perfídia", pela Sociedade "Amigos do Teatro", no Fenix; "A volta ao mundo", pelo elenco da Urca, no Carlos Gomes; "Desejo", pelos "Comediantes", no Ginásio; "Nem te ligo"..., pela companhia Walter Pinto, no Recreio; Chang, no República, e Rocambole, no Glória.

Os caminhos de ferro portugueses

LISBOA, setembro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Pelo vapor "Alexandre da Silva" chegaram ao Tejo 150 vagões tipo J e O destinados à Cia. dos Caminhos de Ferro Portugueses, os quais podem transportar 20 toneladas de mercadorias.

Também pelo "Cabo Verde" são esperados mais 200 dêsses vagões. Todos estes vagões fazem parte de uma compra de cêrca de 1.000 à América do Norte, e, entre estes, alguns são destinados ao transporte de liquidos — vagões cisternas.

Logo que saem dos barcos, estes vagões seguem diretamente para as oficinas do Barreiro e do Entroncamento onde serão montados.

HOMENAGEADOS OS PUBLICITÁRIOS BRASILEIROS PELO MINISTRO DO COMERCIO DA ARGENTINA

Desejando homenagear a classe dos publicitários brasileiros, o Sr. Rolando Largomarcino, ministro do Comércio da Argentina, que atualmete se encontra no Rio de Janeiro, chefiando uma missão comercial, ofereceu ontem, no Copacabana Palace Hotel, um jantar à Diretoria da Associação Brasileira de Propaganda, o qual decorreu num ambiene de agradabilíssima cordialidade. Estiveram presentes todos os membros da delegação argentina, e um grande número de publicitários, chefiados pelo presidente do ABP, Sr. Cicero Leuenroth.

Na gravura, um aspecto do jantar.

SÃO SOLDADOS DO ABASTECIMENTO!

A CASA RIO DO PRATA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ABASTECIMENTO DA NOSSA CAPITAL — A MODALIDADE DE TRABALHO DA FIRMA GOMES, FERNANDO & NOGUEIRA

A maioria dos comerciantes do Mercado Municipal não visa apenas lucros. São homens que têm uma noção muito nítida das suas responsabilidades perante o abastecimento da nossa capital. Naturalmente como homens de negócio que são, pretendem lucros razoáveis, que compensem o capital empregado e o esfôrço cotidiano que os arranca do leito madrugada alta e os devolve ao lar quando a noite já caiu sôbre a terra. São homens do trabalho intenso, constante e crescente. É preciso que se visite o Mercado Municipal dias seguidos para que se possa formar um juízo desapaixonado do ambiente de trabalho ali reinante. Por se tratar de uma classe de comerciantes imediatamente ligados aos interêsses da coletividade, é que surgem comentários às vezes chocantes e contraditórios. Mas, pecam pelo espírito enraizadamente injusto.

Nós que vivemos em contacto diário com os comerciantes do Mercado podemos julgar com serenidade o valor dos seus esforços em benefício do abastecimento da cidade maravilhosa. Há dias visitamos a CASA RIO DO PRATA, localizada na rua X, ns. 12 e 14. A firma proprietária é Gomes, Fernando & Nogueira, constituída pelos senhores José Gomes, cidadão português residente no Brasil há anos, e Francisco Fernandes Alves e Henrique Francisco Nogueira, estes naturais de Pindamonhangaba, no Estado de São Paulo.

A firma em questão realiza um perfeito trabalho de abastecimento que vai desde a manutenção de propriedades agrícolas localizadas naquele município paulista, de onde trazem tomates e demais legumes e verduras, até o financiamento de pequenos produtores dos municípios vizinhos do Distrito Federal e de longínquos municípios paulistas, fluminenses e mineiros. Este financiamento, feito sôbre bases profundamente humanas, é um esfôrço heróico dos nossos comerciantes que proporcionam aos pequenos lavradores os meios financeiros indispensáveis à manutenção das suas pequenas lavouras. De outro lado, é o próprio povo que se beneficia com este sistema de amparo, pois, das pequenas lavouras que juntas realizam as grandes colheitas, é que vem a fartura para a população urbana.

Esta a modalidade de trabalho da firma Gomes, Fernando & Nogueira, proprietária da CASA RIO DO PRATA, localizada à rua X, ns. 12 e 14. Este o programa de trabalho dos laboriosos proprietários citados. Merecem o respeito e a consideração públicas. São soldados do abastecimento.

Pleiteando o transporte de pequenos volumes em automoveis

Ao prefeito do Distrito Federal e ao diretor geral do Tráfego, dirigiu, em data de 14 deste, o presidente da Associação do Comércio e Indústria de Copacabana, o telegrama seguinte: "Associação Comércio Indústria Copacabana interpretando os anseios de seus associados vem respeitosamente solicitar atenção vossência para o problema do transporte pequenos volumes em automoveis, considerado infração Inspetoria de Tráfego.

Justifica êste pedido a grande dificuldade em que se encontram pequenos comerciantes que não dispõem veículo próprio para êsse fim.

Considerando de grande benefício uma providência nêsse sentido estamos certos de que vossência atenderá o apêlo que fazemos com a preocupação de servir não somente aos nossos associados mas ao público em geral".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

PODEM FABRICAR BOLACHAS, DOCES E BISCOITOS

A nova portaria da Secretaria de Agricultura

O diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, considerando que na indústria de confeitaria, exercem sua atividade inúmeros trabalhadores, sendo desaconselhavel, por isso, a paralisação completa do fabrico de artigos desse ramo e considerando que persiste, no momento, a falta de farinha de trigo no mercado interno, assinou portaria, autorizando as padarias, e confeitarias do Distrito Federal a fabricarem bolachas, biscoitos doces, broas de milho e pão de centeio, desde que a êsses produtos sejam adicionadas féculas panificaveis nacionais, facultado o emprêgo de farinha de trigo para a necessária aglutinação numa percentagem máxima de 20% das respectivas quotas.

Continuam entretanto, expressamente proibida, até ulterior deliberação segundo essa portaria a fabricação e venda pelos varejistas de pães chamados de fórma ou de Petrópolis e pães doces, bem como a venda de farinha de trigo a varejo.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Como aposentado, queria o aumento da pensão

José Martins dos Santos era funcionário da Prefeitura Municipal de Recife, tendo sido aposentado. Feito o cálculo lhe foi fixada a pensão mensal de Cr$ 250,00.

Não se conformando com a decisão administrativa, propoz ação contra a Prefeitura, sob a alegação de que houvera erro de cálculo, devendo a sua pensão atingir Cr$ 275,00.

Pediu ao juiz, na inicial, que lhe fosse reconhecido esse direito, assim como a indenização pelos danos sofridos, durante o tempo em que recebera a pensão de acordo com o cálculo primitivo.

O juiz, em longa sentença, deu o direito ao autor como prescrito, decisão essa, que foi confirmada pela 1ª turma do Tribunal de Apelação de Pernambuco.

O funcionário não se quiz conformar com o acordão e recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal, onde o caso teve como relator o ministro Lafayette de Andrade. A Turma não conheceu do recurso, por não se enquadrar na Constituição, por voto unanime dos juizes.

Vacinação anti-tífica no Sindicato dos Empregados no Comércio

Do Sindicato dos Empregados no Comércio solicitam-nos a divulgação do seguinte:

"O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, mais uma vez prestando sua colaboração ao govêrno federal e desejando proporcionar a seus associados mais um benefício, está procedendo, gratuitamente a vacinação anti-tífica, bastando para isso o comparecimento nos Ambulatórios do Sindicato, das 8 às 19,30 horas. Este benefício é extensível às famílias dos associados. O soro para a vacinação foi gentilmente cedido pelo Instituto Osvaldo Cruz (Manguinhos), cujo diretor atendendo a solicitação do assistente da diretoria colocou à disposição do SEC tantas doses quantas necessárias".

NOTICIAS RELIGIOSAS

Semana das Caixas Rurais

As Caixas Rurais, recomendadas pelo Episcopado e que tantos benefícios vêm prestando à pequena lavoura, terá brevemente, nesta capital, a sua semana patrocinada pelo Dr. Plácido de Melo, líder católico e apóstolo do movimento em nosso país.

O programa da Semana das Caixas Rurais é o seguinte:

De 30 de setembro a 5 de outubro, todos os dias, às 15 horas, sessão de estudo, nos escritórios da P. R. E.-2, à rua Buenos Aires, 168, 1.º andar, sede da Federação das Caixas Rurais.

Às 20 horas desses mesmos dias, sessões plenárias, nos estudios da emissora. Abrirá estas últimas, o Sr. Artur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; e as encerrará o Sr. Apolonio Sales, ex-ministro da Agricultura. Falarão, na noite de 30, logo após a abertura, o Sr. Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural e o padre Carlos Marcondes Nitsch, assistente dos Círculos Operários de São Paulo e representante do Sr. Cardial D Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. — Na noite de 1.º de outubro, os Srs. Adroaldo Mesquita da Costa e Gastão Englert, deputados federais, representantes da Central das Caixas Rurais do Rio Grande do Sul, E o padre José Sobreira, colaborador da "A Cruz". — 2 de outubro — Comandante Armando de Saint Brisson Pereira e Sr. Cristovão Breiner. — E o padre Leopoldo Bretano, diretor da Federação dos Círculos Operários do Brasil. — 3 de outubro. — Dr. Hugo da Silveira Lobo e Sr. José Nunes Guimarães. — E o padre João Augusto Combat. — 5 de outubro. — Sr. Ataliba Nogueira, deputado à Constituinte, por São Paulo e Professor Ernani Esmeraldo de Figueiredo Junior. O cônego M. Tobias, vigário do Engenho de Dentro e o padre Elpídio Cottas, diretor da Rádio Vera Cruz e da Federação das Caixas Rurais. — Foi aclamado secretário geral o Sr. Plácido de Melo.

Neste último dia, 5 de outubro, às 15 horas, a Vera Cruz oferecerá na sua sede, à imprensa e aos semanistas, um "cock-tail", sendo então mostrada, aos convidados, toda a escrita das 10 Caixas Rurais e de sua Federação, a cargo dos Srs. Francisco Buarque Alves e José Lobo.

No dia 3, festa de Santa Terezinha, os semanistas, como nos anos anteriores, visitarão a Gruta de Lourdes, na Matriz da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro; visitando, em dia e hora solicitados, a Sua Eminência o Sr. cardial Câmara, a quem pedirão uma benção para os seus trabalhos.

Nas sessões plenárias, à noite, serão dadas as 11 [illegible] das Caixas e da Federação, desempenhando-se dessa incumbência os Srs. Dr. Demostenes de Oliveira Dias, secretário desta última; Srs. Moacyr Bastos, Luiz Wist, José Lobo, Severino Sena, Francisco Buarque, José Lopes dos Santos, Francisco Bezerra, José Loureiro, presidentes das Caixas de Campo Grande, Anchieta, Engenho de Dentro, Marechal Hermes, Engenho Novo, Olaria, Penha e Lucas; e os Srs. José Brasil e Simão Barbosa, gerente das caixas de Jacarepaguá e Vaz Lobo.

Festa de Cosme e Damião

Comemorando o dia dos milagrosos santos gêmeos Cosme e Damião, a Sra. Aguineia dos Anjos organizou uma grande festa em sua residência, à rua Conselheiro Mayrinck número 360.

Houve, por essa ocasião, farta distribuição de doces e brinquedos às crianças e, à noite, um animado baile.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A venda de frutas e legumes em caminhões

A fim de expor ao ministro da Agricultura a situação em que se encontram, estiveram em comissão, perante o Sr. Neto Campelo Junior, os proprietários de caminhões licenciados por aquele Ministério para a venda de frutas e legumes nesta capital.

Em nome de todos falou o Sr. Francisco Gonçalves que, referindo-se à citada modalidade comercial, cujo volume de negócios vem aumentando de há 8 anos a esta parte, alegou a impossibilidade de ida às regiões produtoras, muitas vezes distantes centenas de quilômetros, dos caminhões em apreço licenciados num total de 72, — todos atualmente em estado precário. O ministro da Agricultura respondeu que, sobre o assunto, já se entendera com o presidente da República, o qual prometera dar uma solução justa para o caso, restabelecendo o serviço que o Ministério mantém há vários anos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

FACIL VITORIA DE HOLKAR

O BANGÚ VENCEU O BONSUCESSO

Em Figueira de Melo a menor renda do campeonato

No gramado de Figueira de Melo foi travado o encontro apontado como o mais fraco da quarta rodada do returno. Defrontaram-se os quadros do Bangú e do Bonsucesso. O público que compareceu para presenciar a partida foi dos mais pequenos. Basta citar que a soma foi de Cr$ 722,00.

A peleja, pode-se dizer, apesar da superioridade da equipe banguense, apresentou um transcurso movimentado, principalmente no segundo período da luta, quando os leopoldinenses conseguiram equilibrar as ações. O ataque banguense bem apoiado pela sua intermediária fêz perigar constantemente o arco leopoldinense. Moacir aproveitando-se de uma indecisão da zaga rubro-anil, atirou no canto esquerdo e assinalou o primeiro goal" do Bangú. O Bangú mais tarde aumentou o "marcador". Tião recebeu na altura da entrada da área e chutou com êxito, marcando o segundo tento.

No segundo tempo, o Bonsucesso surgiu com disposição para a luta, na certeza de igualar o "placard" e por fim levar vantagem sôbre o seu adversário. Os primeiros minutos deu mesmo a impressão de que os banguenses não resistiriam aos perigosos avanços dos leopoldinenses. Nerino recebendo um bom passe de Scila investiu pelo centro e atirou para consignar o primeiro e único ponto do Bonsucesso. Reagiu o Bangú e passou a exercer forte pressão ao "arco" de Oncinha. O "player" Moacir após uma deixada de Cardoso atirou e assinalou o terceiro tento dos seus. E, com a contagem de 3x1, favorável ao Bangú terminou a peleja.

Os melhores

No quadro vencedor destacaram-se Bilulú, Julinho, Nadinho, Adauto, Moacir, Ubirajara e Tião. Na equipe vencida os melhores foram: Oncinha, Mantiqueira, Laercio, (no segundo tempo), Adolfo Rodrigues, Camarão, Rubinho e Eunapio.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

Bangú: — Macumba; Bilulú e Nadinho; Nadinho, Mineiro e Adauto, Tião, Ubirajara, Cardoso, Moacir e Sonó.

Bonsucesso: — Oncinha; Mantiqueira e Laércio; Cambuí, Adolfo Rodrigues e Amaro; Camarão, Nerino, Rubinho, Scila e Eunápio. Dirigiu o encontro o Sr. Vicente Gentil que apresentou falhas.

Na preliminar o quadro de aspirantes do Bangú venceu por 3x1.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Venceram os pernambucanos

RECIFE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Disputando o Campeonato Brasileiro de Football defrontaram-se, hoje, as equipes de Pernambuco e do Rio Grande do Norte.

Depois de uma peleja de jogadas de grande emoção venceram os pernambucanos por 5x1.

As equipes que se defrontaram achavam-se assim constituídas:

Pernambuco: — Teobaldo; Chico e Zago; Pedrinho, Capuco e Gilberto; Plinio, Genioval, Djalma e Nelsinho.

Rio Grande do Norte: — Gorgot; Zeno e Gageiro; Ary, Ademar e Lanor; Nataniel, Viana, Pageú, Hidão e Albano.

CAMPEONATO AMADORISTA

A entidade do oitavo andar do edifício do Cineac, promoveu ontem mais uma rodada do seu campeonato amadorista, oferecendo os seguintes resultados:

Mavilis x Nova América — Amadores Mavilis, W x 0; Juvenis: Mavilis, 5x3.

Valim x Parames — Amadores Valim, 7 x 2; Juvenis, 2 x 2.

Anchieta x Manufatura — Amadores: Manufatura, 5 x 1: Juvenis Manufatura, 4 x 1.

Confiança x Irajá — Amadores Confiança, 3 x 1. Juvenis: Confiança, 4 x 1.

Engenho de Dentro x Portuguesa — Amadores (interrompido), 1 x 1. Juvenis Engenho de Dentro, 3 x 1.

Transportes x Cruzeiros — Amadores: Transportes, 4 x 1. Juvenis Transportes, 3 x 1.

Del Castilho x Andaraí — Amadores Del Castilho, 8 x 1. Juvenis: 2 x 2.

Campo Grande x Oriente — Amadores Oriente, 2 x 0. Juvenis: Campo Grande, 2 x 1.

Distinta x Rosita Sofia — Amadores: Distinta 4 x 3. Juvenis Distinta, 4 x 0.

Oiti x Kosmos — Amadores: Oiti, 10 x 0. Juvenis: Oiti 2 x 2.

FOOTBALL NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29 — (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de football disputadas esta tarde nesta capital: Boca Juniors x Independiente, 2 a 1; San Lorenzo x Huracan, 2 a 0; Racing x Newell Old Boys, 2 a 0: River Plate x Ferro-Carril Oeste, 4 a 1: Estudiantes de la Plata x Atlanta, 2 a 1; Chacarita Juniors x Platense, 1 a 0; Tigre x Rosario Central, 5 a 2; Lanus x Velez Sarsfield, 2 a 1.

FOOTBALL NO URUGUAI

MONTEVIDÉU, 29 — (A. P.) — Os matches do football disputados esta tarde nesta capital ofereceram os seguintes resultados: Penarol x Wanderers, 1 a 1; Rampla Junior x Progresso, 3 a 2; Defensor x Miramar, 4 a 2; Liverpool x Central, 2 a 2.

VOLLEYBALL

A festa do Rio de Janeiro em homenagem a A NOITE

Como uma homenagem a A NOITE, o Club Atlético Rio de Janeiro, realizou ontem, pela manhã, interessante torneio de volleyball. Participaram do certame quatro equipes masculinas e três femininas. Foram disputadas as taças "A NOITE" e "Cartaz Suburbano". Na primeira foi vencedor a equipe do Rio de Janeiro e na segunda a turma do Ginásio Club.

Os resultados foram os seguintes:

Feminino

1.º jogo — Nacional x Ginásio Club — Venceu o Ginásio, por 2x0 (15x4 e 15x7).

2.º jogo — Ginásio Club x Rio de Janeiro — venceu o Ginásio Club, por 2x1 (8x15, 15x9 e 15x11).

Masculino

1.º — Atlética x Nacional — venceu o Atlética, por 2x0 (15x7 e 15x10).

2.º jogo — Rio de Janeiro x Ginásio Club — venceu o Rio de Janeiro, por 2x0 (15x11 e 15x5).

3.º jogo (Final) — Rio de Janeiro x Atlética — venceu o Rio de Janeiro por 2x1 (15x11, 15x5 e 15x9).

CARTAZ SUBURBANO

OS RESULTADOS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados em diversos campos suburbanos:

RIO DE JANEIRO X TRIANGULO — Amadores — empate, 3 x 3; Juvenis — empate, 1 x 1.

ESTRELA X PAULISTANO — Amadores J Estrela, 4 x 1. Aspirantes — Estrela, 3 x 1.

CASTELO X BANDEIRANTES — Amadores — empate, 3 x 3. Juvenis, Castelo, 1 x 0.

TRIESTE X CRUZEIRO — Amadores — Cruzeiro, 1 x 0. Juvenis — Cruzeiro, 4 x 2.

RIO X FORÇA E LUZ — Amadores — Força e Luz, 3 x 1. Juvenis — empate, 0 x 0.

AMERICANO X PIEDADE — Amadores — Piedade, 8 x 3. Juvenis — Piedade, 4 x 0.

S. C. VILA X GUARANI — Amadores — Vila, 6 x 2; Juvenis — Vila, 4 x 2.

ARGENTINO X SÃO BENTO — Amadores — Argentino, 3 x 0. Juvenis — Argentino, 4 x 1.

ATLÉTICO X VILA RICA — Amadores — Atlético, 2 x 0. Juvenis — Atlético, 1 x 0.

AZUL E BRANCO X RIO-SÃO PAULO — Amadores — Azul e Branco, 4 x 1. Juvenis — empate, 3 x 3.

PENAROL X TRICOLOR — Amadores — Penarol, 2 x 1. Juvenis — Tricolor, 4 x 2.

AVENIDA X ELECTRA — Amadores — Electra, 4 x 2. Juvenis — Electra, 7 x 0.

BOA VISTA X NACIONAL — Amadores — Nacional, 5 x 1. Juvenis — Nacional, 1 x 0.

ESPORTE X CARIOCA — Amadores — Carioca, 6 x 1. Juvenis — Carioca, 3 x 1.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Treinou o selecionado fluminense

ESCALADOS O QUADRO E RESERVAS

O treino levado a efeito ontem pela manhã, no Estádio Caio Martins, serviu de teste definitivo para que o técnico Damas Ortiz selecionasse o quadro titular e os respectivos reservas. Por isso mesmo observou-se um grande empenho dos jogadores, assistindo-se a um treino movimentado que dava a impressão de um verdadeiro match. O quadro A, que passará a ser o titular, desempenhou-se muito bem e venceu o quadro B, por 7 x 2. Os tentos foram consignados por Santana, 3, Heitor 2, Cesar e Dirceu. Os tentos da equipe de reservas foram consignados por Neir e Cliveraldo. Depois do treino ouviu-se a palavra do técnico que forneceu à reportagem a lista dos jogadores do selecionado fluminense que estrearão no próximo dia 13 contra o Espirito Santo.

O quadro deverá ser o seguinte:

Milton — Batucada e Hermogenes — Sula — J. Alves e Hugo — Heitor — Cesar — Irani — Santana e Dionisio — O reservas são os seguintes: Cliveraldo, Ilaim, Walker, Celmo, Totonho e Edson.

Vencida pelo Tijuca

A 1.ª Competição Triangular de Natação — Falharam as duas tentativas de "record"

Promovida pelos clubes Botafogo, Tijuca e Icaraí, foi disputada ante-ontem, na piscina do grêmio da "estrêla solitária" a 1ª Competição Aquática Triangular. Essa série de concursos amistosos visa dar maior estímulo aos nadadores dos citados clubes, uma vez que se aproxima a fase mais interessante da temporada do corrente ano, e abrange provas para adultos e infanto-juvenis.

A 1ª competição decorreu animadamente e registrou a merecida vitória do Tijuca, que conseguiu apreciável número de pontos através das bôas colocações dos seus defensores. O Icaraí classificou-se em segundo, cabendo ao Botafogo o terceiro lugar.

Falharam as tentativas de record

Durante a competição foi feito o contrôle técnico da prova dos 500 metros, seniors, nado de peito, para tentativa de record. Todavia o vencedor da prova, Décio Godoy ficou a 4 décimos do record, que é 7'48". Não compareceram alguns nadadores que deviam participar da prova.

E na outra tentativa, dos 400 metros de Juniors, nado livre, Abel Ely Gazzio não conseguiu superar a marca de Eduardo Alijó.

O resultado das provas

1.ª prova — Juvenis seniors — 100 metros — Nado livre — 1º Alexandre Kitriger (Tijuca), em 1'16"; 2º Carlos Gonçalves (Tijuca).

2ª prova — Moços seniors — 100 metros — Nado de peito — 1ª Leda Duarte Silva (Tijuca), em 1'33"5; 2ª Maria Barbosa (Icaraí).

3ª prova — Juvenis Juniors — 50 metros — Nado de peito — 1º Antonio Kuntz (Tijuca), em 39"8; 2º Robson Haselman (Icaraí).

4ª prova — Moços principiantes — 100 metros — Nado de costas — 1ª Marlene Pinto (Icaraí), em 1'25"7; 2ª Branca D. Ana (Tijuca).

5ª prova — Meninas petizes — 50 metros — Nado de costas — 1ª Maria Isabel Monteiro (Botafogo), em 47"7; 2ª Ema Froeze (Icaraí).

6ª prova — Principiantes — 100 metros — Nado de peito — 1º Aram Boghossian (Tijuca), em 1'22"2; 2º José R. Sá (Icaraí).

7ª prova — Juvenis Seniors — 100 metros — Nado de costas — 1º Cicero Ley (Icaraí), em 1'30"4. 2º José C. Costa (Botafogo).

8ª prova — Seniors — 100 metros — Nado de costas — 1º Ilo M. Fonseca (Botafogo), em .... 1'14"6; 2.º Zodem Boghossian (Tijuca).

9ª prova — Aspirantes — 100 metros — Nado livre — 1º Rivardo Capanema (Tijuca), em 1'07"6; 2º Luiz Sodré (Icaraí).

10ª prova — 500 metros — Seniors — Nado de peito — 1.º Décio Godoy (Botafogo), em 7'48"4; 2º Everardo Cruz (Botafogo).

11ª prova — Juvenis Seniors — 100 metros — Nado de peito — 1º Romulo Franco (Botafogo), em 1'25"; 2º Marcio Bivar (Tijuca).

12ª prova — Moças Seniors — 400 metros — Nado livre — 1ª Marlene Pinto (Icaraí), em 6'50"5; 2ª Maria S. M. Pinto (Botafogo).

A contagem dos pontos

1º	Tijuca	134
2º	Icaraí	125
3º	Botafogo	115

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados na rodada de ontem, é a seguinte a colocação dos clubes, por pontos perdidos:

1.º	América e Flamengo	6
2.º	Botafogo e Fluminense	8
3.º	Vasco e São Cristovão	11
4.º	Bangú	17
5.º	Canto do Rio	18
6.º	Madureira	20
7.º	Bonsucesso	25

A quinta rodada do returno

A quinta rodada do returno marca os seguintes encontros:

Flamengo x Vasco — na Gávea; Bangú x América — em Figueira de Melo; Bonsucesso x São Cristovão na Avenida Teixeira de Castro; Madureira x Fluminense — em Conselheiro Galvão e Botafogo x Canto do Rio, em General Severiano

CAMPEONATO DE JUVENIS

Surpreendente vitória do Madureira sobre o Vasco

Com a realização de quatro partidas, prosseguiu ontem pela manhã, o Campeonato de Juvenis, promovido pela Federação Metropolitana de Football. Os principais clubs apresentavam-se com a seguinte classificação: 1.º lugar (empatados) — Vasco e Flamengo, com três pontos perdidos e em 2.º lugar — Fluminense, com seis pontos perdidos.

Flamengo x América

A peleja apontada como a principal da manhã de ontem entre os quadros do Flamengo e do América, não correspondeu a espectativa. O cojunto do Flamengo não encontrou dificuldades para levar de vencida a equipe rubra, pelo score de 5x2. A luta somente aproveitou lances de maior interesse na sua primeira fase. No segundo tempo, entretanto, o quadro do "lider" por vezes chegou a dominar o seu adversário. Resultado justo e merecida vitória do quadro da Gávea.

Surpreendente vitória do Madureira

A maior surpresa da quarta rodada do certame de juvenis, sem dúvida, foi a derrota do Vasco da Gama, que juntamente com o Flamengo, marchavam na liderança da tabela, frente ao Madureira, último colocado. O conjunto suburbano exibiu-se de maneira a fazer jús ao triunfo. Jogou melhor e mereceu o feito. A equipe cruzmaltina confiou de mais em suas possibilidades quanto ao triunfo. Iniciou a contenda com jogo de passes e muitas fintas. Aos poucos o Madureira foi controlando a luta e chegou mesmo a levar nítida vantagem nas ações. No final o "placard" acusou o score de 1x0, favoravel ao Madureira.

Com esse resultado o Flamengo isolou-se na liderança, baixando o Vasco para o segundo posto.

Botafogo x Fluminense

Em General Severiano foi realizado o encontro entre os quadros Fluminense e do Botafogo. Desenvolvendo boa atuação, o Fluminense conseguiu vencer o seu forte rival, pelo score de 5x2.

Outro resultado surpreendente

O Bangú que vinha de vencer o Flamengo e o Fluminense não conseguiu derrotar o Bonsucesso. A partida travada em Teixeira de Castro teve um desenrolar movimentadíssimo, terminando com um justo empate de 2 tentos.

Quase um milhão de cruzeiros

Rendeu o grande clássico do football paulista — Entradas até de um cruzeiro -- Domingos, o veterano zagueiro, foi a maior figura do gramado

S. PAULO, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Quarenta e nove mil, oitocentas e trinta e uma pessoas pagaram ingressos para assistir o maior clássico do football bandeirante, o match São Paulo x Corinthians. Isso possibilitou a avultada renda de Cr$ 725.904,00, um dos records já assinalados no Pacaembú.

Jogo fraco de técnica e rico de violência

Tratando-se de um match quase decisivo para o campeonato paulista, esperava-se que êle fosse duramente disputado. Todavia, sob o aspecto técnico, êle não constituia o espetáculo que se esperava. Não passou mesmo de discreto, destacando-se porém pela violência de alguns players. Logo aos primeiros minutos, Ruy quase inutilizava Gijo com um proposital chute na direção da cabeça do guardião sãopaulino e, aos 39 minutos de jogo, Aleixo atingiu, a perna de Sastre que saiu de campo carregado. Isso valeu-lhe a expulsão, tendo o Corinthians disputado o resto do match com dez elementos. No segundo tempo os quadros se portaram melhor agindo com maior lealdade.

Teixeirinha, o scorer

Ao ponta esquerda Teixeirinha coube a conquista dos dois tentos que asseguraram a vitória. No terceiro minuto, êle abria a contagem, cotucando bem a pelota e, ainda na primeira fase êle obteve o ponto da vitória. Aos 36' da primeira fase, Cláudio bateu uma falta, Gijo deixou o goal para defendê-la e Baltazar, numa oportuna entrada fez o único tento dos seus.

Dez contra onze

No segundo tempo Sastre voltou ao campo, como se nada tivesse sofrido. Passou então o São Paulo a atuar com onze homens contra os dez do seu oponente. Mas nessa altura, o veterano zagueiro Domingos agigantou-se no gramado, produzindo uma das suas maiores atuações nos campos paulistas. Passou êle os últimos minutos, em pleno ataque, atirando em goal desesperadamente, perseguindo o empate. Tudo foi porém em vão e, o São Paulo é agora o leader absoluto do campeonato.

O rapaz era de briga...

Um dos muitos episódios do match foi a atitude desesperada do "torcedor" José Maria da Silva, sócio n. 11.375 do Corinthians, membro da "torcida organizada", não se conformando com a atuação do juiz João Etzel, não se sabe como conseguiu saltar as grades e entrar em campo, tentando agredir o juiz. E, como um louco enfrentou o rigoroso e enorme policiamento, sendo a custo subjugado e preso.

Os teams

SÃO PAULO: Gijo; Piolin e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

CORINTIANS: Bino; Domingos e Aldo; Palmer, Helio e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servilio, Rui e Valter.

Entradas a todo preço

Outra curiosidade foi a diversidade e acessibilidade dos preços cobrados. Assim é que foram vendidas:

12 entradas de 1 cruzeiro;
2.508 entradas de 2 cruzeiros;
263 entradas de 3 cruzeiros;
819 entradas de 4 cruzeiros;
29.615 entradas de 5 cruzeiros;
221 entradas de 6 cruzeiros;
6.306 entradas de 10 cruzeiros;
10.087 entradas de 50 cruzeiros;

Não se diga portanto que, o embate não esteve ao alcance de todas as bolsas.

No "Criterium" de potros — Os resultados da reunião de ontem

Realizou-se, ontem, no Jockey Clube Brasileiro, a 76ª reunião da temporada, para a qual estava organizado um programa regular, composto de nove páreos.

As provas disputadas agradaram ao público numeroso que compareceu ao hipódromo, tanto pelas peripécias como pelos finais, alguns de sensação.

O grande prêmio "Conde de Herzberg" (Criterium de Potros) que era a carreira básica, foi ganho facilmente por Holkar, dirigido por O. Ullôa.

Os resultados dos páreos efetuados foram os seguintes:

1º páreo — 1.500 metros — 14.000,00; 2.800,00 e 1.400,00. Venceram: 1º Véga, 56/5, Red. Filho. 2º Solino, 50-48,P. Coelho. 3º Fiára, 54-2, L. Coelho. Não correu: Ponteiro. Correram mais: Chicana (A. Aleixo); El Bolero (M. Carvalho); Cayuba P. Tavares) e Amostra (O. Reichel) caiu. Tempo: 98 1/5. Rateios do vencedor: 19,00; dupla (13), 70,00. Placés, 17,00-54,00. Apostas, ... 296.580,00. Ganho por 4 corpos do 2º ao 3º meio corpo.

2º páreo — 1.400 metros — 25.000,00; 5.000,00 e 2.500,00 — Venceram: 1º Mona Lisa II, 55-4, O. Reichel; 2º Paraguaia, 55, O. Ullôa: 3º Cangica, 55, D. Ferreira. Correram mais: Hallabarda (R. Freitas); Dixie (E. Silva), Jangada (O. Coutinho). Tempo: 89 1/5. Rateios do vencedor: .... 73,00; dupla (14), 50,00. Placés, 17,00-13,00. Apostas 355.570,00. Ganho por 1 corpo do 2º ao 3º 1 corpo.

3º páreo — 1.600 metros — Grande prêmio "Conde de Herzberg" (Criterium de Potros) — 80.000,00; 16.000,00 e 8.000,00 — Venceram: P. Holkar, 55, O. Ullôa; 2º Jundiahy, 55, F. Irigoyen; 3º Quilombo, 55, L. Rigoni. Não correu: Justo. Tempo: 99 1/5. Rateios do vencedor: 10,00, dupla (14), 13,00. Placés, não houve. Apostas 210.340,00. Ganho por 3 corpos do 2º ao 3º 8 corpos.

4º páreo — 1.400 metros — 18.000,00; 3.600,0 e 1.800,00. Venceram: 1º Surprise, 48-50, F. Irigoyen; 2º Foguete, 56, D. Ferreira; 3º Ixtria, 52-1, O. Reichel. Correram mais: Don Fernando (A. Ribas), Fal d'Or (L. Rigoni), Flexa (O. Ullôa). Tempo: 87 2/5. Rateios do vencedor: 28,00; dupla (12), 52,00. Placés, 14,00-15,00. Apostas: 537.480,00. Ganho por 3 corpos do 2º ao 3º 2 corpos.

5.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 22.000,00; 4.400,00 e 2.200,00. — Venceram: — 1.º — Royal Kiss, 56, L. Rigoni; 2.º — Ofigia, 54, D. Ferreira; 3.º — Mangerona, 54/2, Red. Filho. Não correram: Alameda e Arabe. Correu mais: Iraty, (O. Ulloa). Tempo: 114 2/5. Rateios — do vencedor — Cr$ 19,00; dupla (23) — Cr$ 24,00. Placés não houve. Apostas Cr$ 485.570,00. Ganho por 2 corpos; do 2.º ao 3.º, 1 corpo.

6.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00; 4.400,00 e 2.200,00. — Venceram: 1.º — Daphne, 53, W. Lima; 2.º — Hipias, 53, E. Castilo; 3.º — Pirata, 55, D. Ferreira. Não correram: Jaci e Hylas. Correram mais: Huron, (O. Ulloa); Guaiba, (A. Barbosa); Caraman, (A. Rosa); Halo, (R. Freitas); Urolo, (O. Reichel). Tempo — 61. Rateios — do vencedor — Cr$ 69,00; dupla (14) — Cr$ 230,00. Placés — Cr$ 10,00 — 10,00 — 15,00. Apostas — Cr$ 579.550,00. Ganho por 1 corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00; 4.000,00 e 2.000,00. Venceram: 1.º — Glycima, 54, O. Ulloa; 2.º — Canadá, 56, D. Ferreira; 3.º — Segredo, 56, L. Rigoni. Não correu: Gironda. Correram mais: Igara, (S. Batista); Cruzeiro, (R. Freitas); Reunido, (E. Castillo); Itaipú, (F. Irigoyen). Tempo — 101 1/5. Rateios — do vencedor — Cr$ 21,00; dupla (24) — Cr$ 45,00. Placés — 17,00 — 31,50. Apostas — Cr$ 584.590,00. Ganho por 3 corpos; do 2.º ao 3.º, cabeça.

8.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Gold Braid, [illegible], O. Ulloa; 2.º — Belenchita, 48, J. Costa; 3.º — Shangai Kid, [illegible], F. Irigoyen. Não correu: Bordelaise. Correram mais: Lydia, (V. Cunha); Royal Statute, (E. Castillo); Chachim, (J. Maia), Credulo, (G. Costa); Poko Moko, (A. Ribas), Soucy, (O. Reichel); Juancho, (Red. Filho); Gortiza, (S. Batista) e Chanta, (O. Coutinho). Tempo — 60 4/5. Rateios — do vencedor — Cr$ 79,00; dupla (14) — Cr$ 68,00. Placés — Cr$ 20,00 — 21,00 — 16,00. Apostas — Cr$ 595.020,00. Ganho por 5 corpos; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

9.º páreo — 2.000 metros — Cr$ 20.000,00; 4.000,00 e 2.000,00. — Venceram: 1.º — Remember, 49, O. Macedo; 2.º — Malo, [illegible], W. Andrade — empate; 2.º — Muluya, 58, L. Rigoni — empate. Correram mais: Ladyship, (F. Irigoyen) e Gitanita, (H. Alves). Tempo — 127. Rateios — do vencedor — Cr$ 21,00; duplas [illegible] — Cr$ 20,00; 14 — Cr$ 20,00. Placés — Cr$ 12,00 — 13,00 — 15,00. Apostas — Cr$ 525.930,00. Ganho por 3 corpos; empate em 2.º lugar. Movimento geral das apostas — Cr$ 4.170.630,00.

CONCURSOS

Bolo simples — 12 vencedores, com 7 pontos — Cr$ 4.757,00.

Bolo duplo — 9 vencedores com 15 pontos — Cr$ 4.320,00.

Betting Jockey Club — 7 vencedores — Cr$ 1.443,00.

Betting Itamarty Simples — [illegible] vencedores — Cr$ 832,00.

Betting Itamaraty Duplo — [illegible] vencedores — Cr$ 78.957,00.

O TURF EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas realizadas ante-ontem, sábado, no Hipódromo de San Isidro:

1.ª carreira: — 1.000 metros. Em 1.º, Revolucionário (jockey M. da Costa); em 2.º, Pobreton; em 3.º, Imaginaria. Tempo: [illegible]

2.ª carreira: — 1.000 metros. Em 1.º, Visionaria (A. Herzog); em 2.º, Veronesa; em 3.º, Wench. Tempo: 60 3/5.

3.ª carreira: — 1.400 metros. Em 1.º, Barvela (F. Quinteros); em 2.º, Foca; em 3.º, Naslami. Tempo: 85 1/5.

4.ª carreira: — 2.000 metros. Em 1.º, Cluxdove (J. Artigas); em 2.º, Cameronia; em 3.º, Cabo Firme. Tempo: 123 4/5.

5.ª carreira: — 1.600 metros. Em 1.º, Tegal (J. Artigas); em 2.º, Guapo; em 3.º, Ready. Tempo: 96 4/5.

6.ª carreira: — 1.300 metros. Em 1.º, Lado (J. Martinez); em 2.º Milenario; em 3.º, Estocon. Tempo: 85 3/5.

7.ª carreira: — 1.000 metros. Em 1.º, Irancy (J. Artigas); em 2.º, Envion; em 3.º, Bordony. Tempo: 58 4/5.

8.ª carreira: — 1.600 metros. Em 1.º, Evangelina (I. Leguisamo); em 2.º, Chancera; em 3.º, Nell Star. Tempo: 98 3/5.

"Icaro" e "Jujuba"

Levantaram as provas do 13.º Concurso Hípico

Foram ontem disputadas as provas programadas para o 13º Concurso Hípico da temporada. A primeira, em percurso normal, foi vencida pelo tenente Luiz Felipe Dique e a segunda, pelo Sr. Roberto Marinho. Os resultados gerais foram estes:

Prova "General Renato Paquet"

1º lugar — Tenente Luiz Felipe Dique, do 1º R. C. G., montando "Icaro", com zero faltas e no tempo de 51".

2º lugar — Roberto Marinho, da S. H. B., montando "Triunfo" e ainda o tenente Luiz Felipe, montando "Rabicano" com zéro faltas e no tempo de 53".

3.º lugar — Jorge Dias Garcia, da S. H. B., montando "Aracaty", com zéro faltas, no tempo de 57" e 2/5.

Prova "Taça "O Globo""

1º lugar — Roberto Marinho, da S. H. B., montando "Jujuba", com quatro pontos perdidos e no tempo de 58".

2º lugar — Capitão Luiz Faro, do 1º R. C. D., montando "Faisca".

3º lugar — Roberto Marinho, montando "Joá", com 4 faltas e no tempo de 1'3"2/5.

4.º lugar — Ruderico Pimentel, da S. H. B., montando "Borba Gato", com dois pontos e no tempo de 1'27".

O Tennis Club La Plata venceu a "Taça Brasil"

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Com o triunfo obtido pela representação do Tennis Club de La Plata, na final disputada contra o Club de Regatas Laviron, no torneio pela posse da Copa Brasil, o Tennis Club de La Plata se sagrou campeão inter-clubes de tennis.

Do Continental ao Ipiranga A. Club

A direção técnica do Continental F. C., por nosso intermédio, avisa ao seu co-irmão, o Ipiranga A. C. de Riachuelo, que a sua praça de sports acha-se situada à rua Jeronymo Pinto, 576, em Jacarepaguá, onde, no dia marcado para o match, aguardará a visita do quadro ipiranguista.

Movimentada a política riograndense

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

A mensagem faz alusão à obra do general Eurico Dutra, a quem qualifica de "soldado íntegro e cidadão de probidade solar".

Parece certo que o propósito da Comissão Executiva do P.S.D. é definir os rumos da política riograndense, liberta completamente de qualquer influência do Sr. Getúlio Vargas.

Uma nota do P. S. D.

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O "Correio da Noite" publica o manifesto da comissão executiva do P.S.D., concitando seu eleitorado a preparar-se para o pleito de 19 de janeiro, cerrando fileiras em tôrno do nome do Sr. Walter Jobim. O manifesto é em termos categóricos e reafirma a solidariedade política do partido ao general Eurico Dutra.

Doutro lado, alguns elementos sem projeção política que se filiaram ao trabalhismo com o objetivo de aparecerem, como o Sr. Raul Gudolle, que hoje deu uma entrevista que causou irritação nos meios políticos, insistem em manifestar espalhafatosamente seus conceitos sôbre a situação do Estado, com o propósito evidente de lançar confusão. Em razão dessas declarações, o P.S.D. publicou uma nota em que diz:

"O P.S.D., em face de declarações publicadas na imprensa matutina de hoje, sente-se no dever de declarar o seguinte: esta entidade, em virtude de sua incontestável pujança eleitoral, evidenciada a 2 de dezembro e a sua absoluta coesão e enorme crescimento das suas fileiras, como decorrência do alistamento de novos eleitores, não tem nenhum interesse em celebrar acôrdos com qualquer outra agremiação política. Partido majoritário, não se recusa, entretanto, em entrar em entendimentos com outras entidades políticas desde que o objetivo seja a harmonia do povo gaucho e a criação de um clima de respeito mútuo e tranquilidade para as eleições que se aproximam. Não tem, portanto, o menor fundamento as declarações agressivas estampadas num matutino local e feitas com o visível intuito de tumultuar o ambiente político e iludir a opinião pública. A esse respeito, o desmentido do presidente do P. T. B., inserto na edição de hoje da "Folha da Tarde", refutando as afirmativas que lhe foram atribuídas, é por demais expressivo para evidenciar até onde vão as intenções dos agitadores, interessados em criar confusões, deturpando os fatos. Finalmente, o PSD, cônscio de sua responsabilidade na vida política e administrativa do Rio Grande, não alterará em hipótese alguma a serena linha de conduta que vem mantendo desde sua fundação, cumprindo rigorosamente seus compromissos na esfera federal e estadual, propagando duas idéias, e defendendo seu patrimônio cívico. E', pois, com indiferença que recebe as provocações insólitas, que jamais poderão perturbar seus direitos".

Grupos definidos

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — A propósito da situação política estadual, afirma-se que existem no seio do PSD dois pequenos grupos extremados, um formado pelos irmãos Brochado da Rocha e alguns antigos "nonatos", (designação que se deu a um aglomerado de jovens sem maior tradição política, mas desejosos de subirem rapidamente na hierarquia partidária) e outro formado pela ala do general Paim Filho e representado, aqui, pelo Sr. Cândido Carrion. Cada um desses grupos quer dar sua feição própria a todo o P.S.D. Parece, contudo, que em face das últimas ocorrências, o Partido firma-se no sentido de neutralizar essas influências, procurando a unidade e o fortalecimento do Partido. E' índice desse propósito o recente manifesto do Partido, que tem o objetivo de fortalecer a posição do general Eurico Dutra e sufragar o nome do Sr. Valter Jobim. O manifesto invoca as palavras de Calogeras: "O país precisa de homens, não de sombras de vontades, não de acomodações".

A impressão do alarido jornalístico feito por alguns membros do P.T.B. é que tais elementos desejam aparecer, pois não tem expressão própria e são mais ou menos desconhecidos no Estado. Doutro lado acentua-se a possibilidade, de, na esfera estadual, afastando-se o Partido Social Democrático cada vez mais da ala queremista, contar com o apoio da U. D. N. e do próprio Partido Libertador para o Sr. Valter Jobim, falando-se até na hipótese do P.S.D. e da UDN fazerem juntos a chapa de deputados estaduais, admitindo-se que também o Partido Libertador o faça.

Grato aos brasileiros o cardeal Cerejeira

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

e ao povo, pela magnífica recepção que me dispensaram. Os meus mais sinceros desejos são para que o Brasil continue crescendo e se desenvolvendo cada vez mais sob a sua gloriosa bandeira, na qual o "Ordem e Progresso" foi muito justamente inscrito".

O cardeal-patriarca anunciou a sua firme intenção de "promover e organizar os estudos católicos na Universidade de Portugal — não apenas a creação de um estabelecimento católico e sim a introdução do estudo do catolicismo em todas as universidades do país. A futura Universidade Católica de Portugal terá um caráter inteiramente diverso da existente no Brasil. Esse estabelecimento servirá para completar a educação que a mocidade portuguesa está neste momento recebendo nas demais universidades do país".

Referindo-se aos direitos que a nova Constituição Brasileira veiu dar aos cidadãos portuguêses, S. E. observou: "Acho que êsses novos direitos serão de grande valia e servirão para integrar os portugueses residentes no Brasil na vida política brasileira". O patriarca de Lisbôa afirmou ainda que as Universidades Católicas do Brasil contribuirão consideravelmente para aumentar o respeito pelos princípios católicos em todo o país.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Leão Veloso é pela federação mundial

O veto pode impedir o controle internacional da energia atômica

NOVA YORK, 29 (A. P.) — O embaixador Pedro Leão Velloso, delegado permanente do Brasil no Conselho de Segurança, fez as seguintes declarações numa entrevista radiofônica concedida à N. B. C., no programa de política externa dessa emissora:

"A federação mundial devia terminar a realização dos objetivos das Nações Unidas. Acredito que seria perfeitamente adequado se essa federação fosse precedida dos necessários entendimentos regionais".

Interrogado sôbre a questão do contrôle da energia atômica, o embaixador Leão Velloso respondeu:

"Uma vez que existe o véto, eu, pessoalmente, não vejo de que forma será possível obter a paralização da manufatura das armas atômicas enquanto não chegarmos a um acordo a esse respeito. Além disso, é preciso que nos lembremos que a existência do veto torna possível completar a derrota de qualquer chance para o controle internacional da energia atômica".

Acentuando o perigo existente na divisão do mundo em dois blocos, Leão Velloso observou:

"E' preciso que façamos o possível para impedir a criação desse sistema dos dois mundos opostos, que constituiria a derrota certa da paz".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Agrediu com uma facada o homem a quem roubara

No abrigo de bondes existente na Praça da República, fronteiro ao Palácio da Guerra, o pedreiro Avelar de Aquino, residente à rua Barão do Flamengo n. 22, assaltou o garçon Manoel Passos Gil, de 32 anos, solteiro, residente à Travessa do Mosqueira n. 4, que esperava um bonde, roubando-lhe a importância de Cr$ 800,00. Seguro pela sua vítima, Avelar que conta 32 anos, desferiu com uma faca de cozinha que trazia embrulhada num jornal, um golpe na face do garçon, procurando fugir. Nessa justa ocasião, o soldado n. 174 da Secção (...) pertencente ao Serviço de Saúde da Policia Militar que passava, prendeu o larápio, levando-o à Delegacia e apresentando-o ao comissário Melo Morais, ali de dia, que o fez autuar.

Ferido na face, Manoel Passos Gil foi socorrido no Posto Central de Assistência.

Assaltada pelos ladrões uma leiteria

A Leiteria Indiana, estabelecida à rua Visconde do Rio Branco n.º 31, da firma Fontes & Magalhães, foi visitada pelos ladrões na tarde de ontem. O empregado da casa, Anibal Rodrigues de Carvalho, residente à rua Barão de S. Felix, n.º 20, constatou o fato ao ali chegar, comunicando-o imediatamente ao comissário Melo Morais, do 10.º Distrito Policial, que constatando-o solicitou a presença de peritos da Divisão de Policia Técnica.

Ignora-se o montante do roubo.

Assassinado a facadas durante o jogo de ronda

No local denominado Itaóca, no município fluminense de São Gonçalo, foi encontrado morto, com o corpo todo crivado de facadas, o indivíduo Francisco da Silva Barbeiro, residente na Fazenda da Luz, no Alcantara, em Niterói e que sendo casado, contava 32 anos presumivelmente.

O investigador Cota, da Delegacia Regional, em diligências, conseguiu apurar que Barbeiro foi assassinado por parceiros de jogo de ronda que ali se fazia, tendo prendido como suspeitos do crime Vitor dos Santos e Ismar Gonzaga Ribeiro.

No local estiveram os peritos policiais, tendo sido o cadaver removido para o necrotério.

Nega-se a Turquia a admitir a Rússia nos Dardanelos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

entretanto, desejava ardentemente ver estabelecidas relações de amizade entre os dois paises. Conclui dizendo que afim de ser resolvido o problema, ora em suspenso, deveriam ser estabeladas novas negociações com a participação de outras grandes potências.

MÁ INTERPRETAÇÃO

LONDRES, 29 (INS) — O govêrno britânico considera que o ponto de vista russo de que a Convenção de Montreaux, que regula a passagem pelos Dardanelos, havia sido substituida pelos acôrdos de Potsdam, se fundamenta em má interpretação do alcance deste.

Em vista de não ter recebido ainda o govêrno britânico resposta a sua nota de há um mês, enviada a Moscou sôbre esta questão, um porta-voz do govêrno britânico, declarou:

— A Grã-Bretanha continuará observando a situação muito de perto.

REAÇÃO AMERICANA

PARIS, 29 (INS) — O govêrno dos EE.UU. não está disposto a permitir que a União Soviética participe do contrôle do estreito dos Dardanelos, segundo declarações feitas ao INS por um membro da delegação norte-americana à conferência da Paz.

Declarou o porta-voz que esta foi a reação imediata do seu govêrno diante da notícia de que o govêrno de Moscou insistiu junto à Turquia para o contrôle conjunto da importante via marítima, que une o Mar Negro ao Mediterrâneo.

PONTO DE VISTA RUSSO

LONDRES, 29 (INS) — O govêrno soviético voltou a fazer constar de modo inequívoco a sua aspiração a participar conjuntamente com a Turquia no controle do estratégico estreito dos Dardanelos, eliminando todas as nações sem costas no Mar Negro do emprêgo da referida via marítima.

A União Soviética é do ponto de vista de que as suas reclamações, na parte norte do estreito, é essencial para a "consolidação da paz universal" e declara que a solução deste problema é de "vital importância para a União Soviética".

APROVADA A NOVA CONSTITUIÇÃO FRANCESA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

favor do novo projeto de Constituição. Os oposicionistas ao projeto foram os membros radicais-socialistas, chefiados pelo ex-primeiro ministro Herriot, e outros elementos independentes.

O novo ante-projeto da Constituição dá maiores poderes ao presidente da República que a Carta anterior, pela qual o presidente era uma figura apenas decorativa.

O TEXTO DA CONSTITUIÇÃO

PARIS, 29 (AFP) — "A França é uma república indivisível, laica, democratica-social", proclama o texto da nova Constituição adotada pela Assembléia Constituinte. O texto afirma também que "a soberania nacional pertence ao povo francês que o exerce: primeiro, na matéria constitucional pelo voto de seus representantes e pelo "referendum"; segundo, em todas as outras materias pelos seus deputados à Assembléia Nacional.

No que diz respeito ao Parlamento, o texto constitucional declara que o Parlamento se compõe pela Assembléia Nacional e o Conselho da República.

A Assembléia Nacional é eleita por cinco anos, pelo sufrágio universal, igual, direto e secreto. Sómente a Assembléia vota as leis.

O Conselho da República é eleito pelas coletividades comunais e os parlamentares pelo sufrágio universal indireto. O Conselho não é Senado, porém uma "Câmara de reflexão". Os membros do Parlamento não podem fazer parte do Conselho Econômico. As duas câmaras se reunem para eleger o presidente da República.

No que se refere ao presidente da República, a Constituição estipula o seguinte: o presidente da República é eleito por sete anos, pelo Parlamento e não é reelegível se não uma só vez. Cabe-lhe nomear o Conselho de Ministros e todos os altos funcionários do Estado: prefeitos, diretores da administrações centrais, oficiais generais e representantes nos território de ultramar, conselheiros de Estado, embaixadores, etc. Cumpre-lhe, ainda, assinar e ratificar tratados. Preside o Conselho de Ministros, Conselho Superior e Comité de Defesa Nacional, assim como o Conselho Superior da Magistratura. Designa o presidente do Conselho. Quanto ao presidente do Conselho, deve ele submeter à Assembléia Nacional a política e o problema de gabinete a que se propõe constituir. Se a Assembléia Nacional lhe dá um voto de confiança, é nomeado por decreto, bem como seus ministros. O presidente do Conselho assegura a execução da lei, nomeia todos os funcionários civis, "salvo os previstos abaixo". Dispõe das fôrças armadas. Os ministros são coletivamente responsaveis perante a Assembléia Nacional pela política geral do Gabinete e individualmente por seus atos pessoais. Não são responsaveis perante o Conselho da República, em caso de dissolução, pois o govêrno estabelecido permanece em função para resolver os casos correntes, mas o presidente do Conselho é subtituido pelo presidente da Assembléia Nacional, que de acordo com a citada Assembléia, nomeia um novo ministro interino.

O recurso ao "referendum" sòmente ocorrerá quando o projeto de revisão não reuna segunda leitura de uma maioria de dois terços da Assembléia.

DE GAULLE CONTRA A CONSTITUIÇÃO

EPINAL, 29 (AFP) — O general Charles de Gaulle, chefe da Resistência e ex-presidente do Govêrno Provisório, proferiu hoje nesta cidade seu esperado discurso expondo seus pontos de vista sôbre a nova Constituição, já agora aprovada, da República Francêsa.

A expectativa sôbre a manifestação da opinião de De Gaulle foi plenamente confirmada. O antigo chefe do Govêrno da França Livre e da França Combatente, que foi também o primeiro chefe do Govêrno e do Estado, após a libertação, declarou, categoricamente, que condenava o projeto constitucional aprovado na madrugada de hoje, "porque não o considerava satisfatório", apesar — salientou — "de alguns progressos realizados" em comparação com a primeira Constituição, rejeitada no "referendum". Convidou De Gaulle, categoricamente, o povo francês a responder "não" no novo "referendum", muito embora acentuando que estava falando em seu nome pessoal não em nome de qualquer Partido.

De Gaulle começou seu discurso fazendo considerações de ordem geral sobre a situação interna e as condições externas. Logo de início evocando os anos da Resistência e lembrando sua posição frisou". E é por isto — seja dito de parte — que recebemos com despreso as ridículas imputações de ambições ditatoriais que certas pessoas prodigalizam a nosso respeito."

Abordando, a seguir, o problema constitucional, disse, textualmente: "Os Constituintes acabam de terminar seu trabalho, é necessário, agora, examiná-lo. Quanto a nós, declaramos que, apesar de alguns progressos realizados em relação com o precedente, o projeto constitucional adotado na noite passada pela Assembléia Nacional não nos parece satisfatório."

Mais algumas palavras disse De Gaulle sôbre os pontos constitucionais. Em nenhuma parte de seu discurso, fêz o orador apêlo formal à resposta negativa ao "referendum". Mas, procedendo por interrogações, criticou, ponto por ponto, os textos votados na noite anterior. E, após definir quais são suas convicções na matéria, De Gaulle concluiu:

"Essas convicções não são de Partido. Não são nem de Esquerda, nem de Direita. Tem, tôdas, um só objeto: serem úteis ao país. Êles e elas, todos os homens e tôdas as mulheres da nossa pátria o sabem: êles o sabem, e elas o sabem bem todos os homens e tôdas as mulheres da França, das quais (...) vemos muitas vezes a honra e o reconforto de tocar o coração e alcançar o espírito, pedindo-lhes que se unissem a nós para servir a França.

Desta vez ainda, estamos certos de que a clarividência e a firmeza, que são sempre habilidades supremas, vencerão em definitivo, e que, assim, nascerão para a França as instituições republicanas de sua salvação e de sua renovação. Viva a República. Viva a França".

Ao terminar, foi o general de Gaulle alvo de indescritível manifestação. Durante seu discurso, muitas vezes suas palavras foram interrompidas por aplausos, mas foi ao final da oração que as aclamações chegaram ao auge.

ACLAMADO CIDADÃO HONORÁRIO DE EPINAL

EPINAL (França), 28 — (De Robert Wilson, da A. P.) — O general De Gaulle foi aclamado cidadão honorário desta cidade, nas montanhas dos Vosges, em meio a uma grande multidão de visitantes, que vieram ouvir o seu esperado discurso político a respeito da nova Constituição. Evitando cuidadosamente qualquer referência ao que será essa declaração, De Gaulle, em breve discurso, agradeceu as homenagens, declarando: "Não será em meio das disputas, nem da mediocridade, que continuaremos com êxito a reconstrução da França e de Epinal, no espírito da devoção, do dever e do sacrifício".

Antes de deixar o seu retiro, perto de Paris, para vir a esta cidade, De Gaulle conferenciou com dois líderes dos partidos direitistas, na Assembléia Constituinte, que votaram contra a nova Constituição, conferenciando igualmente com o deputado Maurice Schuman, líder do M.R.P. Em alguns círculos, acredita-se que êste foi o derradeiro esfôrço de De Gaulle para convencer o M.R.P. a lutar contra a Nova Carta.

Entrementes, revelou-se em Paris que entre os 106 deputados que votaram contra a nova Constituição se incluem Edouard Herriot, Edouard Daladier, Paul Reynaud, general Giraud, Michel Clemenceau, amigo particular de De Gaulle, e os ex-ministros de De Gaulle, como Rene Mayer, Louis Jacquinot e Paul Giacobbi.

Comunicados fúnebres

JOSÉ FERREIRA BASTOS

(MISSA DE 30.º DIA)

Ignez Lopes Baptista Bastos, Major-Aviador Jeronymo Bastos e senhora, Fernando Bastos, senhora e filhos, Ortiz de Moraes Sarmento, senhora e filhos, Dr. Elihú Prado Lopes, senhora e filhos, Dr. Luiz Rosse de Gouveia, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que pelo repouso eterno da alma de seu querido esposo, pai, sogro e avô JOSÉ FERREIRA BASTOS, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 1.º de outubro, às 10 horas, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março.

José Figueiredo Bastos

CASA TUPY

5.º ANIVERSÁRIO

Sua família convida os amigos e parentes para a missa de 5.º aniversário de seu [illegible] na Igreja de N. S. [illegible] à Avenida Passos, [illegible] terça-feira, 1.º de outubro. [illegible]

725.904 cruzeiros foi a renda do classico São Paulo x Corinthians

Ernesto demitiu-se! - Depois da peleja de sábado, em que o Vasco empatou com o Madureira, o técnico Ernesto Santos resolveu pedir demissão do cargo! A diretoria do grêmio cruzmaltino aceitou o pedido

DERROTANDO O FLAMENGO POR 3 x 1

O AMÉRICA PASSOU À LIDERANÇA, COM O RUBRO-NEGRO

Em virada sensacional o Botafogo derrotou o Fluminense – Empatou o Vasco com o Madureira — São Cristovão e Bangú, os outros vencedores

CENAS DOS DOIS CLASSICOS DE ONTEM — O mau tempo conspirou ontem contra o football. Mesmo assim, o público não abandonou os campos, comparecendo, em massa, para assistir ao sport de sua predileção. Nas Laranjeiras o Botafogo, em "virada" sensacional, conseguiu vencer o Fluminense por 4 x 2 depois de estar perdendo por 2 x 0 enquanto em São Januário o América impunha a segunda derrota no lider batendo-o por 3 x 1. São dos dois jogos os flagrantes acima, vendo-se, nas extremidades, duas sequências do primeiro goal dos tricolores quando Rodrigues cabeceando, venceu Oswaldo e Simões tirando a pelota de dentro das redes. No centro Nilton impedindo a ação de Cezar preparando-se Luiz para defender

EXPLORANDO AS DEFICIENCIAS DO LIDER

conseguiu o America bonito triunfo

Realmente, os adeptos do Flamengo temiam o onze americano. Isso porque há uma velha "escrita" que costuma imperar nos jogos entre rubro-negros e americanos. Há vários anos, o onze do Flamengo não consegue vencer o América por duas vezes no campeonato; vence no turno e perde no returno ou vice-versa. Esse fato, acrescido da circunstância da ausência forçada de Biguá, davam razão à preocupação que se observava em todos os torcedores do "onze" da Gávea. Quando o jogo se iniciou, percebeu-se imediatamente que os jogadores do Flamengo atuavam sob forte nervosismo. Talvez o fato de Jorginho, logo de início, ter conseguido por duas vezes seguidas, envolver a Jacy, cooperasse para que os cracks rubro-negros se sentissem sem confiança nas suas reais possibilidades. A consequência imediata do fato foi que Bria começou a descambar para a direita. Por sua vez, Jaime, querendo cobrir o claro deixado pelo pivot, no afan de socorrer a Jacy, por sua vez começou a jogar no centro do campo, deixando por conseguinte a ala direita americana sobrecarregar o trabalho de Norival. Cesar, por sua vez, caia para a esquerda, levando Nilton atrás de si. Estava formada a confusão na defesa flamenga, de que se aproveitaria o América, para dominar os minutos iniciais do jogo. De fato, sem apoio da intermiária, a linha dianteira do Flamengo recuou. Isso aliviou sobremaneira o trabalho de marcação da defensiva americana, que podia alimentar seu quinteto com relativa facilidade. Forçando o jogo pela direita, devido ao deslocamento de Jaime, os atacantes americanos conseguim envolver a retaguarda rubro-negra, provocando verdadeira situação de pânico que os da defesa rubro-negra procuravam aliviar de qualquer maneira. O jogo, nesta altura, decorria favoravel aos rubros e a impressão reinante era a de que a qualquer instante se daria a queda da cidadela flamenga. Não demorou muito que tal acontecesse, para alegria dos americanos e tristeza dos da Gávea. Nilton cometeu uma falta ao lado da área. Jorginho bateu e Lima, entrando, marcou o tento de abertura da contagem.

Sse goal do meia serviu para fazer vibrar a torcida americana, por outro lado, teve um fator negativo; despertou os brios do Flamengo, que, então, começou a esboçar sua reação. Mas os atacantes do rubro-negro pecavam pela falta de arremates. Com a bola molhada, a técnica mandava que se atirasse de qualquer distância.

Mas isso não acontecia. Enquanto os do América jogavam para o goal, os do Flamengo se esmeravam em costuras absolutamente dispensáveis. Por várias vezes tinha-se a impressão de que os rubro-negros igualariam o placard. Mas não passava de impressão. Em frente ao goal os dianteiros do gremio da Gávea se perdiam em fintas e passes curtos que permitiam aos defensores americanos desfazerem as situações. E assim se conta a história do primeiro tempo ter terminado com o América em vantagem apesar de tôda a reação empreendida, mesmo desordenamente, durante quase metade da etapa inicial.

A segunda fase

Como sempre acontece no segundo tempo, a torcida do Flamengo esperava que seus defensores reagissem avassaladoramente desfazendo a diferença e caminhando em busca da vitória. No entanto desta vez quem voltou mais disposto ao campo foi o esquadrão de Juca. Cesar entrou na bola junto com Norival e desviou-a para o canto direito. Com dois a zero no placard o papel do América se resumiria em defender o score. Disso — pensavam os torcedores do rubro-negro — se aproveitaria o Flamengo para reagir. Mas pela segunda vez enganaram-se os adeptos do club mais querido do Brasil. O América apesar da vantagem continuou martelando a defesa flamenga em busca de outros tentos. Restava aos rubro-negros irem para a frente, tentar a sorte de qualquer maneira. E foi o que fizeram. Por várias vezes como no primeiro tempo o Flamengo esteve com o arco de Vicente ao seu dispor. Mas sempre qualquer circunstância impedia a queda do reduto americano. Uma vez foi Paulo que rebateu uma bola sem saber como quando Vicente já estava vencido. Outras era Peracio que escorregava no momento preciso do arremate. E assim o tempo se escoava. Até que, finalmente, veio o tento de Vevé que faria renascer a esperança da torcida. Numa bola alta Peracio lançou o ponteiro esquerdo. Vevé cortou Paulo e Grita e fuzilou no canto. Aquela era a hora do Flamengo ir pelo menos em busca do empate. Mas no entanto era preciso que também os jogadores rubro-negros não se descuidassem da defesa. Foi exatamente isso o que aconteceu. Quando o team de Pirilo se encontrava no ataque desesperadamente procurando o tento que o colocaria em igualdade no marcador há uma rebatida de Grita. A pelota vai aos pés de Lima sozinho, na entrada da área. O meia americano fez o seu trabalho. Investiu contra o arco de Luiz e mesmo apertado por Norival colocou a bola nas redes fazendo-a passar por baixo do arqueiro rubro-negro que saira a seu encontro. Naquele lance liquidou-se o Flamengo completamente. Também os ponteiros já se encaminhavam para o final do tempo e daí por diante voltou o América a mandar no jogo. Nos minutos finais apenas Bria e Norival continuavam lutando. Todos os outros pareciam conformados com o revés.

E foi assim que o Flamengo sofreu sua segunda derrota. Agora estão muito acrescidas as dificuldades para a conquista de um título que já lhe parecia assegurado.

A vitória americana foi justa sob todos os pontos de vista. Seus defensores lutaram com sangue e com alma e souberam aproveitar as situações que se lhe ofereceram. A Juca, sem dúvida, cabe uma boa parcela. Agora o onze de Campos Sales possui uma outra qualidade que lhe faltava. Arremata a goal sempre que pode.

Os teams:

Flamengo: — Luiz, Nilton e Norival. Jacy, Bria e Jayme; Adilson, Tião, Pirilo, Peracio e Vevé.

América: — Vicente, Paulo e Grita; Oscar, Dino e Alvaro; China, Maneco, Lima, Cesar e Jorginho.

Renda: Cr$ 205.190,00.

Juiz: — Mario Viana — A atuação de Mario Viana não nos satisfez. S.S. marcou mal várias penalidades. O lance de Nilton com Jorginho que Mario Viana marcou foul do zagueiro e que resultou no primeiro tento do América pareceu-nos inexistente. Deixou passar por outro lado dois impedimentos que poderiam modificar o panorama da partida; um de Vevé e outro de Lima. Apenas regular, pois, a atuação do "número um".

Preliminar: empate de 1x1.

Em reação fulminante o Botafogo venceu o Fluminense

DELÍRIO DOS ALVI-NEGROS DEPOIS DA VITÓRIA

A arrancada do Fluminense no jogo número dois da tarde de ontem foi algo de impressionante. Em menos de seis minutos, Rodrigues e Ademir haviam construido, em lances claros e felizes, o vistoso "placard" de 2x0. E, pela harmonia das suas linhas, os tricolores davam a impressão de que se desforrariam do revés que, na primeira parte do Campeonato Carioca de Foot-ball, os botafoguenses lhes haviam imposto lá em General Severiano. Pura e enganosa impressão, porém, uma vez que numa soberba reação, fazendo praça de um vigor extraordinário, o Botafogo passou a acometer com energia o reduto final dos donos do campo de tal sorte que, ao se encerrar a primeira fase, já o empate de 2 x 2 figurava no "placard". Depois, sempre mais positivo, o quadro botafoguense por intermédio de Geninho e Tovar, selou a sorte do seu adversário, aumentando o "score" para 4x2.

Com isso, os alvi-negros tiraram aos tricolores uma vitória quando eles dela mais necessitavam e, com êles se igualaram na vice-liderança do certame.

Delírio

A "torcida" do Botafogo sempre foi das menores, porém, entusiasta. Desta vez ela compareceu organizada e mais entusiasmada ainda que de hábito. Quando tudo parecia perdido, ela incentivou o quadro a lutar pela vitória e, depois, minutos antes de encerrar o embate, os seus componentes já adejavam centenas de lenços brancos, fazendo crer que o Fluminense havia se despedido do campeonato. E terminado o encontro, ela invadiu o campo, carregando em charola os cracks triunfantes, menos Tovar que fugiu a bom correr. Parecia a conquista do campeonato e, quem sabe...

Gerson, Tovar, Geninho e Nilo

Quatro jogadores concorreram espetaculármente para a vitória do Botafogo, Geninho, Tovar, Gerson e Nilo. Este último, autor dos dois primeiros e decisivos tentos, soube aproveitar sempre, com muita inteligência, as primorosas oportunidades que para êle Tovar criou. Aliás, Tovar foi o melhor elemento em campo. Geninho, num dos seus dias normais, produziu muito e, na defesa, Gerson confirmou as suas melhores performances. Heleno esteve ativo e reclamador como sempre, enquanto que Braguinha e Belacosa apareceram pelo seu empenho. Negrinhão foi um bom eixo e Osvaldo se distraiu nas duas bolas que entraram.

No "team" do Fluminense, Bigode foi o número um da defesa, seguido de Pascoal Alfredo, Gualter e Mirim, em contraste, estiveram fraquíssimos. Haroldo lutou com o impeto de sempre. Na linha só se salvaram Ademir, Rodrigues e P. Amorim. Simões foi, a nosso ver, um dos fatores primaciais da derrota, esperdiçando oportunidades incriveis.

O juiz e os teams

O Sr. Guilherme Gomes foi o juiz. Falhou na marcação de alguns impedimentos, mas, de modo geral, não comprometeu.

Os quadros formaram assim:

FLUMINENSE:

Alfredo — Gualter e Haroldo — Pascoal, Mirim e Bigode — Pedro Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues.

BOTAFOGO

Oswaldo — Gerson e Belacosa — Waldemar Negrihão e Juvenal — Nilo, Tovar, Heleno, Geninho e Braguinha.

O jogo

O Fluminense iniciou a patida tentando uma incursão pela esquerda, bem contada pela linha média alvi-negra. Retomando a posse da pelota, Pascoal passou a Pedro Amorim e este centrou em direção ao goal. Não se apercebendo da aproximação de Rodrigues, Oswaldo preparou-se para fazer uma defesa facil. Mas aí surgiu da outra extrema, como um raio, o ponta Rodrigues, que numa cabeçada rapidissima, mandou a pelota às redes. O goal tonteou um pouco os alvi-negros, e, um minuto após, de fora da área, Ademir atirou alto, no canto, e quando Oswaldo percebeu, já era tarde.

Fluminense, 2 x 0

Deu-se, então, o inesperado. Com um placard seguro, mas ainda no início do jogo, o Fluminense se retraiu ante a reação dos botafoguenses. Disso eles se aproveitaram para pressionar o reduto final dos tricolores e abrir caminho para o triunfo. E assim, aos 10 minutos, vencendo Haroldo e Bigode, Tovar entregou a Nilo, que marcou o primeiro goal. O jogo torna-se meio duro e o juiz interrompe-o para advertir os players. Aos 32 minutos, depois de uma série de ataques, Nilo atira de perto, para conseguir o empate e encerrar a contagem no primeiro tempo. O Fluminense tentou reagir em certas fases do segundo tempo, sem resultado prático. Em contraste, logo no primeiro minuto, Geninho escapou perseguido pelos zagueiros locais, bateu-os habilmente e marcou, com um tremendo pelotaço no canto, o terceiro ponto para o Botafogo. Sempre mais firmes, os botafoguenses foram senhores das melhores ações na fase final. Aos 20 minutos, Heleno estendeu um excelente passe a Tovar, e, este arremessou forte e no canto para encerrar a contagem e garantir, em definitivo, o merecido triunfo.

Apesar da chuva que caiu, a renda foi elevada, somando Cr$ 110.722,00. Na preliminar, o Fluminense venceu por 6 x 2.

DIFICIL VITÓRIA DO SÃO CRISTOVÃO

Abatido o Canto do Rio por 2x1 — Souza e Nestor marcaram para os vencedores

Depois de quebrar a invencibilidade do Flamengo o São Cristovão passou a encarar mais seriamente os seus compromissos no presente campeonato, com o objetivo de conseguir uma colocação honrosa no referido certame. Ontem, por exemplo, o conjunto alvo atravessou a baía, certo que precisaria dar tudo para trazer a vitória. Qualquer passo em falso poderia ser fatal às suas aspirações. Por seu turno, o Canto do Rio, desejoso de uma rehabilitação, aproveitaria a oportunidade de lutar nos seus próprios dominios para superar um adversário da força do São Cristovão. Desta maneira formou-se em Niterói uma espectativa favoravel ao embate e as chuvas não chegaram a diminuir o interêsse despertado pela partida. E confirmando os prognósticos gerais o jogo correspondeu. No primeiro tempo, o Canto do Rio ofereceu luta aberta ao adversário, mostrando-se articulado e decidido no seu trabalho ofensivo. Em face da pressão dos niteroienses o São Cristovão teve que empregar-se a fundo para evitar fosse aberta a contagem pelo valoroso contendor. E pode-se dizer mesmo que a chance andou protegendo os alvos na primeira parte da luta pois os atacantes alvi-celestes perderam umas duas ou três oportunidades excepcionais para marcar.

A vitória veio no segundo tempo

Na etapa final o panorama do match não sofreu grande alteração. Coube por justiça ao Canto do Rio abrir a contagem por intermédio de Pedro Nunes. Entretanto foi passageira a satisfação dos cantorrienses. Os sancristovenses, sentindo a ameaça de um revez, resolveram ir para frente com os homens de sua intermediária. A tática deu resultado pois Souza conseguiu o empate, com um tiro longo, de fora da área, exatamente três minutos depois do feito dos locais. Animados pelo empate os alvos continuaram no ataque e Nestor, de cabeça, consegue o segundo goal que seria mais tade o da vitória. O Canto do Rio forçou uma reação, estabeleceu o dominio territorial mas o São Cristovão soube defender-se com bravura e sustentar uma vitoria que embora dificil foi merecida.

No São Cristovão destacaram-se Indio, Neca, Souza e Nestor, autênticos valores e habeis construtores da vitória. No Canto do Rio, portaram-se bem, Joel, Lamparina, Zarci e Pedro Nunes.

Juiz, quadros, renda e preliminar

Alzilar Costa foi um bom juiz, teve falhas mas que não importaram no andamento do prélio. Os quadros atuaram com a seguinte constituição: São Cristovão: Louro; Indio e Mundinho; Pelado, Souza e Emanuel; Oswaldo, Neca, Jorge, Nestor e Magalhães. — Canto do Rio: Joel; Kleber e Lamparina; Zarci, Bonifácio e Lilico; Nestor, Carango, Pascoal, P. Nunes e Noronha.

A renda foi de 12.100 cruzeiros e na preliminar venceu o Canto do Rio por 4x1.

30/9/46 — N. 12.378

A NOITE — 3.ª-feira,

A VEZ DO MADUREIRA

Faltava ao "Tricolor Suburbano" tirar um pontinho do Vasco — 2 x 2 o resultado do noturno de sábado

Dos quatro chamados pequenos clubes apenas ao Madureira restava tirar do Vasco um ponto na presente temporada. O Bangú venceu no turno, por 6x2 e empatou no returno, por 1x1. O Canto do Rio venceu no turno, por 2x1. Tambem no turno, o Bonsucesso empatou com o esquadrão do São Januário, por 2x2. Portanto, restava a vez do Madureira, o que realmente aconteceu na peleja travada sábado, à noite, no gramado de São Januário

No primeiro tempo, a equipe cruzmaltina fez bôa exibição, chegando mesmo a dominar o adversário.

Os atacantes vascainos, entretanto, falharam nos momentos precisos e, em outras vezes, encontraram no keeper Tinoco, uma legitima barreira. Dois tentos foram consignados nessa etapa, ambos marcados pelo Vasco, sendo que Isaias perdeu uma excepcional oportunidade de aumentar o "marcador".

O recúo de Spina permitiu os constantes ataques dos locais, dando mesmo grande trabalho ao trio final, onde se destacavam Tinoco e Danilo, seguido de perto de Maria, Brandão e Esteves.

Esperava-se, que, para o segundo tempo em score elevado em favôr dos locais. Tal, entretanto, não se verificou. Dada a saida o Madureira assinalou um "tento relâmpago" e até aos vinte e seis minutos transcorreu o jogo equilibrado, surgindo então o "goal" do empate. Não desanimou o Vasco e passou a procurar vantagem no marcador, o que não foi possivel.

Uma decisão absurda do Sr. João Aguiar marcando um "foul penalti" contra o Madureira não deu resultado, pois Djalma atirou fóra.

No segundo periodo, o Vasco jogou mal.

Faltou entusiasmo em suas linhas.

Bonito feito do Madureira

No segundo periodo, o Madureira executou a "chave" que o levaria a equilibrar as ações e conseguir no final da contenda, um empate dos mais expressivos. Spina, nesse periodo jogou avançado, permitindo constantes excursões dos atacantes. Merece um registro, a excelente atuação de Tinoco. O keeper que estava "encostado" no tricolor suburbano, atuou otimamente e muito contribuiu para o belo feito do seu club.

Detalhes técnicos

Campo do Vasco. Renda Cr$ 16.894,00. Resultado — empate, 2 x 2. Goals: Jair e Friaça, pelo Vasco, e Betinho (2), pelo Madureira. Juiz — João Aguiar, fraco.

Quadros: Mário Brandão e Danilo; Olavo, Spina e Esteves; Betinho, Baiano, Bidon, Durval e Esquerdinha. Vasco: Barbosa; Augusto e Sampaio; Alfredo, Danilo e Jorge; Djalma, Elgco, Isaias, Jair e Friaça. Aspirantes — Vasco, 4 x 0.

ATLETISMO

A competição do Atlético Carioca

Interessante competição atlética foi realizada ontem, pela manhã, na pista do Club Atlético Carioca, com a participação de três clubs e seis atletas avulsos. Aos vencedores, o grêmio promotor ofereceu medalhas de "vermeil" e ao club vencedor a taça "Eduardo de Souza". Foram disputadas cinco provas e os resultados foram os seguintes:

1.ª prova — 100 metros rasos — Hélio Martino, (Atlético Carioca); 2.º lugar — Celso Pereira, (avulso); 3.º lugar — Luiz Azevedo, (Bandeirantes); 4.º lugar — José Ferreira, (Atlético Carioca).

2.ª prova — 200 metros rasos — 1.º lugar — Celso Pereira, (avulso); 2.º lugar — Hélio Martins, (Atlético Carioca); 3.º lugar — José Ferreira, (Atlético Carioca); e 4.º lugar — Rodolfo de Melo, (Boa Vista).

3.ª prova — 400 metros rasos — 1.º lugar — Ary Cortes, (Bandeirantes); 2.º lugar — Armando Monteiro, (Bandeirantes); 3.º lugar — Arlindo Costa, (Atlético Carioca); e 4.º lugar — Ernani Corrêa, (Atlético Carioca).

4.ª prova — 1.000 metros rasos — 1.º lugar — Erculino Barout, (Atlético Carioca); 2.º lugar — Serafim C. Alvim, (Bandeirantes); 3.º lugar — Joaquim Martins, (Bandeirantes); e 4.º lugar — Celso Pereira, (avulso).

Salto em distância — 1.º lugar — Augusto Viana, (Bandeirantes); 2.º lugar — José Ferreira, (Atlético Carioca); 3.º lugar — Waldemar Corrêa, (Atlético Carioca); e 4.º lugar — Sebastião Cruz, (Bandeirantes).

Contagem de pontos:

1.º lugar — Atlético Carioca, 26 pontos; 2.º lugar — Bandeirantes, 23 e 3.º lugar — Boa Vista, 1 ponto.

"A esquadra americana apoia a resistência da Turquia à Rússia"

Sensacional declaração do secretário da Marinha dos EE. UU. — Ajuda também ao governo grego, nas dificuldades com os seus vizinhos

(Texto na Sétima Coluna da Terceira Página)

Rio Grande e São Paulo, os Estados melhor supridos

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Foi concluido o levantamento estatísticos dos gêneros alimentícios e, segundo informações prestadas à imprensa, o Rio Grande do Sul e São Paulo são os Estados melhor supridos.

O DESASTRE COM O AVIÃO DA LINHA MINAS-RIO Durante a cerimônia do sepultamento, realizado à meia noite, vendo-se tambem, no cliché, a chegada dos corpos ao cemitério de S. João Batista

NA PRISÃO DE NUREMBERG

Rudolf Hess, Joaquim von Ribbentrop, almirante Erich Raeder e Julius Streicher, o "Inimigo n. 1 dos judeus", fotografados em suas celas, na prisão de Nuremberg, onde aguardam a decisão do Tribunal — (Fotos I.N.S., do serviço especial para A NOITE)

VÃO MORRER

Embora as sentenças contra os líderes nazistas só devam ser conhecidas amanhã, antecipa-se que poucos escaparão à execução — Reconhecidos sem culpa o Alto Comando alemão, o Estado Maior e o Gabinete do Reich — Afastado pelo Tribunal o último raio de esperança para os réus — Fala Goering: "Não esperava que eles se dessem a tanto trabalho para nos matar" — Não é criminosa a Juventude Nazista — Dramática cerimônia de hoje em Nuremberg

NUREMBERG, 30 (U. P.) — A voz austera da justiça aliada, apontando os crimes do nazismo contra a paz mundial e a humanidade, em "veredictum" do Tribunal Militar Internacional, afastou o último raio de esperan-

(Continua na Segunda Coluna da segunda página)

ANO XXXVI Rio de Janeiro — Segunda-feira, 30 de setembro de 1946 N. 12.378

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

SEPULTADOS À MEIA-NOITE

A excepcional cerimônia fúnebre realizada no cemitério São João Batista — Tambem em Belo Horizonte os enterramentos foram realizados à noite, constituindo um dos mais impressionantes episódios já assistidos pela capital mineira — Os seguros — Um oficial do Exército entre as vítimas — O jovem que encontrou a morte no dia de aniversário natalício

(Texto na 7.ª Coluna da 6.ª pág.)

Em Minas tudo vai bem e dentro do espírito da coalizão

(Texto na primeira coluna da 6ª página).

Zabumbas, avião e lança-chamas para combater gafanhotos

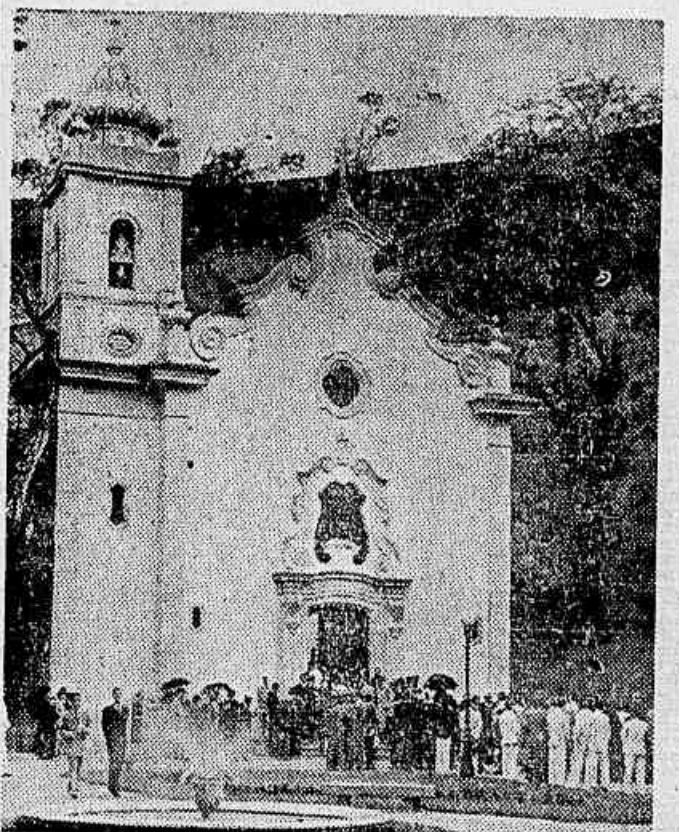
(Texto na terceira coluna da sexta página)

NUREMBERG, Alemanha — Hermann Goering, de cinquenta e três anos de idade, comandante da Luftwaffe, ministro e marechal do Reich, primeiro ministro da Prússia e chefe de numerosos outros conselhos e departamentos da Alemanha nazista, como é visto hoje no seu cubiculo, na prisão, em fotografia não publicada até agora. Goering, considerado o mais importante criminoso de guerra nazista, que foi julgado pelo Tribunal Internacional de Nuremberg, aguarda o veredictum da justiça, que está marcado para hoje, dia trinta de setembro. — (Foto INS, para A NOITE)

AMEAÇADAS DE FRACASSO AS NEGOCIAÇÕES COM A ARGENTINA

A reunião de hoje no Itamaratí e o ponto de vista brasileiro — Sómente nos interessa a entrega imediata de trigo, que os delegados argentinos dizem não ter — A missão Lagomarsino partirá amanhã para São Paulo (Texto na segunda coluna da sexta página)

Inaugurada a Capela de Santa Teresinha, no Palácio Guanabara

A expressiva cerimônia religiosa, hoje realizada na residência presidencial — Presentes o chefe do govêrno e esposa, ministros de Estado, autoridades civis e militares e outras pessoas — Foi oficiante do ato o cardeal D. Jaime de Barros Câmara — Missa para os operários que construiram o templo

A Capela hoje inaugurada

Foi inaugurada, hoje, a capela de Santa Teresinha do Menino Jesus, mandada construir no parque do palácio Guanabara. A benção inaugural foi oficiada pelo cardeal arcebispo, D. Jayme

(Continua na Sexta Coluna da Sexta Página

Pacífico, seresteiro...

AGULHAS E TESOURAS PERANTE A JUSTIÇA DO TRABALHO

O SALÁRIO DAS COSTUREIRAS E CHAPELEIRAS — FALA A "A NOITE" O SR. FREDERICO VIOLA, SECRETARIO DO SINDICATO DOS ALFAIATES

(Texto na primeira coluna da 6ª página).

A 200 quilômetros de São Paulo gigantesca nuvem de gafanhotos

(Texto na terceira coluna da sexta página)

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS	
Libra	74,5550
Dolar	18,50
Franco (francês)	0,1556
Franco suiço	4,5050
Escudo	0,7520
Corôa dinamarquesa	3,8550
Peso argentino	—
Peso uruguaio	10,2778
Peso boliviano	0,4361
VENDAS	
Libra	75,4416
Dolar	18,72
Franco (francês)	0,1574
Franco suiço	4,3733
Franco belga	4,6336
Escudo	0,7610
Corôa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	—
Peso uruguaio	10,6002
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 56,00.

Açucar

Mercado normal. Entradas, 2.961; saídas, 1.509; existência, 12.618.

Algodão

Mercado firme. Entradas, não houve; saídas, 720; existência, 23.900.

Falências

Souza, Vasconcelos & Cia. Limitada — Atendendo à confissão da insolvência tomada por termo, o juiz da 12.ª Vara Civel decretou a falência de Souza, Vasconcelos & Cia. Ltda., estabelecidos à rua Senador Dantas, 20, 1.º andar, com o negócio de comissões, representações e consignações.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico a credora Quimica Médica Farmacêutica Lida. Passivo declarado: Cr$ 843.024,00.

Francisco Gomes Dantas — O juiz da 14.ª Vara Civel julgou por sentença encerrada a falência da firma supra.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 7º dia util, a saber: Aposentados — Ministério da Educação e Saúde, livros 4.701 — A; 4.702 — A — E; 4.7033 — E — S; 4.704 — S — U; 4.705 — L — O; 4.706 — O — Z.

Ministério da Viação e Obras Públicas — Livros 4.901 — A; 4.902 — A; 4.903 — A.

Feiras livres

Funcionarão amanhã as seguintes feiras-livres:

Ipanema — Praça Gal. Osório; Botafogo — rua Arnaldo Quintela; Catete — rua Gago Coutinho; Esplanada do Senado — rua Carlos Sampaio; Tijuca — Praça Saenz Pena; Grajaú — Praça Verdun; Engenho Novo — Largo do Jacarezinho; Meier — rua Gomes Serpa; Piedade — rua Galdino Pimentel.

Ameaçam paralizar novamente os frigoríficos argentinos

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — A Argentina acha-se novamente na iminência de vêr paralizado completamente o trabalho de seus grandes frigoríficos, em consequência do movimento que os empregados e operários dessas empresas veem realizando, para reajustamento de sua situação, tendo mesmo chegado a suspender até 90 por cento da produção habitual.

Fontes bem informadas dizem que os frigoríficos pretendem ainda hoje voluntariamente fechar as portas e despedir todos os seus trabalhadores, num verdadeiro "lock-out".

A SENHORA INGERIU VIOLENTO VENENO

E faleceu no Pronto Socorro — Amores contrariados

Faleceu na tarde de ontem, no Pronto Socorro, a senhora Maria Paula de Vasconcelos, que contava 25 anos de idade, e residia no andar térreo da rua Monte Alegre, n. 21.

Maria Paula de Vasconcelos havia antes tentado o suicídio. Sabia-se tratar-se de amores contrariados.

Depois da autopsia, procedida pelo Dr. Joel Ruthenio de Paiva, que aleatou como "causa-mortis" envenenamento, foi o corpo ontem às 15 horas, sepultado no cemitério de S. João Batista.

Os funerais foram feitos às expensas do Sr. Arnaldo Pinto Alves.

A familia quer a indenização de três milhões de cruzeiros

FORTALEZA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — A família do comerciante Jorge Otoch, assassinado por um detento, quando este fugia da cadeia, vai pedir indenização de três milhões de cruzeiros no Estado. Baseia-se a ação na negligência alegada das autoridades.

VÃO MORRER

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

ça dos réus de obter clemência. Alguns deles poderiam estar inocentes em uma ou outra acusação, mas nunca em face da acusação quádrupla que foi movida contra suas pessoas. Provavelmente muitos poucos escaparão à pena de morte, amanhã, quando a Suprema Côrte ditará a sentença. Porém os tribunais catalogam afanosamente os crimes que varreram o mundo e esclareceram que mesmo os mais felizes dos réus em julgamento terão que suportar detenção.

6.000.000 DE MORTOS

NUREMBERG, 30 (A. P.) — O sumário do Tribunal Internacional Militar diz que, durante o programa de exterminio dos judeus pelos nazistas, foram mortas 6.000.000 pessoas, acrescentando que os cabelos das mulheres, depois de assassinadas, eram cortados e aproveitados para a fabricação de colchões. Os dentes de ouro e obturações das vitimas eram enviados para o Reichsbank. Depois de cremados os cadáveres, as cinzas eram utilizadas como adubos, e, em alguns casos, tentou-se utilizar a gordura dos ossos das vitimas para a fabricação de sabão.

O LIBELO

NUREMBERG, 30 — (De Wes Gallagher, da Associated Press) — Com a típica arrogância dos que se encontram na ante-câmara da morte, Goering admitia hoje que se encontra a caminho do cadafalso, depois que o Tribunal Internacional se reuniu para a leitura do sumário e das sentenças contra os criminosos de guerra nazistas. As palavras pronunciadas pelo juiz Sir Geoffrey Lawrence, presidente do Tribunal, indicam fortemente que os 22 réus serão considerados culpados dos crimes que lhes foram atribuidos.

A primeira parte do sumário, que contem mais de 100.000 palavras considera um crime a guerra de agresão. A o mesmo tempo declara que "são esmagadoras as provas" dos crimes de que são acusados os réus. Quando o juiz Lawrence lia a primeira parte do sumário, Goering falando a seu advogado, declarou: "Não esperava que eles se desem a tanto trabalho para nos matar".

Embora somente amanhã os reus sejam julgados individualmente, o advogado de Rosemberg já anunciou que apelará de qualquer sentença para o Conselho Aliado de Controle. O sumário do Tribunal não menciona os reus pelo nome, mas existe muito pouca dúvida de que amanhã, quando serão pronunciadas as sentenças, todos serão considerados culpados.

Embora condenasse generais alemães individualmente, o Tribunal considerou que o Alto Comando e os altos lideres militares são inocentes com grupo; no absolvidas com grupo, bem como e convincentes" as provas colhidas contra membros individuais dessas orgaizações. As tropas de assalto ou S. A. foram tambem absolvidos com grupo, bem como o gabiente do Reich, os quais foram considerados "impotentes" no apogeu do nazismo.

A maior parte dos reus parecias reconcialados com a idéia de que serão condenados à morte. O Tribunal rejeitou categoricamente a alegação de que os atos de alguns dos reus foram praticados sob as ordens de Hitler, afirmando Hitler não poderia fazer uma guerra de agressão sózinho; precisava contar com o apoio dos lideres militares, diplomatas e industriais. Com o conhecimento dos objetivos de Hitler, esses elementos deram-lhe sua cooperação e participaram do plano nazista. O fato de suas tarefas terem sido determinadas pelo ditador não os isenta da responsabilidade pelos ato praticados".

Aludindo às alegações da defesa de Goering e Raeder de que eles não acreditavam que Hitler desejasse recorrer à guera, o Tribunal Militar disse: "Tudo significa, quando examinada, a crença de que a posição da Alemanha estaria tão poderosamente armada que os territórios desejados poderiam ser otibdos sem luta. Se existesse ainda alguma dúvida no espirito dos reus em novembro de 1937, depois em março de 1939, não se poderia mais duvidar de que Hitler desejava ardentemente recorrer à guerra".

Embora não considerado culpado o famoso Estado Bismarck, o Tribunal criticou severamente seus membros, afirmando que os mesmos "são responsáveis, em grande parte, pelas misérias e sofrimentos que recairam sobre milhões de homens, mulheres e crianças". Esses homens enodoaram a honrosa profissão militar. Sem sua orientação, a ambição agressiva de Hitler e seus comparsas seriam inutil e esteril. Embora como grupo não possam ser considerados criminosos, são certamente uma casta militar impiedosa. O militarismo alemão contemporâneo floresceu rapidamente com o nacional-socialismo, muito melhor do que nas gerações passadas".

Acrescenta o sumário que as provas da criminalidade de muitos generais do Estado Maior, como individuos, "são claras e convincentes", mas o veredito declara que o Tribunal não pode considerar o Estado-Maior como organização criminosa. Atitude similar foi adotada para com a Juventude Hitlerista, à qual o veredito não se refere, a não ser para demonstrar a culpabilidade de von Schirach, que organizou essa corporação nazista.

Referindo-se a alegação da defesa de que alguns dos réus apenas cumpriram ordens, o Tribunal declarou que "a defesa de que se trata de ordens superiores nunca foi reconhecida como defesa para um crime, mas apenas como atenuante".

O sumário passou em revista os atos de agressão bem como "as minutas das conferências secretas de Hitler, nas quais foi planejada a guerra, demonstrando como desde o inicio eram claras as intenções nazistas".

Afirmou o Tribunal que no "Minha Luta" manifestou claramente seus pontos de vista e que não existem diário particular mais conhecido em todo o mundo.

O Tribunal Militar Internacional sustentou que as campanhas contra a Polônia, Dinamarca, Noruega, Bélgica, Holanda, Luxemburgo Iugoslávia, Grécia e Rússia foram "guerra de agressão". Discutindo os dois pontos da pronúncia, que se referem aos crimes de guerra, e crimes contra a humanidade, o Tribunal citou um após outro os atos nazistas, dizendo que "são esmagadoras as provas de que a violência, a brutalidade e o terror eram sistemáticos".

CONSIDERADOS CRIMINOSOS

NUREMBERG, 30 (AFP) — Declara-se que das sete organizações políticas nazistas que serviram de arcabouço e sustentáculo do regime e da ditadura de Hitler somente a Gestapo, as formações militares das Tropas de Assalto e das Tropas de Segurança, bem como os corpos dirigentes políticos das demais foram declaradas criminosas pelo Alto Tribunal Militar Internacional.

COMO SE REALIZARAM OS TRABALHOS DO TRIBUNAL

NUREMBERG, 30 (AFP) — A primeira sessão desta segunda fase dos trabalhos do Tribunal Militar Internacional, que julga 21 dos grandes criminosos de guerra nazistas e as 7 organizações nacionais-socialistas germânicas que serviam de arcabouço à ditadura de Hitler, iniciou-se esta manhã, diante de considerável assistência.

O presidente do alto Tribunal, juiz Lawrence, representante britânico, deu começo nos trabalhos lendo a parte do julgamento concernente à exposição dos fatos examinados pela Côrte nos dez e meio meses que durou o processo. Recordou como foram estabelecidos o acôrdo e o estatuto do funcionamento do Tribunal, a 8 de agosto de 1945, entre a Grã-Bretanha, a União Soviética, a França e os Estados Unidos. Dezenove nações unidas e aliadas aderiram em segunda, voluntariamente, a êsse estatuto.

Expôs depois os artigos dêsse estatuto concernentes à composição, competência e funções do Tribunal Militar Internacional e o sentido que deveriam ser dados aos trabalhos.

Recordou ainda que um dos acusados, Robert Ley, se suicidou na prisão, no dia 25 de outubro de 1945, e que o acusado Gustavo Krup von Bohlen Halbach foi considerado com o estado mental sem o grau de sanidade necessário e capaz de apresentar defesa. Explicou ainda que o acusado Martin Borman foi julgado à revelia, de acôrdo com o artigo 12, do Estatuto, e que os debates do processo começaram a 20 de novembro do ano passado e terminaram a 31 de agosto último. No decorrer dêsse periodo foram realizadas 403 sessões públicas. Foram ouvidas 33 testemunhas de acusação contra os reus e 61 a favor dos mesmos. Dezenove dos acusados depuseram pessoalmente em sua própria defesa e 143 pessoas enviaram depoimentos escritos em resposta a questionários enviados. Comissários especiais de justiça foram invariavelmente designados para ouvir as testemunhas que depuseram por escrito, fóra de Nuremberg, sob juramento, elevando-se assim o número total de depoimentos a 313.213. Também os documentos apresentados como provas, tanto pela defesa quanto pela acusação, se cifram em muitos milhares.

Todos os debates foram registados em processo verbal estenografado e gravados também em discos e aparelhos especiais de registo de voz. A maioria dos documentos apresentados foi aprendida num grande quartel general do exército germânico, ou nos cofres e arquivos das repartições oficiais do govêrno alemão.

Outros foram encontrados em minas de sal, escondidos em subterrâneos ou moinhos abandonados, ou ainda enterrados ou dentro de falsas paredes. Salvo um ou dois casos isolados, todos êsses documentos foram considerados autênticos, não sendo contestados pelos acusados. Outros documentos foram apresentados pela acusação e redigidos pelos próprios acusadores, sob responsabilidade.

Depois de explicar todos êsses detalhes, o juiz Lawrence fez uma pausa, para descansar da leitura e passar a outros pontos enquanto a assistência esperava com manifesta ansiedade.

OS DADOS BIOGRAFICOS

NUREMBERG, 29 (U. P.) — A United Press conseguiu nesta cidade os principais dados biográficos dos vinte e um criminosos nazistas.

Herman Goering — Chefe da Luftwaffe e "factotum" da hierarquia nazista. A principio, sua personalidade e energia dominaram o julgamento, mas quando viu que sua "legenda" era reduzida a escombros pelos outros réus que atacaram tanto a ele como a Hitler, tornou-se apático e indiferente. O ex-marechal de campo pediu morfina, sem êxito, quando o juiz Robert Jackson leu a descrição que Schacht dele fez, mostrando-o como um Nero togado com as unhas dos pés pintadas e os dedos cheios de jóias. A linha de defesa seguida por Goering foi a de que fôra leal a Hitler — isto é, um honesto, mas mal orientado nazista número dois. Goering negou ainda ter tido conhecimento das experiências cruéis levadas a efeito em seres humanos, em benefício da Luftwaffe.

Rudolf Hess — Herdeiro de Hitler, que empreendeu o famoso vôo à Inglaterra. Depois de seu retorno à Alemanha declarou ter perdido toda a memória. Causou ainda verdadeira sensação, ao iniciar-se o julgamento, sustentando que sua amnésia fôra simulada. Recusou-se ainda a fazer sua defesa. Seu advogado sustentou a locura de seu constituinte. Pálido, descarnado e de olhar selvagem, Hess parecia ter pouco interesse no julgamento. No tribunal ele às vezes se contorcia com cólicas. Mesmo assim recusou-se a tomar remédios, dizendo que seria envenenado.

Joachim von Ribbentrop — O antigo elegante ministro do Exterior parecia o mais abatido, tanto física como moralmente. Seu uniforme cheio de medalhas fôra substituido por uma simples roupa civil, enquanto que seus cabelos já se apresentavam grisalhos e a pele glabra. Seus sorrisos ocasionais aos ditos de Goering pareciam lhe custar um grande esforço. Quando Sir Hartley Shawcross o chamou de "assassino", em sua acusação final, Ribbentrop inclinou-se para frente e quase caiu. Sua defesa relativamente ao fato de ter aplainado o caminho para as invasões de Hitler foi que apenas estava "dizendo mentiras diplomáticas".

Marechal Wilhelm von Keitel — Conquanto seu uniforme verde da Wehrmacht tivesse sido "limpo" de todas as condecorações, o simpático perfil de Keitel e o seu bigode bom aparado o fizeram parecer como um benevolente avô. Gritou quando sir Hartley descreveu as atrocidades do Exército entre os judeus da União Soviética e Polônia. Sua defesa seguiu a linha militar habitual, isto é, de que estivera apenas executando ordens de Hitler, que representava o govêrno da Alemanha. Seu advogado admitiu que Keitel "sente-se um grande culpado", e reconhecia a verdade das acusações, "de um modo geral". Não obstante, Keitel declarou que se opusera à invasão da Rússia e tentara renunciar por várias vezes, mas Hitler não o teria permitido.

Ernest Kaltenbrunner — O alto advogado austriaco, que foi chefe da policia secreta nazista, sob direção de Heirinch Himmler, apresenta sinistros gilvazes na face esquerda. Tentou suicidar-se quando foi capturado, em consequência do que sofreu hemorragia cerebral. Não póde fugir às suas responsabilidades na tragédia nazista.

Alfred Rosenberg — O principal filósofo do nacional socialismo, desde os primeiros tempos. Rosenberg foi acusado com a responsabilidade dos crimes nazistas contra os judeus e os civis da Rússia, como ministro para os territórios orientais ocupados. Não obstante, Rosenberg lançou toda a culpa nas S.S., na Gestapo e em Hitler. A tentativa de seu advogado de mimeografar longos excertos de sua obra "Mito do Século Vinte" foi anulada por Jackson, que declarou que o dinheiro do contribuinte norte-americano não iria servir para disseminar propaganda anti-judaica.

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

Para comutar as penas de morte dos réus políticos espanhóis

BUENOS AIRES, 30 — (A. F. P.) — A Câmara aprovou por unanimidade, moção convidando o ministro de Estrangeiros a intervir junto ao govêrno espanhol no sentido de obter a comutação das penas de morte pronunciadas ultimamente na Espanha contra réus de delitos politicos.

A primeira votação da moção deu um resultado de 79 votos contra 14. A oposição exigiu então o voto nominal, «para verificar quais eram os 14 franquistas» da Câmara. A votação nominal no entanto deu unanimidade a favor da moção, que foi então homologada.

SÃO LUIZ, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Os estudantes, receiando a intromissão de elementos perturbadores, desistiram de realizar o comicio marcado para hoje de protesto contra os exploradores de preços.

ESGOTOS, A SOLUÇÃO DEFINITIVA

Os médicos da zona da Leopoldina dirigem-se ao presidente Dutra e ao prefeito — Reunidos em "mesa redonda" cêrca de 25 clínicos dos bairros suburbanos afetados

Como A NOITE noticiou, os médicos da zona da Leopoldina reuniram-se em "mesa redonda" para debater assuntos ligados ao surto de tifo que se radicou naqueles bairros.

Falaram a A NOITE sôbre o assunto, após a primeira reunião os Drs. Mourão Filho e Acacio Lopes. Na última reunião estiveram presentes cerca de 20 médicos que clinicam na Leopoldina, entre os quais os Drs. Faria Lemos, Mourão Filho, Acacio da Costa Santos, Silas Sampaio Ferraz, Mancur Ferez, João Bandeira, Silvio Campos, Leopoldo Antonio Muylaert, Assis Martins, Paulo Miranda, Osvaldo Macedo, Alves de Menezes, Osvaldo Cardoso, Camilo Moura Esteves, Fernando Alonso, Moisés Roiter, Toledo Pisa e Enio Faria.

Na reunião foram debatidos diversos aspectos do surto, e sugeridas várias providências. Resolveram os médicos, em face da gravidade da situação, solicitar ao govêrno, não só providências radicais para debelar o mal, como também a conclusão das obras dos esgotos nos bairros leopoldinenses. Como se sabe, sômente na Penha foram colocados esgotos. Nas demais estações há fossas anti-higiênicas, valas e os canos de água potável apresentam numerosas ruturas. Os médicos frisaram entretanto que as autoridades sanitárias estão desenvolvendo grandes esforços para debelar o surto de febre tifoide, embora lutando com dificuldades materiais.

Finalmente, ficou decidido que fossem expedidos telegramas ao presidente da República, general Eurico Dutra, ao prefeito Hildebrando de Araujo Góis e ao Sindicato Médico e ao chefe do distrito sanitário.

Os telegramas ao presidente Dutra e ao prefeito Hildebrando de Araujo Góis, são os seguintes: "Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra — Digníssimo presidente da República — Abaixo assinados médicos subúrbios leopoldinenses, reunidos em assembléia lançam veemente apêlo V. Excia. sentido livrar população local surto febre tifoide repetidos anualmente constituindo opróbio humilhante capital República. Neste momento apesar esforços autoridades sanitárias, verdadeira epidemia vem ceifando vidas, incapacitando trabalho inúmeros brasileiros. Médicos e povo confiam plenamente V. Excia. a quem erigem protetor população local apelando sentido serem intensificados até conclusão, serviços esgotos subúrbios leopoldinense, há muito iniciado, várias vezes interrompidos, único meio extinguir definitivamente fóco graves epidemias, que se propagam tôda cidade".

"Exmo. Sr. Dr. Hildebrando de Araujo Góis — Digníssimo prefeito do Distrito Federal — Abaixo assinados médicos subúrbios leopoldinenses reunidos em assembléia confiando vossa grande dedicação povo carioca, apelam V. Excia. sentido intensificar combate epidemia febre tifoide, que apesar esforços autoridades sanitárias, assola esses subúrbios, trazendo luto sofrimentos numerosos lares, manchando fóros cidade civilizada capital República. Apelam sentido fazer concluir ràpidamente, serviços esgotos subúrbios leopoldinenses há muito iniciados várias vezes interrompidos, único meio prevenir futuras epidemias".

Firmaram os telegramas, além dos médicos presentes, os Drs. Euclides Faria, Renato Pentagna, Ortigão Sampaio, Guilherme Lopes de Almeida e Eurico Lopes de Almeida.

Os esgotos na zona da Leopoldina

Há um ano precisamente é que os serviços de esgotos passaram do Ministério da Educação para a Prefeitura do Distrito Federal, bem como os serviços de abastecimento dágua.

A Prefeitura, em face dos surtos de tifo na zona da Leopoldina, necessita, de acôrdo com o que solicitam os médicos, intensificar as obras, abolindo definitivamente as fossas que ainda existem aos milhares, naqueles bairros.

OTIMISTA EISENHOWER

A MISSÃO DOS SOLDADOS AMERICANOS NA EUROPA

BERLIM, 30 (U. P.) — Em declarações à imprensa, Eisenhower manifestou que a politica americana de colocar o peso da responsabilidade sobre os ombros dos alemães e de encorajar a imprensa livre parece estar dando resultados, e acrescentou: "Há uma amosfera de atividade produtiva na Alemanha, hoje, coisa que é encorajadora."

FRANKFURT, 30 (U. P.) — Em declarações à imprensa, o general Eisenhower afirmou que a civilização não suportará uma outra guerra total.

Depois Eisenhower indicou: "Temos provas de que a cooperação internacional não é assunto morto, mas cresce e poderá originar resultados animadores."

Eisenhower tambem afirmou que, "falando como soldado", poderia afirmar que "para o futuro podemos olhar com mais otimismo que aquele refletido em declarações feitas nos Estados Unidos."

BERLIM, 30 (U. P.) — O general Eisenhower, falando a um grupo de soldados americanos, lhes disse que "suas missões na Alemanha eram apenas a continuação do que foi feito na guerra". "Ainda tendes a responsabilidade do homem que lutou na Batalha do Bolsão. Nós não vamos à guerra só para atirar em alguem. As nações vão à guerra com uma finalidade."

O único pecado do povo judeu

PELOTAS, Rio Grande do Sul, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve nesta cidade o jornalista Les Halpern, procedente da Argentina, onde é membro da Agremiação Sionista Mundial: Veiu esse jornalista ao Brasil esclarecer o problema da Palestina. Entrevistado pelo "Diário Popular" declarou: "O único pecado do povo judeu é não ter seu pedaço de terra para construir sua casa, cultivar o seu idioma, cuidar de sua política, de sua economia própria e de sua defesa".

Candidato do Partido Herrerista às eleições presidenciais uruguaias

MONTEVIDÉU, 30 — (AFP) — O Partido Nacional Herrerista, em ato público que se realizou ontem na praça da Constituição, proclamou seu dirigente — Luiz Alberto Herrera como seu candidato à presidência da República nas próximas eleições presidenciais uruguaias.

Revelará a causa do desastre

LONDRES, 30 — (A. F. P.) — Foi realizada importante descoberta nos destroços do avião pilotado por Geoffreá de Havilland. Trata-se de um «observador automático», aparelho de reduzidas dimensões para fotografar automaticamente os instrumentos do aparelho durante o vôo. Se êste «observador» estiver intacto, os técnicos encontrarão, provavelmente, a explicação do acidente.

Barcos de salvação especialmente equipados com poderosos guindastes foram enviados ao local do acidente para transportar os destroços do aparelho.

LONDRES, 30 — (AFP) — O observador automático descoberto entre os destroços do avião «DH-108», que era pilotado por Geoffrey de Havilland, está intacto, soube-se hoje, e o filme que êle continha está em boas condições.

Se, como se supõe, o observador funcionou normalmente até o momento da explosão, importantes indicações serão dadas sôbre as causas do desastre.

Um helicoptero munido de flutuadores pousou, hoje, por quatro vezes junto aos destroços d oaparelho.

Os peritos que examinaram os destroços levados à praia pelo mar declaram que serão necessárias várias semanas para se chegar a uma conclusão sôbre a catástrofe.

Julgam, ainda, que o corpo do piloto foi projetado fora do aparelho no momento da explosão e que foi arrastado para o largo pelas correntes marinhas. De acôrdo com a posição dos restos do aparelho, a explosão teria ocorrido a cerca de 300 metros de altura.

JÁ ESTÁ NO RIO O NOVO CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA — SÃO PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Viajou para o Rio o Sr. Francisco Costa Ramos, recentemente nomeado chefe de gabinete do Ministério da Justiça. Assistirem no seu embarque vários membros da Procuradoria Judicial do Estado, os Srs. Julio de Mesquita Filho, diretor presidente do matutino "O Estado de São Paulo"; Heitor Schulz, Antonio Barone, Luiz Nardis, Castro Lima, chefes de seção; redatores e noticiaristas daquela empresa jornalística, onde S. S. ocupava elevado cargo de direção; numerosos amigos e admiradores. Inquirido pela reportagem o Sr. Francisco de Castro Ramos disse nada ter a declarar no momento, a não ser que espera corresponder à confiança que lhe depositou o ministro da Justiça, Sr. Benedicto Costa Netto. O clichê que ilustra este texto, mostra o Sr. Castro Ramos rodeado de pessoas amigas, que lhe foram apresentar despedidas.

ECOS E NOVIDADES

Idéia vitoriosa

APESAR de tudo quanto se tem dito e escrito, as perspectivas da coalizão política, em torno de um princípio diante do qual só o obstinado e derrotista não se inclinarão, — o de um govêrno fortificado pela colaboração de todas as correntes democráticas e pela confiança geral da nação, capaz, por isso mesmo, de uma ação enérgica e eficaz no sentido de resolver os graves problemas desta hora, — não se acham ainda comprometidas e, ao contrário disso, continuam a se processar, dentro do mesmo clima de boa vontade e de nítida compreensão democrática, entre o chefe do govêrno e a coligação de fôrças partidárias liderada pela União Democrática Nacional.

O general Góis Monteiro, em repetidos depoimentos, assumiu a plena paternidade das "demarches" para encaminhar a coalizão. E as fez não apenas sob sua responsabilidade pessoal, mas por delegação do próprio chefe do govêrno, general Eurico Gaspar Dutra, que se acha animado das melhores intenções pacificadoras e compreende, melhor do que ninguém, que o país necessita de um ambiente de tranqüilidade, de paz e de confiança, a fim de que as atuais condições não se agravem ainda mais.

Colocando-se na posição de um magistrado, sem querer influir no desfecho de prélios de natureza eleitoral, sem querer usar da sua influência em favor dêste ou daquele grupo, o presidente não se desviou, nem por um instante, dos seus propósitos conciliatórios, dos seus desejos de harmonizar as grandes correntes políticas, todas elas de resto, de índole democrática, com pontos de doutrina comuns, donde serem deploráveis as intransigências de ordem meramente pessoal que possam se antepor à coalizão. A participação no govêrno de todas essas correntes democráticas só poderá concorrer para a consolidação do regime, para o aprimoramento da sua prática, para desenvolver o respeito entre os adversários, para instituir no Brasil normas novas de ética política e de boa convivência, ao mesmo tempo que contribuirá para eliminar os restos do personalismo, do caudilhismo, que teima em se manter no plano elevado da vida política nacional. E causará dano, também, aos partidos de índole não democrática, como o comunista, cuja ausência, nos quadros do govêrno, representará, por si mesma, uma evidência, aos olhos da nação, de que tais partidos não inspiram a confiança necessária para que possam participar do govêrno.

As condições que ensejaram as "demarches" pacificadoras não se modificaram, nem foi postergado o espírito de 29 de outubro, marco novo na vida democrática brasileira. Como representante desse espírito, o chefe do govêrno não quer exercer o govêrno em nome de um partido, unicamente, mas em nome de tôda a nação brasileira. Seu desejo é tornar mais robusta a árvore democrática, protegendo-a com a coalizão alentadora. E tem encontrado, no campo adverso, homens com o patriotismo e a compreensão elevada do seu papel político, que reconhecem igualmente a necessidade de harmonia e de bom entendimento, em benefício, não de partidos, mas do Brasil. Por tudo isso, o que se torna patente é que a coalizão é uma idéia que continúa em marcha, — uma idéia que certamente há de ser vitoriosa.

OS SEM TETO LONDRINOS E A LEI BRASILEIRA

Deixar de usar da propriedade, será abusar dela?

Na opinião do legislador brasileiro, — é, sim. E aí está mais um exemplo de antecipação dos brasileiros, em materia de legislação social. Segundo a nossa última lei do inquilinato é crime inafiançavel deixar imovel vasio por período superior a um ano. Eis aí como, no Brasil, os squarters não terão necessidade de fazer advertências ao Legislativo. Já essa instituição mestra da sociedade democratica, que é o Direito de Propriedade — se acha adequada às novas condições do século, consagrada como principio aceito e inatacavel, mas por outro lado limitada em sua esfera de ação até onde o permitam a utilidade social e não a nocividade face os interesses da coletividade.

O caso dos sem têto em Londres feriu fundo na opinião publica internacional. Perante a atitude deles, evidentemente orientada das sombras pelo Partido Comunista inglês que visa inexplicavelmente desmoralizar o Labor Party, há muito o que reprovar. Mas haverá pelo menos a salvar-se aquilo que contem de advertência.

O problema ferido pelo assalto à propriedade alheia pode ser desdobrado nos seus aspectos principais. E entre esses há de sobressair lado a lado, pelo nexo naturais que os une, de um lado os limites do direito de propriedade, e de outro, a "freedom from necessity", a libertação da necessidade,—uma das quatro liberdades proclamadas nesse século como parte dos Direitos do Homem.

Efetivamente o direito à vida já é objeto das preocupações dos legisladores, é de há muito. Posto agora de modo mais incisivo entre as principais reivindicações dos povos, êle se anuncia como um dos deveres dos Governantes frente aos Governados.

E ainda há o outro termo da questão, — os limites da propriedade. Os direitos são garantidos, na sociedade moderna, para seu uso. O seu abuso deve ser condenado, por contrário à equidade e à justiça. Começa o abuso do direito quando prejudica a outrem ou à coletividade. Já no século XVII havia sido expressa a formula feliz de o direito de cada um poder se estender até onde principia o dos demais. E isso é verdadeiro também para o direito de propriedade.

Não se deve ser contrário ao direito da propriedade. Ele é, no mundo juridico, o reflexo do que a personalidade humana tem de mais inerente, — o estímulo à iniciativa, a ambição honesta e as aspirações de segurança. Mesmo o direito de propriedade porém não merece ser abusado. E as legislações modernas aí estão regulando o seu uso, na intervenção dos aluguéis, na amplitude dos tratos de terra, e em mil e uma outra modalidade.

*

A CRISE DO AÇUCAR

Séria ocioso repetir que o problema do abastecimento do Rio se defronta com graves dificuldades. A realidade continua a ser sentida por todos nós, em qualquer dos setores ligados à aquisição de gêneros indispensáveis. Ainda agora, a cidade atravessa a crise do açucar, ao lado da crise do trigo, as duas que se fazem sentir com maior intensidade. À falta de açucar, mesmo com as explicações amiúde fornecidas à imprensa pelos interessados no mercado de produto, parece mais uma decorrência da desorganização que campeia do que, mesmo, uma consequência da irregularidade do transporte. Mas o que cumpre assinalar é que o povo se desinteressa de saber quais as razões por que falta o produto, e a repercussão que isso produz, em tôdas as camadas, vale como um testemunho de descrença e do ceticismo com que a população acompanha o desenrolar dessa situação. Pondo de lado as desculpas exibidas para justificar a má distribuição ou a falta do produto, o que cumpre mostrar é que há interêsse, há eficiência, há trabalho para resolver a grave questão do abastecimento. Os órgãos que se instalaram para enfrentar as falhas anteriores desapareceram. Aliás, a multiplicidade de comissões e institutos encarregados de contribuir para o abastecimento foi fatal à organização desejada, e todos findaram deixando um lastro de reclamações e amargas lembranças. Cumpre às autoridades demonstrar que têm interêsse em solver os casos apresentados. A impressão que o povo tem é que anda tudo ao Deus dará. Se houvesse uma mão firme a tomar conta do grave problema, temos a impressão de que melhoraria cento por cento o abastecimento do Rio, pelo menos naquilo que depende exclusivamente de nós, como é o caso do açucar.

*

OS NOVOS DE MILÃO NA ABI

Os artistas democráticos da Itália, os pintores novos que representam valores artisticos apreciáveis e que são conhecidos como "o grupo de Milão", acabam de enviar ao Brasil uma expressiva mensagem de arte e de simpatia, traduzida através de uma exposição de pintura e de escultura que vem de ser inaugurada na Associação Brasileira de Imprensa.

Há cêrca de uma centena de trabalhos, - quadros a óleo, desenhos, águas-fortes e esculturas — nessa interessante mostra de arte. Não é esta coluna o lugar próprio para a apreciação critica desses trabalhos, mas cabe aqui um comentário, a respeito do reatamento das nossas relações culturais com a Itália. Logo que se encerrou a luta, que começou a restauração italiana, os filhos desse país que tanto sofreu, pelo largo domínio do fascismo, como por se ter transformado num dos maiores campos de batalha, se apressaram em procurar contacto conosco, mando-nos a exposição, organizada e dirigida pelo artista Bassano Vaccarini, que foi um capitão de brigadas de "partoggiani" em luta contra os remanescentes do fascismo e contra os invasores nazistas. A Fôrça Expedicionária Brasileira estabeleceu uma ponte magnifica entre o Brasil e a Itália democrática. O chanceler João Neves da Fontoura, obedecendo às instruções do presidente da República, reforçou ainda mais êsses laços de estima e de cordialidade, defendendo o melhor que pôde a causa da Itália na Conferência da Paz — e insistindo em que se faça a necessária distinção entre a Itália dominada pelo fascismo e a Itália que se reintegrou no mundo democrático, lutando também ao lado dos aliados para apressar o fim da guerra. Essa mensagem de arte e de amizade que nos vem da Itália se destina à apuração de recursos para os artistas plásticos italianos, os artistas democráticos, que enfrentam dificuldades maiores do que todos, visto não ser a arte um gênero de primeira necessidade e, nesta hora de crise, o dinheiro de todos ser canalizado apenas para a compra de coisas necessárias, em tôda a Itália.

A aquisição desses quadros e esculturas, pelos nossos amadores de belas artes, para as suas galerias, representará um auxílio a artistas de valor que lutaram ardorosamente contra o fascismo.

Esperança...

A eleição para quarto secretário da Câmara movimentou os paredros. Como se sabe, o Sr. Hugo Carneiro derrotou seus próprios correligionários, quando venceu o Sr. Caires de Brito, dando margem a numerosos palpites:

— Foi pena o Café não ter vencido, ponderava o perfumista e deputado pelo Acre. Eu me sentiria bem em tê-lo como companheiro.

A conversa indiscreta partia de um grupo movimentado, em que apareciam os Srs. Hugo Carneiro, Flores da Cunha, Ataliba Nogueira e José Candido Ferraz, no Palácio Tiradentes.

— Como é que se fará a escolha dos membros das comissões, perguntava o Sr. Ataliba Nogueira ao deputado José Candido Ferraz.

— Vocês da U.D.N. não quiseram participar da Mesa e, agora, alegam que a Constituição foi desrespeitada, não se dando representação à minoria. Será que vão fazer a mesma coisa nas outras comissões?

— Nada disso, respondeu o Sr. José Candido. Nós estamos esperando. Vamos ver como ficam as coisas e no caso da coalisão não se acabar, arranjaremos uma renúncia da Mesa, para entrarmos com os nossos candidatos...

O SENTIDO DA CONSTITUIÇÃO

Pedro Calmon

A Constituição de 1946 é, nas suas linhas gerais, uma honesta Constituição liberal.

Fiel à tradição democrática, acentuou-lhe as caracteristicas, velha e clássica, nalguns trechos, moderna e adiantada, noutros, e, do princípio ao fim, arejada por um claro idealismo de ordem, de colaboração social, de paz politica.

Não é perfeita. E antes assim! Os diplomas que têm a sua unidade de pensamento, o seu primoroso nexo doutrinário, a sua forma impecável, resultam ordinariamente de um predomínio solitário: e levam a assinatura do autor. Duram pouco. Bentham e Rousseau escreviam Constituições segundo as encomendas: faziam uma literatura convencional. A limpidez das Cartas alemã e austríaca, de Preuss e Kelsen, não impediu o precoce fracasso desses regimes super-realistas, elaborados com sábias minúcias, num gabinete de professor pacato. A média das opiniões reflete, ao contrário disto, as fôrças divergentes, o conflito mental, as correntes que se atritam, afirmam-se, definem-se, preponderam, no plano dramático da vida. Essa a marca original da Constituição: o que nela há de heterogêneo, de diferente, até de contraditório. A que sistema pertence? A esse ecletismo em que se misturam socialismo e liberalismo, nem tão presidencial, que exclua a dinâmica parlamentar, nem tão abstrata, que se não refira às soluções práticas, nem tão individualista, que não atenda ao interesse geral, nem tão antiga, que não adote novidades revolucionárias, nem tão avançada, que se não retarde a rolar a pedra de institutos obsoletos, por isso mesmo acomodatícia e viável!

O que na Constituição de 18 de setembro sobreleva, e resplandece, é o sentido lógico da democracia, que numa frase se resume: a expectativa da conciliação social, num sereno ambiente jurídico.

Ninguém creia nos milagres fáceis da Lei, a salvar a Pátria apenas com a sua presença mágica — como criam aqueles ingênuos homens de 1820, no seu hino romântico:

"... há de baixar dos Céus
A nossa Constituição!"

Segundo Benjamin Mossé (ou antes, o barão do Rio Branco, autor verdadeiro do livro que traz o nome do rabino), Wellington cumprimentou uma feita Marques Lisboa, a propósito da evolução pacifica do Império, do plácido reinado de D. Pedro II, da hegemonia brasileira em 1850, dizendo: "... podeis orgulhar-vos de vossa Constituição e de vosso país; não conheço na Europa um único Estado que resistisse a tais provações".

Para o inglês, o êxito fôra da boa lei. Sabemos, ao contrário, que foi do bom senso dos que a animaram com o seu patriotismo prático, dando-lhe atualidade, vigor e transparência.

Os anglo-saxões têm aliás a vantagem — sobre o nosso sistema dogmático de organização política — de confiar à evolução, à jurisprudência, aos influxos da vida, às fôrças que se desdobram no plano econômico, às reações da realidade crua, a formação e a interpretação das normas a que obedece a direção do Estado. Partem do concreto para o abstrato, em vez de descerem, olímpicos, das nuvens para a terra. E graças a esse método de adaptação do Poder à verdade — como já dizia Platão, na sua doce República — construiram a estrutura racional, plástica e durável de suas liberdades.

Esperamos que esta seja a marcha do país no período histórico que se inaugura!

INFELIZ TRATAMENTO DE UMA QUESTÃO NACIONAL

Umberto Peregrino

Sempre ouviramos dizer que muitas dificuldades do Brasil provinham da sua divisão territorial, incoerente e desequilibrada.

Um belo dia sai o "Estado Novo" dos seus cuidados domésticos e resolve fazer uma coisa util ao país: destaca cinco áreas fronteiriças dos respectivos Estados, constituindo cinco Territórios.

Uns foram muito bem, outros não foram bem nem mal, porque continuaram mais ou menos como dantes, sob as ordens de governadores mediocres. O remédio lógico seria trocar os governadores e imprestáveis, porque, quando mais não fosse, os Territórios representavam um bom principio no caminho do nosso reajustamento territorial. Acreditávamos, pois, que toda a questão em torno dos Territórios se resumia em dar-lhes bons governantes, aparelhados com recursos, desembaraçados da burocracia nacional e proibidos de criar uma própria...

Perguntar-se-á:

— Mas como reconhecer, antes de experimentá-lo, um "bom governante"?

De fato, não há como solucionar, sem algum risco, essa parte do problema. Em todo caso, é possivel caracterizar, de antemão, um tipo adequado aos encargos de um governo territorial. A nosso sentir, há de ser um cidadão que, além de moral e intelectualmente capaz, como deve acontecer, de resto, com todos os governantes, seja conhecedor da região a governar e tenha por ela um especial carinho. Também parece desejável que seja dotado de grande vigor fisico, de muita energia, esta raiando mesmo pela dureza, e que seja verdadeiramente "crente", idealista, a fim de conceber iniciativas que lhe não aproveitarão. Por fim, julgamos ainda necessário que seja um administrador altamente dinâmico, para que possa realizar muito, ao máximo.

Essas as reflexões gerais que nos acudiam a propósito dos Territórios.

Eis, porém, que a Assembléia Constituinte, na sua alta sabedoria, deliberou nessa matéria de uma forma imprevista e desconcertante. Contavamos que a nova Carta estabelecesse se a atual divisão territorial da Federação seria ou não inviolável, e, na segunda hipótese, regulasse os casos e as condições em que os limites estaduais poderiam ser alterados. Nunca esperámos foi que o legislador constituinte considerasse essa matéria dentro de um critério tão estranho...

Como se viu, três Territórios foram mantidos e dois outros, Iguaçú e Ponta Porã, devolvidos aos antigos Estados. Procurar-se-á embalde uma justificativa substancial para essa caprichosa decisão. Foi coisa deliberada à base dos empenhos pessoais e a maioria saiu de cabalas habilmente trabalhadas. Os campeões da iniciativa tinham em mente, de certo, algumas contas eleitorais, distritos a mais, distritos a menos...

Sobre Iguaçú só sabemos que, ainda nos últimos tempos em que pertenceu ao Paraná, era uma opulenta selva. Sobrevoá-lo representava uma empresa temerária, porque qualquer descida forçada equivalia a depositar os viajantes no desconhecido, para sempre.

Quanto a Ponta Porã, sabe-se que sempre deu mais a Mato Grosso do que de Mato Grosso recebeu. É uma região economicamente autônoma, que só recolherá desvantagem com a sujeição ao Estado.

A verdade, em última análise, é que a contra-marcha, imposta pela Constituição, não aproveitará a nenhuma das duas partes imediatamente interessadas. Não aproveitará a Mato Grosso, porque este não resolverá os seus problemas, não se tornará mais feliz nem melhor, como Estado, porque conte com o acréscimo territorial de Ponta Porã. E pelo que toca a Ponta Porã, é certo que jamais atingirá o seu destino na dependência de Mato Grosso. A população local sabe disso e não demonstra nenhum apego ao antigo Estado. Recebeu a sentença constitucional com franco desagrado e ainda agora se organiza para reagir através de um plebiscito.

O desserviço ao Brasil está, porém, tristemente consumado. Prevaleceram preocupações meúdas no tratamento de uma questão que tinha a ver com o futuro da nacionalidade.

O Estado do Paraná recuperou Iguaçú, vasta área que nunca pudera colonizar, e que corresponde, em parte do seu contorno, a uma fronteira nacional, critica, seguramente a nossa fronteira mais critica em próximo futuro. Mato Grosso reincorporou Ponta Porã, quer dizer, voltou às suas anteriores dimensões, como se já não tivesse no próprio tamanho, mesmo sem Ponta Porã, um poderoso fator da sua impotência.

Que lucrou o Brasil com isso? Tudo indica que os senhores constituintes se esqueceram de ponderar a esse respeito, quando deliberaram tão estranhamente na questão dos Territórios.

ESTÃO APOIANDO A POLITICA EXTERIOR DOS EE. UU.

(Titulos principais na 1.ª página)

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O Sr. James Forrestal, secretário da Marinha, declarou que a presença de vasos de guerra dos Estados Unidos visa: 1) Apoiar a Turquia na resistência às exigências russas sôbre os Dardanelos; 2) Estudar os meios de ajudar o atual govêrno grego, em dificuldades com os seus vizinhos; 3) A esperada incerteza de uma solução pacifica com a Iugoslávia, a respeito da questão de Trieste.

WASHINGTON, 30 (R.) — Em suas declarações o Sr. James Forrestal afirmou o seguinte: "A Marinha de Guerra dos Estados Unidos continua a manter fôrças no Atlântico oriental e no Mediterrâneo, em razão dos seguintes objetivos especificos: 1.º — apoiar o govêrno militar aliado, no desempenho de suas responsabilidades nas áreas ocupadas; 2.º — proteger os interesses norte-americanos e apoiar a política dos Estados Unidos naquelas áreas".

SECÇÃO INEDITORIAL

COMEÇO DE ANARQUIA

O movimento dos estudantes contra as manobras dos exploradores do câmbio negro é mais um testemunho da generosidade peculiar à juventude brasileira. Nasce do coração dos moços e obedece a puros estimulos de civismo.

Por isso mesmo que compreendemos e aplaudimos essa comparticipação dos estudantes no esfôrço em que se empenham todos os homens de boa vontade, no sentido de proteger a população contra os que agravam, com a ganância, os males que a afligem, sentimo-nos com direito a fazer alguns reparos sobre a maneira pela qual a campanha está sendo executada.

Tem acontecido que alguns rapazes levam demasiado longe o zelo e sem possuir a necessária experiência de todos os fatores que determinam os preços das mercadorias e guiando-se tão só pelo seu julgamento pessoal, cometem injustiças e criam uma atmosfera de apreensões, que começa a fazer mal aos mais legitimos interesses do comércio.

Não é possivel admitir que uma ação de tamanha responsabilidade como seja a de fiscalizar diretamente as transações e negócios, mesmo no plano menor do varejo, seja confiada a pessoas sem o necessário traquejo e inspirada nos impulsos naturais da mocidade. Está se produzindo, em consequência da intervenção dos rapazes, cujas intenções são as melhores e de cuja sinceridade não se pode duvidar, um ambiente de constrangimento capaz de levar a praça do Rio de Janeiro a uma perigosa anarquia.

Se o governo considera indispensável a coadjuvação de elementos de fora dos quadros normais da administração, para tornar mais vigorosa a campanha de vigilância contra o mercado negro, seria mais lógico que escolhesse entre os estudantes um corpo de visitadores com obrigações e responsabilidades definidas.

Deixar que se processe essa fiscalização com carater tumultuário que está tendo, é, de certo modo, confessar que o poder público carece da exata noção dos seus deveres, no setor do amparo não só aos interesses dos consumidores como também dos direitos do comércio que paga impostos e taxas e cuja existência é a própria base da economia da nação.

(Transcrito de "O Jornal" de 26-9-46).

Onde só há casamentos em agosto e setembro

LISBOA, setembro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — "Cada terra com o seu uso"... e é bem certo.

Em Moimenta da Beira só há casamentos durante os meses de agosto e setembro, data em que estão feitas as colheitas. Por esse fato, o pároco, de há anos a esta parte, logo que agosto começa, não tem mãos a medir. Há dias, num só dia, celebrou seis casamentos e, noutro, doze. O que vale é que o pároco tem dez meses no ano para descansar...

Há, porém, um problema grave a considerar: a maior parte dos noivos não consegue arranjar casa; por isso, já muitos casais vivem, aos pares em casebres que mal chegam para um.

Violento tremor de terra no Perú

LIMA, 30 (A. P.) — Às 19,57 horas de hoje registrou-se violento tremor de terra nesta capital, mas não se tem notícia de quaisquer danos materiais ou vitimas pessoais.

Recusaram-se os comunistas a participar da Assembléia Nacional Chinesa

NANQUIM, 30 (AFP) — Os comunistas recusaram, oficialmente, participar da Assembléia Nacional, convocada pelo govêrno nacionalista de Nanquim, desde que não foram cumpridos acordos estipulados de recomposição ministerial e garantias eleitorais prometidos pelo general Tchang-Kai-Seck.

Santa Terezinha do Menino Jesús

LISIEUX, 30 (AFP) — Mais de trinta mil peregrinos participaram nesta cidade da abertura do Ano Jubilar comemorativo do 50º aniversário da morte de Santa Teresinha do Menino Jesus.

Grandiosas cerimônias religiosas se desenrolaram, na ocasião, tanto no Carmelo e na Basilica, como na Catedral de S. Pedro. Conduzida em procissão, sábado à tarde, do Carmelo para a Catedral, a urna contendo as reliquias da Santinha, foi velada toda a noite, por fiéis, que assistiram à missa da meia-noite. Na ausência do cardeal Petit de Julleville, arcebispo de Rouen e primaz da Normandia, foi monsenhor Picaud, bispo de Bayeux e Lisieux, quem presidiu à solenidade de ontem, acompanhado do Sr. Lemoine, adjunto do "maire" de Lisieux. Missa pontifical foi celebrada por monsenhor Falaize, bispo do Thumuid. Durante a missa, comentada pelo Rádio Nacional, pelo padre Pichard, dos Dominicanos, a Escola Paroquial e a Escola Teresinha interpretaram, sob a direção do autor, a missa de Joseph Lauger, mestre de capela, e a Ave Maria de Mozart. Ao Evangelho, o padre Philipson falou da missão de Santa Teresinha, missão de caridade e de amor e para propagar os sentimentos de fraternidade entre os povos.

À tarde, a urna foi levada da Catedral para a Basilica, com um cortejo de milhares de fiéis.

Após a saudação solene e a benção do Santissimo Sacramento, dada pelo bispo Falaize, monsenhor Picaud benzeu o grande carrilhão de 44 sinos, oferecido, em testemunho de reconhecimento à Santinha, pelos prisioneiros franceses que sofreram na Alemanha. Esse carrilhão tem o peso total de cinco toneladas. É obra das Fundições Pacar, de Annecy, na Alta Sabóia. Ficou provisoriamente instalado em uma torre da Basilica.

Terminada a benção, a urna foi conduzida de novo à capela do Carmelo, com o mesmo cerimonial e no meio do mesmo afluxo de povo.

FORTALEZA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Pedro Firmeza viajará para o Rio, amanhã, ficando a responder pelo expediente da Interventoria, o Sr. Luiz Sucupira, serventuário da Fazenda.

MOVIMENTO DO PORTO

Chegar áhoje o "Desirade"

Procedente de Goltemburgo, chegou hoje ao Rio o navio misto sueco "Colombia", trazendo 12 passageiros, sendo 4 para esta capital e 8 em trâsito para Buenos Aires. Entre os que desembarcaram no Rio figura o Sr. Kunud Cylling, "atache" comercial à Embaixada dinamarquesa nesta capital.

O "Columbia" trouxe grande carregamento de papel para a imprensa.

De Gênova, deverá chegar hoje ao Rio, às 19 horas, o paquete francês "Desirade", trazendo cerca de 700 passageiros. O "Desirade" deverá atracar sómente às 24 horas.

Os serviços já em funcionamento no K. 47

O estado atual das obras do C. N. E. P. A. do Ministério da Agricultura

No quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo, onde o Minstério da Agricultura vem executando obras de vulto a partir de novembro de 1938, já estão em pleno funcionamento, não obstante muitos obstaculos encontrados, os seguintes serviços: 1) o Instituto de Ecologia e Experimentação Agricola. 2) o Instituto de Meteorologia; 3) o Aprendizado Agricola com 160 alunos; 4) Seção de Apicultura; 5) Seção de Sericultura; 6) Seção de Avicultura, inclusive uma granja avicola com capacidade para 20.000 aves; 7) Granja Leiteira; 8) Pavilhão Central de Oficinas.

Além destes conjuntos já em funcionamento, acham-se concluidos o restaurante e alojamento de alunos, e, em face de serviços de pintura e limpeza, os três edificios escolares.

Encontram-se também concluidas grande número de residências bem como os serviços gerais de telefone, luz, água e gás, e, em vias de conclusão a rêde de esgotos, estradas, etc.

As aulas de aplicação de várias cadeiras da Escola Nacional de Agronomia são dadas no quilômetro 47, assim como as aulas de alguns cursos avulsos. Ali deverão ser realizados, dentro em breve, os cursos práticos para fazendeiros

Outras obras existem em andamento: os edificios do Instituto de Oleos e do Hospital da Escola Nacional de Veterinária; outras em inicio como o Centro Médico. O "Plano de Obras" do exércicio vigente consigna diversas dotações para obras do C. N. E. P. A. Todavia, dada a politica de compressão de despesas abraçada pelo govêrno, foi necessário adiar-se algumas delas, tais como: Almoxarifado, Garage, Armazem, Bar e Açougue.

Dentro do plano geral de construções do C. N. E. P. A., outras obras indispensáveis deverão ainda ser iniciadas, naturalmente dentro das possibilidades financeiras do país. Dentre elas poderemos citar o Serviço de Desportos, Lavanderia e outras.

As obras do C. N. E. P. A. são executadas rigorosamente dentro de normas administrativas aprovadas pelo govêrno.

SAO LUIZ, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Os estudantes continuam empenhados no combate ao câmbio negro. Ontem percorreram os principais estabelecimentos comerciais distribuindo tabelas oficiais de preços.

Relógio de Vigia "SUISSO" portatil com mostrador (6 K 12) para 6 estações e 12 horas de vigia

UM APÊLO AO PREFEITO

Contra a extinção dos cursos técnicos noturnos nas escolas da Prefeitura

As alunas que estiveram em nossa redação para fazer o apêlo ao prefeito

Esteve em nossa redação um numeroso grupo de alunas do Curso Escola de Adultos S. Paulo, que vem fazer apelo no sentido de ser anulado o decreto municipal n.° 9.909, que extinguiu os cursos técnicos de adultos nas escolas da Prefeitura. Tais cursos funcionavam à noite e se destinavam a formar auxiliares de escritório e preparar moças em artes femininas. Com a extinção abrupta dos mesmos, centenas de rapazes e moças que não podem frequentar cursos diurnos, ficarão impossibilitados de continuar os estudos que vinham fazendo, de grande utilidade para a vida prática. Acresce ainda que a extinção dos referidos cursos importou na dispensa de numerosos professores, alguns até com concurso feito.

As nossas visitantes vieram fazer, por nosso intermédio, um veemente apelo ao prefeito para que revogue a medida tomada, que não trouxe qualquer benefício e veio prejudicar seriamente centenas de moças e rapazes. Aí fica o apelo ao Sr. Hildebrando de Góis.

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. I. haverá distribuição de costuras esta semana na ordem seguinte: segunda-feira, 30, costureiras de ns. 501 a 1.000; quinta-feira, 3, costureiras de ns. 1.001 a 1.500.

Vamos ler, "YAMOS LER!"

O levantamento dos estoques em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Em Porto Alegre, o levantamento dos "stocks" de mercadorias cingiu-se às firmas inscritas para a entrega de declarações mensais e inquéritos econômicos, cuja relação foi acrescida de um grupo de estabelecimentos novos, que atenderam ao apelo da Inspetoria Regional de Estatística. Esta teve a colaboração da Associação Comercial e da Federação das Indústrias, na execução do inquérito. Os dados obtidos nesta capital foram os seguintes, em toneladas: açucar 842; arroz com casca 6.804, descascado, 13.665; banha 1.643; batata 202, charque 229, cebola 21, farinha de mandioca 10.935; farinha de trigo 844, fubá de milho 313, feijão 1.706, manteiga 7, milho em grão 1.456, alhos 23, sal 128 trigo em grão 491 e toucinho 25 toneladas.

SOCIEDADE

À Moda de París

UMA BLUSA ORIGINAL

De Alexandra Grimm, da France Presse

Esta blusa apresenta uma original combinação de tulle preto com fitas de veludo da mesma côr. As fitas são de larguras diversas e vão se tornando cada vez mais estreitas, à medida que se aproximam da gola. Deve-se prendê-las somente na parte de cima, deixando a parte inferior solta, à guisa de babado. Os botões, nas costas, são costurados sobre uma fita de veludo de largura média, colocada em sentido vertical e as casas são feitas em outra fita idêntica. A gola é formada também por uma fita de veludo.

(World copyright 1946 by A.F.P. Paris).

— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do nosso confrade Sr. Gama e Silva, diretor geral da Colônia de Férias de Caxambú.

NOIVADOS

O Sr. Aldir Moura, doutorando e funcionário municipal, na sua data natalicia, que transcorre hoje ficou noivo da Srta. Aladir Gonçalves Ferreira, filha do casal Antonio Gonçalves Ferreira. O noivo é filho do Sr. Zaloar Moura e de sua esposa Alaide Moura e sobrinho do Sr. Zelindo Moura, alto funcionário municipal.

BODAS

Comemoram hoje o 20.° aniversário do seu casamento o Sr. Oscarlino Pacheco, chefe do serviço telegráfico do Palácio do Catete, e sua esposa, Sra. Carmenia de Azevedo Pacheco, professora pública.

ANIVERSARIOS

Engenheiro Adamastor Pereira do Cabo — Faz anos hoje o Sr. Adamastor Pereira do Cabo engenheiro e assistente do diretor do Dep. Imobiliário da E. F. Central do Brasil. O aniversariante, mercê da sua cultura e de dotes morais, conta com largo circulo de admiradores e amigos que nesta data, terão oportunidade de manifestar-lhe as expressões de apreço e simpatia.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Eclea Vetromille, esposa do Sr. Miguel Vetromille. Por esse motivo a aniversariante está recebendo as homenagens das pessôas de suas relações de amizade.

— Passa hoje a data natalicia do Sr. Plinio Casado, ministro, aposentado, do Supremo Tribunal Federal.

— Completa anos, hoje, o Sr. Reinaldo Dias Pinto, da oficina de composição de A NOITE. O aniversariante vem sendo alvo de demonstrações de simpatia dos companheiros de trabalho e de seus circulos de amizades.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Paulo Martins, funcionário de A NOITE, da secção de impressão.

Fazem anos hoje:

O magistrado e professor Edgard Ribas Carneiro; a Sra. Assunta Seabra, esposa do Sr. Gervasio Seabra, capitalista e "turfman"; o professor Cassio Anes Dias; o banqueiro Sr. Raul de Carvalho; a senhorita Maria Olivia Di Sabbato.

— Transcorreu ontem a data natalicia da senhorita Euniza Teresinha de Souza, filha do Sr. Arthur Augusto de Souza e da Sra. Conceição Souza.

A aniversariante ofereceu uma recepção às suas numerosas amiguinhas.

Soldados britânicos no Iraque

LONDRES, 30 (U. P.)— Oitenta mil soldados britânicos desembarcaram no Iraque. A emissora de Moscou que forneceu a notícia afirma que o desembarque "é considerado no Irão como um insulto à soberania do país".

Em sua transmissão, a emissora de Moscou não deu a fonte de sua informação nem especificou a data do mencionado desembarque.

LÁ SE FOI A BICICLETA...

LISBOA, setembro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Manuel Tainha, de quatorze anos, seguia em bicicleta de Santarém para a sua terra — Azoia de Cima, quando notou que junto da grande azinheira da Quinta da Granja, se agitava um enorme vespeiro, zumbidor e escuro.

Logo o coração lhe pulou para uma brincadeira, e, descendo da máquina, que colocou a uns três metros de distância, foi-se ao vespeiro com um pau, pé ante pé. Os bichos, a principio fizeram menção de fugir. Mas, como as pauladas redobravam de violência e o número de vêspas ajoujadas e mortas ia aumentando, o vespeiro enfureceu-se e atacou, em massa, o perturbador da sua vida.

Quando viu o caso mal parado, Manoel Tainha fugiu, antes que os insetos o alcançassem. Então, passou-se um caso extremamente curioso: as vêspas, como se tivessem o raciocínio das pessoas, e, como elas vingativas, tomaram-lhe a bicicleta de assalto, colaram-se ao quadro, ao selim, aos pneumáticos, com tal furia, que parecia quererem devorar a maior riqueza do Manuel.

Entretanto, as pessoas que passavam pela estrada eram também atacadas furiosamente. Um automovel parou no local, para apreciar o espetáculo e aplicou o tubo de escape contra o vespeiro. 'Mas as pespas, parecendo zombar de todos os ataques, juntavam-se cada vez mais na bicicleta, onde formavam uma massa compacta, ruidosa, atemorizante.

O tempo ia passando e as vêspas não estavam decididas a abandonar a "vitima". De tal maneira que só houve uma solução: deitar fogo à bicicleta e deixar que ardessem os pneus, os câmaras de ar, o selim e os punhos do guiador, para os insetos fugirem, com o calor e o cheiro da borracha queimada.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

CONFERÊNCIAS

O Sr. Artur Reis faz hoje, às 17 horas, no Instituto Histórico e Geográfico uma conferência que teve por tema "Inicio do Liberalismo na Amazonia".

FALECIMENTOS

Em sua residência à rua Amaral, 86, casa II, faleceu, anteontem, o Sr. Antonio Bebiano Torres. O finado era irmão dos Srs. Dr. Alfredo Bebiano Torres, taquigrafo da Câmara dos Deputados, José Bebiano Torres, escrivão da Policia Central, do Sr. Sebastião Bebiano Torres, inspetor do Ministério do Trabalho, no Estado de São Paulo, e de Joaquim Bebiano Torres, do comércio desta praça, todos filhos do Sr. Alfredo Emiliano Torres, contador e de sua esposa D. Francisca Bebiana Torres, falecida. Sôbre o túmulo do extinto foram depositadas muitas flores e corôas, tendo comparecido ao ato muitos amigos da família Torres.

O MUNDO EM REVISTA

Joana d'Arc tem uma "emula" — si se pode dizer assim — inglêsa, ou antes irlandesa

Terá mesmo vários milhões, si se acreditar na conclusão que o ensaiador Gabriel Pascal tira da abundância de seu correio quotidiano, desde que fez conhecer sua intenção de levar para o cinema a Santa Joana de Bernard Shaw

Todavia, si a metade das mulheres britânicas — sonha em se incarnar em Joana d'Arc pelo menos não pastoream carneiros e não ouvem "vozes". Nisto diferem da jovem irlandesa do condado de Donegal, Madge Herron, que não contente de escrever a Gabriel Pascal, foi à Inglaterra e forçou os portões da casa de campo do ensaiador e se apresentou diante dele dizendo: "Joana d'Arc era camponeza. E quero levar os exércitos do rei de França para vossos estudios".

"Bem — respondeu-lhe o cineásta, sem se perturbar — mas até perderdes esse vosso acento irlandês estareis muito velha para poderdes tomar conta desse papel..."

Mas a nova Joana d'Arc não duvida de coisa nenhuma. Respondeu logo que aprenderá o inglês sosinha, pois até os 15 anos não sabia falar sinão o gaulez, e que tinha abandonado seu lugar de criada em Belfast para ir a Londres, "porque uma voz lhe havia ordenado que incarnasse Joana d'Arc".

Vencido por esse argumento, ou melhor pelo cerco de que foi vitima durante meses por parte da jovem irlandesa, que assim deu uma prova de tenacidade igual à da Joana, que ela queria incarnar, quando esperou tanto tempo diante de Orleans, Gabriel Pascal acabou por oferecer à jovem irlandesa seis meses de estudos na Academia Real de Arte Dramática, dando-lhe [illegible] tempo um pequeno papel num de seus filmes. Magde Herron que trabalha com encarniçamento heroico para perder o acento irlandês e adquirir em inglês o acento loreno, não perdeu a esperança de poder obedecer à voz ou às vozes, incarnando na tela Joana d'Arc, tal como, pelo menos a viu na Grã-Bretanha, onde nem sempre se viu a fidelidade histórica..." (A.F.P.) —

As atividades do Instituto dos Industriários

O I.A.P.I. teve a gentileza de enviar-nos um folheto com o titulo acima, o qual reune apreciações, em geral honestas e seguras, da imprensa desta capital, de São Paulo e do Estado do Rio, sobre o movimento de beneficios daquela autarquia, a politica de inversões de reservas que a mesma vem seguindo e as suas despesas administrativas.

Trata-se de opúsculo bem impresso, de leitura facil e de valioso conteúdo, pois os artigos, comentários e notas nele transcritos focalizam não só fatos e dados concretos, mas também aspectos pouco observados das atividades do I.A.P.I. e, portanto, da previdência social, concorrendo, assim, para a divulgação de conhecimentos referentes ao seguro coletivo.

É uma publicidade objetiva e eficiente.

Baixam os preços no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Registra a imprensa local que alguns produtos estão baixando de preço e, assim, os ovos estão sendo cotados a Cr$ 2,80 a dúzia; milho, a Cr$ 50,00 o saco; farinha de mandioca, a Cr$ 50,00 o saco; e batatas a Cr$ 60,00 o saco.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

PERNAMBUCO

RECIFE, 30 — Foi fundada aqui a União dos Estudantes Secundários de Pernambuco com o objetivo de unir a classe e cuidar de sua orientação cultural, das reivindicações de direitos, sendo eleita a sua diretoria, ficando como presidente Laiete Ferraz Ribeiro.

RIO GRANDE DO SUL

CIDADE DO RIO GRANDE, 30 — Transcorreu o 102° aniversário da fundação da Câmara de Comércio desta cidade, tendo sido oferecida uma recepção ao comércio, à indústria e às autoridades.

— Foi assinado pelo prefeito, Castro Moreira, o reajustamento do funcionalismo público. Por esse motivo houve uma demonstração de apreço ao prefeito, tendo falado os Srs. Ari Azevedo e o homenageado.

— Faleceu a Sra. Pedrozina Souza, esposa do Sr. Cleanto Valerio, gerente das Casas Pernambucanas.

— Tem aumentado o número de casamentos. Somente ontem, mais de vinte enlaces foram efetuados.

— Foi tabelado o serviço de automóveis de praça, a fim de evitar a exploração.

— Despertou grande interesse o decreto do prefeito sobre aquisição de casas para morada do funcionalismo, atingindo a cerca de cem o número de contratos assinados.

— Realiza-se no dia 1° de outubro, a inauguração da linha de ônibus Rio Grande-Pelotas, organizada pelos Serviços Industriais da Prefeitura. Haverá quatro viagens redondas, sendo os preços das passagens inferiores aos da Viação Férrea.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O 40.° ANIVERSÁRIO do primeiro vôo de Santos Dumont

PARIS, 30 (A.F.P.) — Por ocasião das comemorações do 40.° aniversário do primeiro vôo do aeronauta e precursor brasileiro Santos Dumont, no campo de Bagatelle, com um aparelho "mais pesado que o ar", será realizada no Castelo de Bagatelle, sob os auspicios da Aeronáutica Francesa, tocante manifestação da amizade franco-brasileira.

Essa festa, que está marcada para 5 de outubro, terá a presença do embaixador do Brasil na França, Sr. Castelo Branco Clark, do sub-secretário de Estado para os Negócios Estrangeiros, do presidente do Conselho Municipal, secretário geral da Aeronáutica Civil, do governo militar de Paris e os prefeitos de Neuilly e Puteaux.

Os circulos brasileiros em Paris recordam que a famosa façanha de Santos Dumont foi realizada a bordo do aparelho 14-Bis fabricado em Neuilly e impulsionado por um motor "Antoniette", este construido em Puteaux.

Essa solenidade é esperada com interesse popular em Paris.

QUEM PERDEU ?

Foi entregue na portaria de A NOITE, uma argola com várias chaves, encontradas no auto-lotação numero 44.339, que faz o trajeto Copacabana-Estrada de Ferro, no dia 29 do corrente, domingo.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realizará, esta Sociedade, amanhã, 1.° de outubro, mais uma das suas sessões ordinárias, cuja ordem do dia é a seguinte: Dr. Jorge Marsillac — "Tratamento do carcinoma do útero no Memorial Hospital de Nova York". Dr. Ruy Goyanna — "Resecção endoscopica da próstata". Dr. Jorge de Castro Barbosa — "Esterotoxia do câncreas".

VÃO MORRER!

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

Hans Frank — O governador geral da Polônia causou também grande sensação no tribunal, quando disse: "Serão precisos mil anos para que a Alemanha redima sua culpa." Mais tarde, porém, desenvolveu a tese de que todos eram culpados, menos êle Frank. Assim é que lançou a culpa de todos os crimes às tropas S.S. e à Gestapo, afirmando que fizera tudo ao seu alcance para aliviar a sorte dos poloneses. Trechos de seu diário mostraram que êle certa vez dissera que se um cartaz fosse afixado a uma árvore, na Polônia, por cada polonês assassinado, não haveria árvores suficientes na Polônia.

Wilhelm Frick — Um dos primeiros nazistas e mais tarde "protetor" da Boêmia-Morávia, Frick pareceu resistir a tensão do julgamento melhor que os mais jovens. Embora já com 59 anos, êle se apresenta ainda esguio e forte. Recusou-se a fazer sua defesa, e seu advogado sustentou, como aliás fizeram os advogados de todos os réus, que o seu constituinte nada sabia sôbre os excessos cometidos nos campos de concentração.

Julius Streicher — O principal espancador de judeus em todo o mundo declarou em sua defesa que fôra antes o primeiro sionista em todo o mundo. Assim é que afirmou ser o seu programa anti-semítico destinado apenas ao estabelecimento de um lar nacional para os judeus em Madagascar. O editor de "Der Sturmer" declarou que ordenara a destruição da sinagoga de Nuremberg apenas porque sua arquitetura não se harmonizava com a arquitetura gótica da cidade.

Walter Fank — O antigo ministro da Economia e diretor do Reichsbank frequentemente referiu-se a si mesmo como um ancião doente, mas mesmo assim raramente perdeu um dia de julgamento. Um dos primeiros nazistas, êle resumiu sua defesa no argumento de que "frequentemente chegava até à porta, mas nunca tivera permissão para entrar". A sua principal batalha foi a tentativa para fazer crer que desconhecia o fato das tropas S. S. terem dentes de ouro de pessoas assassinadas, em seu depósito no Reichsbank.

Hjalmar Schacht — O outrora internacionalmente conhecido banqueiro e economista manifestava continuamente sua indignação pelo fato de ter sido posto num mesmo banco "com aquêles criminosos". O homem que financiou o rearmamento alemão por uma série de habilíssimas medidas econômicas sustentou ter tentado deter Hitler a partir de 1938. Sua única testemunha de defesa, Hans Gesevius veio da Suíça para testemunhar que Schacht chefiara o atentado de julho de 1944 contra Hitler. Schacht foi ainda apontado por Jackson, em sua acusação final, como um homem que nunca se associava a um movimento até que estivesse certo de seu êxito, desligando-se imediatamente do mesmo ao primeiro indício de fracasso.

Grande almirante Karl Doenitz — O homem que Hitler escolheu para substituí-lo como o chefe do último govêrno nazista afirmou ser apenas um lobo do mar apolítico. Doenitz afirmou que, como chefe da campanha submarina alemã, sempre lutara "decentemente". Seu advogado apresentou uma declaração do almirante Chester Nimitz dizendo que os Estados Unidos haviam ordenado um ataque irrestrito na área do Pacífico, após Pearl Harbor. Doenitz desmentiu veementemente que algum dia tivesse planejado uma guerra agressiva.

Grande almirante Erich Raeder — O ancião de setenta anos, chefe da Marinha germânica desde a República de Weimar, justificou o rearmamento alemão em desafio do tratado de Versalhes, como uma medida meramente defensiva. Sustentou nada ter sabido dos planos de guerra agressiva. Não obstante, admitiu ter sugerido a Hitler, em princípios de outubro de 1939, a invasão da Noruega, mas acrescentou que assim procedera tendo em mente evitar uma medida idêntica por parte da Inglaterra e França.

Baldur von Schirach — O filho de uma mulher norte-americana e um oficial do velho exército imperial do Kaiser, antigo líder de cinco milhões de jovens alemães da Juventude Hitlerista, segundo as aparências, envelheceu mais do que qualquer outro réu do tribunal de Nuremberg. Deu origem a grande sensação no tribunal quando declarou que Hitler era culpado de traição, chamando-o de "um milhão de vezes assassino". Seu advogado declarou que êle tudo fizera para aliviar sua culpa, e solicitou do tribunal que considerasse esse fato em seu veredictum.

Fritz Sauckel — O antigo marinheiro, que cognominado o maior mercador de escravos de todos os tempos, declarou ser apenas um honesto homem-do-mar, quando entrou para a política. Como ministro plenipotenciário de Hitler para o trabalho, Sauckel declarou ao tribunal que não via nada de mal em forçar cêrca de cinco milhões de estrangeiros a irem para a Alemanha, a fim de trabalharem pela vitória do Reich.

Coronel-general Alfredo Jodl — O chefe do estado-maior da Wehrmacht é o homem que apresentou a rendição da Alemanha além da linha de defesa militar, isto é, que esteve apenas obedecendo às ordens de Hitler. Acrescentou que o Fuehrer desconfiava dos generais como reacionários e não pedia o conselho dos mesmos. Jodl disse mais que se opusera ao ataque germânico contra a União Soviética, mas estava convencido de que a guerra era uma medida meramente defensiva.

Franz von Papen — Nem mesmo no espaço dos seus nove meses de cansativos trabalhos abalou a suavidade de um diplomata famoso por suas intrigas, já na primeira guerra mundial. A "velha raposa", discursando perante o tribunal como se estivesse fazendo palestra entre amigáveis colegas de clube, dissertou sôbre as dificuldades de conduzir a diplomacia sob Hitler, a quem êle declarou ter tentado dominar, em vão. O grisalho e simpático von Papen disse ainda ter intercedido no sentido de que Hitler se tornasse chanceler apenas por crer que este mudasse de atitude uma vez que se visse investido de grandes responsabilidades. Von Papen, que parece ter estado de todos os lados, simultâneamente, declarou ter ficado chocado pelo atentado contra Hitler.

Arthur Seyss-Inquart — O principal nazista austriaco, que se tornou chanceler após o "anschluss", insistiu em que desconhecia os propósitos do Fuehrer no sentido de dominar o seu país, até que isto ocorreu.

Administrador da Holanda durante a guerra, Seyss-Inquart afirmou ter salvo milhares de vidas, conquanto admitisse ter sido obrigado a fuzilar "alguns" patriotas, por exigência das fôrças "S.S.".

Barão Konstantin von Neurath — O mais velho de todos os réus, contando com setenta-e-três anos de idade, pelo menos aparentemente foi o que melhor resistiu ao julgamento. Justificou o abandono da conferência de desarmamento, pela Alemanha, bem como a Liga das Nações, afirmando que as potências forjadoras de Versalhes não estavam se desarmando, mas apenas se utilizando da Liga para reforçar "um tratado injusto".

Albert Speer — Como ministro dos armamentos durante o período de guerra declarou que trabalhara tão eficientemente que dois meses após a invasão da Polônia as fábricas germânicas estavam trabalhando com sua capacidade máxima. Ao fracassar em convencer ao Fuehrer, em maio de 1944, que a guerra estava perdida, tentou friamente desencadear a guerra química, segundo êle mesmo declarou.

Hans Fritzsche — O advogado do homem que foi o porta-voz radiofônico de Goebbels declarou perante o tribunal que Fritzsche estava sendo julgado apenas porque Goebbels estava morto. Hans Fritzsche sustentou que Hitler e Goebbels lhe haviam mentido.

AS ABSOLVIDAS E AS CONDENADAS

NUREMBERG, 30 (A. F. P.) — Das sete organizações germânicas julgadas em conjunto, foram absolvidos o Estado Maior Alemão, o Alto Comando Alemão e o Gabinete do Reich.

Condenadas foram apenas as orgnizações militares, para-militares e de polícia e espionagem germânicas, como a Gestapo, as S.S., as S.D. e as S.A.

As sentenças serão oficialmente pronunciadas ainda hoje.

OITO JORNALISTAS ASSISTIRÃO À EXECUÇÃO

BERLIM, 30 (U. P.) — O Conselho de Controle Aliado concordou em dar permissão a dois correspondente jornalísticos de cada uma das potencias ocupantes (U.R.S.S., Grã Bretanha, Estados Unidos e França), para cobrir o noticiário das execuções de quaisquer dos nazistas que forem sentenciados à morte pelo Tribunal de Noremberg.

Cumpre notar que a atitude constitui uma reconsideração de uma decisão anterior que estabelecia fossem as execuções cumpridas em segredo.

MAIS INTERESSADO NO ARENQUE

NUREMBERG, 30 — (R.) — Grandes multidões reuniram-se nas esquinas de Nuremberg, às primeiras horas da manhã de hoje. Um alemão, no meio da multidão, disse à Reuters:

"Não estamos aqui para acompanhar o julgamento. Há coisas mais importantes do que isso. Estamos fazendo fila, em busca de peixe. Chegou a Nuremberg uma ração especial de um arenque por cabeça. Isso é realmente uma grande notícia".

OS ARTIGOS DE GOERING

NOVA YORK, 29 (INS) — Em relação aos artigos de Goering, Keitel e Raeder, publicados pelo International News Service, sob o título de "Por que perdemos?", e que tanta repercussão causaram, a gerência desta emprêsa, em Nova York, publicou a seguinte nota, autorizando-a a ser publicada por todos os seus clientes:

"Os artigos em que Goering, Keitel e Raeder explicaram por que, em sua opinião, a Alemanha perdeu a guerra, longe de ser propaganda nazista, são uma demonstração extraordinária de jornalismo, tendo sido obtidos por jornal liberal de Paris "Resistance", que é publicado por um grupo de franceses que tiveram notável participação na resistência contra o invasor alemão. O nome do jornal uruguaio "El País" em nenhuma ocasião figurou nas negociações tendentes a obter esses artigos.

"O International News Service comprou de "Resistance" os artigos e os direitos mundiais de publicação. Os artigos foram publicados em todo o mundo e atraíram grande atenção, sendo objeto de comentários editoriais em numerosos jornais.

"O ataque feito ontem pela Rússia vem a destacar a diferença de conceito entre Moscou e o resto do mundo, sôbre o verdadeiro significado da liberdade de imprensa".

A referida nota traz a assinatura da gerência do International News Service.

BARREIRAS NAS ESTRADAS

NUREMBERG, 30 — (R.) — As tropas americanas levantaram barreiras em todas as estradas que vão ter a Nuremberg, como medida de precaução contra qualquer acontecimento anormal amanhã, dia em que serão julgados os 21 líderes de guerra nazistas.

Segundo a emissora de Munich, as autoridades norte-americanas fizeram estacionar patrulhas-atiradores em volta da prisão onde se acham recolhidos os antigos asseclas de Hitler.

TODOS OS RÉUS ATENTOS

NUREMBERG, 30 (A. P.) — Durante a leitura do sumário do julgamento dos criminosos de guerra pelo juiz Lawrence todos os réus se mostravam atentos, exceção de Rudolf Hess, que, sem o fone no ouvido, parecia escrever qualquer coisa.

PREVENÇÃO CONTRA "FUROS"

NUREMBERG, 30 (U. P.) — O Tribunal de Nuremberg reiterou que ordenará a prisão e submeterá a julgamento qualquer jornalista que dê a conhecer as sentenças contra os criminosos de guerra antes de as mesmas serem anunciadas oficialmente.

Segundo a opinião reinante aqui, serão condenados à morte: Goering, Keitel, Jodl, Rosemberg, Ribbentrop, Kaltennbruner, von Papen, Wilhelm Frick, Hans Frank, Fritz Sauckel, Seyss Inquart, von Neurath, Julius Streicher.

Escaparão à pena capital: Hjalmar Schacht, Hans Fritsch e o ex-almirante Karl Doenitz.

Poderão ser condenados à morte, ou terão prisão perpétua: ex-almirante Raeder, Albert Speer, Baldur von Schirach e Walther Funk.

Há possibilidade de que Rudolfe Hess seja considerado desequilibrado e condenado à prisão perpétua.

Calcula-se que há 400 jornalistas de todo o mundo. Os fotógrafos não poderão estar na sala do Tribunal quando forem lidas as sentenças. Grande número de policiais circunda o Tribunal de Justiça e em torno do edifício há também poderosas barricadas e tropas com metralhadoras, tanks e etc. A polícia patrulha as ruas, e os carros blindados norte-americanos interceptaram as estradas, interrogando e revistando os ocupantes dos veículos. Até no telhado do Palácio da Justiça há soldados armados até os dentes.

Os sacerdotes católicos e protestantes já resaram várias missas ante os presos e por êles. Os presos serão chamados um a um a fim de serem cientificados da pena a que foram condenados.

VISITA GOERING

NUREMBERG, 30 — (INS) — "Frau" Emmy Goering deixou a prisão de Nuremberg, derramando uma torrente de lágrimas, depois de ter visto o seu marido pela última vez antes de ser pronunciado o veredictum, contra os acusados nazistas.

A ex-"primeira dama" do Reich dos nazistas, em quem a idade já começa a fazer sentir o seu peso, obteve, com outras esposas dos réus, permissão para ver seu marido.

CULPADOS

NUREMBERG, 30 — (A. P.) — O sumário do inquérito do Tribunal Militar Internacional, após o julgamento dos criminosos de guerra, indica fortemente que os 22 sequazes de Hitler são culpados dos crimes que lhes foram atribuidos.

Embora sem mencionar imediatamente os réus pelo nome, o sumário do Tribunal reconhece a guerra de agressão como um crime, que houve uma conspiração para provocar uma guerra agressiva e que foram praticados crimes de guerra e crimes contra a humanidade. Das 7 organizações nazistas em julgamento, três foram absolvidas e 4 foram consideradas culpadas. Foram absolvidas o Estado-Maior Alemão, o Alto Comando e o gabinete do Reich, sendo condenados como criminosos de guerra «certos grupos» da liderança de corpos como as S. S. (Guarda de Elite), S. D. e da Gestapo.

Discutindo os quatro pontos principais da acusação, o Tribunal declarou que as provas colhidas contra os réus individuais «são esmagadoras». Goering e seus 20 colegas (Martin Bormann está sendo julgado «in absentia») graves e silenciosos no banco dos réus, ouviram a opinião do Tribunal que será culminada amanhã pelas sentenças contra os criminosos de guerra.

A despeito da absolvição de certas organizações nazistas, o Tribunal Militar Internacional advertiu que os membros dessas organizações ainda poderiam ser processados por crimes de guerra individuais, acrescentando que as provas contra alguns membros do Alto Comando e do Estado-Maior são «claras e convincentes».

O processo do Alto Comando foi um dos mais controvertidos no julgamento dos criminosos de guerra.

O ADVOGADO DE ROSEMBERG APELARÁ

NUREMBERG, 30 — (A. P.) — Embora os criminosos de guerra sòmente amanhã sejam julgados individualmente, quando serão sentenciados separadamente, o advogado de Rosemberg já declarou que apelará de qualquer sentença para o Conselho Aliado de Contrôle.

SABEM QUE SERÃO CONDENADOS À MORTE

NUREMBERG, 30 — (A. P.) — Ao iniciar-se a leitura do sumário do julgamento dos criminosos de guerra nazistas, todos os réus se mostravam convictos de que seriam condenados à morte.

A GUERRA E O DIREITO INTERNACIONAL

NUREMBERG, 30 — (AFP) — O texto do julgamento dos grandes criminosos de guerra nazistas, que está sendo lido pelo presidente do Tribunal Militar Internacional, juiz Lawrence, diz que os acusados se beneficiaram de tôdas as facilidades de um processo dentro das normas da Justiça, tanto de fato como de direito, sendo escrupulosamente respeitados todos os princípios estabelecidos internacionalmente pela Justiça e facilitados todos os meios de defesa aos acusados.

Explicou Lawrence que o principal argumento da defesa foi baseado na questão de classificação das guerras de agressão. Pretendeu que nenhuma nação soberana considerou crime a guerra de agressão, durante a qual foram cometidos os crimes de que foram os réus acusados; que não existia nenhum estatuto definitivo definindo a guerra de agressão, que não havia lei para julgar e punir os culpados.

O Tribunal Militar Internacional, pelo seu processo, responde a êsses argumentos mostrando que os mesmos não tinham em conta a verdadeira natureza do Direito Internacional, que deve sem cessar adaptar-se às necessidades do mundo, aperfeiçoando-se e modificando-se de acôrdo com as exigências apresentadas pela sabedoria e pela experiência de gerações sucessivas.

O Tratado de Renúncia à Guerra, firmado em 27 de agôsto de 1928 e conhecido pelo nome de Pacto Briand-Kellog, reunia nêsse compromisso de honra 63 nações, entre as quais figuravam a Alemanha, a Itália e o Japão. Êsse pacto tinha por objetivo a franca renúncia, solenemente prometida, de recurso à guerra como instrumento de política nacional e que aqueles que a preparassem determinariam inevitáveis e terríveis consequências, pois automàticamente tal guerra seria considerada ilegal e seus promotores estariam cometendo um crime.

A guerra, para solução de «conflitos internacionais» constituia também guerra de agressão, desde que tivesse sido instrumento de política nacional para sua preparação. Tal guerra estava, portanto, fora da lei, pelo Pacto Briand-Kellog e as responsabilidades dos seus promotores estava também prevista no Pacto, e em razão e base o Tribunal Militar Internacional de Nuremberg julgou individualmente os 21 acusados nazistas.

«A defesa — declarou o presidente Lawrence — pretendia que a situação oficial dos acusados os excluia de tôda responsabilidade individual e o que o Direito Internacional não é aplicavel sôbre indivíduos, individualmente. Mas o Tribunal afirmou que a tese da imunidade dos governos não pode ser aplicada, quando o Estado violou o Direito Internacional».

AINDA O PREAMBULO DA SENTENÇA

NUREMBERG, 30 (AFP) — Depois de pequena pausa, para descansar da leitura, o presidente do Tribunal Militar Internacional que julga os grandes criminosos nazistas, juiz Lawrence, reiniciou a leitura do preâmbulo da sentença.

Passou em revista, com grande minúcia, todas as atividades do regime nazista, desde a formação do Partido, em fevereiro de 1920. Descreveu a constituição dos métodos usados pela organização, principalmente o "Fuehrerprinzip", e também a formação das organizações de Juventude, sua instrução, os esforços do Partido visando conciliar os métodos violentos das S.S. e S. A. com a índole do povo germânico, para obter sua adesão e seu apôio, desde sua fundação. Os ataques feitos contra a estrutura democrática da República de Weimar foram examinados pormenorizadamente no texto do processo.

Recordou Lawrence as negociações feitas para a tomada do poder, levando o presidente marechal Hindenburg a nomear Hitler chanceler do Reich em janeiro de 1933, negociações que detalhou.

Abordou em seguida o capítulo do Rearmamento Militar da Alemanha, em flagrante contravenção às cláusulas do Tratado de Versalhes e recordou que já em 1938, em julho, Hitler encarregara Goering de constituir uma aviação — a Luftwaffe — superior à aviação militar britânica, tanto em quantidade quanto em qualidade. Mostrou que a 9 de outubro de 1939 o plano armamentista alemão estava concluído. Disse que embora em maio de 1935 tivesse o govêrno germânico anunciado sua intenção de respeitar os limites territoriais impostos pelo Tratado de Versalhes, a 6 de março de 1936 as tropas germânicas entravam na zona desmilitarizada da Renânia, em demonstração de completo desprêso pelo tratado.

Disse que Hitler tentou justificar seu ato diante do Reichstag apresentando como argumento o tratado que havia sido recentemente concluido entre a França e a União Soviética e tentou apaziguar a reação provocada e as hostilidades ao ato declarando categòricamente:

"Não temos mais nenhuma reivindicação territorial a fazer na Europa".

NUREMBERG, 30 (A. P.) — Depois de dez meses de boa recepção, todas comunicações pelo rádio fracassaram na manhã de hoje, justamente quando o Tribunal Militar Internacional anunciava um sumário de 5.000 palavras e 100.000 palavras do julgamento dos criminosos de guerra. Centenas de milhares de palavras de noticiário para a imprensa se amontoaram nos escritórios da RCA, Press Wireless e Mackay Rádio, enquanto as manchas solares bloqueavam a recepção. As linhas telefônicas especiais da Associated também falharam durante um curto período da manhã de hoje.

CRIME CONTRA A HUMANIDADE

NUREMBERG, 30 (Reuters) — O julgamento referiu-se às esmagadoras provas referentes aos crimes de guerra e aos crimes contra a humanidade. Os crimes de guerra — acentuou — foram cometidos pelos alemães em vasta escala, jamais vista anteriormente na história.

A maioria deles decorreu da concepção nazista de guerra total e foram, na maior parte, resultado de cálculo frio e criminoso. Alguns dos referidos crimes foram planejados muito tempo antes de sua execução. O saque e devastação dos territórios soviéticos a serem ocupados, os maus tratos a serem infligidos à população civil, foram planejados, minuciosamente, em documentos, antes de iniciar-se o ataque alemão contra a Rússia.

Entre os crimes, que foram resultado de ordens diretas que passaram dos mais elevados aos mais baixos canais oficiais, figuram o trabalho escravo, o assassínio de prisioneiros recapturados após a fuga e as crueis experiências médicas realizadas em prisioneiros, que fizeram o papel de cobaias humanas.

OS TRABALHADORES ESTRANGEIROS

NUREMBERG, 30 (Reuters) — De um total de cinco milhões de trabalhadores estrangeiros, não mais de 200.000 vieram à Alemanha voluntariamente — prosseguiu o julgamento. O recrutamento de trabalhadores foi feito por métodos drásticos: caça nas ruas, cinemas e igrejas. Foram às vezes incendiadas casas e foram tomadas famílias como reféns.

QUER SER FUZILADO E NÃO ENFORCADO

NUREMBERG, 30 (A. P.) — O marechal Wilhelm Keitel, ex-chefe do Alto Comando Alemão, declarou-se convencido de que será considerado culpado e pediu ao seu advogado que apelasse junto ao Conselho Aliado a fim de que fosse fuzilado, em vez de enforcado, no caso de ser condenado à morte.

Terminou a odisséia dos zebus brasileiros

Levados finalmente para o continente, depois de terem estado de quarentena desde 12 de maio

VERA CRUZ, (México), 30 — (A. P.) — Trezentos e vinte e sete zebús brasileiros que se encontravam em quarentena na ilha dos Sacrificios, desde 12 de maio, foram trazidos para o continente. Os animais brasileiros foram levados para o rancho Coronel Serrano, onde serão examinados por uma comissão mista Mexicano-Americana para determinar se os mesmos estão contaminados com a febre aftosa. A importação dos zebús brasileiros, que as autoridades dos Estados Unidos criticaram como uma violação do tratado entre o México e os Estados Unidos, determinou o virtual fechamento da fronteira setentrional mexicana.

QUEM PERDEU ?

Foi encontrada num bonde da Cantareira uma carteira de identidade da União de Viajantes e Corretores Comerciais, pertencente a Orlando Carvalho Camões. A referida carteira, acha-se à disposição do seu dono na portaria deste jornal.

CONFESSOU O CRIME

Matou o parceiro de jogo

O criminoso, Osmar Carvalho Barbosa da Franca

Noticiamos na edição anterior o crime de morte ocorrido em Itaóca, São Gonçalo, na Fazenda da Luz do Alcantara. Dissemos, então, haver aparecido o corpo de um homem com várias facadas, sob uma mangueira, nos terrenos daquela fazenda.

A delegacia local tratou de investigar. De pronto, o investigador Gota apurou que fora o jôgo o movel do crime.

Jogavam vários indivíduos a ronda, que, é de cartas, muito comum entre malandros viciados. Vários nomes foram recolhidos pelo policial.

Horas depois o caso se apresentava claro. O morto era Francisco da Silva, barbeiro, residente no local, desordeiro conhecido, já com o nome arrolado pela polícia por vários crimes. O último fôra o de tentativa de assassinato contra um fazendeiro, em São Gonçalo. A vitima fôra quase morta, para o hospital.

Dois homens foram detidos, por suspeita — Osmar Carvalho Barbosa da Franca e Vitorino Pinheiro. Ambos haviam estado na roda de jogo quando irrompeu o conflito. Quanto ao primeiro a surpresa dos policiais não foi pequena. Osmar é um homem de fina educação, exercendo a profissão de farmacêutico. Era dono da Farmácia Neves, na rua Pinheiro Freire, 71, em Paquetá. Muito relacionado nessa ilha. Há poucos meses vendera êle a farmácia. Parece que o jogo descontrolara-lhe a vida, entregando-se completamente a tal vicio. A vitima costumeiramente furtava os parceiros no jogo. Essa a causa do conflito no qual pereceu o seu principal causador.

A principio Osmar negou. Mas, pelo depoimento de Vitorino, que o acusava, teve de confessar.

Ao ser feita a perícia no local e removido o corpo de Francisco, foi achada a faca que servira no crime.

Osmar é casado e tem 33 anos de idade.

POLITICA E POLITICOS

TUDO COMO DANTES...

A situação política não se modificou nestas últimas quarenta e oito horas, e nem a chegada do major brigadeiro Eduardo Gomes contribuiu, de qualquer forma, para alteração da atitude assumida pela U. D. N.

No sábado, logo depois de seu desembarque, o Sr. Eduardo Gomes teve longa conferência, na residência do Sr. Prado Kelly, com este e os Srs. Otavio Mangabeira e Juracy Magalhães, voltando a reunir-se, com os mesmos amigos e correligionários, à tarde, na casa de seu irmão Stanley Gomes.

Foi tudo o que se passou, a não ser um novo encontro, ontem, em que de novo os próceres udenistas fizeram uma larga análise da situação. Ao Conselho Nacional, que o Sr. Otavio Mangabeira convocou para o próximo dia 4 do corrente, cabe dizer a última palavra a respeito da posição da U. D. N. no cenário nacional.

O Conselho procederá, igualmente, ao estudo dos últimos acontecimentos e pesará os prós e os contras da atitude tomada pela Comissão Executiva.

A CONVENÇÃO UDENISTA BAIANA

A Convenção da U. D. N. da Baía, para a escolha do candidato do partido ao govêrno constitucional do Estado, realizar-se-á no fim de outubro, entre 26 e 29.

Ainda não foram escolhidos os nomes que a Comissão Executiva apresentará, mas é certo que as preferências são pelos Srs. Otavio Mangabeira e Juracy Magalhães.

Falando a amigos, o Sr. Juracy teve esta frase:

— Qualquer de nós será bem aceito pelo outro e se o escolhido fôr o Sr. Mangabeira eu tenho a certeza que êle será absolutamente correto com os meus amigos, assim como, acredito, êle confia em mim, exatamente nos mesmos termos.

O GOVERNO DO PARÁ

O Sr. Agostinho Monteiro, que os rumores apontaram como um dos udenistas que participariam do Ministério de Coalizão, vai ao Pará, arregimentar os seus amigos políticos para a campanha do govêrno do Estado.

INÉDITAS CONSEQUÊNCIAS DE UM TEXTO

Ainda não cogitaram as correntes políticas das inéditas consequências de um texto do Ato das Disposições Transitórias da Constituição.

Êsse texto é o que se refere às inelegibilidades para as eleições de governador do Estado. Dispondo, como dispõe, a letra "b" do n. 1 do § 7º do artigo 11 que são inelegiveis: "os que, até 18 meses antes da eleição, houverem exercido a função de presidente da República, ou, no respectivo Estado, embora interinamente, a função de governador ou interventor",

por letra expressa são inelegiveis os que exerceram tais funções dos 18 meses para trás, e são elegíveis os que somente exerceram tais funções a começar daqueles 18 meses até às eleições.

Posto o texto legal na ordem direta, fica claro que êle dispôs: "os que houverem exercido as funções de presidente da República, ou, no respectivo Estado, embora interinamente, a função de governador ou interventor, até 18 meses antes da eleição".

Tão claro e positivo é o texto que não admite interpretação, nem consulta. Resultou de uma emenda que tornava elegiveis os que estivessem antes dos 18 meses precedentes às eleições. E' a emenda n. 3.681 do deputado baiano Aliomar Baleeiro.

Dizia essa emenda:

"Serão elegiveis os que até 18 meses antes do pleito houverem exercido" etc.

O Ato das Disposições Transitórias tornou-os, porém, inelegiveis:

"Nas eleições de que trata este artigo só prevalecerão as seguintes inelegibilidades":

Quais serão as consequências inéditas desse texto expresso do Ato?

Como se sabe, o texto expresso é de aplicação absoluta. Quando os tribunais não o aplicam, cabe recurso extraordinário. Contra a letra expressa da lei não há discussão. Quando não serve, revoga-se. Mas, quando não se pode revogar, como a de que se trata, aplica-se!

A SENATÓRIA PELO DISTRITO E A POSSIVEL ALIANÇA

Os entendimentos em tôrno da terceira poltrona de senador pelo Distrito Federal estão agora dependendo da chegada do Sr. Henrique Dodsworth. Pensa-se e trabalha-se em uma aliança entre o P.T.B. e o P.S.D. para a apresentação de um candidato comum, a fim de anular as possibilidades dos comunistas.

Se aqueles dois partidos apresentarem cada qual o seu candidato, o P.C.B. terá chance de eleger um companheiro para o Sr. Carlos Prestes.

Serão, então, dois os senadores comunistas pela capital da República.

O P.T.B. parece simpatizar com a candidatura do Sr. Mario Ramos, que tem o apoio dos católicos, ou, pelo menos, de uma parte dos católicos, pois o Sr. Henrique Dodsworth também é católico militante e conta com numerosos amigos entre os eleitores que seguem as recomendações da Liga Católica.

AS COMISSÕES DA CÂMARA E DO SENADO

As duas casas legislativas prosseguirão hoje a eleição de suas comissões ainda que os entendimentos não estejam concluídos.

Para a de Finanças, da Câmara, irão, entre outros, os Srs. Souza Costa, ex-ministro da Fazenda, que será o presidente; Horacio Lafer, ou João Abdalla, de São Paulo; Aliomar Baleeiro, da Bahia, e mais doze deputados, de diferentes Estados. O Sr. Agamemnon Magalhães irá para a de Constituição e Justiça, que terá grande relevância, em virtude das leis constitucionais, a serem feitas dentro de pouco tempo.

Na Câmara, o problema não é de facil solução, mas, no Senado, as dificuldades são mínimas.

O DEPUTADO PELO AMADÁ

O Território do Amapá já escolheu o seu candidato a deputado, a ser eleito em janeiro vindouro: é o Sr. Coaracy Nunes.

Sua candidatura foi lançada, em uma convenção realizada há três dias, por elementos liberais e conservadores do Território, e bastante aplaudida.

MEXERICOS MARANHENSES

As rodas políticas maranhenses estão cheias de mexericos, a propósito não só do governo constitucional do Estado, mas também dos cargos vagos, entre os quais o de terceiro senador.

O Sr. Genesio Rego, que foi secretário do governo do Sr. Clodomir Cardoso, pretende candidatar-se à curul governamental e o deputado José Neiva ao mandato de senador.

VEM AO RIO O EMBAIXADOR DODSWORTH

Como antecipámos há dias, o embaixador Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, virá ao Rio, na primeira quinzena de outubro.

O antigo politico carioca e que elegeu os dois únicos deputados do P.S.D., coronel Jonas Corrêa e José Romero, virá a esta capital a chamado do governo.

O ex-prefeito, nesta capital, será consultado sobre a situação política carioca.

O SR. CESARIO DE MELO E A PREFEITURA

Circularam versões nas rodas políticas do Distrito Federal de que o Sr. Julio Cesario de Melo, antigo chefe político no "Sertão Carioca", havia se pronunciado a favor de um dos candidatos ao cargo de prefeito.

O Sr. Ismael Cavalcanti, porta-voz da corrente daquele antigo senador carioca pelo Triângulo, escreveu uma carta ao prefeito, esclarecendo o assunto, devidamente autorizado pelo seu chefe. Nessa carta, o Sr. Manoel Cavalcanti diz "que o Dr. Cesar informa não ter o menor fundamento o boato. Esse antigo político, frisa a carta, "só tem motivos para apoiar o atual prefeito, seu amigo de longa data e que vem mantendo, na Prefeitura, uma linha perfeita de administrador, honesto, trabalhador e apolítico".

UM COMPASSO D EESPERA

A política, pelo menos no que se refere ao governo federal, entrou num compasso de espera, que durará até a próxima quinta-feira. Até lá, ao que se pode concluir do que se ouve nos círculos melhor informados, nada haverá de maior importância no setor federal. E assim sucederá porque os rumos definitivos que serão tomados, estando já na pasta política o Sr. Benedito Costa Netto, vão depender em parte do que for resolvido nos setores estaduais. Assim, por exemplo, a comissão executiva local do P.T.B., de São Paulo, deverá reunir-se hoje para escolha do seu candidato ao governo do Estado; e amanhã, a comissão executiva local do P.S.D., também de São Paulo, vai realizar a sua convenção para idêntico fim. Que irá resolver o P.T.B.? Que escolha fará o P.S.D.? As interrogações se sucedem, sem que ninguém lhes possa dar resposta. Os "casos" políticos de Minas e do Rio Grande do Sul, por sua vez, estão em plena evolução. E a comissão executiva da U.D.N., interessada em resolver de modo definitivo a sua participação no Ministério, também se reunirá quarta-feira. Justifica-se, portanto, e pela força das circunstâncias, esse compasso de espera em que entrou a política federal.

Para S. Paulo

Embarcarão hoje pelo Cruzeiro do Sul, com destino a São Paulo, o Sr. Gabriel Monteiro da Silva, chefe do gabinete civil da Presidência da República e os Srs. Noveli Júnior Cintra Godinho, Roberto Simonsen, Gofredo Teles e Martinho de Cierro.

O TEMPO

MAXIMA, 23,4 — Mínima, 18,8. Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, ás 14 horas de amanhã

Tempo — Instável com chuvas.

Temperatura — Estável.

Ventos — Do Sul a Este, frescos.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses........	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses........	CR$ 200,00

— EM MINAS TUDO VAI BEM E DENTRO DO ESPÍRITO DA COALIZÃO

Fala, ao chegar ao Rio, o interventor Julio de Carvalho

Chegou hoje a esta capital, tendo viajado pelo noturno mineiro, o Sr. Julio de Carvalho, interventor federal em Minas, que teve concorrido desembarque, presentes numerosos políticos de diversas facções. Viam-se, ali, também, o representante do ministro da Justiça, jornalistas e outras pessoas gradas, e também o repreentante do minitro do Trabalho.

Veio agradecer ao presidente sua efetivação na interventoria

Abordado pela reportagem de A NOITE sôbre os motivos de sua viagem ao Rio, o interventor Julio de Carvalho declarou que outros não eram senão agradecer ao presidente Eurico Dutra pela sua efetivação na chefia do govêrno de Minas.

— Tudo vai bem em Minas

Interrogado sôbre a politica das Alterosas, o interventor Julio de Carvalho declarou: "Em Minas tudo vai muito bem e dentro do espirito da coalizão."

Como lhe perguntássemos se não não haveria modificações no secretariado, o interventor mineiro declarou que todos os secretários serão mantidos em seus postos, pois, merecem sua confiança. Adiantou que reina um ambiente de grande cordialidade entre os seus auxiliares imediatos.

Os prefeitos municipais

Falando sôbre os pefeitos do interior, declarou que por ora não tratou de quaisquer substituições e que só agirá no caso em que se justifiquem essas medidas. Não interessa a S. S. que os prefeitos sejam dêsse ou daquele partido.

tidos politicos, bem como das

Adiada uma grande manifestação ao chefe do govêrno mineiro

Por iniciativa de todos os par- classes conservadoras de Minas, seria prestada ontem uma grande manifestação de simpatia e pela sua efetivação no cargo de apreço ao Sr. Julio de Carvalho interventor. A seu pedido, porém, por ter perdido um cunhado no grande desastre de aviação ocorrido à semana passada em solo mineiro, essa manifestação foi transferida "sine die".

Voltará amanhã

O interventor Julio de Carvalho, conforme dissemos, avistar-se-á ainda hoje com o presidente da República. E regressará amanhã ao seu Estado.

Agulhas e tesouras perante a Justiça do Trabalho

(Titulos principais na 1.ª página)

Movimentam-se as costureiras especializadas em vestidos e chapéus de senhoras, no sentido de conseguirem aumento em seus salários, que, não obstante o dissidio coletivo recentemente efetivado, ainda não foi conseguido.

A respeito, A NOITE ouviu o Sr. Frederico Viola, secretário do Sindicato dos Oficiais Alfaiates — sindicato ao qual se encontra subordinada à classe das costureiras.

Disse-nos, preliminarmente:

— Em assembléia geral da classe, realizada em 25 de junho de 1945, foi resolvido que este sindicato entraria em entendimentos com o orgão patronal, a-fim-de estabelecer-se melhorias de salário, tendo como base a fixação de um salário minimo profissional, para as diversas categorias de que se compõe a classe. Foi nomeada, então, uma Comissão de Salário, que, em conjunto com a diretoria do Sindicato e após uma rigorosa sindicância, elaborou uma tabela, a qual foi posteriormente aprovada. Isto feito, enviamos essa tabela ao sindicato patronal, ou seja o da Indústria de Alfaiataria e Confecção de Roupas de Homem. Esse, ao contrário do que esperávamos, nos respondeu que "não tomava conhecimento de nossas pretensões".

A tabela de aumento

Lido o oficio em Assembléia Geral, esta autorizou a Diretoria a instaurar um dissidio coletivo, o que foi feito, dando a petição entrada no Conselho Regional do Trabalho no dia 19 de setembro de 1945. Depois da audiência de conciliação, e efetivadas as diligências necessárias, o Conselho proferiu sentença, julgando-se incompetente para fixar salário profissional e determinando, outrossim, a majoração dos salários dos trabalhadores em roupas de homem a partir daquela data.

O sindicato patronal recorreu dessa decisão para o Conselho Nacional do Trabalho e êsse, por sentença publicada no dia 23 de abril do corrente ano, modificou aquela proferida pelo Conselho Regional, determinando os seguintes aumentos em salários: Até 1.000 cruzeiros aumento de 50 %; de 1.001 a 1.250 cruzeiros aumento de 40 %; de 1.251 a 1.500 cruzeiros aumento de .... 30 %; de mais de 1.500 cruzeiros aumento de 20 %.

E para os tarefeiros foi concedido um aumento de 40 % em cada peça confeccionada, sendo que esses aumentos foram calculados sobre os ordenados pagos em 31 de dezembro de 1944 e vigorantes a partir de 19 de setembro de 1945.

A Justiça do Trabalho e os trabalhadores

— Aproveito a oportunidade para manifestar a minha estranheza pelas decisões de algumas Juntas, poucas, felizmente, que apesar da clareza dos acordãos proferem decisões discordantes. Não há, em nenhum acordão, alusão ao salário minimo, entretanto, alguns presidentes de Juntas deliberam fazer cálculos sobre esse salário, ao invés de o fazer sobre os ordenados vigentes em dezembro de 1944. Outros, contudo, entendem que os trabalhadores admitidos em 1945 estão excluidos do aumento, apesar do Conselho Nacional do Trabalho, nos embargos declaratórios, opostos por este sindicato, declarar que os operários naquela situação estão incluidos nas vantagens do aumento.

Parece-me, pois, que tais presidentes não deviam assim proceder, visto que as deliberações contidas nos acordãos foram proferidas pelo mais alto Tribunal de Trabalho do país.

As transferências de audiências

— Outro ponto que merece ser focalizado é o da transferência das audiências, em que se pleiteia aumento de salários. Temos casos para os quais já foram marcadas quatro audiências, sendo que a última foi adiada "sine die".

O caso das costureiras

— Passemos, agora, no dissidio das costureiras de vestidos e chapéus de senhoras. Como o Sindicato patronal não representa a categoria econômica de roupas e chapéus de senhoras, o Sindicato de Empregados requereu novo dissidio, a-fim-de que aos trabalhadores dessa categoria fosse extensiva a tabela aprovada pelo Conselho Nacional do Trabalho. Para esse fim, foram notificadas cerca de quatrocentas firmas, uma vez que não existe, conforme já frisei acima, sindicato patronal que represente essa categoria econômica, estando, além disso, algumas firmas filiadas ao Sindicato dos Lojistas, outras ao Sindicato do Comércio Atacadista de Fazendas, Vestuário e Armarinhos, e a maior parte não pertencendo a nenhuma entidade sindical. O julgamento desse segundo dissidio deveria ser realizado no dia 25 do mês passado, não se realizando, todavia, devido ao fato de três conselheiros terem pedido vistas do processo.

Nova audiência

E, finalizando a palestra, acentua o Sr. Frederico Viola:

— Aguardo, entretanto, para breve, nova audiência, esperando dos senhores juizes o seu justiceiro "veredictum", de vez que costureiras e chapeleiras sofrem, como todos nós, as consequências do elevado custo de vida atual, e não conseguiram, até o momento, o menor reajustamento em seus vencimentos.

Ameaçadas de fracasso as negociações com a Argentina

(Titulos principais na 1.ª página)

Estava convocada para hoje, às 11 horas, no Itamarati, uma nova reunião dos delegados do Brasil e da Argentina que estão examinando em conjunto as possibilidades de novos acôrdos comerciais entre os dois paises. Além do Sr. Angelo Bevilacqua, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que tem estado presente às outras conversações, outros técnicos brasileiros foram chamados à reunião de hoje, pelo que se deduz que ela terá a maior importância.

Apesar de tudo isso, e ainda de algumas noticias otimistas aparecidas nestes últimos dias, A NOITE está informada de que, na realidade, e pelo menos até hoje de manhã, eram poucas as perspectivas de êxito nas negociações brasileiro-argentinas. Desfaziam-se as esperanças de soluções satisfatórias diante da afirmação reiterada dos delegados argentinos de que o seu país, neste momento, não dispõe de trigo para vender ao Brasil, e de que qualquer acôrdo a concluirse agora sòmente o será na base de entrega de trigo a partir de dezembro próximo. Os delegados argentinos, aliás, sempre que podem procuram esquivar-se de fazer referências ao problema do trigo; em compensação, tratam de aprofundar o problema da borracha crúa, que parece ser aquêle que de momento maior interêsse lhes oferece.

Os outros aspectos das negociações em curso, como os que se referem a tecidos, ferro e vidro plano, pouca influência têm apresentado. E, por essa razão, as negociações não oferecem consistência e suas tendências mais pronunciadas na manhã de hoje, eram para a sua suspensão imediata. Nesse caso, a missão chefiada pelo Sr. Rolando Lagomarsino iniciaria hoje suas despedidas e amanhã seguiria para S. Paulo, de onde regressaria a Buenos Aires.

De outro lado, essa solução se explicaria diante da atitude firme tomada pelos representantes brasileiros, que para tanto receberiam instruções muito precisas no sentido de não prosseguirem negociações julgadas inúteis. Se o que interessa ao Brasil é receber trigo imediatamente, na razão de 50.000 toneladas mensais, e se a Argentina não o tem para no-lo vender, todas as conversações de fato estão destinadas ao fracasso. O mais lógico será, portanto, suspendê-las.

Ulteriormente, como é para desejar, as negociações, já em outras bases e com objetivos mais amplos, poderia continuar no sentido de ser concluido um tratado de comércio entre os dois paises e no qual se protegessem convenientemente os grandes interêsses em jogo.

Até cêrca do meio dia, a reunião do Itamarati não tinh ainda começado. Mas, os delegados argentinos estavam sendo esperados para prosseguirem nas con-

Dois flagrantes tomados durante a inauguração da capelinha, vendo-se num deles o general Eurico Dutra, presidente da República

ZABUMBAS, AVIÃO E LANÇA-CHAMAS PARA COMBATER GAFANHOTOS

Ameaçados os brotos das plantações paulistas — O ministro da Aeronáutica fornece aviões — Créditos concedidos rapidamente — Processos antigos e técnica moderna na luta contra os acrídios

S. PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — A nuvem de gafanhotos que está vindo do sul, segundo noticias divulgadas, havia sido desviada pelos ventos para o Oeste. Rumaria assim para os territórios do Chaco. Entretanto, tais noticias foram retificadas. Novamente tomam os gafanhotos a direção norte, em virtude ainda dos ventos. A nuvem aludida tem proporções que explicam o alarme que vem criando. Trata-se efetivamente de uma prodigiosa massa dos vorazes acridios, cujo vôo se agrava nos seus perigos para a lavoura, por se acharem eles no periodo da desova.

O Sr. Francisco Malta Cardoso concedeu entrevista, como secretário da Agricultura deste Estado, em que narra a situação e enumera as providências tomadas.

Ameaça as plantações em broto

— "A praga de gafanhotos que invadiu o Brasil, ameaça, neste momento, as semeaduras do Estado de São Paulo.

Esta circunstância torna talvez mais alarmante a ameaça pela fragilidade dos primeiros brotos das plantações novas de algodão, cereais e mesmo de pastos, no entrar das primeiras chuvas.

Zé pereira de latas para atrair os gafanhotos

— Um processo rudimentar de combater estes insetos consiste em fazer uma zabumba infernal à passagem da nuvem. Latas, apitos, tambores, bombas, gritos e sirenes são o equipamento da batalha. Previamente preparam-se valas: os gafanhotos descem, caem aos milhões, amontoam-se pelo chão. E ràpidamente, todos os homens, mulheres e crianças, os velhos e as velhas da região, os mendigos e os proprietários, todos os braços disponiveis se põem a trabalhar num "mutirão" de vida ou de morte, cobrindo de terra a nuvem infernal que baixou à terra. Modernamente, aviões e lança-chamas serão empregados também: — "Infelizmente — prosseguiu o Sr. Malta Cardoso — progredimos pouco nos meios de defesa contra as pragas da lavoura e, portanto, somente poderemos enfrentar hoje a calamidade, se contarmos, pelo menos, com a disciplina e boa vontade dos produtores rurais e habitantes do campo em geral. Os meios de combate vão, atualmente, desde o velho sistema de abertura para tocar os insetos e os saltões e enterrá-los de que todos nos lembramos, até o modernissimo emprêgo de fumegantes e de lança-chamas, com a utilização mesmo de acroplanos para a localização e cerco das nuvens dos acridios destruidores.

"Em São Paulo — prosseguiu — estão sendo preparados fumegantes. Quantidades adicionais serão também importadas com urgência.

"Procede-se no preparo de "iscas" venenosas para a destruição dos saltões, que também serão atacados por meio de lança-chamas.

"Não podemos dispensar, porém o "batuque" com latas velhas, para levar os bichinhos pelo barulho, às valas onde serão enterrados. Desta maneira, se aliam os conhecimentos da nossa tradição rural nos mais modernos processos, que, neste particular fôrça é convir, ainda não sairam do campo experimental.

Os aviões serão utilizados não só como 'lança-chamos, mas tambem para a localização, como em qualquer guerra.

— "Os Instituto Biológico e o Departamneto da Produção Vegetal, pelo rádio e pela imprensa ficarão em permanente contacto com as populações rurais, fornecendo dados e conselhos possiveis e acompanhando e orientando, com o seu pessoal, os "mutirões", com que teremos de debelar a praga".

Aviões e lança-chamas

Em oficio que dirigiu ao ministro Armando Trompowsky, o seu colega da pasta da Agricultura, Sr. Neto Campelo agradeceu presteza com que o Ministério da Aeronáutica prestou auxilio à Defesa Sanitária Vegetal, colocando aviões da FAB à disposição para o transporte de lança-chamas com destino ao Paraná e Rio Grande do Sul, para combater a nuvem de gafanhotos. Os lança-chamas, em numero de 100, chegaram a tempo às zonas ameaçadas de invasão e destruição.

Providências do interventor federal

Referindo-se às providências tomadas pelo interventor federal para o combate, em nosso Estado, à praga que ameaça as nossas plantações, disse o Sr. Francisco Malt Cardoso:

— "E' de justiça ressaltar-se que dentro da órbita de suas atividades destacou-se, entre todos, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, que em data de ontem, e por solicitação nossa, promulgou o competente decreto de abertura do crédito de um milhão e duzentos mil cruzeiros, que serão imediatamente empregados na luta, devendo, posteriormente ser a medida aprovada pelo presidente da República, visto se tratar de crédito extraordiná-rio, justficado por motivo de calamidade pública.

A Secretaria da Agricultura, por sua vez com seus melhores auxiliares sob a direção do professor Rocha Lima, diretor do Departamento da Defesa Sanitaria de Agriculutra (Instituto Biológico), organizou o plano de ataque à praga, fora e dentro do Estado. Em Santa Catarina e Paraná, encontrâm-se técnicos especializados que para ali foram conduzidos em avião da FAB, que tambem colabora eficientemente na defesa do bem público."

A colaboração do Exército

S. PAULO, 30 (P. P.) — O general Edgard de Oliveira, comandante da 2ª Região Militar, determinou a todos os comandantes das guarnições militares da sua subordinação, que colaborem com as autoridades civis, no que fôr possivel, no combate à onda de gafanhotos.

Na mesma ocasião, o general Edgard de Oliveira esclareceu que o comandante da 2ª Região Militar tem atendido a todas as solicitações que lhe foram feitas, tendo recebido pessoalmente as comissões que o procuraram, a fim de obter sua colaboração na luta contra a praga.

O general Edgard de Oliveira recebeu vários pedidos de lança-chamas para combater os gafanhotos, mas, segundo se informa, a 2ª R.M. não dispõe desses aparelhos.

A 200 Km de São Paulo

S. PAULO, 30 (P. P.) — A onda de gafanhotos está a duzentos quilômetros de S. Paulo. As autoridades continuam em atividade na preparação da defesa do Estado contra a terrivel praga que vem devastando as lavouras do sul do pais. O Instituto Biológico está em permanente contato com as zonas ameaçadas, através do rádio, o mesmo acontecendo com o Departamento de Produção Vegetal.

Gigantesca nuvem de gafanhotos

S. PAULO, 30 (P. P.) — Em entrevista concedida a um diário local em Florianópolis, o diretor do Fomento Agricola de Sta. Catarina, Afonso M. C. Veiga, afirmou que a segunda nuvem de gafanhotos mede mais de 100 quilômetros de frente e outro tanto de fundo. São biliões e biliões de insetos que avançam impetuosamente pelos céus do Brasil, destruindo tudo quanto encontram pelos ferteis campos de nossa terra. É uma coisa nunca vista — acentúa. A velocidade dos acridios varia entre 15 e 30 quilômetros horários. Cada gafanhoto está desovando ainda de 50 a 60 saltões. Estes, por outro lado, tal a sua quantidade, vão ser um verdadeiro inferno. Não há outro caso de semelhantes proporções na história do Brasil, nem da Argentina ou Uruguai, pais que sofreu estragos irreparáveis. É uma brutalidade o espetáculo que tive ocasião de assistir.

O Sr. Cardoso da Veiga diz que, infelizmente não estamos aparelhados para combater os gafanhotos; se o govêrno federal, porém atender integralmente as solicitações que lhe foram feitas, será possivel impedir uma total destruição pelos saltões.

Caiu um avião da F.A.B.,

BELÉM (Pará), 30 (Serviço especial de A NOITE) — Próximo à cidade de Bragança caiu um avião da F. A. B., pilotado pelo aspirante Severino Gomes Teles, que teve morte instantânea.

O enterro do piloto foi efetuado ontem.

O REGISTRO DO M. U. T.

Em julgamento, hoje, pelo Tribunal de Justiça, o recurso daquela sociedade

Deverá ser julgado hoje, pela Oitava Câmara Civel, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, o caso do registro do Movimento (MUT).

Como se sabe, essa organização que vinha exercendo atividades suspentas nos meios operários, tentara registrar-se como pessoa juridica no registro competente. O juiz de Registros Públicos, porém, denegou-se a pretensão, em sentença que A NOITE oportunamente divulgou.

Não se conformando com essa decisão, recorreu o MUT para a instância superior, mediante a Apelação Civel n. 7.812, que hoje será submetida a julgamento.

E relator do recurso o desembargador Oscar Tenório e revisor o desembargador Guilherme Estelita.

Preso o ladrão frâfino

Quando empenhava jóias roubadas

O acaso associado à policia pôs nas mãos desta, hoje, um larápio perigoso. Um ladrão tipo perfeito e acabado do granfino. Boas roupas. Falar de homem de boa sociedade. Com tudo isso ia êle cavando a vida, ou melhor, para não fazer fôrça, embromando todo o mundo. Hoje, o investigador de serviço na agência Leopoldina, da Caixa Econômica viu um rapaz elegante, passo firme, entrar. Tirou-lhe a "pinta". Quando êle colocava sôbre o balcão um pequeno envólucro, o policial disse-lhe amavelmente:

— Está preso!

Era o herói das tratantadas, José de Assis. Levaram-no para a delegacia de Roubos e Falsificações, onde teve de despejar o pote todo. O envólucro era uma coleção de jóias carissimas, brilhantes, diamantes, ouro, platina, etc. Confessou tudo ser produto de roubo, inclusive num apartamento no Flamengo.

Em poder de José de Assis, que aparece sempre com o nome de Roberto Vianna, encontrou a policia várias fotografias de mulheres, tôdas com dedicatórias apaixonadas, juramentos de amor ao belo e eelgante moço...

Inaugurada a Capela de Santa Teresinha, no Palácio Guanabara

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

de Barros Câmara, que celebrou a missa às 7 horas, aolitado pelo cônego Távora e padre França. A esse cerimônia compareceu o presidente da República acompanhado de sua esposa, senhora Carmela Dutra, e de outras pessoas da familia.

As 8 horas, foi rezada missa solene pelo cônego Távora, com a assistência de todos os operários que participaram da construção da capela, acompanhados de suas respectivas familias.

A missa das dez horas, que teve como celebrante o padre Leovegildo França, foi tambem assistida pelo presidente da República, que se fez acompanhar de pessoas de sua familia. Achavam-se presentes os ministros, com respectivas senhoras, dos seus gabinetes civil e militar o prefeito Hildebrando de Góis e esposa, professor Pereira Lira, Srs. Nereu Ramos, Melo Viana, monsenhor Rosalvo Costa Rego, bispo titular de Marciana, representando o cardeal D. Jayme Câmara; monsenhor João Uchôo, representando o bispo de Niteroi D. José, que se encontra em Itaipava; o coronel Pompilio da Rocha, comandante do Corpo de Bombeiros, grande número de generais, almirantes, brigadeiros, senadores, deputados e representações de todas as classes sociais.

Ao chegar o presidente da República, à porta da capela de Santa Teresinha, o Dr. Oscar Argolo, em nome da Comissão Construtora, fez-lhe entrega da chave da capela. O general Eurico Gaspar Dutra, após recebe-la entregou-a ao monsenhor Rosalvo Costa Rego, que, na solenidade, representava o cardeal arcebispo. Em ligeiras palavras, monsenhor Costa Rego agradeceu ao presidente a entrega das chaves do novo templo. Ao terminar a missa, usou da palara o representante do cardeal arcebispo, que leu a proisão de reconhecimento e abertura do noo templo destinado ao culto religioso, e classificado como oratório semi-público. Por fim, leu o decreto pelo qual o cardeal D. Jaime Câmara designou o cônego José Taora para exercer as funções de capelão da capela do Guanaara, cargo que, anteriormente fôra exercido, interinamente, pelo padre Leovegildo França.

Entre os presentes ao ato, achava-se ainda os Srs. Roque Taorda, Pedro Calmon, Gustavo Capanema, Benedito Valadares, além de outras, ligadas aos circulos politicos e sociais. Durante a cerimônia, ouviu-se selecionado programa de músicas sacras, executado pelo côro, sob a direção da senhora Cândida Viana.

FATOS DIVERSOS

Antonio Moraes, residente na rua Pinheiro Amado, 38, e João Rabelo Reis, morador na rua Raul Velasques 164, queixaram-se ao comissário Leão Mendes, do 23° distrito, de haverem sido agredidos a sôcos e ponta-pés por um grupo de individuos, tendo como chefe Geraldo de tal, residente no Morro do Engenho da Itainha. Os agredidos, que ficaram feridos, informaram à policia que os agressores haviam improvisado uma "batucada" na porta do primeiro, o qual protestou contra a barulhada, secundado pelo segundo, que estava ali como visita. O grupo não gostou da reclamação e entrou a agredi-los, fugindo depois.

Os queixosos foram socorridos na Assistência do Meier.

Adalberto Soares, morador na rua Santa Carolina, 5, queixou-se ao comissário Levi Carvalho, do 17° distrito, de que fôra furtado em um automovel "Dodge", n. 9040, côr cinzenta, que deixara estacionado à porta da residência, na noite passada.

Oswaldo José Filho, operário, de 20 anos, morador na rua Laurindo Rabelo, queixou-se ao comissário Costa Leite, do 14° distrito, de ter sido agredido a pau, na rua da Estrela, esquina da rua Barão de Petrópolis, por José de Souza, morador no "Terreno Grande", no Morro do Querozene. O agressor fugiu e Oswaldo que ficou com o braço esquerdo fraturado foi socorrido no Hospital de Pronto Socorro.

HOMENAGEM A GARCIA LORCA

Realizar-se-á, hoje, segunda-feira, às 20,30 horas, no Teatro Regina, a homenagem que os intelectuais e artistas brasileiros vão prestar a Garcia Lorca, o grande poeta e autor dramático espanhol assassinado pelos franquistas.

A homenagem é promovida pelo "Ateneu Garcia Lorca", orgão de aproximação cultural hispano-brasileira, cujo presidente, Sr. Carlos Drummond de Andrade, falará explicando as suas finalidades.

Em nome da Abape, falará o Dr. L. Horta Barbosa, e, em seguida, o professor Mira y Lopez, fará uma palestra sobre "A República Espanhola e os Intelectuais".

A segunda parte constará de leitura de poesias pela escritora Cecilia Meireles e os poetas Manuel Bandeira e Murilo Mendes. E, no final, serão representadas duas cenas de "Bodas de Sangue", de Garcia Lorca, pela Companhia de Dulcina e Odilon. A entrada é franca

MUITA COISA RUIM HAVIA...

Mas o "fiscal" levava a "bola", era camarada — Estorquia dinheiro dos proprietários dos restaurantes chineses — Mais uma chantage de "Alvaro Babão"

Alvaro Babão é vulgo de um chantagista, com muitas entradas no xadrez das delegacias de policia. Seu nome é — Alvaro Pereira dos Santos.

Ontem, mais uma vez, Alvaro Babão foi preso fazendo chantage. Havia escolhido para suas vitimas proprietários dos chamados restaurantes chineses. Apresentava-se como representante do Instituto de Educação e Saúde. E ia multando...

Na verdade, encontrava sempre muita razão para isso, para que os verdadeiros fiscais lavrassem autênticos autos de infrações, de atentados à saúde do povo. Mas, Alvaro Babão estava sempre pronto a não lavrar o "auto de flagrante", a troca de uma boa propina.

Não teve sorte, ontem, Alvaro Babão, que se diz também reporter, e corretor de anúncios, quando entrava num restaurante da avenida Presidente Vargas, 2.093, intitulado Onze de Junho.

Apreendia o "fiscal" uma caixa de tomates. Se os tomates estavam em boas condições ou não, não se sabe, mas o chinês Chan Vai Wiy "estrilou" e acudiu o guarda-civil 692, que resolveu levar o chinês e Alvaro Babão à delegacia do 13.° distrito policial onde o comissário Gastão do Nascimento identificou imediatamente o chantagista.

Alvaro Babão foi atuado em flagrante, ainda, por ter tentado subornar o comissário com a quantia de 1.000 cruzeiros, que lhe ofereceu em troca de sua liberdade.

Além do chinês Chan Mei Wiy Alvaro Babão, que vai ser devidamente processado, está sendo reconhecido por diversas de suas vitimas. A delegacia do 13.° distrito está cheia de chineses, proprietários de restaurantes.

Reporter de "Celebridades"

Quando Alvaro Babão estava sendo autuado no cartório da delegacia do 13.° distrito, o reporter de A NOITE conseguiu ouvir alguns trechos das suas declarações. Alvaro Babão, e esse apelido fica-lhe como uma luva, contava à autoridade que vinha assim procedendo já há algum tempo. Nos restaurantes que visitou, fazendo as suas chantages, encontrou de sobra motivos para "multar" os respectivos donos. Para inteirar-se das irregularidades, almoçava diariamente nos "chineses", procurando ver toda mercadoria que entrava, sacrificando desse modo, até certo ponto, o seu bom estômago...

Alvaro Babão não é só "fiscal" da Saúde Pública. Na delegacia puxou ele um cartão, no qual selia:

Celebridades — Jornal semanal — O Sr. Alvaro Pereira dos Santos é nosso agente de publicidade, podendo angariar anúncios e fazer reportagens."

Valente e malcriado

Alvaro contava suas façanhas ao delegado e ao comissário Gastão, quando viu o fotógrafo de um vespertino, apontando sua máquina para tirar-lhe o retrato. Não conversou. Ameaçou a todos, e se não fosse a ação enérgica do delegado Fernando Ribeiro, a estas horas teriamos que registrar outro fato, pois Alvaro tentava de qualquer modo quebrar a máquina fotográfica e agredir o fotógrafo.

Falam as vitimas

Ainda na sede do 13.° distrito, ouvimos duas de suas vitimas: Ron Guem Thum e Cham Mei Wiy, êsse último presidente do Centro Chinês e negociante na Avenida Presidente Vargas n.° 2.093. Contou-nos Cham que há muito tempo era vitima de Alvaro Babão. Sempre êle visitava a sua casa e implicava com tudo que via. Até que hoje aconteceu êle não ter razão. Escondeu-se Alvaro Babão na esquina da rua, e quando viu um carrinho de mão descarregar tomates, aproximou-se. E disse serem aqueles tomates de segunda classe. O chinês, que sabia não existir classificação para tomates, começou a discutir com o "fiscal". Este teimava em dizer que os tomates eram de segunda e que o negociante chinês teria que pagar multa de cinco mil cruzeiros. Mas como Cham declarasse que não tinha dinheiro, Alvaro Babão foi fazendo abatimentos. Chegou mesmo a ficar a multa em cem cruzeiros. Vendo, então, a santa benevolência do fiscal, o chinês desconfiou e mandou chamar a policia.

"Eu sou amigo dos chineses"

Um outro negociante, dono do Restaurante Brasil-China, à rua Frei Caneca n.° 187, Ron Quen Thum, falando à nossa reportagem, disse que eram constantes as visitas que Alvaro Babão fazia à sua casa. Implicava muito mais de que os fiscais de verdade. Sempre multava, mas também sempre deixava as multas por preços baixos, dizendo-se amigo da colônia chinesa. Eram tantas as implicâncias do "fiscal" que um grupo de donos de restaurantes, resolveu procurar o embaixador da China, relatando-lhe alguns fatos. O embaixador, segundo Ron Quem, ouviu a narração e ficou desconfiado. Telefonou ao chefe de Policia, contando-lhe tudo o que ocorria.

Investigadores estavam já no encalço do espertalhão, quando o guarda civil já aludido linhas acima o prendeu.

Na delegacia foi Alvaro Babão autuado também por falsa autoridade.

Sepultados à meia noite

(Titulos principais na 1.ª página)

O trágico desastre ocorrido com o avião da Panair, quando voava de Belo Horizonte para esta Capital, sabe-se, roubou vinte e seis vidas, passageiros e tripulantes. Dezesseis corpos de vitimas vie-

2° tenente da Reserva de 1ª classe, da Arma de Infantaria, José Cupertino do Sacramento, uma das vitimas do sinistro do avião da linha Minas-Rio

ram para ser sepultados aqui, no Rio. O trem especial chegou à estação D. Pedro II às 23 horas.

As condições dos corpos exigiam imediata providência para o sepultamento. Daí o cerimonial fúnebre excepcionalmente realizado. Os despojos seguiram diretamente da gare de D. Pedro II para o cemitério de S. João Batista, para a inumação. E esta se fez, precisamente, à meia noite. Constituiu a cerimônia espetáculo deveras impressionante, sobretudo pela falta de recursos para o funcionamento em horas tão tardias. Todo o trabalho se efetuou sob a luz bruxoleante de archotes e sob a chuva miuda que não cessava. Soluços, palavras de piedade se misturavam na pouca luz que mal chegava às sepulturas.

O sepultamento, conforme tradição que se transformou em lei regulando o trabalho nas necrópoles, só se pode realizar de sol a sol, isto é, das 6 às 18 horas.

Um minuto a mais e o corpo que chega ao cemitério fica depositado na capela até o dia seguinte. O caso de agora foi, pois, todo excepcional. Depois de 1904, periodo da grande epidemia de variola, logo seguida de febre amarela e peste bubônica, só em 1918, ano da calamidade da gripe que atingiu o começo de 1919, foram efetuados enterramentos durante a noite. O número de óbitos eram em demasia para o periodo de sol a sol. E os cemitérios trabalhavam dia e noite sem cessar!

A providência ontem adotada teve origem em circunstâncias prementes.

A Panair do Brasil havia solicitado à alta administração da Santa Casa, autorização para o sepultamento das vitimas do doloroso desastre, autorização, aliás, sancionada, como devia, pelas autoridades competentes. Os corpos estavam em decomposição adiantada, tendo viajado envoltos em partes de algodão embebido em formol. Era, pois, caso urgente o sepultamento. O administrador do cemitério tratou, avisado, de mobilizar o pessoal suficiente e que à hora necessária lá estava a postos com archotes alimentados por carboreto. E tudo obedeceu ao cerimonial comum, como se dia fosse.

Sepultados à noite, tambem

BELO HORIZONTE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — A capital mineira recebe ontem à noite, sob a maior consternação, os despojos de sete das vinte e cinco vitimas da catástrofe aérea do Alto Rio Doce. O trem especial da Central do Brasil que conduziu os sete esquifes deu entrada na gare repleta de parentes, amigos das vitimas e grande multidão, debaixo de um ambiente de profundo recolhimento, quebrado aqui e ali pelos soluços de dor das familias enlutadas.

Os corpos carbonizados chegaram quase irreconheciveis e representam os seguintes passageiros: Francisco Xavier Wikrota, o comerciante polonês que viajou em lugar do filho, Srta. Maria da Conceição Lessa Azeredo, colhida pela tragédia em plena data de seu natalicio; irmã Claudia Ianoni, que se achava em trânsito para os Estados Unidos, o advogado José Albertino Guimarães, cunhado do interventor mineiro, e mais o engenheiro Antonio Fernandes Peixoto e o tenente do Exército Cupertio Sacramento.

Formou-se logo o cortejo e todos os corpos, com grande acompanhamento, foram ontem mesmo à noite sepultados, constituindo a cerimônia um dos espetáculos fúnebres mais impressionantes a que já foi dado a Belo Horizonte.

100 mil cruzeiros — O seguro de cada passageiro ou tripulante do avião

Segundo apuramos hoje, em rodas aeronáuticas, o seguro de vida de cada um dos passageiros e tripulantes da avião da Panair sinistrado em Minas Gerais, é de 100 mil cruzeiros.

O aparelho, embora não conseguissemos detalhes, deverá estar segurado em oito milhões de cruzeiros.

Presos na lama os técnicos aeronáuticos

Noticia procedente de Barbacena informam que a comitiva de técnicos aeronáuticos, inclusive da Panair, está presa nas estradas que levam ao local onde se encontra o aparelho sinistrado, pois a lama vem tornando intransitável as proximidades.

COLHIDO E MORTO

Quando viaja na longarina de um bonde linha Madureira-Irajá, od e n. 299, e quando o elétrico passava pela estrada Marechal Rangel, caiu e foi colhido pelo reboque, tendo morte imediata, o operário Miguel de Oliveira, de 20 anos presumiveis, de residência ignorada.

O motorneiro, regulamento n. 9.042, foi preso em flagrante, e o cadáver foi recolhido ao necrotério, providenciando a propósito o comissário Couto, do 21.° distrit opolicial.

ESFAQUEADO

Enéas Pacheco, carpinteiro, com 28 anos, solteiro, residente na rua Visconde de Niterói, 86, foi agredido a faca por dois individuos, um dos quais sabe-se chamar-se Claudiano.

Recebeu a vitima uma facada no peito, do lado esquerdo. A Assistência medicou-o.

O comissário Petronio do 13.° distrito, abriu inquérito.

QUINTA-FEIRA O INICIO DO CAMPEONATO DE ATLETISMO

O certame atlético promovido pela Federação Metropolitana para apontar o campeão carioca da atual temporada será iniciado quinta-feira próxima, no estádio do Fluminense, à luz dos refletores. A segunda parte está marcada para domingo, à tarde, no Vasco. E, finalmente, o Decathlon e o Campeonato Feminino serão disputados em doze e trese de outubro, em Laranjeiras.

Holkar segue na sua marcha triunfal

Ganhou bem o filho de Santarém

Crônica de Turf

Holkar não deu confiança...

Apesar de todas as tentativas para criar um ambiente de interesse para o "Criterium" de potros, na expectativa de um duelo entre Holkar e Jundial, o espetáculo de ontem resumiu-se verdadeiramente a uma nova demonstração concludente da superioridade do filho de Santarém sobre a turma de 46, estereotipada naqueles três corpos com que o "crack" arrematou, à frente do seu rival mais perigoso.

Houve quem dissesse que o magnífico potro teria que "dar tudo" para derrubar o pernambucano. Não foi o que sucedeu na tarde friorenta de domingo, no Hipódromo da Gávea: Holkar não deu tudo, deu, isso sim, uma vantagem na saída, que o adversário não pôde aproveitar porque não pode mesmo competir com ele. Pela primeira vez o potro do Stud Linear de Paula Machado deixou que alguém corresse à sua frente; isso deixou contra a vontade, porque o "starter" foi quem o "deixou" quase parado. Ullôa, porém, não se precipitou, e logo deu-lhe rédeas, passando pelo Quilombo a cem metros adiante, superando o Jundial, que o Irigoyen levava na ponta. Também ontem assistiu-se a um novo estilo de correr do "expresso": contido, sem se destacar, amansado por esse artista das rédeas que se chama Ullôa! Todos viram, recentemente, naquele clássico dos 59 quilos, como o Holkar se destacara na curva, tirando mais de cinco corpos sobre os rivais. Mas Ullôa usou de outra técnica no "Conde de Herzberg": preferiu guardar as energias de sua montada para a reta, no que foi esplêndido. Também ganhou o espetáculo em emoção, pois os "fans" do Jundiaí puderam torcer um pouco, tendo mesmo, por instantes, a impressão de que seu preferido levaria a melhor. Impressão passageira: na reta, quando Irigoyen fez correr o filho de Coroado, Holkar trazia sobras imensas e destacou-se de novo, para vencer firme, por três corpos folgados. Observem os leitores a posição dos dois jockeys, na fotografia da chegada: vejam a calma do Ullôa e a tocada do rival. Basta isso.

A demonstração de ontem aumentou a nossa confiança no Holkar, para o "Grande Criterium", em que voltará o "crack" a medir-se com Garboso II, sua única vencedora até hoje. Os carreiristas receiam pela sorte do pupilo de Ernani, porque acham que seu "gás" não dará para os 2.000 metros. Mas raciocinem um pouco: nesse mês que nos separa daquela prova, o "jovem" Ernani terá tempo de apurar seu "crack" para maior distância. Ullôa poderá amansá-lo bem. Não estamos fazendo previsões, mas pode até acontecer que o filho de Xel corra atrás, guardado para uma partida final, deixando que o "train" seja feito por um "falsa". Ou pode mesmo acontecer que corra de ponta. Difícil? Mas o Zorro não venceu um páreo muito mais longo, de ponta a ponta?......

Não custa esperar pelo clássico de 27 de outubro. E os "técnicos" que indiquem de novo o Jundial inutilmente, porque o público não vai na onda e Holkar continuará rateando dez cruzeiros...

B I A S.

Holkar é um desses animais cujo aparecimento em publico serve, sempre, de motivo de atração, o que vem explicar a concorrência grande de ontem ao hipódromo da Gávea.

Tendo como concorrentes Quilombo e Jundial, poucos acreditavam que o filho de Santarem perdesse, não obstante as notícias espalhadas a favor do potro pernambucano, do qual se diziam maravilhas.

Razão tinham os que assim pensavam, porque o defensor da coudelaria Paula Machado logrou obter um novo triunfo, havendo assumido o posto de honra nos 1400 metros, já que à saída titubeára sofrendo ligeiro atrazo.

Na reta final Jundiaí atacou o favorito e chegou, quase, a alcançá-lo, mas parou nos 300 e Holkar fugiu, novamente, para vencer por três corpos, sem apanhar mas com o Ullôa de chicote preparado para qualquer emergência.

É possivel que nos enganemos, mas algo se lhe passou, ou não é o que se pensava e, nessa hipotese, sua vitória no "Grande Criterium" é problematiça.

Esperemos, pois, para vêr onde está a rasão.

Quando o filho de Santarem regressou vitorioso da pista, o publico fez-lhe verdadeira ovação.

Ullôa que guiou Holkar, foi o dirigente, também, de Glycinia, que apanhou um pareo à feição e de Gold Braid, um estreante que mostrou ser muito ligeiro, tendo ganho disparado o "haudicap" em 1.000 metros, no qual o grande favorito Royal Statute nada fez.

Remember, bem guiado pelo O. Macedo, ganhou o ultimo pareo, facil, enquanto o 2.º lugar terminava empatado entre Malo e Muluya, confirmando a Ladyship que tem ogeriza pelo terreno anormal, pois nunca apareceu.

Mona Lisa II, com O. Reichel e Daphne, com W. Lima, venceram as eliminatórias, deixando ambas bôa impressão.

Esplendidos triunfos obtiveram Surprise e Royal Kiss que corresponderam ao favoritismo e venceram sem esforço, guiados, respectivamente, por F. Irigoyen e R. Rigoni.

O Pareo restante, reservado aos aprendizes, teve como ganhador a egua Véga, montada pelo esperto Reduzino Filho, que se houve com precisão.

Grande Premio "América do Sul"

Será disputada domingo, a prova acima, como parte integrante do programa a ser organizado hoje.

Acham-se inscritos 50 animais, porém deverão ser confirmadas as inscrições de Cumelem, Trick, Argentina, Typhoon, Eldorado, Clóro, Zorro e Heigh Scheriff.

Trabalhos desta manhã na Gávea

Com a habitual animação foram efetuados os exercícios desta manhã, no hipódromo da Gávea, todos na pista de areia molhada, porem sem estar pesada.

Os trabalhos que anotamos foram os seguintes:

Hyperbole — Castillo — Carioca — Camara — 1800 em 117 — Venc. Hyperbole.

Dorico — Euclides — 1400 em 92.

Copenhague — Euclides — 1310 em 82.

Aragonita — Greme — 1400 em 95.

Chilito — Rigoni — Malmiquer — Castillo — 1400 em 91 — Ganh. Malmiq.

Divisa — Coelho — 1400 em 90.

Felizardo — Lada — Aldeão — Martins — 1600 em 104 — Venc. Aldeão.

Moscorra — Salomão — 1600 em 105 2/5.

Fesejante — Barbosa — 1600 em 106 1/5.

Encarnada — H. Alves — 1200 em 77 2/5.

Cruzador — Lad — 1400 em 92. R. Master — Ribas — Batan — R. Filho — 1400 em 91 — Venc. Batan.

Gigo — Castilo — 1500 em 96 1/5.

Gin — Ulloa — Guido — Leighton — 1600 em 80 — Ganh. Gin.

Yaguarazo — Rep. filho — 1400 em 90.

Moscachola — Exp — Demir — Camara — 1600 em 99 3/5 — Venc. Mocachola.

Guriri — Ulloa — Grisete — Leighton — 1400 em 91 2/5 — Ganhou Guiriri.

Singil — Lad — 1200 em 82, suave.

Gadir — Domingos — 1500 em 98.

Negramina — Exped. — Jaroba — Edio — 1200 em 77 2/5. Chegaram juntos.

Fendango — Ulloa — 1500 em 99.

Candu — Portilho — 1200 em 79.

Cavador — J. Ulloa — Cambridge — Irigoyen — 1600 em 101 — Venc. Cavador.

Cambucy — Domingos — 1100 em 92.

Nacarado — Ulloa — 1500 em 98.

Junco — Domingos — 1100 em 91.

Relampago — Salas — Latente — Waldyr — 1600 em 103 — Venceu Relampago.

Eldorado — Martins — El Moroco — Irigoyen — 2040 em 133 2/5 — 1600 em 104.

Marrocos — Waldyr — 1600 em 103 3/5.

H. Sherife — Ulloa — 2040 em 132 3/5.

H. Sherigfe — Ullon — 1600 em 103.

Golden — Boy — Ullon — 1600 em 103 2/5.

Norma — J. Araujo — 1500 em 100 4/5.

Garna — Salustiano — 1500 em 97.

Buridan — Lad — Peño — P. Fernandes — 1500 em 97 3/5 — Venc. Buridan.

Forasteiro — Ullon — 1400 em 90.

Liu — E. Silva — 100 em 65.

Trenol — Armadoo — 1500 em 98 3/5.

Corsário — Domingos — 1200 em 78 3/5.

Informada — Coelho — 1200 em 81.

Taquemao — Geraldo — Cumelen — Salust. — 2040 em 133 — 1600 em 104.

Zorro — Irigoen — 2040 em 134.

Zorro — Irigoyen — 1600 em 103 2/5.

Cipó — H. Alves — Lruman Reichel — 1400 em 91 4/5 — Venc. Cipó.

Moema — Portilho — 1500 em 93.

CARTAZ SUBURBANO

Continuam as cenas tristes no certame da Segunda Categoria — Não se realizou o encontro Mavilis x Nova América — O Campo Grande despediu-se do título — A prova atlética "Volta do Cajú" — Detalhes da rodada de ontem, jogos amistosos e comunicações dos clubes — Outras notícias

NÃO SE REALIZOU O ENCONTRO MAVILIS X NOVA AMÉRICA — No certame da 2.ª Categoria o Nova América, vice-lider da Zona Sul, recusou-se a enfrentar o Mavilis, no match programado para o campo da rua Carlos Seidl, alegando ser deficiente e não oferecer garantias para seus defensores o policiamento. "Torcedores" exaltados agrediram alguns jogadores do quadro de juvenis do Nova América, sendo que um deles ficou bastante ferido. Diante do acontecido, a diretoria do Nova América comunicou ao árbitro que não disputaria a peleja principal. A gravura focaliza dirigentes do Mavilis procurando um entendimento com os diretores do Nova América, quando esse clube recusou-se a jogar — e o juiz junto a um dos soldados, aguardando a entrada das duas equipes em campo

E OS ESPETACULOS CONTINUAM... — A peleja programada para o campo do Mavilis, à rua Carlos Seidl, pelo certame da Segunda Categoria, entre os clubs local e o Nova América, deixou de ser efetuada em virtude de um sério conflito entre os assistentes. Após a terminação da partida preliminar, torcedores exaltados invadiram o gramado, sendo mesmo agredidos vários players juvenis do Nova América. O quadro principal do Nova América permaneceu em seu vestiário aguardando o final dos acontecimentos. Enquanto o árbitro Adolfo da Costa Campos, depois de chamar o quadro do Mavilis e do Nova América, para assinatura da súmula, suspendeu o encontro por falta de garantias. Também, no campo do Anchieta, depois da realização da partida preliminar, um assistente agrediu covardemente o árbitro. Motivou esta agressão, a derrota sofrida pelo quadro do Anchieta, depois de manter-se invicto e na ponta da tabela, durante todo o turno e oito rodadas do returno.

E os espetáculos continuam...

DESPEDIU-SE DO TITULO — O Campo Grande em sua praça de esportes viu-se surpreendido pelo Oriente, baqueando por dois tentos a zero. Com êsse resultado, o grêmio de Modesto Rodrigues fez suas despedidas de concorrente ao título máximo. A derrota, sem dúvida, surpreendeu, uma vez que o Campo Grande era apontado como franco favorito.

A PROVA ATLÉTICA "VOLTA DO CAJÚ" — Promovido pelo Cyma F. Club será realizada domingo próximo, a importante prova atlética "Volta do Cajú", com a participação de vários clubs e atletas avulsos. As inscrições, na portaria de A NOITE, Praça Mauá, 7, 3° andar, serão encerradas na quarta-feira, às 18 horas.

Detalhes da oitava rodada do returno na 2.ª Categoria

Foram os seguintes os detalhes dos jogos realizados ontem, pelo Campeonato de Amadores da Segunda Categoria, promovido pela Federação Metropolitana de Football:

ZONA NORTE

Campo Grande A. C. 0 x Oriente A. C. 2.

Juiz: Euclides Tristão — ótimo.

Renda: Cr$ 690,00.

1x tempo: Empate 0x0.

Campo Grande A. C.: Jorge; Walter e Tarzan; Perigo, Herminio e Direeu; Lalô, Chico, Mario, Nanico e Vadinho.

Oriente A. C.: Paulo; Brum e Walter; Souza, Tião e Gonigio; Nicanor, Radio (1), Pedrinho (1), Valdo e Valente.

Preliminar: Campo Grande 3x1.

Distinta A. C. 4 x S. C. Rosita Sofia 3.

Juiz: Alvarino de Castro — Bom.

Renda: Cr$ 480,00.

1° tempo: Rosita Sofia 3x2.

Distinta A. C.: Fidelis; Lino e Brica; Alberto, Nequinha e Aarão (1); Abel, Luiz (1), Môa, Nelsinho (1), e Olegario (1).

S. C. Rosita Sofia: Borracha; João e Orlando; Joel, Antonio e Nilo; Vadinho, Daniel, Ceci, Chavão (2) e Esquerdinha (1).

Preliminar: Distinta A. C. 4x0

S. C. Anchieta 1 x Manufatura N. P. F. 5.

Juiz: Waldemar Kitzinger — ótimo.

Renda: Cr$ 432,00.

1° tempo: Manufatura 4x1.

S. C. Anchieta: Arlindo; Madureira e Biaco; Dendo, Vado e Silvio; Zé Maria, Manoel (1), Aureo, Waldir e Zequinha.

Manufatura N. P. F. C.: Walter; Cid e Otacilio; Cesar, Barroso e Tião; Camisinha, Camisa, Taico (4), Jorge e Jair (1).

Preliminar: Manufatura N. P. F. C. 4x1.

ZONA SUL

Confiança A. C. 3 x Irajá A. C. 1.

Juiz: Euclides P. da Silva — Regular.

Renda: Cr$ 220,00.

Confiança A. C.: Garrido; Aldo e Heitor; Catita, Bartolo e Cuco; Pelado (1), Tião, Vadinho (1), Tiãosinho e Amaury (1).

Irajá A. C.: Buza; Silvio e Luiz; Nilo, Milton e Ribamar; Tenercindo, Marinho, Babau, Nico e Jorge (1).

Preliminar: Confiança 5x1.

Del Castilo F. C. 8 x Andaraí A. C. 1.

Juiz: José M. Brandão — Bom.

Renda: Cr$ 99,00.

1° tempo: Del Castilo 2x0.

Del Castilo F. C.: Raul; Capichaba e Vitor; Henrique, Rangel e Americano; Camarão (1), Ari II (3), Walter (1), Ari III (3) e Lavinho.

Andaraí A. C.: Joaquim; Teixeira e Tavares; Direeu, Feliciano e Domingos; Alberto, Rangel, Julio, Francisco (1) e Peres.

Preliminar: Empate 2x2.

Mavilis F. C. x A. A. Nova América.

Campo do Mavilis F. C.

Juiz: Adolpho Campos.

Preliminar: Mavilis F. C. 5x3.

A partida principal deixou de ser realizada em virtude da ocorrência, relatada acima.

O Brasil F. C. aceita jogos

Desejando organizar seu calendário, o Brasil F. C. aceita jogos para o 1° e 2° quadros de juvenis no campo do adversário. Correspondência para a rua Barão de Cotegipe n. 542-A.

A campanha de sócios proprietários do Atlas A. Club

O Atlas Atlético Clube, novel agremiação esportiva do Lins de Vasconcelos, vem dia a dia se firmando no cenário do esporte menor e mais ainda no bairro onde está localizado, em virtude do notável esforço e dedicação de seus dirigentes, que desejam venha o clube a satisfazer as aspirações das famílias e jovens esportistas ali residentes. Assim, é que, sendo de importância vital a instalação da séde social, própria, deliberou a diretoria, onde prouficam figuras como Cardoso Filho, presidente; Joaquim Gonçalves Coelho, vice-presidente; João da Rosa Furtado, secretário geral; Antonio Joaquim Lourenço Ribas, tesoureiro geral; Dr. José T. Gondar, presidente do Conselho Deliberativo; e muitos outros abnegados diretores, organizar o quadro de sócios proprietários, emitindo para esse fim 400 títulos de mil cruzeiros, para o levantamento do capital necessário à aquisição do prédio para instalação da séde referida.

Esta campanha, já em andamento, conseguiu já vender 19 títulos, dos quais oito integralizados e os restantes em quotas, assim distribuidos: José Correia Lopes Junior 3, Manoel Ignacio Cardoso Filho 2, Antonio Joaquim Lourenço Ribas 2, professor Silvio Leite, Waldemiro Martins, Casemiro Alberto de Sá Rocha, Omir Gomes de Sá Rocha, José Lourenço da Rocha, Ataliba Nabuco, Arnaldo Santos, Manoel Francisco Ferreira, Oswaldo Ignacio Cardoso, Alfredo da Silva Ribeiro, Mario Varisco e Joaquim Gonçalves Coelho, um cada. Por nosso intermédio, a diretoria do Atlas convida os moradores do bairro a cooperarem para o exito completo desta campanha, solicitando a visita das pessoas interessadas, em sua séde administrativa, sita à rua Heraclito Graça, 20, onde concentrarão diáriamente, sómente, das 20 às 22 horas, e aos domingos e feriados, o dia todo, diretores que tambem darão informações nos dias e horários, mencionados, pelo telefone 49-0101.

Zezinho vítima do jogo bruto

Inegavelmente Zizinho atravessa uma fase soberba na sua carreira de jogador de football do Esporte-Menor.

O notável crack constitui, sem dúvida, uma das grandes figuras do esquadrão do Brasília e a sua presença entre Lelé e Pedro constitui uma ameaça para qualquer arqueiro.

Otimo chutador e emérito infiltrador, Zezinho serve de "ponta de lança" no team, caindo-lhe sobre os ombros a incumbência de desbravar o terreno adversário.

Mas, por todas essas inegáveis qualidades, Zezinho tambem se torna vítima das jogadas desleais.

De fato, nas partidas em que toma parte o "campeão do centro", Zezinho é o mais visado pelas defesas contrárias. Quando não conseguem dominá-lo tècnicamente apelam para o jogo violento, a fim de tirá-lo do jogo enfraquecendo consequentemente a sua equipe.

Ainda na peleja contra os Cadetes F.C., durante a segunda fase, Zezinho foi vítima de violentíssimos fouls muitas vezes sem bola.

O Figueira F. C. sem compromissos

Estando sem compromisso para domingo, o Figueira F.C., de Niterói, convida os seus co-irmãos que queiram excursionar àquela cidade, para se entenderem pelo telefône 28-1016, com o Sr. Ernani Costa.

A nova diretoria da Portuguesa

Foi eleita a segunda diretoria do club, que dirigirá os destinos da agremiação de São Francisco Xavier até 1 de setembro de 1947, a qual está assim constituida:

Presidente de honra, Abilio Gonçalves; presidente, Plinio de Souza (reeleito); vice-presidente, Fabio Fausto da Silva (reeleito); 1.º secretário, Antonio Filardi; 2.º secretário, Orlando Fontes (reeleito); 1.º tesoureiro, Florindo Ravagnani (reeleito); 2.º tesoureiro, José Filardi; diretor geral de sports, Aidyl Corrêa Leal; diretor social, Celso da Mota; diretor-técnico, Paschoal Filardi (reeleito).

Conselho Deliberativo — Presidente, Milton Mota; conselheiros: David Cantuaria, Morris Plinio Gomes, Silvino Almeida, Valter de Almeida Paula, José Batinho da Silva e Francisco Faria.

Tribunal de Justiça do Club — Armando Sá, Luiz Diogo de Souza e Joé dos Santos Rangel.

Minerva F. Club aceita jogos

Desejando organizar seu calendário esportivo para o mês de outubro, o Minerva F. C. avisa aos co-irmãos que aceita jogos nos campos adversários.

Qualquer correspondência deve ser endereçada à rua S. Francisco Xavier, 957, ou então pelo telefone 43-3812 para o senhor Odilon.

Fundou-se o Copacabana Club

O aristocrático bairro de Copacabana conta com mais uma agremiação esportiva, fadada a promissor futuro.

Copacabana Club — assim se denomina o novel grêmio, cujas atividades se processarão nos setores do football, volleyball e outras modalidades desportivas e recreativas.

Grande vitória do Maxwell A. C.

Mais uma brilhante exibição, o forte conjunto do Maxwell A. C., derrotou o conjunto do Glorioso de Madureira, pela elevada contagem de 6 x 2. Goals do vencedor consignados por: Orlando I. 3, Genero, Milton e Alicio 1 tento cada um.

BRILHANTE A ESTRÉIA DO APRENDIZ JOSÉ COSTA

Agradecido ao público pelos aplausos recebidos

A estréa do aprendiz José Costa, ontem, constituiu a nota da tarde, havendo o garoto sido muito aplaudido no "canter" e quando se encaminhava para o ponto de saída.

Depois do páreo, no qual obteve bonito segundo lugar, o público não se conteve e fez-lhe verdadeira ovação, tendo o jovem principiante agradecido, emocionado.

Foi, pois, auspiciosa a estréa do futuroso piloto que, embora perdendo, venceu ao conquistar as simpatias do público.

Falando ao nosso representante, esta manhã, José Costa na sua mui natural timidez, disse que largou bem, em 3° lugar, havendo na reta passado para o segundo posto, mas viu que não ganhava do da frente, que ia muito destacado. Daí não ter castigado, atôa, a sua pilotada, cuja colocação estava assegurada, pois os de trás vinham longe.

— Peço ao senhor, disse o Zézinho, que por intermédio de A NOITE leve o meu agradecimento ao público pelos aplausos que recebi e que muito me sensibilizaram. Estou muito satisfeito, concluiu o garoto.

FILOSOFIA DE TORCEDOR...

UM DITO CHISTOSO QUE ACABOU COM UMA BRIGA...

Na saída do campo do Vasco os americanos davam expansão ao seu júbilo pela grande vitória conseguida contra o Flamengo. "Torcedores" do Vasco tambem davam mostras de grande alegria enquanto os rubro-negros saiam de cabeça baixa amargurando o revés.

Em dado momento um vascaino aproximou-se do grupo do Flamengo dando vivas aos rubros. Estabeleceu-se certa confusão, mas tudo serenou quando um outro vascaino gritou, sorridente:

— Quadro de football é como um homem que a gente respeita de longe porque não o conhece. Mas quando a gente sabe que ele apanha da mulher perde o medo e enfrenta o "bruto" cheio de coragem...

O CLASSICO DOS 700 MIL CRUZEIROS: — São Paulo, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Uma fase sensacional do jogo São Paulo x Corintians, realizado ontem no Pacaembú, perante um público extraordinário. A gravura acima mostra a meia corintiana passando por um grande perigo. O arqueiro Bino salta espetacularmente, vigiado pelo veterano Da Guia

Não aceitaram o convite

México, 30 (A. P.) — Rolando e Armando Vega, os componentes da dupla campeã mexicana, revelaram não lhes ter sido possivel aceitar, o convite que lhes foi feito para participarem do próximo Campeonato Nacional de Tenis da Argentina, devido a outros compromissos anteriormente assumidos.

O Torneio Pan-Americano de Tennis

MEXICO, 30 (A. P.) — Centro Desportivo de Chapultepec revelou ter convidado vários campeões estrangeiros para participarem do Torneio Pan-Americano de Tenis a ser disputado de 12 a 20 de outubro nesta capital. Entre os convidados figuram Segura Cano, Yvon Petra, Pellizza, Slack, Alejo Russell, Andres Hammersley, Eduardo Buse, Frank Parker, Billy Talbert, Tom Brown e Gardner Mulloy.

No hipódromo de Palermo

BUENOS AIRES, 30 (A.P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas disputadas no hipódromo de Palermo:

1.° páreo — 1.100 metros — Em primeiro entrou "Honey Bee", joquei J. Zuniga; em segundo Onda e em terceiro Lirico. Tempo, 64 e um quinto.

2.° páreo — 1.600 metros — Em primeiro chegou "Hunyadi", joquei J. Zaragosa; em segundo Picon e em terceiro Marean. Tempo, 98 e um quinto.

3.° páreo — 1.000 metros — Em primeiro entrou "Rodando", joquei R. Recavarren; em segundo Hussar e em terceiro Irish Boy. Tempo, 58 e um quinto.

4.° páreo — 1.600 metros — Em primeiro chegou "Tatacua", joquei G. Herzog; em segundo Chatelaine e em terceiro Villana. Tempo, 93 e quatro quintos.

5.° páreo — 3.000 metros — Em primeiro chegou "Red Fox", joquei L. Tadei; em segundo Blizard. Tempo, 186.

6.° páreo — 1.500 metros — Em primeiro entrou "Sabandija", joquei J. P. Artigas; em segundo Cosecha e em terceiro Bellville. Tempo, 92 e um quinto.

7.° páreo — 2.200 metros — Em primeiro chegou "Huesfa" joquei J.P. Artigas; em segundo Impulsivo e em terceiro Patrie. Tempo 138 e quatro quintos.

8.° páreo — 1.500 metros — Em primeiro entrou "Shadow", joquei L. Pellegrina; em segundo Santander e em terceiro Peluquero. Tempo, 91.

Americanos e botafoguenses receberam "gordas gratificações" — Os jogadores do Botafogo e do América, que obtiveram ontem significativas vitórias sobre a dupla Fla-Flu fizeram jús a premios excepcionais. Cada botafoguense recebeu dois mil e quatrocentos cruzeiros e cada americano dois mil cruzeiros.

OS ARQUEIROS EM PLENA ATIVIDADE — Foi exaustivo o trabalho dos arqueiros nos dois grandes jogos da tarde de ontem. A gravura acima fixa com oportunidade uma série de três aspectos sugestivos dos embates de São Januário e Alvaro Chaves. No primeiro, pela ordem, vê-se o lance discutido do goal de Peracio, bem anulado por Mario Vianna, por fôrça do faul do dianteiro rubro-negro em Vicente. No centro uma fase do jogo Fluminense x Botafogo e finalmente Oswaldo em plena ação, fora do arco e misturado com vários jogadores

Não voltará Ondino Viera

EM ENTENDIMENTOS HOJE A DIRETORIA E A DIREÇÃO TECNICA

A direção técnica da seção de foot-ball do Vasco está em crise. Ao "impate-derota", como os vascainos receberam o resultado noturno do match de sabado com o Madureira, sucedeu a demissão do técnico que substituiu Ondino Viera na espetacular retirada do "coach" uruguaio das hostes vascainas.

Com um "plantel" de jogadores considerado o mais caro do pais na atual temporada, depois de um inicio auspicioso, onde o Vasco a perder pontos para os adversários menos capacitados, justamente os que se encontram nas ultimas posições do quadro de resultados. Dessa forma, reina entre os vascainos justa inquietação que melhor se reflete no ato de Ernesto, apresentando sua demissão sabado mesmo, após o desfecho do jogo que o seu team naquela noite sustentou com o Madureira.

Como A NOITE divulgou em sua primeira edição de hoje, a diretoria do Vasco aceitou demissão de Ernesto. Reconhecem os dirigentes vascainos a capacidade e o esforçado labor do substituto de Ondino Viera mas não deixa de considerar que não são propicias as condições atuais dos jogadores para um trabalho eficiente e, assim, a sua continuação seria por certo prejudicial às duas partes.

Ondino não voltará

Com a saida de Ernesto, logo nos meios desportivos particularmente os ligados ao Vasco, se indagou da volta de Ondino Viera.

É que apesar da sua retirada em momento tão delicado como era o do inicio do Campeonato, o referido técnico uruguaio conta ainda muitas amizades no Vasco e o seu regresso ao posto que abandonou, era admitida por muitas figuras do quadro social daquele clube.

Ondino não voltará todavia. Essa a informação que colhemos entre os próprios dirigentes do Vasco.

É assunto decidido e, dessa forma, outras providências estão sendo tomadas em torno do grande problema que se apresenta a diretoria do campeão invicto da ultima temporada.

Hoje, uma conferência para estudo da questão

Soube A NOITE ontem que o Sr. Diogo Rangel, diretor da seção de football, do Vasco, terá hoje ainda, um encontro com o presidente do Club, o Sr. Cyro Aranha, para apreciar a questão e tomar as deliberações convenientes.

A possibilidade do Vasco vir ainda a formar entre os primeiros classificados no campeonato está preocupando aquele dirigente que por essa importante circunstância, deseja dar novo dirigente-técnico ao quadro, do mesmo passo que considera o futuro da seção a seu cargo que impõe a presença de um profissional competente e experimentado, já que o atual ocupante não se mostra disposto a enfrentar os problemas existentes ou [illegible] que melhor será ao Vasco [illegible] em outro elemento.

[illegible] ainda hoje serão traçadas diretrizes novas para [illegible] football do Vasco, sendo certo que atendendo ao jogo de domingo contra o Flamengo, várias deliberações foram já tomados para levar a Gávea o quadro bem treinado e disposto à reabilitação.

Cortando o pano...

A vitória americana sobre o Flamengo vem atestar mais uma vez o quanto vale a cooperação entre jogadores, diretores e técnico. De fato, desde que Juca foi chamado a orientar o esquadrão rubro, vem-se observando que o onze de Campos Sales apresenta, a cada jogo, grandes melhoras. Se formos procurar as razões disso vamos encontrá-la no trabalho de conjunto empreendido pelos responsaveis diretos pelo onze da camisa rubra. O trabalho de cada um representa uma força. Mas a união desse trabalho é uma garantia de sucesso. O exemplo devia servir para certo presidente que julga que os jogadores e o técnico têm de fazer tudo sózinhos...

ALFAIATE.

Não protestará o Fluminense

Se não chegou a constituir propriamente uma surpresa, o revés do Fluminense, ontem, diante do Botafogo, torneu-se mais desastroso para os tricolores levando-se em conta que o quadro das Laranjeiras esteve com a vantagem de 2 x 0 no marcador logo no inicio das ações. Essa vantagem, entretanto, não foi aproveitada, pois já na primeira fase os alvi-negros reagiram fortemente e conseguiram o empate. E no periodo derradeiro, assumindo o comando do jogo, os botafoguenses decidiram o placard com mais dois tentos que jogaram por terra as aspirações do quadro das Laranjeiras.

Atribuida à defesa a responsabilidade

O resultado do match de ontem em Alvaro Chaves foi lógico e justo. Efetivamente os pupilos de Martim Silveira fizeram jus ao triunfo pela maior segurança evidenciada.

A responsabilidade pelo revés sofrido foi unanimemente atribuida à defesa, que em momento algum revelou a segurança necessária para conter o quinteto botafoguense. Assim, os próprios tricolores encaram o desfecho da partida como consequência da debilidade da retaguarda, onde foram vários os elementos que não corresponderam.

Não haverá protesto

O Fluminense, ao contrário do que chegou a ser propalado, não protestará contra a inclusão de Geninho na equipe botafoguense. Todavia a direção tricolor considera ilegal a situação do meia alvi-negro, uma vez que o mesmo estava cumprindo pena de suspensão e o seu perdão pela anistia decretada pelo C. N. D. não obedeceu aos requisitos legais.

O técnico e o médico, herois da jornada!

Em delírio, os jogadores americanos abraçaram Juca e Paes Barreto — Silvio Pa-

Os jogadores do América viveram ontem, juntamente com a sua torcida, momentos de extraordinário júbilo e emoção. A vitória bonita, alcançada sôbre o Flamengo lhes davam, não só a leaderança da tabela, como também a chance de conquistar o titulo máximo de 46. Há onze anos que os rubros não vibravam como ontem em São Januário e depois em Campos Sales, onde prosseguiram as comemorações. Juca, foi alvo de um milhão de abraços e de palavras de elogio e reconhecimento de sua torcida. Era o técnico que o América há muito precisava. Outro colaborador eficiente e decisivo da vitória americana foi o Sr. Paes Barreto, médico tri-campeão pelo Flamengo e que presentemente presta, preciosos serviços ao Departamento de Profissionais do América.

Os jogadores fizeram particular manifestação a Paes Barreto. Abraçaram-no comovidamente em pleno gramado, logo após a grande vitória. O médico americano parecia aguardar há muito tempo aquele momento por desabafar as màguas do coração. Por instante, passou-lhe pela cabeça as tardes memoráveis do tri-campeonato rubro-negro...

Em meio do delirio no vestiário, os jogadores, falaram à reportagem de A NOITE. Dino, China, Jorginho, Grita e Cezar, pareciam os «fans» mais exaltados do médico, e disseram:

«Tudo que o Dr. Nilton, disse aconteceu. Corremos o tempo todo e não sentimos nada, ao contrário, no segundo periodo de jogo, ainda nos sentiamos mais dispostos à luta. Com um «doutor» assim, nós vamos ganhar o campeonato».

O diretor de football do América chorou de emoção após a vitória.

Falando a A NOITE, Silvio Pacheco, teve oportunidade de enaltecer o feito dos seus rapazes, não esquecendo porém de salientar, a dedicação de Juca e Paes Barreto, fatores reais ao grande feito.

«O América tem no leme do seu quadro dois homens competentissimos e experimentados. O trabalho físico, técnico e psicológico do quadro foi dividido entre o treinador e o médico, êles se completam de maneira admiravel. Quem passasse alguns instantes em nossa concentração, não teria dúvida desta vitória que representa um passo de gigante na caminhada para o campeonato!

JUCA, O PROFETA...

Uma vez anos já são passados, surgiu nos areiais ainda meio agrestes da Gávea, uma figura singular. Faquiresco, ele não tardou a despertar curiosidade e depois razoavel proselitagem.

Profeta da Gávea

Nas terras cariocas, porém, a jocosidade inrreverente do povo não perdoa nada e, em pouco, o pobre ou quem sabe, feliz psicopata, era batizado como o "Profeta da Gávea".

Como todos se recordam, houve romarias, o profeta se espalhou em previsões terriveis como convinham a um bom vidente, surgiram *blagues* incriveis, e, depois, o novo Daniel foi encaminhado a um maicômio.

Essa história nos veio à mente, exumada por outras histórias parecidas, embora os personagens sejam diferentes. É que no esporte brasileiro, notadamente no carioca, profetas tem surgido na Gávea e noutros cantos da cidade. Não são psiquicos, incorrigiveis *bloguers*. E por isso tem sido, em todos os tempos, uma das facetas mais agradaveis e saborosas dos nossos sports, às vezes cheios de coisas feias.

Ainda às vésperas da sensacional rodada de sábado, um novo Isaias se revelou, encarnado nessa figura simpática e util do nosso football, que é o veterano Juca. Amigo dos *blagues*, dessa feita o atual técnico do América falou compenetrado.

Outra história

De charuto em punho, costeletas e camisa quadriculada, profeta da era atômica, Juca, com uma impressionante precisão, ditou os resultados dos grandes embates que se iam travar. E, para desespero dos rubro-negros e tricolores, as suas profecias se confirmaram inteiramente.

Temos, pois, um novo profeta, mas um profeta bem nutrido, bom vivedor, feliz.

30/9/46 — N. 12.378
A NOITE — 3.ª-feira,

Falta de reservas ponto fraco do Flamengo

A segunda derrota do Flamengo neste campeonato dá o que pensar. Afinal, o torcedor tem o [illegible] de perguntar a que atribuir o súbito declinio de produ[illegible] onze de sua predileção. Ao observador mais arguto os fatores que influiram na derrocada vêem [illegible] à tona. E se o observador quizer se aprofundar mais um pouco visando localizar a causa principal há de encontra-la, imediatamente, num fato que durante a campanha invicta do rubro-negro foi abafado pela boa produção da equipe flamengo; a [illegible] absoluta de reservas. O Flamengo é conhecido como "o club da força de vontade". No entanto, teve-se a impressão de que esta denominação cabe exclusivamente ao técnico e aos jogadores. A diretoria, em si, permanece equidistante dos problemas que afligem a sua seção de profissionais. Assim, o que se observa é o eterno problema que todos, ao se empossarem nos cargos, prometem resolver sem maior delonga: a falta de bons reservas. O plantel de craks no sentido do termo do grêmio da Gávea é reduzido. Não importa que se tenha três dezenas de jogadores remunerados. O que interessa é ter um número menor mas de playrs de boas qualidades técnicas. Por que se não for assim acontece o que se vê atualmente no Flamengo. Se um crack se contunde o onze já entra em campo liquidado. A ausência de reservas força deslocamentos de resultado problemático. O caso de Jacy no lugar de Biguá, por exemplo. De maneira que o team atua sem confiança e como consequência lógica se confunde.

Dai não fugir ao observador a "chave" do problema. De fato, à diretoria do Flamengo cabe enorme dose de culpa no que vem sucedendo com o seu onze, pois, a ela deve caber a tarefa de zelar pelo team no presente. Isso de afirmar que em 1946 as aspirações do Flamengo ao campeonato são limitadas não significa dizer que de qualquer forma o team tenha que perder. Desde que êle alcance, como alcançou, uma situação privilegiada na tabela, a obrigação dos diretores é apoiá-lo em todos os sentidos . O resto é literatura...

Não se pense que colocando, como o fazemos, a questão nos seu devido lugar nos move qualquer idéia de desmerecer a vitória americana. Apenas julgamos que assim procedendo fazemos o que consideramos nossa obrigação; esclarecer ao público razões que êle, por várias circunstâncias, deixa de observar.

CHAMPAGNE, PARA COMEMORAR A VITORIA!

Confraternização alvi-negra em Venceslau Braz — Presidente, diretores, sócios, técnico e jogadores, unidos e radiantes — Privilegiada a situação do Botafogo, depois da vitória de ontem — Martin, adverte os jogadores...

O Botafogo foi ontem a Alvaro Cdaves certo de que teria que vencer o Fluminense para conservar suas esperanças à conquista do título máximo. A derrota lhe seria fatal. Ficaria o quadro alvi-negro ante o revés completamente fora do páreo. Só um milagre podia dar ao Botafogo qualquer chance de uma honrosa colocação. Assim sendo, a "ordem" de Martin Silveira era de lutar sem desfalecimentos até a vitória. Os jogadores pisaram o gramado das Laranjeiras compenetrados dos seus deveres.

Entretanto o Fluminense complicou os cálculos dos alvi-negros. Iniciando o jogo com grande decisão, os tricolores assinalaram em nove minutos dois tentos, dando a impressão que venceriam com relativa facilidade.

Mas o Botafogo reagiu, percebeu os pontos vulneráveis do adversário, igualou-se no marcador e vejo finalmente conseguir uma vitória espetacular. Os próprios tricolores reconheceram a beleza e a expressão do triunfo alvi-negro, premiando com aplausos o feito do adversário.

O Botafogo venceu porque, primeiro, não se impressionou com a vantagem numérica do Fluminense e, depois, porque confiou na sua própria força e na melhor condição do seu conjunto.

Na sede, em Wenceslau Braz, a vitória foi entusiasticamente comemorada. Presidente, diretores, sócios, torcedores, técnico e jogadores se confraternizaram no júbilo, e beberam muita champagne.

Lá estiveram também o presidente Vargas Netto, Carlito Rocha e outros grandes botafoguenses.

Com o triunfo sobre o Fluminense, o Botafogo passou ao segundo lugar, junto aos tricolores a dois pontos apenas de diferença dos ponteiros" Levando em conta que terá que enfrentar o Flamengo e o América em General Severiano, a situação do Botafogo passou a ser encarado como excepcional no presente campeonato. O titulo, está agora bem próximo dos alvi-negros, dependendo deles mesmos saber agarrá-lo. Martins Silveira, falando com a serenidade habitual, disse-nos:

— A nossa posição é privilegiada. Necessário se torna que não nos deixemos empolgar pela vitória de ontem. Há muito que trabalhar ainda para o objetivo visado.

"A VIDA ASSIM E' MELHOR..."

Contrastando com a atmosfera desoladora que reinava no vestiário do Flamengo após a peleja de ontem em S. Januário, o ambiente no vestiário americano era de profundo contentamento. Juca não chegava para os abraços o mesmo acontecendo com os jogadores. Diretores e associados americanos davam mostras de seu contentamento dando vivas ao grêmio rubro e ao técnico.

Entre todos os playrs rubros um havia que se mostrava satisfeitíssimo. Era Lima. O autor do dois goals exultava ao saber que receberia um bicho de dois mil cruzeiros. E em dado momento aproximando-se de Juca desabafou:

— «Olhe, seu Juca. Tinha tanta certeza de que venceriamos o jogo que apostei todo o meu ordenado do mês de outubro... Vou receber dobrado»...

"O NEGOCIO E' NÃO AFOBAR"...

Como um "torcida" do Flamengo encontrou a explicação do revés

Todos conhecem o senso de humor do carioca. Em qualquer situação ele deixa patente seu espirito em tudo achando motivo para "piadas". Ainda ontem, no campo do Vasco, por ocasião do jogo América e Flamengo, presenciamos uma cena que merece ser relatada aos leitores.

Um "torcedor" do Flamengo, talvez otimista em excesso, quando o América marcou o seu segundo tento, virou-se para vários companheiros que se dispunham a abandonar o campo dando o jogo como perdido, dizendo-lhes:

— "Calma, pessoal! O negócio é não afobar..."

A peleja continuou, o Flamengo marcou o primeiro tento e afinal o América ampliou a contagem para vencer por 3 a 1. Quando Mario Vianna apitou, dando o jogo como encerrado, o mesmo "torcedor", procurando uma explicação para o revés, abriu os braços e desoladamente afirmou para os companheiros:

— Viram? Eu não disse? O negócio era não afobar! Afobaram e pronto! Perdemos o jogo...

QUATRO CANDIDATOS REAIS E UM NA EXPECTATIVA

A rodada de ontem modificou por completo o panorama do certame — Desfecho sensacional que se antecipa

A rodada de ontem, que correspondia à quarta do returno, operou sensivel modificação no panorama geral do campeonato Com a vitória do América sobre o Flamengo, a liderança da tabela ficou dividida entre os rubros e os rubros negros, ambos com seis pontos perdidos, seguindo-se o Botafogo e o Fluminense com oito e o Vasco com onze. Em consequência do triunfo conquistado pelo Botafogo sobre o Fluminense, os alvi-negros melhoraram consideravelmente as suas possibilidades, ao passo que com isso o maior beneficiado foi o Vasco que, apezar de ter empatado sábado com o Madureira, ainda pode aspirar ao título, se bem que com menos chance, naturalmente, do que os seus competidores.

Não há dúvida portanto de que a rodada de ontem serviu para emprestar uma feição de maior sensacionalismo ao certame. Até há pouco era o Flamengo apontado como quasi certo detentor do titulo pois levava a vantagem de quatro pontos sobre os seus perseguidores mais sérios. Essa situação privilegiada do rubros-negros tirava grande dose de interesse em torno do desenrolar do certame.

Quatro candidatos reais e um na expectativa

Há agora quatro candidatos reais ao titulo: Flamengo América Botafogo e Fluminense e um que pode ter chance, o Vasco. A situação, como se vê, é interessantissima, prevendo-se um desenrolar empolgante para o campeonato, que atinge agora a sua fase culminante.

OSWALDO EM AÇÃO — O substituto de Ary começou indeciso o jogo com o Fluminense, falhando nos tentos de Rodrigues e Ademir. Entretanto, firmou-se depois e acabou por se tornar um dos heróis da grande jornada botafoguense. Na gravura acima, vê-se Oswaldo numa espetacular intervenção, frente a frente com Orlando

Vai partir grande caravana para novo encontro com os Xavantes

CHEGARAM AO RIO 16 CORPOS

A NOITE
(2ª SECÇÃO)
(NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE)

O pai da Sra. Ataulfina Santos a cometido de uma crise de chôro sôbre o caixão de sua filha, na gare Pedro II — Os corpos das vítimas do avião sinistrado ao serem retirados do carro especial da Central do Brasil que os conduziu a esta capital

E FORAM SEPULTADOS TODOS, À MEIA NOITE, NO CEMITÉRIO DE SÃO JOÃO BATISTA

Novos detalhes do impressionante desastre com o avião da Panair, no Alto Rio Doce — A reportagem de A NOITE no local do sinistro, em Barbacena e em Belo Horizonte — O penoso trabalho das autoridades para remover os cadáveres do seio da mata — Depoimentos sôbre a explosão do aparelho debaixo de tremenda chuva de pedras e fortes relâmpagos — O pai viajou em lugar do filho para morrer — Mulher, marido e dois filhinhos — Pormenores sôbre as vítimas do doloroso acidente — O bancário Ary Petti — Removidos para a capital mineira outros corpos

Em trem especial, procedente de Barbacena, chegaram ontem, às 22,40 horas, à gare da estação D. Pedro II, os despojos de doze passageiros e quatro tripulantes mortos no desastre de sexta-feira última em Minas, quando o avião que partindo de Belo Horizonte em demanda ao Rio, precipitou-se ao solo, incendiando-se.

Desde as 21 horas que numerosos autos de transporte fúnebre aguardavam o comboio que, tendo primitivamente a sua chegada marcada para as 21,30, já atingiu Belem, depois disso, alcançando a gare de D. Pedro II à hora acima mencionada.

Eram numerosas as pessoas das famílias das vítimas que se dirigiam à agência da estação para solicitar informações.

Em palestra ali, soubemos que na mesma ocasião em que o trem esperado seguia rumo a esta capital, um outro rumava para Belo Horizonte, levando para a capital mineira as vítimas que em vida ali tinham residência.

O corpo do comerciante polonês Francisco Xavier Wiknola, que residia com sua família nesta capital, na rua Carlos Gomes, 37, fôra, por solicitação desta, inumado em Barbacena.

Entre os que esperavam os cadáveres, encontrava-se o pai da infortunada senhora Ataulfina Cruz Santos que, juntamente com seu marido, Francisco Pantaleão Santos, fôra vitimada no desastre. Com a face transtornada pelo desespero, o pobre homem era confortado por amigos e pessoas das famílias das outras vítimas, que também ali se achavam.

Finalmente o trem chegou. Numa manobra inutilmente despistadora e com o objetivo de furtar o desembarque dos corpos às pessoas que os esperavam e à curiosidade dos jornalistas, puxado por uma máquina elétrica, os dois vagões do especial encostaram, não na plataforma dos trens do interior, mas a uma das destinadas aos trens suburbanos, originando lamentaveis cenas de atropelo.

Os cadáveres, embora tratados com drogas desinfetantes em Barbacena, exalavam já mau cheiro, em consequência da decomposição, encerrados todos em esquifes de madeira, recobertos de roxo e galões dourados. Havia um único caixão branco, com rebrilhantes galões também brancos, da menina Beatriz, filha da Sra. Graziela Leite de Souza que contava apenas um ano e meio e que pereceu, juntamente com sua mãe e seu irmãozinho Joá, de 6 anos, no desastre.

Originou-se alguma confusão na hora do desembarque dos caixões que teve que ser feitos pelas janelas dos carros de passageiros em que vieram. Membros de uma mesma família corriam de um lado para o outro, sem saber a quem dirigir-se. Saído, porém, o primeiro caixão, com auxílio de funcionários da Panair que viajaram no trem, cessou a confusão.

A descida dos caixões pelas largas rampas de saída do sub-sólo coincidindo com a saída de alguns trens suburbanos, provocou grande curiosidade, postando-se centenas de pessoas ao longo da passagem.

Cá fóra da gare da estação, dispostos em linha, com as suas portas trazeiras, os carros fúnebres esperavam. Nesse momento houve nova confusão. Não se sabia se iriam para o Instituto Médico Legal, ou diretamente para as capelas de S. João Batista.

Finalmente foi dada ordem para seguirem para as capelas, uma vez que a constatação oficial já havia sido feita em Alto Rio Doce pelas autoridades policiais de Minas.

Testemunhamos, durante o saimento das urnas funerárias do trem, o desespero do pai de Ataulfina Santos que debruçando-se sôbre o caixão, chorou copiosamente.

Os tripulantes da Panair cujos corpos chegaram ontem a esta capital são os seguintes: comandante Octavio Bezerra Cavalcanti, piloto; Antonio Almeida Baptista, rádio-telegrafista; R. Nogueira e comissário Joaquim Ribeiro Loureiro.

Vieram também os corpos da Sra. Graziela Leite de Souza e seus filhos, José e Beatriz; do Sr. Francisco Pantaleão Santos e sua mulher Ataulfina Cruz Santos; Benedito Carvalho Novais, Ary Rui Patti, Ambrosia Abel da Silva, J. Montagne Sklaber, Benedito de Carvalho Novais, Edesio Pereira Leite e Geraldo Vieira.

Foram inumados à meia noite

Todos os esquifes chegaram ao cemitério de São João Batista, na capela, cerca das 24 horas. Instantes após, com a presença de pessoas da família era procedida à inumação nos túmulos já previamente abertos.

Essa providência, estranha, à primeira vista, teria sido dada em consequência do estado de decomposição dos despojos.

Os trabalhos no local do desastre

BARBACENA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Perdura nesta cidade a impressão dolorosa causada pelo desastre com o avião da Panair, no Alto Rio Doce. Os trabalhos de pesquiza no local foram realizados durante todo o dia de ontem e parte da noite pelas autoridades do Rio Doce, tenente-coronel Arthur Tavares Corrêa, delegado de polícia; Ulysses Couto, prefeito; Wilson Teixeira Gonçalves, coletor; Leonido Gomes Barbosa; padre José Geraldo da Nerges e Ulysses A. de Souza. Juntou-se a êstes a caravana que daqui partiu às 4 horas e composta dos senhores Altair Salvassi, prefeito; delegado regional, Haroldo Pereira da Silva; Dr. Holmann von Dolhniger, do Aero Club de Barbacena; o representante de A NOITE e o investigador Pinto.

O local em que caiu o aparelho é de difícil acesso, de sorte que só às 9 horas conseguiam atingir a serra da Samambaia.

Caminhões, macas e material de emergência

Em quatro caminhões da Prefeitura seguiam praças da Fôrça Policial, que levaram macas e material de emergência.

A caravana chegou, com grandes dificuldades e sob tremenda chuva, ao local, iniciando logo o trabalho de recolhimento dos corpos que foram espalhados num raio de 150 metros. Parte do aparelho caira numa encosta íngreme e a outra parte no lado oposto da montanha, pois o desastre se deu numa apertada garganta que ali se forma, a 18 quilômetros do povoado de Lavras, tendo sido a explosão ouvida por Faustino Antonio Dias, ali morador.

Os corpos recolhidos

Logo que as autoridades de Rio Doce e a caravana de Barbacena chegaram ao local procederam ao recolhimento dos corpo. Onze estavam carbonizados e os demais completamente mutilados, não sendo possível identificá-los no local. Todos os despojos foram conduzidos em maca até o local denominado Encruzilhada e aí colocados nos caminhões que o trouxeram até esta cidade.

Todos os moradores de Rio Doce, muito compungidos, assistiram à remoção dos corpos. Por ocasião da chegada dos corpos àquela cidade, reunidos do local do pavoroso desastre, um ônibus da linha Rio Doce-Barbacena, chocou-se com um poste de iluminação pública, derrubando-o. Em consequência, a cidade ficou às escuras.

A recomposição dos corpos

Chegando a esta cidade em quatro caminhões, os 25 cadáveres das vítimas do pavoroso desastre foram recolhidos ao Instituto da Policlínica e ali recompostos e submetidos à formalização.

Encarregaram-se dêsse penoso trabalho os médicos Drs. Nicia Continentino, João Albino de Almeida, Rubens Guimarães, Oswaldo Fortini, Galdino de Abrantes, Hermont Nascimento e Paulo Gonçalves Junior e farmacêuticos Antonio Jarizo e Emygdio Magalhães.

Grande massa de povo estacionou em frente ao Instituto da Policlínica durante todo o dia de hoje.

Três cadáveres identificados na Policlínica

No Instituto da Policlínica foram identificados por parentes três das vítimas. São elas: Maria da Conceição Lessa Azeredo, de 21 anos, solteira, residente à praça Raul Soares, em Belo Horizonte; José Albertino Guimarães e Francisco de Assis Quintela.

Ary Rui Petti, o bancário que sucumbiu no desastre quando vinha se casar no Rio

Embarcados os corpos

As 17 horas de hoje, terminados os trabalhos de recomposição dos corpos, foram êstes colocados em urnas funerárias e embarcados em trem especial para Belo Horizonte.

Enorme multidão acompanhou os caixões fúnebres até a gare.

Guardado o local

O local em que ocorreu o desastre está guardado por soldados do Exército do Destacamento de Santos Dumont, sob o comando do tenente von Randall, e por soldados da Fôrça Policial, até que cheguem os peritos da Aeronáutica e da Panair do Brasil que vão realizar a perícia.

As bagagens

As bagagens dos passageiros do avião sinistrado, encontradas no local, foram transportadas para Rio Doce.

Hoje será feito o arrolamento e lavrado o respectivo auto, a fim de lhes ser dado o destino conveniente pelo delegado Dr. Haroldo Pereira. Entre os objetos encontrados estavam uma pistola Colt de calibre 45, que se presume haver pertencido ao piloto do aparelho, e um relógio pulseira, parado nas 16 horas e 45 minutos, hora em que se teria verificado o desastre.

A esposa do interventor mineiro em Barbacena

A Sra. Juracy Guimarães Carvalho, esposa do interventor em Minas, Sr. Julio de Carvalho, esteve nesta cidade, pois perdera no desastre um irmão.

A Sra. Julio de Carvalho, estava muito abalada com o sucedido, foi cercada de todo o carinho da sociedade local, tendo partido à tarde com destino a São João del Rey, onde será sepultado seu irmão.

Três testemunhas do desastre

Quando estivemos em Alto Doce, acompanhando a caravana que foi providenciar socorros às vítimas do desastre, ouvimos ali Bellarmino Guedes, Joaquim Vieira e Marcolina de Jesus, moradores nas imediações. Disseram-nos eles o seguinte:

— Cêrca das 17 horas vimos um avião cujas azas estavam balançando, sob tremendo temporal e relâmpagos. Chovia pedra. O aparelho parecia desnorteado, mudando de direção. Em dado momento incendiou-se. Ouviu-se tremenda explosão que abalou os arredores. E nada mais vimos. Incontinenti, mandamos avisar às autoridades do Rio Doce, que com grande presteza acudiram. As primeiras pesquisas foram feitas com o auxílio de lanternas, lampiões e velas, sob uma chuva torrencial.

Embarcou em lugar de outro passageiro

BARBACENA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Por mera casualidade, achava-se nesta cidade o Sr. Laumer Quintela, que, ao ler a relação dos passageiros mortos no desastre de avião, deparou com o nome de seu irmão Francisco de Assis Quintela, residente em Belo Horizonte e agente do Instituto Butantã nos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Goiaz e residente na capital mineira. E' curioso notar que o senhor Francisco Quintela somente embarcou à última hora, no lugar de outro passageiro, e assim veio encontrar a morte, em circunstâncias trágicas. A vítima deixa viuva e dois filhos menores, e seu irmão está promovendo a remoção do corpo para Belo Horizonte, onde será inumado.

Teria visto a explosão

BELO HORIZONTE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — De acôrdo com despachos procedentes de Barbacena, dois lavradores assistiram à explosão do Douglas da Panair, em pleno ar, apressando-se a levar a tragédia ao conhecimento das autoridades. Chamam-se Francisco Lopes e Paulino Agrimensor. Teriam visto a queda da faisca e a imediata explosão do aparelho, a cinquenta metros do solo, num vale de um quilômetro de largura, em pleno sítio do Rio Doce. Em tôda a extensão daquele vale, espalharam-se os destroços do avião e dos corpos. Os cadáveres colhidos num raio de um quilômetro foram transportados em carros de boi através de um percurso de três quilômetros, sendo então enviados em jeeps do Exército, com destino a Barbacena.

De Barbacena a Belo Horizonte em rabecão

BELO HORIZONTE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — O cadáver do Sr. Eulogio Calvelas, que em dezembro do ano passado ganhara o prêmio de um milhão de cruzeiros da Loteria de Natal e que fora ao Rio assistir ao jogo América e Flamengo, pois era um rubro-negro apaixonado, chegará hoje à noite a esta Capital, de rabecão. A frente do Bar Trianon, de que era proprietário e que se encontra de portas cerradas, foi posta por um anônimo uma coroa de flores com os dizeres: Homenagem de um flamengo".

Viajou em lugar do filho

BELO HORIZONTE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Francisco Xavier Witrota, industrial, de 63 anos, natural da capital polonesa, residia há dois anos em Belo Horizonte. Era casado e deixa três filhos, um dos quais, Henrique Witrota, dentista, que era quem estava de viagem marcada para o Rio. Havendo adoecido à última hora, o pai resolveu aproveitar a passagem e embarcou no lugar do filho. O Sr. Witrota nunca viajara de avião.

Fugia ao clima de Belo Horizonte

A Sra. Aida Gonzalez, professora, de 42 anos, solteira, morava em São Paulo. Empreendia uma excursão aérea pelas capitais de todos os Estados do país. Em Belo Horizonte demorou-se pouco, precipitando o embarque para fugir ao clima da capital mineira, com o qual não estava se dando bem.

Morreu no dia em que aniversariava

BELO HORIZONTE, 29 — (Da Sucursal de A NOITE) — Outra vítima, a senhorita Maria da Conceição Lessa Azeredo, funcionária da L. B. A., completava no dia do desastre, 23 anos de idade. Seguia para o Rio a fim de comemorar o seu natalício em companhia duma irmã, Dona Dulce de Azeredo Jardim, esposa do Sr. David Jardim Junior, aí residente, na rua Buarque de Macedo, 53.

A irmã de caridade se destinava aos Estados Unidos

BELO HORIZONTE, 29 — (Da Sucursal de A NOITE) — Entre os passageiros fulminados figurava como já noticiamos a irmã Claudia Yannone, mestra de noviças, italiana, e que partira para o Rio, em trânsito para os Estados Unidos, donde fora chamada urgentemente pela madre geral da sua Congregação. Achava-se no Brasil desde 1932 e foi superiora da Santa Casa de Itapecerica.

Mãe e dois filhos

BELO HORIZONTE, 29 — (Da Sucursal de A NOITE) — Nota das mais pungentes é a que se relaciona com a morte duma passageira, a Sra. Graziela Leite de Souza, carbonizada em companhia de seus dois filhinhos José e Beatriz, respectivamente, de 6 e um anos de idade. Era casada com o Sr. José Florencio de Souza, funcionário da Standard Oil Corporation of Rio de Janeiro e que residia à Avenida Portugal, 368, apartamento 308, na Urca, e viera a Belo Horizonte, a passeio, aqui se hospedando na casa do professor Borges da Costa. A senhora Graziela e seus filhos deveriam ter viajado pelo avião da manhã, que não chegou do Rio, tendo então aceito a viagem no avião da tarde, que a vitimou.

Morreu onde o pai nasceu

BELO HORIZONTE, 29 — (Da Sucursal de A NOITE) — Outro morto no desastre, o advogado Benedito de Carvalho Novais, solteiro, de 35 anos, regressava ao Rio, onde residia, após ter assistido ao casamento de um membro de sua família. Seu pai, juiz de direito Victorino de Souza Novais, era natural do Alto Rio Doce, região onde agora o filho veio encontrar a morte de modo tão trágico.

Seguiu para São João Del Rei a esposa do interventor mineiro

BELO HORIZONTE, 29 — (Da Sucursal de A NOITE) — Entre as vítimas, como se sabe, figura o advogado José Albertino Guimarães, de 31 anos, natural de São João Del Rei, residente no Rio. Deixa viuva e três filhos. Tão logo soube do infausto acontecimento, sua irmã, Dona Juracy Guimarães de Carvalho, esposa do interventor Julio Ferreira de Carvalho, embarcou de automovel para S. João Del Rei, onde o corpo do inditoso advogado será sepultado.

Com um cartão de visita entre os dedos

BELO HORIZONTE, 29 — (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de Barbacena que alguns cadáveres empunhavam cartões de visita, o que leva a crer tenham pressentido o desastre e se preparado para futura identificação de seus corpos. O cadáver do advogado Benedito de Carvalho Novais, por exemplo, segundo se afirma, foi encontrado com um cartão de visita apertado nos dedos.

Interditados dois aeroportos

BELO HORIZONTE, 29 — (Da Sucursal de A NOITE) — Por determinação do ministro da Aeronáutica, acham-se interditados os dois aeroportos que servem a Belo Horizonte. O da Pampulha, onde se acha instalada a base aérea, foi fechado de manhã, e o de Lagoa Santa à tarde.

Entre os mortos do lamentavel desastre figura o Sr. Ari Rui Petti, alto funcionário do Banco do Brasil, que vinha a esta capital para contrair núpcias.

Era um rapaz bem educado, trabalhador e contava vinte e cinco anos de idade. Graças aos seus próprios esforços conseguiu há pouco ingressar na carreira bancária, tendo sido designado para exercer funções de responsabilidade na Carteira Agrícola, do Banco do Brasil, em Araxá. Era filho do Sr. João Petti e de sua esposa, Sra. Francisca Lameira Petti e irmão da Sta. Carmem e do Sr. Alberto Petti, ambos funcionários do Ministério da Guerra. Conforme já noticiamos, o inditoso bancário deveria ter regressado a esta capital sexta-feira por ter de contrair núpcias sábado último com a senhorita Nilda Ramos, filha do Sr. João Ramos Antunes e sua esposa Sra. Albertina Santos Ramos.

Lutador de box e detentor da "Medalha de Guerra"

Contrariando a vontade paterna, Ari Petti, ainda estudante,

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

MacArthur candidato republicano ao govêrno dos EE. UU.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O general MacArthur é uma incognita por se conhecer, nos planos do Partido Republicano para a campanha presidencial próxima. O representante A. L. Miller, que aconselhou MacArthur a não participar da campanha política de 1944, declarou que os dirigentes republicanos nos EE. UU. encaram favoravelmente a candidatura de MacArthur, pelo Partido, à presidência da República em 1948. Acrescentou que o povo acolheria com simpatia a candidatura de MacArthur.

No Cairo, o menino-rei da Bulgária

CAIRO, 30 (AFP) — O jovem ex-rei Simeão, da Bulgária, chegou à Alexandria, tendo recebido no cais as honrarias reais por ocasião do seu desembarque.

O jovem ex-monarca foi recebido por seu avô, Vitor Emanuel, ex-soberano da Itália.

Terremoto no Pacífico

NOVA YORK, 30 — (R.) — O sismógrafo da Universidade de Fordham registrou ontem um "forte" terremoto, provavelmente no sul do Pacífico. O primeiro tremor foi ouvido às 3,21 da madrugada (GMT) e as vibrações continuaram durante cerca de três horas.

TOMOU POSSE O SECRETARIO DE VIAÇÃO FLUMINENSE — No Palácio do Ingá, tomou posse do cargo de secretário de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio, recentemente nomeado pelo chefe do govêrno fluminense, o Sr. Salo Brand, ex-diretor do Departamento das Municipalidades e prefeito de Campos. À cerimônia compareceu o mundo oficial fluminense, amigos do engenheiro Salo Brand e outras pessoas gradas. A transmissão do cargo foi feita pelo Sr. Luiz de Souza, tendo o recem-nomeado agradecido, em belíssima oração. No flagrante acima, vê-se o Sr. Salo Brand, ladeado pelos senhores Luperio Santos e desembargador Ferreira Pinto

Leão Veloso é pela federação mundial

O veto pode impedir o controle internacional da energia atômica

NOVA YORK, 29 (A.P.) — O embaixador Pedro Leão Velloso, delegado permanente do Brasil no Conselho de Segurança, fez as seguintes declarações numa entrevista radiofônica concedida à N. B. C., no programa de política externa dessa emissora:

"A federação mundial devia terminar a realização dos objetivos das Nações Unidas. Acredito que seria perfeitamente adequado se essa federação fosse precedida dos necessários entendimentos regionais".

Interrogado sôbre a questão do contrôle da energia atômica, o embaixador Leão Velloso respondeu:

"Uma vez que existe o véto, eu, pessoalmente, não vejo de que forma será possível obter a paralização da manufatura das armas atômicas enquanto não chegarmos a um acordo a esse respeito. Além disso, é preciso que nos lembremos que a existência do veto torna possível completar a derrota de qualquer chance para o controle internacional da energia atômica".

Acentuando o perigo existente na divisão do mundo em dois blocos, Leão Velloso observou:

"E' preciso que façamos o possível para impedir a criação desse sistema dos dois mundos opostos, que constituiria a derrota certa da paz".

Partiu-se ao meio um veleiro chileno

BUENOS AIRES, 30 — (R.) — O veleiro chileno "Condor", quando era rebocado ontem à noite para um porto, foi novamente tomado pelas chamas e mais tarde partiu-se em duas metades e afundou. Tôda a tripulação já se achava a salvo em terra.

Novo encontro com os Xavantes

Jornalistas nacionais e estrangeiros, e cinegrafistas, farão parte da expedição, para filmar o histórico episódio

ARAGARÇAS, 30 (De Lincoln Souza, enviado especial de A NOITE) — Acompanhados pelo inspetor Meireles, devemos partir dentro de quarenta e oito horas para o local do encontro com os índios Xavantes. A expedição é composta do Sr. Francisco Meireles, do S. P. I.; correspondentes de jornais cariocas e da agência France Presse, cinegrafistas Genil Vasconcelos e Macedo Costa. O primeiro filmará em tecnicolor o histórico encontro. O percurso, cujas etapas serão Xavantina, Pindaíba e porto Pimentel Barbosa, será coberto de avião, lancha e a cavalo. O Sr. Francisco Meireles leva uma grande quantidade de presentes para os Xavantes.

- E' O SEU "CASO"?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

KING FEATURES SYNDICATE

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

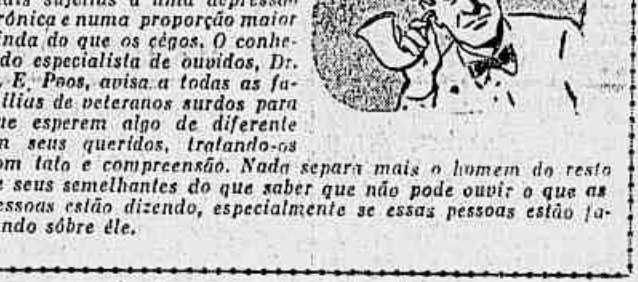
A) — PODE-SE AMAR ALGUEM MESMO QUE ISSO ABORREÇA OS PAIS?

RESPOSTA — Não deliberadamente, pois ninguém se apaixona "de propósito". Mas a pessoa que se apaixona por alguém que sabe irá desgostar seus pais ou por alguém de raça diferente, religião ou "classe", por exemplo, poderá inconcientemente se colocar contra êles devido ao que considera tirania, negligência ou até mesmo tratamento desonesto. E quando isso acontecer, as ameaças dos pais de nada servirão, fortalecendo, ao contrário, o amor que provocou sua ira.

B) — É UMA INFANTILIDADE LER APENAS OBRAS DE FICÇÃO?

RESPOSTA. — Depende do motivo pelo qual você lê êsse gênero. É infantil evitar-se tal leitura, especialmente quando alguns livros dêsse gênero representam algo de estimulante. E idéias novas também podem ser expostas em forma de ficção, e não vejo motivos para não se dar ao leitor um pouco de açúcar se êle prefere isto, mormente quando todos nós precisamos, ocasionalmente, de esquecer algumas perturbações. Por outro lado, a leitura apenas do "gênero sério" poderá refletir o medo neurótico de qualquer coisa que possa divertir.

C) — A SURDEZ PODERA AFETAR A ATITUDE MENTAL DE UMA PESSOA?

RESPOSTA. — Como régra, sim. As pessoas surdas parecem mais sujeitas a uma depressão crônica e numa proporção maior ainda do que os cégos. O conhecido especialista de ouvidos, Dr. E. E. Poos, avisa a todas as famílias de veteranos surdos para que esperem algo de diferente em seus queridos, tratando-os com tato e compreensão. Nada separa mais o homem do resto de seus semelhantes do que saber que não pode ouvir o que as pessoas estão dizendo, especialmente se essas pessoas estão falando sôbre êle.

MARIA DE SA' EARP
TRIUNFA NOS ESTADOS UNIDOS

A brilhante cantora brasileira está atuando na ópera com grande êxito

Mais uma cantora brasileira acaba de triunfar nos Estados, no teatro de ópera: Maria de Sá Earp Vaghi. Artista já consagrada na cena lírica da Europa e do Brasil, Maria de Sá Earp, que é esposa do grande cantor Giacomo Vaghi, esteve em princípios do ano corrente em Nova York, onde firmou contrato para a temporada atual. Tendo partido para os Estados Unidos no começo deste mês, estreou em Portland, com extraordinário sucesso. Tôda a crítica exaltou o seu trabalho, pondo em relevo não só as suas qualidades vocais como a graça com que desempenha os seus papeis, demonstrando, assim, ser uma artista completa. No mesmo elenco figura Alice Albaneza, uma cantora italiana que atuou com Maria de Sá Earp nos teatros de Roma, Milão, Napoles, a qual teve ocasião de manifestar publicamente o seu entusiasmo pelos altos méritos da artista brasileira.

Depois de cantar em Portland, Maria de Sá Earp estreou com o mesmo retumbante sucesso em São Francisco da Califórnia, interpretando várias óperas do seu repertório.

As notícias que nos chegam da apresentação da jovem e brilhante artista patrícia nos Estados Unidos são as mais auspiciosas e vem, por certo, causar grande regozijo nos nossos círculos sociais e artísticos, que reconhecem em Maria de Sá Earp uma cantora de real valor

Maria de Sá Earp

Eisenhower e as relações russo-americanas

FRANKFURT, 30 (INS) — O general Eisenhower, falando aos jornalistas, disse que as relações russo-norte-americanas na Alemanha, "repousam numa base de amizade pessoal", mas admitiu que não acontecia o mesmo no campo diplomático.

Depois de declarar-se partidário da proibição da bomba atômica como arma de guerra, o general Eisenhower desmentiu os rumores de que seria embaixador na Inglaterra, dizendo:

— Não há possibilidade alguma de que eu passe a desempenhar um cargo politico.

Filmados os defeitos do avião destroçado

LONDRES, 30 (AFP) — O observador automático descoberto entre os destroços do avião DH-108, que era pilotado por Geoffrey de Havilland, está intacto, soube-se hoje, e o filme que êle continha está em boas condições. Se, como se supõe, o observador funcionou normalmente até o momento da explosão, importantes indicações serão dadas sôbre as causas do desastre.

Um helicóptero munido de flutuadores pousou hoje, por quatro vezes junto aos destroços do aparelho. Os peritos que examinaram os destroços levados à praia pelo mar declarou que serão necessárias várias semanas para se chegar a uma conclusão sobre a catástrofe. Julgam, ainda, que o corpo do piloto foi projetado fora do aparelho no momento da explosão e que foi arrastado para o largo pelas correntes marinhas. De acôrdo com a posição dos restos do aparelho, a explosão teria ocorrido a cêrca de 300 metros de altura.

NOTÍCIAS DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Quando escalavam as escadas dum vapor americano, surto no pôrto de São Francisco do Sul, os estivadores Aristides Krueger Filho e Demerval Lopes caíram ao mar. Devido à fôrça da corrente, todos os esforços para o salvamento dos infelizes operários se tornaram infrutíferos. Até o momento não foram encontrados os corpos das vítimas.

—— A propósito da ampliação da usina geradora do Bracinho, "Jornal de Joinvile" publica o seguinte tópico: "Consideram-se pràticamente concluídas as obras de construção da enorme represa do 2.º salto do Bracinho, com a capacidade para conter cinco milhões de metros cúbicos de água. Êste monumental trabalho de engenharia nacional, levado a efeito em plena mata virgem, ante dificuldades de toda a ordem, felizmente vencidas, o povo ficará devendo à energia sem par e ao espírito esclarecido do coronel Graciliano Negreiros, que não poupou esforços no sentido de ver a referida obra tornada realidade, para maior benefício, não só da população de Joinvile, mas duma grande região de Santa Catarina e do norte do Paraná. Ao que se informa, o coronel Graciliano Negreiros empenha-se presentemente em aumentar o potencial elétrico na usina para mais sete mil HP.

—— Pela fiscalização do Impôsto de Consumo, de Joinvile, foi alí prêso um indivíduo, que se dizia inspetor geral do Ministério da Fazenda. O perigoso e hábil "scroc", que, em Santa Catarina deu os nomes de Leolino da Silva e Silvio dos Santos, procedeu ao levantamento das mais importante organizações locais, sendo encontrado em seu poder um completo fichario. No quarto de dormir do hotel em que se hospedara foi apreendido copioso material, inclusive várias certidões de registro civil com nomes diferentes. Entregue à polícia, procede esta às necessárias investigações sôbre a vida pregressa do meliante.

—— Na cidade de Joinvile vem de falecer a irmã Clara Hartmann, que desde muito jovem, vindo da Alemanha, abraçára a profissão de parteira tendo, com seu largo tirocínio, prestado inestimaveis serviços. Sem fazer distinção entre pobres e ricos, a todos atendia com a maior presteza, não se lhe importando saber se podia ou não receber o pagamento dos seus serviços. Daí o ter sido a sua morte profundamente sentida.

—— Teve lugar, na matriz de Jaraguá do Sul, a benção da imagem de Santa Rita de Cassia, ofertada àquele templo por Altino Pereira e sua espôsa. O ato revestiu-se de imponente solenidade, tendo o padre Alberto, vigário da paróquia, feito o histórico da milagrosa santa.

—— A chácara dos padres, estabelecida no vizinho distrito da Trindade, foi assaltada por um grupo de meliantes, que entraram pelo telhado da residência. Os larápios tentaram incendiar o prédio, onde residem os sacerdotes, o que não levaram a efeito, devido ao alarma. Foi apresentada queixa na Polícia Central desta capital.

—— Por terem infringido as leis do trabalho, acha-se correndo prazo para defesa das importantes firmas catarinenses "Indústria e Comércio de Artefatos de Couro", de Itajópolis; Ernesto Lahmann, de Mafra; Anastacio Teófi Teixeira, de Tubarão, e Ernesto Schumann, de Presidente Penha.

—— Acaba de ser dado o nome de Desembargador Pedro Silva a uma avenida desta capital, ato que repercutiu agradavelmente em todas as camadas sociais, pois trata-se duma justa e merecida homenagem a um dos mais lídimos representantes da magistratura de Santa Catarina.

—— Irrompeu violento incêndio na fábrica de móveis "A Modelar", estabelecida à rua Trajano, nesta capital, de propriedade de Isaac Palatnik. Dado o alarme, compareceu, em poucos minutos, o Corpo de Bombeiros, que atacou o fogo, dominando-o. Não fôra a coragem e desprendimento dos "soldados do fogo", coragem que suplantou a antiguidade e o péssimo estado do material, o sinistro teria assumido graves proporções, com prejuízos muito maiores. Tanto prédio, que pertence ao desembargador Salvio Gonzaga, como a fábrica de móveis estão segurados.

—— Ao pretender extrair a espoleta dum cartucho carregado, o denodado sportsman e campeão catarinense de ciclismo Carlos Kashback, aquela explodiu, indo toda a carga alojar-se-lhe no tórax. Socorrido imediatamente, não foi possivel evitar o trágico desfecho. O ferimento havia sido mortal, tendo o desventurado moço poucas horas de vida.

—— Em Gaspar foi vítima dum acidente Duralicio Garcia, estabelecido naquela cidade com olaria. A ocorrência verificou-se quando Duralicio pretendendo, com uma enxada, arrumar uma correia em movimento, a enxada colhida por esta, foi-lhe arrancada da mão, dando uma volta no ar, para atingi-lo na nuca, dando-lhe morte instantânea.

Satisfeitos os professores técnicos

O recente decreto de reestruturação do magistério da Prefeitura

A NOITE recebeu a visita de um grupo de professores das escolas técnicas da Prefeitura que veio, em nome da classe, manifestar a sua satisfação pela assinatura do decreto de reestruturação do magistério.

A mesma comissão pede-nos a publicação da seguinte comunicação:

"Os professores das escolas técnicas da Prefeitura vêm trazer à imprensa carioca a expressão do seu júbilo pelo decreto de reestruturação do magistério municipal, em boa hora, assinalado pelo presidente da República, e o seguimento do seu pesar ante a atitude impatriótica e anti-democrática de alguns dos seus colegas que, aferrados a um anacrônico preconceito contra o trabalho técnico, combatem o referido decreto que veio equiparar os vencimentos dos professores de cultura geral e de cultura técnica.

O mencionado decreto trouxe grandes benefícios para a classe dos professores de ensino técnico. Entre êles, destacaremos os seguintes:

a) Os professores do ensino técnico, cujos vencimentos começavam com a letra "H" (Cr$ 1.950,00 mensais), passaram a perceber vencimentos iniciais equivalente à letra "K", isto é de Cr$ 3.300,00 mensais. Foram favorecidos ainda com uma gratificação por tempo de serviço, de modo que há professores de ensino técnico que percebem, atualmente, vencimentos identicos aos de um catedrático da Universidade do Brasil.

b) Os professores de cultura geral e os de cultura técnica passaram a ter vencimentos iguais, extinguindo-se, finalmente, a situação inferior e humilhante em que se encontravam os professores de disciplinas técnicas (mecânica, eletricidade, motores, etc.) que, além de serem obrigados a um numero muito maior de horas de trabalho, percebiam vencimentos menores que seus colegas professores de geografia, história, português, etc.

c) Para atender às tendências e vocações dos professores foram criadas duas carreiras de professores secundário: a de professor de ensino secundário, para curso ginasial, e a do professor de ensino técnico, para curso industrial e técnico. Essa distinção se impunha, pois, as finalidades pedagógicas de um ginásio são muito diversas das de uma escola técnica.

Em suma, desejamos expressar nosso contentamento e entusiasmo pela assinatura do citado decreto de reestruturação, n.º 9.909, que representa, sem duvida, uma das mais justas e dignas conquistas do ensino secundário e técnico da Prefeitura do Distrito Federal.

Comissão de Professores representando a maioria absoluta da classe:

(aa) Edemundo Paiva, Waldemar de Barros, Mario Paladini, Antonio Gomes de Faria, Elysio de Medeiros Pires".

Notícias de Mato Grosso

CORUMBÁ — Setembro — (Serviço especial de A NOITE) — Justamente na data da fundação de Corumbá, coincidiu ficar a cidade sem leite, sem carne e sem pão, esgotando-se inteiramente os estoques de farinha de trigo nas panificações. Embora essas faltas sejam aqui constantes, a coincidência foi muito notada por ser um dia de grandes festas. Muitas crianças deixaram-se ficar em casa, à tarde, sob a alegação de se acharem mal alimentadas, evitando assim expor-se aos rigores do sol e da disciplina na parada escolar que fazia parte dos festejos.

—— Foi recebida com grandes manifestações de simpatia a notícia da fundação da Cooperativa Agro-Pecuária de Corumbá, iniciativa dos grandes fazendeiros que têm por objetivo defender os interêsses da classe e elevar o nível de vida principalmente do pequeno agricultor. Muitas pessoas de representação foram ouvidas acerca da iniciativa dos fazendeiros locais, sendo tôdas unânimes em declarar que a Cooperativa, numa cidade como Corumbá, sem mercados e sem feiras livres, equivale a uma medida de salvação pública, por isso que tirará os pequenos agricultores das garras dos intermediários e livrará a população, como consequência, das manobras do câmbio-negro.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 801 a 800.

Arquivada a reclamação contra a nomeação dos inspetores do Trabalho

Por ocasião das nomeações assinadas pelo presidente da República na Pasta do Trabalho, em que foram efetivados os antigos fiscais e inspetores do Trabalho que exerciam função de fiscalização em 1944 e que em dezembro de 1945 tivessem dez anos de serviço público, foi solicitado por pessoa interessada o reexame dos processos de nomeação para os referidos cargos. Apreciando o assunto, esclareceu o Ministério do Trabalho que o diploma legal citado assegurou a nomeação em caráter efetivo dos servidores que exerciam a referida função, quer em 28 de outubro de 1936, quer em 29 de maio de 1944, e todos atingidos pela medida provaram contar mais de dez anos de serviço público, com certidões passadas por autoridade competente. O presidente da República, despachando o referido processo, determinou o seu arquivamento.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Biografia, a cargo do Prof. Dansereau, ministrado às 3as. e 5as. às 18 horas no A. Q.

Literatura Italiana, a cargo do padre Leonardo Mascello, às 18 horas, no salão nobre (4.º pav.), às 3as. e 6as. feiras.

Geometria superior, a cargo do Prof. Achille Bassi, às 3as. feiras, às 18 horas, na sala 55 (5.º pav.), 5as. feiras, às 18 horas, na sala 56, (5.º pav.) e aos sábados, às 15 horas, na sala 55, (5.º pav.).

Literatura francesa, a cargo do Prof. Fotunat Strowski, às 6as. feiras, às 17 horas, no salão nobre, (4.º pav.).

Literatura brasileira e literatura norte-americana constrastes e confrontos, a cargo do ilustre escritor norte-americano Samuel Putman, às 2as. e 5as., às 18 horas no salão nobre, (4.º pav.).

—— O pagamento de vencimentos do pessoal da Faculdade Nacional de Filosofia, relativo ao corrente mês de setembro terá lugar no dia 28, sendo recomendado pelo diretor do pessoal do Ministério a presença de todos os servidores naquele dia, em virtude do Dec.-lei 9.813 do andante, ter transferido para o Tesouro Nacional os serviços das Tesourarias do Ministério.

Notícias de Sorocaba

SOROCABA, setembro (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo publicado pela imprensa local um edital sob o número 16-46, esclarecendo aos portadores de letras do empréstimo municipal de Cr$ 2.300.000,00 que no dia 14 de agôsto corrente, às 15 horas, no Paço Municipal, se procederá no 9.º sorteio anual dos referidos títulos, compreendendo 23 letras de Cr$ 1.000,00 e 230 de Cr$ 100,00, de conformidade com a lei n.º 20, de 21-12-1936. A exclusão de letras do sorteio, como dispõe a letra "b" do art. 6.º da citada lei n.º 29, deverá ser solicitada por requerimento, o qual será apresentado na Seção de Expediente Geral da Prefeitura, ficando a Prefeitura com a faculdade de indeferir os pedidos, desde que a totalidade das letras, cuja exclusão é pretendida, seja superior ao número que deve entrar em sorteio.

—— Visitou o Posto de Puericultura desta cidade o Dr. Dalmacio de Azevedo, diretor do Departamento Estadual da Criança, acompanhado de numerosa e distinta caravana de autoridades paulistanas.

—— O Sr. Luiz Lanzoni, encarregado do Serviço Centralizado da Secretaria da Fazenda, em Sorocaba, reuniu os seus auxiliares encarregados de setores, auxiliares de escritório e serventes, a fim de comunicar aos auxiliares de escritório de que foram nomeados funcionários interinos, a partir do mês em transe, tendo-se congratulado com os mesmos. Agradeceu em nome dos funcionários interinos, o Sr. Antônio Adade.

ABSOLVIDO

PORTO ALEGRE, 30 —(Serviço especial de A NOITE) — Foi absolvido pelo juiz Coriolano de Albuquerque, o Sr. José Agostini, processado por ter, em entrevista à imprensa, injuriado a administração pública do Estado.

Nos autos do processo, em que depuzeram o interventor Cilon Rosa e secretários do Estado, o magistrado não encontrou provas bastantes para caracterizar o delito.

Registro de diplomas de cursos comerciais

O diretor no Ensino Comercial autorizou o registro dos seguintes diplomas: Luiza Salomon, de secretário. De auxiliar de comércio: Oswaldo Romanelli. De guarda-livros: Carmelina Cruz de Alencar e Omar Luiz de Barros. De contador: Alyrio Campos de Alcântara, Severino Pamé, Antenor Mesquita; Brasílio Vilela da Veiga, Jayme Cevinato, Stanislau Dragone, José Laercio Carneiro, Cecilia Bordowsky, Celestina Machado Columby, Elza Costa, Graziella Selmi Guimarães, Maria Magalhães Mattos, Raulita de Andrade Menezes, José Rodrigues Lopes Junior, Nelson Pereira da Costa, Nelson Joyce, Antonio Olivan, Sebastião Ferreira Martins, Olavo Carreira Muniz, Jesus Manoel Perez Canosa, Adriano Monteiro Pereira, Oswaldo Monteiro Pereira, Carlos Guilherme Becker, Luiz Tavares de Souza, Pedro de Sá Gurgel, Dulce Sampaio, Zelina Retondini Djalma dos Santos, Silvio Dalge, Dilza Gonçalves da Silva, Evaldo Gonçalves, Emilson Torres dos Santos Lima, Francisco de Assis Azevedo, Cezar Augusto, Adhemaro Ferreira, Aurelio Domingues Soldado, Antonio dos Santos Peixoto, Luiz Pinto, Nagib Trabulse, Pedro Nunes de Souza, Pedro Pelosini, Paschoal Brea Paladino, Flavio de Ranieri, Flavia Antonieta de A. Leite, Maria Aparecida Smisgalli, Orlando Donice, Geraldo Lobato Dinarte, Turiano Delfino Gomes, Rosa Sandra Caserta, Dora Rina Caserta Luiz Umbelino Barison Gibin, Elder Reis, Fortunato Portolano, Thereza Trazub, Leonora Someoni, Lucia Mocellim, José Augusto Fernandes, Hilda Alves Guimarães, Haroldo Rodrigues, Romildo Vilar Ribeiro Dantas, Miguel Loureiro Pinheiro, João Barichello, Guilherme Frederico Grijó de Azevedo, Gisélia Augusta de Menezes, Rubens José Vieira, João Caldas da Cunha, Ester Mascarenhas Rodrigues, Antonio Carlos Forte, Manoel Torres Ferreira, Odivaldo Sydow Cardoso de Almeida, Julio Fabrini Filho, João Maria Nobre Borges, Arthur Ferraz, Rubens Pires Carneiro, Antenor de Araujo Silva, Miguel Paulo Rocha, Wilna de Aguiar, Hervandir Barbuto, Alcides Temple, João Muniz, Francisco D. Agostino, Adão Tempel, Helton Barbuto, Francisco Gramaccini, Jayme Dionisio Zocchio, Amadio Carlos Cavasin, Liliana Ignés Luiza Sabanho, Luiz Gaspari Perlingueiro Lanhas, Ilso Vicente Santiago, Elson Pombel de Souza, João Goulart Ligiero, Albano Branco Guimarães, Lino Souza Vieira Rodrigues, Darce Freire Dantas de Araujo, Helio Quartin Pinto de Moura, José Brasiliense, Orestes Miliani, Geraldo Faria Salgado, Marilia Azevedo, Antonio Gemignani, Domingos Augusto Calado Montanha, Dulce Oliveira de Almeida, Pedro Alcantara Ferreira Filho, Jovelino Gonçalves Mendonça, Atahualpa Canosa, Antonio Mendes de Souza, Elio Arcanjo Giacomazzi, Edgar Hensen, Sebastião de Paiva Henriques, Admar Hugo Schoroeder, Helena Moreira Lopes, Luiz Pereira da Silva, Nicolau Alves de Brito, Antonio Pacheco, Celso Araujo Junior, Fernando Birgel de Morais, Humberto Siqueira Torres, Leda Erina, Maria Ana Tarchi, João Leivas, Irineu Vinha Augusto, Maximo Mourão da Silva, Celina Barbosa, Waldemar Max Schimidt, Lyra Albuquerque Graeff, Severino Mendelli, Luiz Henry Feistauer, Ivone Gomes da Silva, Erly de Quadros Moraes, Otmar Muller, José Julio Rio Lima, Oscar Arruda, Paulo Caldas de Oliveira, Elemer Budahazy, Diva Assunção Ferreira, José Sebastião Soares, José Geraldo Godoy, Humberto Roland de Castro, Dulce Battel, Nelson Sá de Brito Filho.

Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil

Cursos de extensão universitária

Literatura Italiana — a cargo do padre Leonardo Mascello, às 18 horas, no salão nobre (4.º pavimento) às terças e sextas-feiras.

Geometria Superior — a cargo do professor Achille Bassi, às terças-feiras, às 18 horas na sala 55 (5.º pavimento), 5.ªs feiras às 18 horas, na sala 56 (5.º pavimento), e nos sábados, às 15 horas, na sala 55 (5.º pavimento).

Literatura Francêsa — a cargo do professor Fotumat Strowski, às sextas-feiras, às 17 horas, no salão nobre (4.º pavimento).

A Literatura Brasileira e a Literatura Norte-Americana: Contraste e Confrontos — a cargo do ilustre escritor norte-americano Samuel Putman, às segundas e quintas-feiras, às 18 horas, no salão nobre (4.º pavimento)

CONFERENCIAS

A professora Mathilde Matarazzo Gargiulo, da Universidade do Brasil, pronunciará no próximo dia 3 de outubro, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, à Avenida Presidente Antonio Carlos, 40, 4.º andar, uma conferência ilustrada com projeções, sobre "O inferno de Dante".

A Diretoria da Faculdade Nacional Filosofia convida todos os interessados no assunto e estudiosos em geral.

O professor Silvio Julio de Albuquerque Lima, da Universidade do Brasil, pronunciará no próximo dia 16 de outubro, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, à Avenida Presidente Antonio Carlos, 40 — 4.º andar, uma conferência sobre "O Intercâmbio Cultural com a América Espanhola".

A Diretoria da Faculdade Nacional de Filosofia convida todos os interessados no assunto e estudiosos em geral.

O Dr. William J. Grifin, pronunciará em inglês, hoje, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, mais uma conferência, em continuação à série que vem realizando, sobre "As Aventuras de Mark Twain".

Estão convidados todos os interessados no assunto.

O pagamento de vencimentos do pessoal da Faculdade Nacional de Filosofia, relativo ao corrente mês, de setembro terá lugar no próximo dia 28, sendo recomendado pelo diretor do Pessoal do Ministério a presença de todos os servidores naquele dia, em virtude do decreto-lei numero 9.813 do andante, ter transferido para o Tesouro Nacional os serviços das Tesourarias do Ministério.

FALAM OS LEITORES DE "A NOITE"

Moradores de um trecho da rua Luiz de Camões ao chefe de Policia

Moradores da rua Luiz de Camões dirigiram ao chefe de Policia a carta seguinte:

"Exmo. Sr. chefe de Policia. Saudações. — Levamos ao vosso conhecimento um fato lamentavel que se vem desenrolando na rua Luiz de Camões no trecho compreendido entre as ruas Gonçalves Ledo e Regente Feijó.

Depois das 22 horas, o referido trecho fica relegado ao mais triste abandono pelas autoridades encarregadas, as quais, por sinal, já têm sido solicitadas a pôr um cobro nesse situação, sem que, entretanto, até hoje, fosse sanado o mal. Há tempos, atendendo a uma reclamação nesse sentido, foi substituida, por uns dias, a guarda municipal pela guarda civil, e foi possivel dormir-se umas noites sossegadas. Foi tudo efemero, pois tudo voltou a ser como dantes, ou pior ainda. Em outros tempos, havia um carro de policia que, por aqui, passava, percorrendo as hospedarias, reprimindo os bebedos, zelando pelo silêncio e impondo o respeito à moral e aos bons costumes. Agora, porém, o desrespeito às autoridades e aos infelizes moradores chegou a tal ponto, que, tendo um deles se dirigido ao proprietário da tendinha sita na esquina de Gonçalves Ledo, solicitando diminuir o volume do rádio, foi tratado com achincalhe e, tendo avisado que se dirigiria ao distrito, a pessoa da tendinha fez deboche e, de fato, apesar da reclamação, nada aconteceu, continuando tudo no mesmo. Das 22 às 2 horas da madrugada, passam-se coisas incriveis neste trecho de rua: são mulheres decaidas, bebedos e, para o cúmulo até meninotes fazendo côro com os desocupados e transgressores da lei do sossego público. Esse trecho é o mais anti-higiênico possivel.

Urge um paradeiro, Sr. chefe de Policia; e é isto que aguardamos do vosso espirito de justiça e compreensão, pois, é de notar nem mesmo o recurso do "os incomodados que se mudem" pode ser aplicado porquanto o problema de falta de casa é por demais evidente... Profundamente gratos por uma pronta solução, subscrevemo-nos, (a) Moradores aflitos".

Contra um edificio em Copacabana

Escrevem-nos moradores do edificio Itamar reclamando contra a falta de higiene e outras irregularidades nesse edificio, situado na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 308. A falta de agua, dizem os reclamantes, se deve ao fato de fecharem, antes das caixas providas, além de não serem esses depósitos lavados convenientemente.

Comunicados fúnebres

MARIA PIRES BRITO

(MISSA DE 30.º DIA)

Antonio Rosa Brito Sobrinho, Manoel Pires Rolita e senhora, Nair Pires de Paiva e familia, José Pires Rolita e familia e demais parentes, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua inesquecivel esposa, filha, irmã, cunhada e tia, MARIA PIRES BRITO, no dia 2 de outubro, quarta-feira, às 9 horas, na igreja N. S. das Mercês (Ramos).

Galiano Busoli

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Cosentino Busoli, filhos, irmão, cunhada, genro, nóras, sobrinhos, netos e primos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os parentes e amigos que enviaram flôres, telegramas e acompanharam o féretro do seu inesquecivel esposo, pai, avô, irmão cunhado, sôgro, tio e primo, GALIANO BUSOLI, o fazem por êste meio, e convidam para assistirem à missa que farão celebrar amanhã, dia 1.º, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, por cujo comparecimento a êsse ato religioso se confessam eternamente agradecidos.

O ministro do Trabalho acompanha a Missão Argentina a Volta Redonda

A missão comercial argentina, acompanhada do ministro do Trabalho e de outras autas autoridades, visitou Volta Redonda, a convite do ministro da Viação.

QUEIXA-SE CONTRA O HOSPITAL GETULIO VARGAS

Informações prestadas a A NOITE pelo S. I. S.

Recebemos o seguinte oficio do Serviço de Informação Sanitária:

"Sr. diretor de A NOITE — Cordiais saudações. — A propósito da noticia publicada em seu conceituado jornal de 16 p. p., sob o titulo "Queixa-se contra o Hospital Getulio Vargas", temos o prazer de prestar-lhe os seguintes esclarecimentos:

I) — A menina Berenice, de 5 anos, filha do Sr. João Ferreira da Silva, foi internada no Hospital Getulio Vargas, no dia 27-7-1946, às 11 horas, apresentando queimaduras de 1º e 2º graus das regiões anterior do torax, superior do abdomen e antebraço direito;

II) — Esteve internada durante 44 dias, pois assim o exigiu o seu estado de saúde;

III) — Teve alta, melhorada, a pedido do próprio pai, que, ao retirá-la, assinou a seguinte declaração: — "Declaro que retiro minha filha por minha espontânea vontade e assumo a responsabilidade do ato e das consequências que disso possa decorrer";

IV) — Pela sua pouca idade (5 anos) era absolutamente impossivel evitar que urinasse e defecasse na cama, e nesse particular os cuidados higiênicos foram, na medida do possivel, sempre os mais constantes;

V) — Quanto à infecção que veio a contrair, nada tem de extraordinário se atentarmos não só ao fato da extensão das queimaduras e ainda às condições inevitáveis do caso, contidas no item anterior;

VI) — Foi, entretanto, enérgica e convenientemente medicada, como se pode ver de sua "observação", onde vemos encontrar, nos 44 dias de permanência, entre outras, as seguintes aplicações terapêuticas: Vitaminas A e D, 39 doses de 15 gotas; Vitaminas B e C (forte), 39 injeções de cada: Vacina antipiogênica, 2 série: Sôros fisiológico e glicosado, 27 injeções de 250 c. c. cada uma; Coramina (em gotas ou meia ampoula), 20 administrações; Penicilina, 380.000 unidades, afora os curativos, diários ou não, a critério do médico.

Não é possivel pois, prevaleça uma acusação de desinteresse, descaso ou desidia, contra um hospital que dá aos seus internados uma assistência, como a que acabamos de relatar em números cuja eloquência dispensam qualquer outro comentário.

Certo de que a proverbial honestidade do seu periódico, mais uma vez reporá a verdade em seu devido lugar, subscrevo-me de V. S. menor confrade e maior admirador."

(a.) Dr. Paulo Artur Pinto da Rocha, chefe do S.I.S.P.N.".

"Reunião dos antigos alunos da Universidade do Brasil"

No próximo dia 3 de outubro, às 14 horas na séde da Reitoria — rua do Ouvidor, 169, 6º andar — realizar-se-á uma reunião das Associações dos Antigos Alunos da Universidade do Brasil, sôbre a presidência do reitor da Universidade do Brasil, para eleição, na fórma do Estatuto da Universidade, do seu representante junto ao Conselho de Curadores e do Conselho Universitário.

Viagem "maravilhosa"

O suplicio passado num vagão da Leopoldina — Dezoito horas sentado sem o mínimo conforto — Um apelo ao diretor daquela empresa

Por mais incrivel que pareça a matéria para o relato abaixo, foi colhida numa viagem feita num trem da Leopoldina Railway, que serve os que têm a infelicidade de residirem ou possuirem parentes e amigos no interior do Estado do Rio. Essa via férrea prima em servir mal seus passageiros, apesar de suas passagens serem carissimas e a falta de conforto em seus carros ser completa.

Agravando o suplicio da poeira e dos fragmentos de carvão, é de se notar a falta de higiene no interior dos vagões, onde um só pequeno filtro é encontrado em cada carro. Não satisfeita com todas as desconsiderações para com o público, sua direção resolveu — não se sabe por ordem de quem — que o passageiro que se destinar a Itaperuna, Natividades de Carangola e Porciuncula depois de receber na estação de Barão de Mauá um talão que marca o número da poltrona e carro em que deve viajar, se veja ao chegar em Campos, sem direito a continuar a viagem, sentado, dado naquela estação, ter que trocar de vagão, ficando assim ao léo da sorte de encontrar ou não um lugar no carro para que foi transferido. E' preciso frisar, que de Campos a Itaperuna, Carangola e Porciuncula gasta-se de viagem quando o comboio não atraza — coisa comum — sete e oito horas, sendo em consequência disto facil de se imaginar o suplicio porque passa o passageiro muitas das vezes acompanhado de esposa e crianças pequenas, que têm que prosseguir viagem como verdadeiras aves empoleiradas nos braços dos bancos e nas malas, horas e horas a fio.

Diante deste estado de coisas, talvez desconhecidas pelo atual interventor daquela empresa e que só contribuem para desabonar sua direção, justo seria que fossem constatados por pessoa de inteira confiança daquele interventor os fatos acima mencionados e no caso de comprovação dos mesmos fossem tomadas medidas urgentes para sanar às torturas impostas aos que viajam para àquelas cidades.

Associação de Serviços Sociais

Hoje, segunda-feira, dia 30, terá lugar no salão nobre da A. B. I. a inauguração da Associação Brasileira de Serviços Sociais, criada pelos ex-alunos e alunos da Escola Técnica de Assistência Social.

Essa associação, fundada em 1939, acaba de reorganizar seus estatutos e quadros de associados a fim de ampliar seus objetivos em face do desenvolvimento dos serviços sociais entre nós.

A solenidade será presidida pelo prefeito do Distrito Federal e por todos os membros da diretoria que se segue:

Alvaro Tolentino Dias, presidente; Zeni Miranda, assistente social; Ari de Oliveira, professor; Odette Rodrigues Gomes, monitora; Alina Hurwics, monitora; Ari Pinheiro de Oliveira Lima, diretor do Dep. de Assist. ao Servidor; Carlos Acioli de Sá, médico sanitarista; Pedro Falci, médico; Alberto Mourão Russell, Juiz de Menores; Hermes Lima, deputado; Jonas Corrêa, deputado; Sabola Lima, desembargador; Alberto Borgerth, diretor do Dep. Hospitalar; Eugenia Hamann, presidente da S. O. S.; Ligia Loureiro Cruz, As. Social.

Liceu Literário Português

O Liceu Literário Português, comemorou o seu 78.° aniversário de fundação.

Surgiu nesta cidade do Rio de Janeiro, a 10 de setembro de 1868, concretizando assim o sonho de um pugilo de portugueses, desejosos de contribuir para o desenvolvimento da instrução e da cultura em nosso país.

Os grandes acontecimentos históricos das duas pátrias repercutem, nas solenidades festivas com que o Liceu Literário Português as celebra.

Nestes 78 anos de existência, desde a antiga Academia Imperial de Marinha até ao monumento arquitetônico da rua Senador Dantas, o Liceu Literário Português vem realizando uma obra educacional e cultural, obra que culminou com a fundação do Instituto de Estudos Portugueses, onde se vem realizando cursos dos mais importantes para o conhecimento da nossa civilização.

Essa instituição de ensino gratuito fez realizar uma sessão solene, sob a presidência do acadêmico Pedro Calmon, tendo ocupado a tribuna, como orador, o deputado Aureliano Leite.

Às 21 horas, com o salão nobre, tomado já por uma numerosa assistência, o Sr. Pedro Calmon assumiu a presidência da sessão, convidando para tomar parte da mesa, os Srs. comendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente do Liceu, Sr. Georgino Avelino, representando o Sr. presidente da República, monsenhor Gastão Guimarães Neves, representante do Sr. cardeal arcebispo D. Jaime Câmara, Sr. João Campos, representante do embaixador de Portugal, capitão Aristides Silva, representando o prefeito municipal, Sr. Sousa Batista, representante da Federação das Associações Portuguesas, comendador José Gomes Lopes, Sr. Salcedas, cônsul de Porugal.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao comendador Rainho, que relembrou as crises e glórias por que têm passado o Liceu.

A escritora Cândida Ivete, recitou algumas poesias de Olegario Mariano (A Terra de Santa Cruz), de Olavo Bilac, (A Lingua Portuguesa), de Magalhães, (A Pátria Portuguesa).

Seguiu-se a cerimônia da entrega aos contemplados da Medalha de Ouro Filantrópica, e dos diplomas de Sócios Beneméritos.

O coronel Afonso Romero e senhora, representantes do comendador Abílio Rodrigues Lisboa e senhora, foi o primeiro a recebê-la das mãos do comendador José Rainho da Silva Carneiro.

Seguiu-se o Sr. João de Figueiredo Sucena, diretor procurador do Liceu, que agradeceu em breves palavras.

Terminada a cerimônia falou em nome do corpo docente o professor coronel Homero Maisonette, e em sua singela e encantadora palavra, relembrou os velhos tempos do Liceu, e a homenagem do comendador Rainho e dos seus serviços prestados à instituição.

Finda a cerimônia, assomou à tribuna, debaixo de prolongados aplausos, o deputado Aureliano Leite que começou por falar no que tem sido a ação social dos portugueses no Brasil.

Relembra ainda os seus velhos tempos de exilado político, onde na pátria mãe, fora acolhido com carinho e generosidade.

E depois de outras considerações em torno do Brasil e Portugal, o deputado Aureliano Leite termina com um verdadeiro hino à união das duas pátrias.

Finalmente, a consagrada pianista polonesa Felicia Blumental, executou ao piano, Scherzo, Noturno, 2 Mazourkas, 2 Estudos, Valsa, 2 Escossaises e a Polonaise, sendo tôdas de Chopin.

Encerrada a sessão, o Sr. Pedro Calmon, fez um elogio da noite que o Liceu acabava de comemorar, exaltando o brilho com que as Srtas. Cândida Ivete, Felicia Blumental e demais oradores souberam imprimir à festa comemorativa do 78.° aniversário do Liceu Literário Português.

No salão de recepções do Liceu, foi oferecido, pouco depois, às autoridades portuguesas e brasileiras e convidados um Porto de Honra.

Aviso ao Público

A partir do próximo dia 1.° de outubro, a VIAÇÃO EXCELSIOR, autorizada pelo Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal, vai inaugurar, a título de experiência, uma nova linha de ônibus, que tomará o número 48 e denominar-se-á, Clube Naval-Laranjeiras, trafegando pelo mesmo itinerário e pelo mesmo preço da atual 44, porém, fazendo ponto final na rua General Glicério.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1946.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

CONGRESSO ESPIRITA EM ALAGOAS

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram a esta cidade, de passagem para Maceió, as delegações de João Pessoa, Campina Grande e Natal, que participarão do 2.° Congresso Espírita a realizar-se na capital alagoana, entre 28 do corrente e 3 de outubro próximo vindouro. Este conclave foi promovido pela "Fraternidade Raios de Luz", de Recife, com o concurso da Federação Espírita de Alagoas, sendo a delegação pernambucana chefiada pelo Sr. Agesilau Novelino Pinheiro Campos.

ABSOLVIDO PELO JURI DE IMPRENSA

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Desde 1937, realizou-se a primeira reunião do Tribunal Especial de Juri de Imprensa para julgamento do bacharel Odorico Piauhiense Costa, por processo movido por Virgilio Aragão, com fundamentos na Lei de Imprensa. Presidiu o Juri o juiz Tomaz Cirilo Wanderley. A queixa apresentada baseia-se numa carta aberta publicada na imprensa e de autoria do bacharel Odorico e dirigida ao secretário da Fazenda, onde declarava ser Virgilio o responsável único, pelo desfalque havido no Tesouro do Estado, em 1940, por que, sendo ele diretor da repartição, negligenciara no tocante à fiscalização da tesouraria. O caso interessou vivamente o funcionalismo que encheu as galerias do salão do Juri, tendo se verificado longos debates entre os advogados de acusação e defesa, respectivamente, Brito Alves e Osvaldo Gadelha, sendo finalmente, Odorico Piauhiense Costa absolvido por unanimidade de votos.

A administração da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO torna público que a sua Agência instalada no andar térreo do Edifício do Ministério da Fazenda foi transferida para a rua D. Manuel n.° 30, onde passará a funcionar a partir do dia 30 do corrente.

MÓVEIS AVULSOS

Móveis avulsos de ocasião, a prazo nas seguintes mensalidades: Camas de solteiro desde Cr$ 25,00; de casal desde Cr$ 45,00; guarda-roupas desde Cr$ 60.00; camiseiros desde Cr$ 80,00; porta-chapéus desde Cr$ 18,00; mesas elásticas desde Cr$ 65,00; centro desde Cr$ 16,00; de cabeceira desde Cr$ 8,00; poltronas estofadas desde Cr$ 26,00; grupos sala de visita desde Cr$ 80.00 por mês. Visitem a CKS 920 Av. Presidente Vargas, 920, loja, perto da Av. Passos. Atenção é no n. 920.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Grande Companhia nacional necessita de pessoas de boa apresentação, de ambos os sexos, para trabalho honesto e atraente, com possibilidades de ganhar de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 5.000,00, sem obrigações de horário.

Tratar com D.ª Déia, das 9 às 11,30 horas — Av. Rio Branco, 106 — 5.° andar — Sala 510.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

"Tarde poética da resistência francesa"

Prosseguindo o seu programa de manifestações culturais e artísticas a Associação Brasileira de Escritores promove, como se vem anunciando, para amanhã, dia 1°. de outubro, no auditorio da A.B.I., às 17.30 horas, a "Tarde poética da liberdade e da resistência francesa".

Nesse ato será entregue pelo encarregado de negócios da França, Sr. Etienne de Croy, ao escritor Anibal Machado, ex-presidente da A.B.D.E., a Legião de Honra com que foi agraciado pelo govêrno francês. O ilustre escritor, que será saudado em nome dos poetas da França, por Michel Simon, pronunciará uma Conferência sobre a poesia da Resistência Francesa.

No decurso da Conferência, a conhecida atriz francesa Henriette Risner-Morineau declamará versos de Aragon, Eluard, Pierre Emmanuel, etc.

O ato será aberto pelo escritor Guilherme Figueiredo, presidente da Associação Brasileira de Escritores.

Homenageado, em Jundiaí, o tenente-coronel Ciro Nole de Ataide

JUNDIAÍ, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivo da sua transferência para a capital do país, indo prestar serviços junto ao Ministério da Guerra, foi homenageado com um banquete o tenente-coronel Cyro Nole de Ataide, ex-combatente do 2.° G A. Dorso, hoje 2.° G. Obuzes 155.

O banquete foi realizado no Clube Jundiaiense, tendo saudado s.s. o governador da cidade, Sr. José Romeiro Pereira, que lembrou os relevantes serviços prestados pelo homenageado, quando à frente da unidade militar aqui sediada.

Respondeu comovido o homenageado que declarou levar da cidade a melhor das impressões e que esperava poder servir a Jundiaí no posto que vai ocupar por dever de ofício.

Tomaram assento à mesa ao lado do brilhante militar o padre Julio Martins Serra, e os Srs. Homero Diniz Gonçalves e José Romeiro Pereira.

Os presentes ergueram suas taças de champagne, homenageando o Exército Nacional na pessoa do tenente-coronel Ciro Nole de Ataide.

Com a presença de diversas autoridades e funcionários graduados da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, foi realizada recentemente uma demonstração com a locomotiva Diesel-Elétrica de 41 toneladas que acaba de ser fornecida pela General Electric àquele importante organismo portuário. As fotografias acima mostram aspectos colhidos por ocasião da experiência. Na primeira vemos, entre outros, o Dr. Procopio de Mello Carvalho, da Delegação de Contrôle; o Dr. Alvim Schimmelpheng, Superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro; o Dr. Clovis Côrtes, Diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais; o Dr. Benjamin Galotti, ex-Superintendente da A. P. R. J., e o Dr. M. E. Souza, Diretor da General Electric. O outro flagrante mostra a moderna locomotiva Diesel-Elétrica, quando puxava um trem carregado de carvão.

O brigadeiro Trompowski na presidência da "Semana da Asa"

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Armando Trompowski, recebeu, em audiência especial, os Srs. Camilo Nader, presidente do Aero Club do Brasil, e José de Castro Alves, presidente da Comissão Organizadora da Semana da Asa de 1946.

Nessa audiência, o Aero Club do Brasil convidou oficialmente o brigadeiro Trompowski para a presidência de honra da Comissão da Semana da Asa, tendo o titular da Aeronáutica aceito e agradecido. A propósito, lembra-se ser o ministro Trompowski, atualmente, o "brevet" n.º 1 do Aero Club do Brasil, cuja vida tem sido dedicada ao progresso da aviação entre nós, sendo mesmo um dos pioneiros.

Como nos anos anteriores, o Aero Club do Brasil promoverá, em outubro próximo, durante as comemorações da Semana da Asa, uma série de grandes provas aéreas, com o possível concurso de ases estrangeiros.

O programa deste ano, entretanto, abrangerá maior número de cerimônias e, nas provas aéreas, mais modalidades de disputas entre nossos melhores pilotos civis. Ainda que não concluído, êsse programa constituirá, sem dúvida, uma atração emocionante para o Rio.

Cinema

A DUQUESA DE LANGEAIS — Classe "B"

(LA DUCHESS DE LANGEAIS, A ESTREAR, NO PATHÉ)

Es uma revivescência da época em que se morria de amor. Muito embora originaria de um dos pioneiros da escola realista — Balzac — revela muita tendência à emoção e poesia. Existe uma frase do saudoso autor do romance dêste film que sintetisa o espírito da narrativa: "O amor é a poesia dos sentidos. Ou é sublime ou não existe. Quando existe perdura para todo o sempre e aumenta cada vez mais". Justamente o que sucede com a principal figura da historia: a Duquesa de Langeais. Descrente do afeto, escarnecia dos homens. Quando sentiu o amor em tôda a sua plenitude, não póde impedir o envolvimento cada vez mais intenso. Esqueceu todos os preceitos e orgulho, mas tudo em vão. O destino foi impiedoso, as amarguras irreprimíveis. Há muitos anos atrás, o ilustre literato patrício Damasceno Vieira idealizou uma das suas obras com o título "Ainda se morre de amor". Havia algo de sugestiva recordação. Qualquer coisa de estranho, a suposição que alguem deixasse o mundo, vítima do amor. Atualmente, os tempos mudaram. São excepcionais os casos das vidas que partem, aniquiladas pelas paixões. A evolução tumultuosa dos costumes vem influindo insidiosamente no íntimo das criaturas. Quase todos os habitantes desse turbilhão de progressos e conflitos sabem uns mais e outros menos das influências externas sôbre os tumultos íntimos. Desta forma, essa reminiscência de Paris, no início do século XVIII exige ambientação com os tempos que se foram.

O setor mais valioso do filme é o aspecto rememorativo, a reconstituição do ambiente parisiense, as intrigas, as vilezas que causavam escândalo — habitualmente transformadas em hábitos mundanos... Sob o ponto de vista das imagens, a ação é um tanto arrastada. A continuidade tampouco é perfeita. A narrativa sofre quedas e ascensões. Sem dúvida, os episódios mais destacados são os do final. Mesmo assim, o diretor Jacques de Baroncell podia ter ampliado a inspiração que provou quando o general se deixa iludir pelo desespero, o contraste com os foliões no tríduo do Carnaval, quando procura lembrar o trecho do romance das costureiras, ou ainda aquela luz simbólica da morte, no epílogo. Frequentemente, a uma sequência de destaque sucede outra apenas regular e às vezes inconsistnte. Os momentos felizes do cineasta, as "performances" dos principais intérpretes e a impregnação dos sentimentos de Balzac permitem a inclusão na categoria acima, mas as restrições são irrecusáveis. Até mesmo no corte, o desenvolvimento é retardado. Consequentemente falta mais intensidade ao conjunto. Edwige Feullere agrada muito na difícil personificação da Duquesa de Langeais. O excelente ator que é Pierre Richard Willm revela as mesmas discrepâncias do diretor. Ora admirável e ora deixando a desejar. Em conjunto, satisfaz. Os mais, em padrão razoável: Lise Delamare, Irene Bonheur, Simone Renant, Catherine Fontenay, Helene Constant, Georges Manloy, Georges Grey, etc. O sublinhamento de Frances Poulenc é esplêndido e auxilia certa remissão nos sermões diretoriais.

Muitas sugestões ocorrem ainda com esta união da pena com a câmara. Existe muita sutilesa na devassa espiritual do caráter da duquesa. Aliás, o que outorgou fama ao autor de "Comédia humana" foi o alto sentido de observação. Dos romancistas mais penetrantes do seu século. Na "Vida literária", de Anatole France, deparamos preciosa citação: "Balzac não pode ser comparado a ninguém. Ele tem mais que nenhum outro, o instinto da vida, o sentimento das paixões intimas, o nítido conhecimento dos interêsses sociais". Escreveu muito sôbre o belo-sexo. Apesar do decorrer de tanto espaço de tempo, é facil reconhecer na Duquesa de Langeais muita astucia e atitudes repletas de sabedoria. O máximo valor de Balzac estava no estudo de caracteres e não propriamente quanto ao estilo, considerado até mesmo vulgar. Duas vezes candidato à Academia Francesa, não conseguiu ser eleito, mas os seus anseios ficaram! De todo o film, uma cena também permanece viva. A da lanterna, exposta ao tempo, no velho convento. A evocação daquela luz, acarretou outra, um de seus pensamentos célebres: "Se a luz é o primeiro amor da vida, não será o amor a luz da vida?"

CONCLUSAO — Entre justas ressalvos e qualidades irrecusáveis, a decisão fica subordinada ao conceito: Agradará ao leitor a evocação da sociedade parisiense de 1834, com romance sôbre o amor do passado? A influência do sentido de penetração de Balzac exerce também suas influências para redimir o aspecto cinematográfico lento. (Vedis-Film, presenciada em sessão especial da A. B. C. C.).

JONALD

Os films de hoje:

PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "Ódio no Coração", com Tyrone Power e Gene Tierney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO LUIZ — "O Primo Basilio", com Santiago Gomez e Aida Luz" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — Gilda", com Rita Hayworth. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O Grande Pecado", com Ingrid Bergman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A Duquesa de Langeais", com Edwige Feuillére. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Fantasma por Acaso", com Oscarito. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 e 20,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — "O Ébrio", com Vicente Celestino. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "G-Men contra o Império do Crime", com James Cagney. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "Agora Seremos Felizes", com Judy Garland e Margaret O'Brien. — Às 11,40 — 13,10 — 15,40 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

METRO-COPACABANA — "A Última Porta". Às 14,30 — 16,20 — 18,10 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "A Ferro e Fogo", com James Craig e Pamela Blake. Às 13,40 — 15,40 — 17,50, 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "Carnaval de Estrelas", com Bing Crosby, Paulette Goddard, Dorothy Lamour, Alan Ladd e outros. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "A Sereia das Ilhas", com Bing Crosby e Dorothy Lamour. Às 16,00 — 18,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Alma em Suplício". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Quando Destinos se Cruzam", com Charles Boyer. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Stella Dallas", com Barbara Stanwyck. — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Inquietação", com Tino Rossi. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ALLIANÇA DO LAR Ltda.

Sede: AV. RIO BRANCO, 91 - 5.º andar — RIO DE JANEIRO

Resultado do sorteio realizado no dia 28 de Setembro de 1946 pela Loteria Federal do Brasil, de acordo com o artigo 9 do Decreto-Lei n.º 7.930, de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de número 8.953, de 26 de janeiro do corrente ano, conforme a circular número 2 da Diretoria de Rendas Internas, de 8 de janeiro, p. passado.

PLANO FEDERAL DO BRASIL

PLANO ESPECIAL

Prêmio maior, 6506, no valor de	Cr$	10.000,00
Centena 506, no valor de	Cr$	1.200,00
Milhar invertido 6506, no valor de	Cr$	300,00

PLANO POPULAR

Prêmio maior, 6506, no valor de	Cr$	5.000,00
Centena 506, no valor de	Cr$	600,00
Milhar invertido 6506, no valor de	Cr$	200,00

PLANO ALLIANÇA

PRÊMIOS NO VALOR DE:

Série 7, número 6506	Cr$	50 000,00	— Tipo liberal
Milhar de qualquer série 6506 ..	Cr$	2.500,00	— " "
Centena	Cr$	600,00	— " "
Inversão do milhar	Cr$	200,00	— " "
Inversão da centena	Cr$	60,00	— " "
Série 7, número 6506	Cr$	25 000,00	— Tipo clássico
Milhar de qualquer série 6506 ..	Cr$	1.250,00	— " "
Centena	Cr$	300,00	— " "
Inversão do milhar	Cr$	100,00	— " "
Inversão da centena	Cr$	30,00	— " "

E outros prêmios menores, de acordo com o Regulamento aprovado pelo Ministério da Fazenda.

Rio de Janeiro 28 de Setembro de 1946. Visto: R. Pessôa Ramalho — Fiscal Federal. Eduardo F. Lobo — Diretor-tesoureiro — O. Peçanha — Diretor-gerente.

CARIOCA-REPORTER

Mais premiados

Foram premiados:

Laura Pinheiro, comunicou haver entrado em juizo a petição reclamando do Vasco da Gama indenização pela morte de Aldemario de Oliveira, em virtude de desastre, 50 cruzeiros; Gustavo, o espetacular caso do tiroteio na praia das Morenas, em Ramos, 50 cruzeiros e Maria Luiza o desaparecimento do avião da Panair, da linha Belo Horizonte, 50 cruzeiros.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

As comemorações oficiais de seu cinquentenário nas escolas

Realizou-se na Escola José Bonifácio a primeira das sessões que o prefeito determinou que se fizessem em todas as escolas do Distrito Federal em comemoração do cinquentenário da Academia Brasileira de Letras. Nessas sessões deverão as professoras dar a seus alunos uma noticia histórica daquele nosso primeiro instituto de letras, fazendo ler trechos de obras dos senhores acadêmicos que digam com a evolução nacional.

A festa inaugural desse ciclo de sessões obedeceu a esse programa, tendo a ela comparecido o professor Astério Campos, como representante do secretário de Educação, D. Juraci Silveira, chefe do 2º Distrito Educacional, o diretor do Departamento da Educação Primária, Sr. Pope Girão, Sr. Domingos Magarinos, chefes escolares de distrito, o presidente da Academia Brasileira, Sr. Cláudio de Souza, e os acadêmicos Roquette Pinto, Olegario Mariano, Rodrigo Octavio Filho, Viriato Correia e Carneiro Leão. Cantado pelos alunos o hino nacional, sob a regência do professor Antonio Maia Passos, a presidente do Centro de Civismo, Santos Dumont, a aluna Alda Pinto Martins, declarou aberta a sessão, falando a diretora da Escola, professora Marieta de Medeiros e Albuquerque, que expôs os fins da reunião, passando a palavra à presidente da sessão, que pronunciou uma saudação à Academia.

Houve, em seguida, uma hora de poesia e prosa por alguns alunos da Escola, procedendo-se à inauguração dos retratos do presidente da Academia, Sr. Cláudio de Souza e dos acadêmicos Roquette Pinto, Olegario Mariano e Viriato Correia, em salas que receberam seus nomes.

Foram, depois, plantadas duas árvores no pátio da escola por ser o dia da árvore. Foi uma festa pela qual mereceram aplausos a diretora e as professoras daquela escola, e que se encerrou com palavras de agradecimento do Sr. Cláudio de Souza, em nome da Academia.

O PRECEITO DO DIA

A CÊRA DO OUVIDO

A cêra do ouvido, ou cerume, tem por fim reter impurezas que possam penetrar no ouvido. Quando, entretanto, se acumula em maior quantidade, pode perturbar a audição. Por isso, deve ser retirada de tempos em tempos, por meio de lavagem cuidadosa, que, aliás, só deve ser feita por médico especialista.

Sempre que estiver ouvindo mal, procure um especialista para verificar se isso é causado por acúmulo de cêra no ouvido. — SNES.

Remessa de colis de roupas para a França

O Serviço de remessa de colis de roupas para a França avisa, por nosso intermédio, às pessoas interessadas, que as inscrições serão aceitas na Embaixada da França, à Praia do Flamengo, 372, de segunda-feira, 30 do corrente, até sexta-feira, 4 de outubro, inclusive, das 14 horas e 30 às 16 horas e 30.

A TRANSFERENCIA DE "A NOITE" AOS SEUS EMPREGADOS

Mais cumprimentos

Do nosso correspondente em Itariri, recebemos:

"Presados amigos: Por intermédio desta venho apresentar a todos os funcionários da A NOITE os meus mais ardentes votos de simpatia pela grande conquista que obtiveram pelo acertado ato do Sr. presidente da República na entrega do popular e conceituado vespertino A NOITE aos seus dignos servidores, atenciósas saudações. (a) Alfredo Andrade Tenreiro, correspondente".

Recebemos mais:

De Salinas, Minas Gerais:

"Apresento felicitações a todos que coloboram em A NOITE, pela justa conquista recentemente obtida, em virtude do decreto-lei que entregou a Emprêsa aos seus dedicados funcionários. (a) Veraldino de Miranda, agente".

De São Paulo:

EXCURSIONISMO

A organização do excursionismo e a subvenção da U. B. E.

Atualmente o excurcionismo vem tomando um incremento deveras apreciavel. A União Brasileira de Excursionismo teem pedido filiação novos clubes excursionistas e outros, sabemos estão em adiantado estágio de fundação.

Procuramos ouvir a respeito das atividades da U. B. E. o seu secretário Sr. Oscar Azambuja Faustino da Silva que é, também, presidente do Club Excursionista Rio de Janeiro.

Inicialmente referindo-se a organização da U. B. E. disse-nos S. S.:

"Há mais de dois anos o Conselho Nacional de Desportos considerou a organização do Excurcionismo Nacional como incipienta e por sua própria iniciativa promoveu a criação de um órgão supremo, orientador do mais completo dos esportes — Reunidos na sede do C.N.D. o Centro Excursionista Brasileiro, Club Excursionista de Ramos, Club Brasileiro de Excursionismo, Circulo de Marumbinistas de Curitiba, Centro Excursionista Lenz Cesar, Centro Excursionista Maraaris e Centro Excursionista Leopoldinense, fundaram a União Brasileira de Excursionismo que ficou assim organizada: um Diretório composto de três membros, um Conselho Consultivo (melhor fosse denominado Conselho Técnico) e um Conselho Superior, composto de um representante de cada Clube filiado. Assim, a nova organização do desporto considerado incipiente ficou vinculado ao C. N. D. e uma subvenção anual de quinze mil cruzeiros foi concedida à novel entidade, no primeiro ano, para no ano seguinte ser reduzida a dez mil cruzeiros!...

"Ora, um órgão como a U. B. E. que reune sete filiados para os quais deve distribuir a insignificante verba e sustentar a si própria e que necessita de uma sede para sua secretaria, para as suas reuniões e que além de tudo não tem renda como tantos outros desportos que contam com a apuração vultosa das bilheterias, póde se manter e auxiliar sete filiados com apenas dez mil cruzeiros? — Não, não é possivel. Os Clubes Excursionistas vivem exclusivamente das mensalidades de seus associados e esses Clubes praticantes do esporte que mais propaga as belezas incomparaveis de nossa terra e dada a sua complexidade, merecem e necessitam de muito mais. A verba de quinhentos mil cruzeiros que o Ministério da Educação distribui anualmente entre os órgãos dirigentes dos desportos nacionais precisa, também, ser aumentada e é oportuno que o C. N. D. estude com mais carinho a situação das confederacões e particularmente a da U. B. E., esperançosa de ser melhor aquinhoada, para melhor trabalhar pelo Brasil.

"Faço daqui, o meu veemente apêlo ao Conselheiro João Lira Filho, presidente do C. N. D., pessoa que considero como sumidade na organização dos desportos nacionais, pedindo-lhe que a subvenção da U. B. E. seja aumentada no ano de 1947 e que a mesma possa ser aplicada não só em competições mas também em outras necessidades comuns aos Clubes Excursionistas.

"Mais duas fortes razões melhor justificam o meu apêlo ao C. N. D. — a organização de meia duzia de novos Clubes Excursionistas que florescem em nossa capital, já sob a orientação técnica da União, e também a recente filiação do Clube Excursionista Petrópolis, o que julgo serem fatores suficientes e incontesteis do progresso que vem alcançando esse desporto.

"Não acha, o Conselho Nacional de Desportos que dez mil cruzeiros é pouco para tantos Clubes necessitados?"

De fato, com a criação de novas agremiações excursionistas a verba de auxilio se nos afigura apoucada e é de crêr que o C. N. D. considerando as razões expostas pelo operoso secretário da U. B. E. atenda na medida do possivel ao apêlo de que nos fazemos eco.

Semana comemorativa do cardeal Mercier

A Associação dos Antigos Alunos P. P. Jesuitas, em colaboração com os reitores da Universidade do Brasil e da Universidade Católica, patrocinam uma semana comemorativa do grande cardial Mercier, arcebispo de Malines, que constará de uma série de palestras, no auditório do Ministério da Educação, às 21 horas, obedecendo ao seguinte programa:

Hoje dia 30 — "O cardeal inglês Burneas, colaborador do cardeal Mercier", pelo professor Ignacio M. Azevedo do Amaral, reitor da Universidade do Brasil. "A personalidade do cardeal Mercier", pelo padre Leonel, reitor da Universidade Católica.

Em juizo o desabamento no estádio do Vasco

O pai da vitima quer ser indenizado

Na tarde do domingo de 16 de setembro de 1945, sob expectativa geral, iniciava-se, pela disputa do campeonato de football da cidade, um jogo entre as equipes do C. R. do Flamengo e Vasco da Gama, no estádio de São Januário

Pela reclame que havia sido feita durante toda a semana e a colocação dos concorrentes na tabela, uma grande multidão acorreu àquela praça de desportos.

Pouco depois de iniciado o grande jogo, verificou-se o desabamento de uma parte das arquibancadas, havendo vários feridos e um morto, Aldemarino de Oliveira, filho de Aldemaro de Oliveira, com 28 anos de idade, operário, solteiro. O fato teve grande repercussão na imprensa, tendo sido aberto inquérito, que correu os seus trâmites legais. E já ninguém mais falava no assunto, quando hoje, Aldemaro de Oliveira, pai da vitima, ingressou no Juizo da Primeira Vara Cível com uma ação ordinária, de perdas e danos contra o Club de Regatas Vasco da Gama e a Federação Metropolitana de Football, como litisconsorte, em virtude de ser esta a patrocinadora do campeonato da cidade. O autor, na sua petição, recorda as circunstâncias em que se verificou o desastre, em consequência do qual perdeu o seu filho, alegando, entre outras coisas, que nem a Federação Metropolitana de Football nem o Club de Regatas Vasco da Gama, tomaram qualquer providência que evitasse o desastre, sabendo que se tratava de um jogo entre o mais popular club da cidade e o Vasco da Gama, que, também, além de sua popularidade, vinha na ponta da tabela. Ao contrário, diz, pelo desejo de lucros e outras vantagens oriundas de uma grande assistência, não foi tomada providência no sentido de não ser permitida a superlotação do estádio, que deveria ter sido fechado por ambas as diretorias muito antes da hora do jogo. Em consequência disso, o seu filho, ainda moço, operário de pedreiro, com o ordenado de Cr$ 40,00 diários e grandes possibilidades no futuro, havia perdido a vida. Em tais condições e nos termos dos artigos 159 e 1.357, n. 1, e 2, do Código Civil e com fundamento dos artigos ns. 911 e 912, do Código de Processo, o autor requer a citação do Club de Regatas Vasco da Gama e da Federação Metropolitana de Football para responderem a todos os termos de uma ação ordinária de perdas e danos que avalia nos prejuizos que o seu filho teve da data da sua morte até o tempo que se presumia ter êle, de vida, funerais, honorários de advogados, indenizações oriundas das combinações legais e demais pronunciações de direito. O autor, para os efeitos da taxa judicial, avaliou a causa em Cr$ 200.000,00. E entre os fundamentos alegados, salienta a seguinte conclusão do laudo dos peritos, "Desmoronamento do muro, bem como retorcimento das grades foram causadas pelo excesso de esforço dos assistentes a que foram submetidas as arquibancadas".

Concluindo, o autor a sua petição, diz ter havido negligência absoluta das referidas entidades esportivas: Club de Regatas Vasco da Gama e Federação Metropolitana de Football.

Construção de mais escolas primárias no Pará

Do Sr. Otavio Meira, interventor federal no Pará, recebeu o ministro Souza Campos um despacho telegráfico, segundo o qual foram batidas as cumieiras das escolas primárias rurais dos municípios de Maracanã e Igarapé-Mirim, perfazendo já um total de onze escolas na fase de cobertura.

SEMANA NACIONAL DA CRIANÇA

Colaboração da Sociedade Nacional de Agricultura

Como uma das comemorações da "Semana da Criança", a Sociedade Nacional de Agricultura, por intermédio da Escola de Horticultura "Wenceslau Belo", realizará um curso prático de "Organização de Hortas Domésticas", destinado às crianças, de 7 a 14 anos.

Esse curso, a cargo do engenheiro agrônomo Geraldo Goulart da Silveira, será realizado no período de 10 a 17 de outubro, das 14,30 às 16,30 horas, na sede da Escola de Horticultura "Wenceslau Belo", no Caminho Maria Angú, 480, Penha.

Para esse curso, inteiramente gratuito, estão abertas as inscrições na sede da referida escola.

Teatro

"NEM TE LIGO!..."

Às vezes, a reclame demasiada é contraproducente. Essa, deve ser bem dosada, obedecendo a um critério sensato e bem orientado. A reclame da revista "Nem te ligo!...", representada na última sexta-feira, no Recreio, está nesse caso. Ofereciam ao público cem, e só lhe davam trinta. A nova revista, que, segundo os anúncios iria superar todos os "shows" da Broadway e de Paris, ficou aquem de qualquer revisteca já representada, ali mesmo no Recreio. O novo original assinado pelos Srs. Freire Junior e Walter Pinto tem muita coisa já vista e, daí, talvez, ser anunciada pomposamente como revista, de acordo com a opinião do Borges da Mota, empresário na Bahia, que diz que uma peça já vista, quando reprisada, vai ser revista. Portanto, revemos ontem o quadro do anão, já visto em uma revista do falecido Marques Porto; o quadro das pernas, braços e cabeças, que nos foi dado pela primeira vez pela companhia do Cassino de Paris, no antigo Palace-Theatre e, mais tarde, no Recreio, em uma revista, creio que também de Marques Porto.

"Nem te ligo!..." é, portanto, uma obra sem graça e sem fantasia que convençam. O desempenho é medíocre, inclusive por parte do esfusiante Oscarito, que nada faz, metido na pele do bisonho Pindoba. A estreante, Carmen Brown, não tem voz, nem predicados para "vedette". Walter D'Avila consegue elevar um pouquinho o espetáculo com a sua bem cuidada rábula do passageiro do ônibus n. 11 — Tijuca-Ipanema. Margot Louro reapareceu sem grandes possibilidades de êxito, apesar de sua graça e mocidade. Outra estreante no elenco, America Cabral, que, mais uma vez exibiu a sua bonita voz. Os finais, fracos e sem originalidade. Os cenários nada têm de extraordinário, havendo alguns já velhos, vistos em outras revistas, inclusive o telão transparente, que serve no quadro "Noite de Festa", que era do acervo do Sr. Alvaro de Oliveira, em uma companhia encabeçada por Margarida Max, no João Caetano. O Cine-Teatro, anunciado como grande novidade, decepcionou. A idéia não é original, pois nasceu em uma palestra do ator Fernand Ledoux com o empresário Walter Pinto, dizendo o artista francês que, em Paris, estava fazendo grande sucesso, um prólogo cinematográfico, apresentando a companhia. Propositadamente deixamos para o fim a atriz Violeta Ferraz, que sempre apreciamos, e, por isso mesmo, causou-nos grande surpresa, vendo-a a querer restaurar o reinado da Sra. Dercy Gonçalves, no terreno da licenciosidade e das coisas insulsas. Lamentamos profundamente que o segundo cartaz da temporada não seja, pelo menos, igual ao primeiro, que era, sem favor, de muito bom quilate. O guarda-roupa nada tem de extraordinário. A música inexpressiva e, por vezes, mal executada. Os quadros políticos são sediços, atestando que os autores de "Nem te ligo!..." andam muito afastados dos acontecimentos. Já está se tornando cacete esse negócio de filas, água no leite, etc. De tão explorado já não tem mais graça. O público recebeu "Nem te ligo!..." com grande indiferença. — *L. R.*

UMA GRANDE NOTÍCIA PARA O PÚBLICO CARIOCA
Maria Sampaio vai dar uma "reprise" de "Luz de gás" (Gaslight), com o seu novo elenco

Maria Sampaio, que mais uma vez se revela uma grande artista dramática, no papel de Regina Giddens, em "Perfídia", a peça notavel de Lillian Hellman

Maria Sampaio não foge à escolha de peças difíceis. Nem se arreceia de confrontos. Por isso mesmo foi que escolheu a peça inglesa "Luz de gás" (Gaslight), de Patrick Hamilton, para a sua estréia no ano passado. Essa peça havia sido filmada, com Ingrid Bergman, Charles Boyer e Joseph Cotten (aliás bastante adulterada) e os que a viram no palco reconheceram que, como obra teatral, apresentava emoções mais intensas do que no cinema. E êste ano, resolveu ela dar, no Fenix, a peça dramática "Perfídia", em que ela, Wahita Brasil, Rodolfo Mayer, Rodolfo Arena, Alberto Perez, Nelson Vaz e outros têm trabalhos admiravelmente bem afinados. "Perfídia" é outra grande obra de teatro, que o cinema havia anteriormente utilizado. O êxito da apresentação de "Perfídia", no Fenix, tem sido um dos pontos altos da presente estação teatral. Ainda não houve um espetáculo acolhido com demonstrações tão unânimes e tão calorosas da crítica, êste ano, com a encenação de "Perfídia". Diante do vigor e da capacidade que o elenco atual de Maria Sampaio vem demonstrando, com uma afinação exemplar e uma bela compreensão do texto, a ilustre artista, a quem o nosso teatro deve a esplêndida iniciativa da fundação da Sociedade Amigos do Teatro, vem sendo assediada pelos seus admiradores para que dê, êste ano, uma reprise de "Luz de gás" com a participação de Rodolfo Mayer, no papel do marido, de Rodolfo Arena, no papel do detetive, e de Wahita Brasil, no papel da provocante rival da senhora Manningham. Dada embora com grande êxito no ano passado, valorizada por uma excelente montagem, a peça de Patrick Hamilton decerto lucrara imensamente com a participação de artistas experimentados e de grande merecimento, como os que agora formam naquele elenco. "Perfida" voltará amanhã, ao Fenix, em cujo cartaz, a seu tempo, será sucedida por "Luz de gás", a vigorosa obra de Patrick Hamilton. E, ainda nesta temporada, será dada uma obra do dramaturgo brasileiro Oduvaldo Viana, a peça dramática intitulada "Êle chegará amanhã".

"Nhá Severina", no Rival

Em obediência às leis trabalhistas não haverá espetáculo hoje, no Rival, voltando à cena amanhã, em duas sessões, no horário habitual, a engraçadíssima comédia "Nhá Severina", de Antonio Guimarães, com a inconfundível Alda Garrido na protagonista.

Eva e seus artistas

Despediu-se ontem da platéia carioca o excelente conjunto de Eva e seus artistas que terminou a sua temporada no Serrador, devendo estrear no Teatro Santana, em São Paulo, na quinta-feira, 3 do mês entrante.

Eva e seus artistas reaparecerão no Serrador, em março do ano vindouro, apresentando, como sempre, repertório selecionado. O embarque da companhia será amanhã por via férrea.

Procopio homenageará a crítica na apresentação de "Ciume"

Depois de amanhã, será inaugurada no Teatro Serrador a grande temporada de arte que Procopio anunciou para êste ano. Essa inauguração se fará com a apresentação de "Ciume" título que Geysa Boscoli escolheu para a obra-prima de Louis Verneuil que é "Monsieur Lambertier". A "avant-premiére" será oferecida em espetáculo completo dedicado à crítica, em expressiva homenagem que Procopio presta aos jornalistas que tanto têm contribuido para o grau de adiantamento atingido pelo nosso teatro.

Depois, a partir do dia 3, os seus espetáculos serão por sessões, estando marcada já para quinta-feira a primeira vesperal das moças, a preços reduzidos, com "Ciume".

"O ébrio", no João Caetano

Hoje não haverá espetáculo no João Caetano. Amanhã, voltará ao cartaz a opereta "O Ébrio", de Vicente Celestino. Em ensaios a opereta "A Baronesa e o Capataz", original de R. Magalhães Junior, música de Ercole Varetto.

Mostra de arte teatral britânica

O Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas), por nosso intermédio, chama a atenção da numerosa classe teatral para a Exposição de Projetos e Modelos Teatrais Britânicos que está sendo exibida na Sala de Exposição do Ministério da Educação e Saúde. Essa mostra de arte, organizada pelo Conselho Britânico sob o patrocínio dos Srs. ministro da Educação e embaixador da Grã-Bretanha, veio proporcionar aos artistas teatrais brasileiros, especialmente aos cenógrafos e cenotécnicos, uma esplêndida oportunidade para se inteirarem das realizações dos artistas britânicos na cenografia e na indumentária especializada de cena, constituindo ótimo elemento de aproximação artística e cultural.

Descanso semanal

Não haverá espetáculo hoje nos teatros da cidade, em obediência às leis trabalhistas. Amanhã, voltarão ao cartaz: "Nhá Severina", pela companhia Alda Garrido, no Rival; "O Ébrio", pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, no João Caetano; "Perfídia", pela Sociedade "Amigos do Teatro", no Fenix; "A volta ao mundo", pelo elenco da Urca, no Carlos Gomes; "Desejo", pelos "Comediantes", no Ginásico; "Nem te ligo"..., pela companhia Walter Pinto, no Recreio; Chang, no República, e Rocambole, no Glória.

Os caminhos de ferro portugueses

LISBOA, setembro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Pelo vapor "Alexandre da Silva" chegaram no Tejo 150 vagões tipos J e O destinados à Cia. dos Caminhos de Ferro Portugueses, os quais podem transportar 20 toneladas de mercadorias.

Também pelo "Cabo Verde" são esperados mais 200 dêsses vagões. Todos estes vagões fazem parte de uma compra de cêrca de 1.000 à América do Norte, e, entre estes, alguns são destinados ao transporte de liquidos — vagões cisternas.

Logo que saem dos barcos, estes vagões seguem diretamente para as oficinas do Barreiro e do Entroncamento onde serão montados.

EXPOSIÇÃO DO BICHO DA SEDA

Na CASA FLÓRIDA, uma das melhores casas de seda do Rio, na Cinelândia, sob o patrocínio da Companhia MINAS GERAIS DE SERICICULTURA, a Exposição da CRIAÇÃO DO BICHO DA SEDA E PRODUTOS DERIVADOS. Acontecimento inédito para o carioca, deve merecer, pois, a atenção de todos, principalmente por se tratar de uma das maiores fontes de riqueza nacional.

HOMENAGEADOS OS PUBLICITÁRIOS BRASILEIROS PELO MINISTRO DO COMERCIO DA ARGENTINA

Desejando homenagear a classe dos publicitários brasileiros, o Sr. Rolando Largomarcino, ministro do Comércio da Argentina, que atualmente se encontra no Rio de Janeiro, chefiando uma missão comercial, ofereceu ontem, no Copacabana Palace Hotel, um jantar à Diretoria da Associação Brasileira de Propaganda, o qual decorreu num ambiente de agradabilíssima cordialidade. Estiveram presentes todos os membros da delegação argentina, e um grande número de publicitários, chefiados pelo presidente da ABP, Sr. Cicero Leuenroth.

Na gravura, um aspecto do jantar.

SÃO SOLDADOS DO ABASTECIMENTO!

A CASA RIO DO PRATA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ABASTECIMENTO DA NOSSA CAPITAL — A MODALIDADE DE TRABALHO DA FIRMA GOMES, FERNANDO & NOGUEIRA

A maioria dos comerciantes do Mercado Municipal não visa apenas lucros. São homens que têm uma noção muito nítida das suas responsabilidades perante o abastecimento da nossa capital. Naturalmente como homens de negócio que são, pretendem lucros razoáveis, que compensem o capital empregado e o esfôrço cotidiano que os arranca do leito madrugada alta e os devolve ao lar quando a noite já caiu sôbre a terra. São homens do trabalho intenso, constante e crescente. É preciso que se visite o Mercado Municipal dias seguidos para que se possa formar um juizo desapaixonado do ambiente de trabalho ali reinante. Por se tratar de uma classe de comerciantes imediatamente ligados aos interêsses da coletividade, é que surgem comentários às vezes chocantes e contraditórios. Mas, pecam pelo espirito enraizadamente injusto.

Nos que vivemos em contacto diário com os comerciantes do Mercado podemos julgar com serenidade o valor dos seus esfôrços em benefício do abastecimento da cidade maravilhosa. Há dias visitamos a CASA RIO DO PRATA, localizada na rua X, ns. 12 e 14. A firma proprietária é Gomes, Fernando & Nogueira, constituida pelos senhores José Gomes, cidadão português residente no Brasil há anos, e Francisco Fernandes Alves e Henrique Francisco Nogueira, estes naturais de Pindamonhangaba, no Estado de São Paulo.

A firma em questão realiza um perfeito trabalho de abastecimento que vai desde a manutenção de propriedades agricolas localizadas naquele municipio paulista, de onde trazem tomates e demais legumes e verduras, até o financiamento de pequenos produtores dos municipios vizinhos do Distrito Federal e de longinquos municipios paulistas, fluminenses e mineiros. Este financiamento, feito sôbre bases profundamente humanas, é um esfôrço heróico dos nossos comerciantes que proporcionam aos pequenos lavradores os meios financeiros indispensáveis à manutenção das suas pequenas lavouras. De outro lado, é o próprio povo que se beneficia com este sistema de amparo, pois, das pequenas lavouras que juntas realizam as grandes colheitas, é que vem a fartura para a população urbana.

Esta a modalidade de trabalho da firma Gomes, Fernando & Nogueira, proprietária da CASA RIO DO PRATA, localizada à rua X, ns. 12 e 14. Este o programa de trabalho dos laboriosos proprietários citados. Merecem o respeito e a consideração públicas. São soldados do abastecimento.

Pleiteando o transporte de pequenos volumes em automoveis

Ao prefeito do Distrito Federal e ao diretor geral do Tráfego, dirigiu, em data de 14 deste, o presidente da Associação do Comércio e Indústria de Copacabana, o telegrama seguinte: "Associação Comércio Indústria Copacabana interpretando os anseios de seus associados vem respeitosamente solicitar atenção vossência para o problema do transporte pequenos volumes em automoveis, considerado infração Inspetoria de Tráfego.

Justifica êste pedido a grande dificuldade em que se encontram pequenos comerciantes que não dispõem veiculo próprio para êsse fim.

Considerando de grande benefício uma providência nêsse sentido estamos certos de que vossência atenderá o apêlo que fazemos com a preocupação de servir não somente aos nossos associados mas ao público em geral".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

PODEM FABRICAR BOLACHAS, DOCES E BISCOITOS

A nova portaria da Secretaria de Agricultura

O diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, considerando que na indústria de confeitaria, exercem sua atividade inúmeros trabalhadores, sendo desaconselhavel, por isso, a paralisação completa do fabrico de artigos desse ramo e considerando que persiste, no momento, a falta de farinha de trigo no mercado interno, assinou portaria autorizando as padarias, e confeitarias do Distrito Federal a fabricarem bolachas, biscoitos doces, broas de milho e pão de centeio, desde que a êsses produtos sejam adicionadas féculas panificaveis nacionais, facultado o emprêgo de farinha de trigo para a necessária aglutinação numa percentagem máxima de 20% das respectivas quotas.

Continuam entretanto, expressamente proibida, até ulterior deliberação segundo essa portaria a fabricação e venda pelos varejistas de pães chamados de fôrma ou de Petrópolis e pães doces, bem como a venda de farinha de trigo a varejo.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Como aposentado, queria o aumento da pensão

José Martins dos Santos era funcionário da Prefeitura Municipal de Recife, tendo sido aposentado. Feito o cálculo lhe foi fixada a pensão mensal de Cr$ 250,00.

Não se conformando com a decisão administrativa, propoz ação contra a Prefeitura, sob a alegação de que houvera erro de cálculo, devendo a sua pensão atingir Cr$ 275,00.

Pediu ao juiz, na inicial, que lhe fosse reconhecido esse direito, asim como a indenização pelos danos sofridos, durante o tempo em que recebera a pensão de acordo com o cálculo primitivo.

O juiz, em longa sentença, deu o direito ao autor como prescrito, decisão essa, que foi confirmada pela 1ª turma do Tribunal de Apelação de Pernambuco.

O funcionário não se quiz conformar com o acordão e recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal, onde o caso teve como relator o ministro Lafayette de Andrade. A Turma não conheceu do recurso, por não se enquadrar na Constituição, por voto unanime dos juizes.

Vacinação anti-tífica no Sindicato dos Empregados no Comércio

Do Sindicato dos Empregados no Comércio solicitam-nos a divulgação do seguinte:

"O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, mais uma vez prestando sua colaboração ao govêrno federal e desejando proporcionar a seus associados mais um beneficio, está procedendo, gratuitamente a vacinação anti-tifica, bastando para isso o comparecimento aos Ambulatórios do Sindicato, das 8 às 19,30 horas. Este beneficio é extensivel às familias dos associados. O soro para a vacinação foi gentilmente cedido pelo Instituto Osvaldo Cruz (Manguinhos), cujo diretor atendendo a solicitação do assistente da diretoria colocou à disposição do SEC tantas doses quantas necessárias".

NOTICIAS RELIGIOSAS

Semana das Caixas Rurais

As Caixas Rurais, recomendadas pelo Episcopado e que tantos beneficios vêm prestando à pequena lavoura, terá brevemente, nesta capital, sua semana patrocinada pelo Dr. Plácido de Melo, lider católico e apóstolo do movimento em nosso país.

O programa da Semana das Caixas Rurais é o seguinte:

De 30 de setembro a 5 de outubro, todos os dias, às 15 horas, sessão de estudo, nos escritórios da P. R. E.-2, à rua Buenos Aires, 168, 1.° andar, sede da Federação das Caixas Rurais.

Às 20 horas desses mesmos dias, sessões plenárias, nos estudios da emissora. Abrirá estas últimas, o Sr. Artur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; e as encerrará o Sr. Apolonio Sales, ex-ministro da Agricultura. Falarão, na noite de 30, logo após a abertura, o Sr. Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural e o padre Carlos Marcondes Nitsch, assistente dos Circulos Operários de São Paulo e representante do Sr. Cardial D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. — Na noite de 1.° de outubro, os Srs. Adroaldo Mesquita da Costa e Gastão Englert, deputados federais, representantes da Central das Caixas Rurais do Rio Grande do Sul. E o padre José Sobreira, colaborador da "A Cruz". — 2 de outubro — Comandante Armando de Saint Brisson Pereira e Sr. Cristovão Breiner. — E o padre Leopoldo Bretano, diretor da Federação dos Circulos Operários do Brasil. — 3 de outubro. — Dr. Hugo da Silveira Lobo e Sr. José Nunes Guimarães. — E o padre João Augusto Combat. — 5 de outubro. — Sr. Ataliba Nogueira, deputado à Constituinte, por São Paulo e Professor Ernani Esmeraldo de Figueiredo Junior. O cônego M. Tobias, vigário do Engenho de Dentro e o padre Elpidio Cotias, diretor da Rádio Vera Cruz e da Federação das Caixas Rurais. — Foi aclamado secretário geral o Sr. Plácido de Melo.

Neste último dia, 5 de outubro, às 15 horas, a Vera Cruz oferecerá na sua sede, à imprensa e aos semanistas, um "cock-tail", sendo então mostrada, aos convidados, tôda a escrita das 10 Caixas Rurais e de sua Federação, a cargo dos Srs. Francisco Buarque Alves e José Lobo.

No dia 3, festa de Santa Teresinha, os semanistas, como nos anos anteriores, visitarão a Gruta de Lourdes, na Matriz da Santissima Trindade, à rua Senador Vergueiro; visitando, em dia e hora solicitados, a Sua Eminência o Sr. cardial Câmara, a quem pedirão uma benção para os seus trabalhos.

Nas sessões plenárias à noite, serão lidos os 11 relatórios das Caixas e da Federação, desempenhando-se dessa incumbência os Srs. Dr. Demostenes de Oliveira Dias, secretário desta última; Srs. Moacyr Bastos, Luiz Wist, José Lobo, Severino Sena, Francisco Buarque, José Lopes dos Santos, Francisco Bezerra, José Loureiro, presidentes das Caixas de Campo Grande, Anchieta Engenho de Dentro, Marechal Hermes, Engenho Novo, Olaria, Penha e Lucas; e os Srs. José Brasil e Simão Barbosa, gerente das caixas de Jacarepaguá e Vaz Lobo.

Festa de Cosme e Damião

Comemorando o dia dos milagrosos santos gêmeos Cosme e Damião, a Sra. Aguinela dos Anjos organizou uma grande festa em sua residência, à rua Conselheiro Mayrinck número 350.

Houve, por essa ocasião, farta distribuição de doces e brinquedos às crianças e, à noite, um animado baile.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A venda de frutas e legumes em caminhões

A fim de expor ao ministro da Agricultura a situação em que se encontram, estiveram em comissão, perante o Sr. Neto Campelo Junior, os proprietários de caminhões licenciados por aquele Ministério para a venda de frutas e legumes nesta capital.

Em nome de todos falou o Sr. Francisco Gonçalves que, referindo-se à citada modalidade comercial, cujo volume de negócios vem aumentando de há 8 anos a esta parte, alegou a impossibilidade de ida às regiões produtoras, muitas vezes distantes centenas de quilômetros, dos caminhões em apreço licenciados num total de 72, e todos atualmente em estado precário. O ministro da Agricultura respondeu que, sobre o assunto, já se entendera com o presidente da República, o qual prometera dar uma solução justa para o caso, restabelecendo o serviço que o Ministério mantém há vários anos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O CINEMA A SERVIÇO DA RECREAÇÃO E CULTURA POPULARES

A importância do filme educativo — A obra de Roquete Pinto — O Instituto Nacional de Cinema Educativo — A utilização do filme de 16 milimetros — O valor da Filmotéca do Distrito Federal — O Curso de Filmoteconomia — Fala sôbre essas iniciativas o prof. Fioravanti Di Piero, secretário geral de Educação e Cultura da municipalidade carioca

O valor do cinema na educação e recreação dos povos teve a sua importância grandemente aumentada nos últimos tempos, principalmente nos dias atuais do após-guerra, quando se destaca entre os mais modernos processos pedagógicos.

O filme cinematográfico, usado com justeza, pode guiar para as vocações convenientes, centenas de milhares de moços, despertando-lhes os pendores, porque não há limite nos horizontes da educação dos adultos, onde não penetre o olhar agudo e bulisoso da camera. Pode abranger o ensino da medicina, odontologia, higiene, ciência doméstica, astronomia, geografia, história, engenharia, construção naval, economia, métodos de comércio e dezenas de outras atividades essenciais.

Ainda, a cinematografia, desempenha função vital no estimular pessoas de todas as idades e em todas as condições de vida a fazer o melhor uso possivel de seus lazeres.

No Brasil, país de grande extensão territorial, o cinema possibilita imensas aplicações na educação e recreação dos seus habitantes, podendo fazer muita coisa, com o fim de revelar a atração de outros interesses que educam, ao mesmo tempo que divertem.

A Secretaria Geral de Educação e Cultura da municipalidade carioca, que muito tem contribuido para que o cinema se torne um amplo aparelho de difusão cultural acaba de reorganizar a Filmoteca Pública do Distrito Federal e bem assim instituir um Curso de Filmoteconomia, destinado ao aperfeiçoamento de filmotecários e a todos aqueles que se interessam por assuntos pertinentes ao cinema.

No intuito de fornecer aos nossos leitores, algumas informações relativas àquelas duas iniciativas de profundo alcance cultural, procuramos ouvir a palavra do professor Fioravanti Di Piero que gentilmente se pôs à disposição da reportagem.

O cinema educativo no Brasil

Inicialmente o prof. Fioravanti Di Piero focalizou o histórico das atividades do cinema educativo em nossa terra:

— Os primeiros ensaios de cinematografia com fins inteiramente educativos, foram levados a efeito pelo cientista Roquete Pinto em 1910 no Museu Nacional e em 1912 nos territórios indígenas de Mato Grosso. Essa documentação cinematográfica dos índios da Rondônia, foi o marco inicial do celuloide puramente educativo em nosso país.

Depois, o primeiro plano sistemático do cinema educativo, englobando todos os estabelecimentos de ensino, academias, centros literários, clubes desportivos, etc... foi ainda criado pelo autor de "Seixos Rolados", quando instituiu em 1936, sob os auspícios do govêrno federal, o Instituto Nacional de Cinema Educativo.

Na municipalidade carioca, quando da reforma Fernando de Azevedo, o cinema educativo mereceu amplos cuidados que delinearam a sua posterior estruturação e em 1934, Anísio Teixeira colocou nos seus planos de pedagogia aplicada, uma grande parcela dedicada ao celuloide como fator de recreação e cultura. Sòmente em 1940, com a criação do Serviço de Divulgação pela administração Dodsworth, é que o cinema, como veículo de recreação e cultura tomou o verdadeiro impulso, para a realidade que é hoje, na Prefeitura do Distrito Federal.

A orientação é, sem dúvida, a mesma do Instituto Nacional de Cinema Educativo, ajustadas às condições do ensino oficial na capital da República.

O film de 16 milimetros

Continuando a sua exposição, o ilustre jornalista focalizou o cinema e a predileção das grandes massas:

— É um erro — e erro porque vai se repetindo de geração em geração — deplorar e algumas vezes encolizar-se com os gostos inferiores das "grandes massas". É preciso não deixar de lado a noção de que hoje em dia, vinte e cinco milhões de cidades vão ao cinema, regularmente, e que há outros milhões que, também regularmente, patrocinam outras formas baratas de divertimento, que nem sempre tem qualquer apelo para os criticos, tanto mais que não atende a qualquer propósito util. O povo continuará indo aonde queira, dentro de suas posses, em busca de diversão e esclarecimento. A solução do problema dessa caça indiscriminada ao prazer, ou a busca do prazer num âmbito estreito, não consiste em enraivecer-se contra isso, mas em dar ao povo alternativas sob a forma de atividades que possam atrair e prender a atenção da porção melhor da natureza humana. Por isso, como disse Roquete Pinto, deve-se dar ao povo em matéria de ducação, aquilo que ele necessita e não o que deseja.

Faland odepois sobre a variedade que se deve observar nos films educativos, continuou:

— O divertimento por si só tende a ficar insôsso, mesmo quando é variado. O film de cinema, pode fazer muita coisa, com o fim de revelar a atração de outros interesses que educam, ao mesmo tempo que divertem.

O rádio, forma mais nova da arte, passou à frente do cinema. Seus dirigentes escolheram cuidadosamente os assuntos e fizeram em torno deles uma imensa propaganda.

O cinema, unicamente tem feito estímulos ao apetite de umas poucas pessoas com discernimento. Tem apresentado sequências de shorts para ilustrar determinada lição, mas raramente apresenta uma série de lições. Ainda assim uma grande parte do público está apta a reagir favoravelmente à educação pelo cinema. Talvez sejam exigentes, mas estão querendo alguma coisa. Já é tempo de organizar-se a oferta para atender à procura dessas pessoas.

Em nosso país, um dos problemas básicos na educação dos adultos, é o do número de docentes em relação ao número de professores e conferencistas. A grande percentagem de espectadores que acorrem às exibições cinematográficas, necessitam de quem os acompanhe, nas atividades correlatas com as películas, com os temas que estão sendo desenvolvidos na tela. Para isso, criamos no Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural, o curso de Filmoteconomia.

O outro problema que se depara ao cinema educativo é o da largura dos celuloides. As atividades cinematográficas nas escolas cariocas, sempre foram a favor do estabelecimento do filme de 16 milímetros, que pelo seu baixo custo, sua dispensa de um projetor caríssimo, seu facil manejo e ainda pelo carater não inflamavel de sua película, concentra todos os atributos para um melhor aproveitamento do cinema educativo em todos os estabelecimentos de ensino, principalmente nos localizados fora dos centros populosos.

A filmoteca do Distrito Federal

Abordando o setor Filmoteca do Distrito Federal, que acaba de sofrer uma estruturação, destinada a aparelhar as seus sistemas de atividades pedagógicas, o professor Fioravanti Di Piero explicou:

— A Filmoteca do Distrito Federal, destinada a manter um arquivo de filmes recreativos, educativos e didáticos bem como um cine documentário de natureza política, social, cultural e econômica compreende as divisões: Escolar, Documentário, Intercâmbio, Exibição e Laboratório.

Estou cogitando de aparelhar êste serviço com novas máquinas de projeção e uma completa filmoteca educativa, de modo a levar, onde for necessária, a ajuda do cinema: escolas, praças públicas, instituições profissionais, etc., etc... em todo o Distrito Federal.

Curso de filmoteconomia

Focalizando depois o Curso de Filmoteconomia, o secretário geral de Educação e Cultura, disse das bases onde foram alicerçadas o referido curso:

— Da mesma maneira que nas salas de aula, no regime do colegio de adultos deve-se estimular a discussão e as perguntas depois de exibido um filme. Os que ainda não tiveram experiência anterior do uso de filmes educativos, hão de ficar surpreendidos com a reação dos alunos, até então considerados retardados. O filme parece achar acesso ao cérebro dos mais obtusos, em casos de problemas tratados nas suas formas de interêsse. A compreensão de um aspecto muitas vezes produz um despertar total da visão e apreensão.

Entre jovens escolares, conforme já se apurou, o emprego de películas apropriadas muitas vezes aumenta o desenvolvimento mental, numa base de 50%. Naturalmente, é essencial que os filmes sejam selecionados com cuidado e discernimento, para serem utilizados na sala de aula. E antes que isso possa ser feito, é preciso que se amplie a margem de escolha dos bons filmes no gênero.

— E como pode ser feito êsse processo da escolha de filmes?

— Através dos filmotecários, que irão frequentar o Curso de Filmoteconomia, instituido pela Secretaria Geral de Educação e Cultura. Esse curso, que será dividido em duas partes, uma técnica de caráter teórico e a outra prática, de sentido técnico-especializado, será ministrado por funcionários do Serviço de Divulgação, para êsse fim designados e por professores e técnicos brasileiros, convidados pela Secretaria Geral de Educação e Cultura.

E finalizando, o professor Fioravanti disse:

— E ai estão os dois pontos básicos da cinematografia a serviço da educação e cultura populares que vem de serem resolvidos pela municipalidade carioca, seguindo a máxima lapidar de Roquete Pinto: "O cinema e o rádio são a escola dos que não tem escola".

O cinema deve assumir a ofensiva da educação e cultura e utilização do povo, isto é, ser a escola ambulante, permanente, oportuna e eficiente.

O cinema será, além do grande alfabetizador, logo que existam películas dêsse gênero, do povo brasileiro — como unificador das nossas possibilidades econômicas, sociais e culturais.

A Filmoteca Pública organizará a grande ofensiva educacional através da recreação que tanto necessita nossa capital para integrar na comunidade os milhares de analfabetos que possui.

O prefeito de Nova York O'Duyer, quando recebia engenheiros brasileiros que visitam a América do Norte estudando os serviços de transportes subterrâneos. A foto mostra o prefeito da grande cidade apertando a mão do antigo prefeito de S. Paulo, Sr. Prestes Maia. (Foto A. P. para A NOITE)

O centenário de João Batista de Lacerda

Expressiva mensagem do Museu Nacional ao Instituto Brasileiro de História da Medicina

As homenagens à memória de João Batista de Lacerda, o grande sábio patrício, pioneiro da investigação experimental, no Brasil, pela passagem do centenário de seu nascimento, promovidas pelo Museu Nacional, alcançaram significativo êxito, destacando-se a colaboração prestada à glorificação dêsse grande vulto das nossas ciências médicas pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina, que realizou significativa solenidade consagrada à sua memória.

É sôbre sua colaboração que o Instituto vem de receber honroso ofício, do Museu Nacional, nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Dr. Ivolino de Vasconcelos, DD. presidente do Instituto Brasileiro de História da Medicina: Encerradas, de maneira auspiciosa, as comemorações do centenário de nascimento de João Batista de Lacerda, cumpre o Museu Nacional o grato dever de apresentar a V. S. os mais profundos agradecimentos pela honrosa participação dêsse instituto científico nas solenidades glorificadoras da memória do inolvidavel pesquisador brasileiro. A sincera convicção de que a iniciativa do Museu Nacional encontraria redobrado eco no elevado espírito de justiça de V. S. foi plenamente confirmada e sentimos pressa em manifestar a nossa gratidão pelo valioso concurso dessa nobre instituição.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. S. os protestos de minha distinta consideração. (a.) Heloisa Alberto Torres, diretor".

INSUFLARAM OS OPERÁRIOS À GREVE

E foram processados

SÃO PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — No dia 14 de junho declararam-se em greve os operários da Fábrica Carioba, situada em Vila Americana. Aberto inquerito policial apuraram as autoridades, que o movimento fôra insuflado por elementos do Partido Comunista. Os autos foram, então, encaminhados à Justiça Militar. São acusados: João Giordano, Miguel Moreno, Sebastião Barreira, Gildo Mandovarine, Francisco Ruiz, residentes na Vila America.

PELOTAS, (Rio Grande do Sul), 30 (Serviço especial de A NOITE) — Cogita-se a instalação de feiras-livres nesta cidade para defesa do povo contra o câmbio negro.

CURIOSO ASPETO DA VIDA RELIGIOSA EM PORTUGAL — A virgem de N. S. do Cabo, que há um ano é venerada na igreja paroquial de Benfica, recebeu as últimas homenagens da população daquela freguesia, ao ser conduzida para Belém, de onde só regressará daqui a vinte e cinco anos. A gravura mostra um aspecto do cirio, realizado à maneira dos séculos XVIII e XIX. (Lisboa, do serviço especial de A NOITE).

Vários fatos policiais

Mercedes Miranda dos Santos, de 34 anos, doméstica e residente na Estrada de Guaratiba, 595, queixou-se ontem ao comissário Frederico, de dia no 26.º distrito policial, de ter sido agredida a pontapés e a socos, pelo seu irmão Alvaro Joaquim Lacerda, de 30 anos e funcionário municipal. Além de espancar a irmã, agrediu também a empregada desta, Alzira da Conceição, por tentar defender a patroa. Alzira da Conceição, que fôra agredida a pauladas, recebeu sérios ferimentos na região renal e ao chegar ao Hospital Carlos Chagas para ser medicada, começou a deitar sangue pela boca.

Furtado em mil e duzentos cruzeiros

O comissário Roussolières, de dia à delegacia do 19.º distrito policial, registrou a queixa de Jacó Erbentem, residente na rua Barão de Bom Retiro, 458, de ter sido furtado em sua residência na quantia de mil e duzentos cruzeiros.

Queria matar o marido

Patricio de Matos, português, de 34 anos de idade, residente na rua Engenho Novo, 73, queixou-se ontem ao camissário Russoulières, de dia no 19.º distrito policial, de que pela manhã de sábado, discutira com sua esposa, Mercedes Silva de Matos, por motivos de somenos. Ao chegar à residência para almoçar, Patricio encontrou vidro moido na comida.

Perante a autoridades, Mercedes declarou que tentara matar o marido, fazendo-a ingerir vidro moido, a fim de se ver livre dele.

O fato foi registrado.

Tentou contra a vida na porta da residência

Waldemiro Bermudes Fausto, solteiro, de 35 anos, funcionario público, residente na rua Carolina, 24, casa 4, por motivos ainda não esclarecidos, tentou contra a vida, pondo logo às vestes, na porta de sua residência. O comissário Alencar, de dia no 23.º Distrito, registrou o fato. O infeliz homem foi, em estado grave, removido do Posto de Assistência do Meyer para o Hospital dos Servidores Municipais.

Morreu imprensado pelos vagões

Na madrugada de ôntem, quando conferia mercadorias, num vagão prancha, no armazem de bagagem do Cáis do Porto, o trabalhador Oswaldo Lopes Faria, de 22 anos e residente à rua Silva Rômulo, 101, casa 12, não percebendo a aproximação de outro vagão empurrado pelo trator n.º 56, dirigido pelo tratorista Claudino de Oliveira, ficou imprensado entre os dois, sofrendo morte imediata. Do caso teve conhecimento o comissário Frederico, de dia no 9.º Distrito Policial, que providenciou fosse o corpo recolhido ao Instituto Médico Legal. Para o local foi solicitada a presença dos técnicos da Divisão de Policia Técnica.

OS DESAPARECIDOS

João Batista Rosa e Melo

Está desaparecido nesta capital o jovem João Batista Rosa e Melo, com 18 anos de idade, claro, cabelos castanhos, de estatura regular.

Esse jovem trabalhava em São Paulo, onde deixou o emprego para vir no Rio. Enviou uma única carta ao seu pai, dando-lhe o endereço que não é o verdadeiro, na rua Sacadura Cabral, 81, onde foi procurado, não sendo encontrado.

Presume-se, segundo consta, que esteja trabalhando no comércio desta capital. Quem dele noticias tiver deverá escrever ao seu pai, Sr. Plinio Rosa e Melo, à rua Tamandaré, 244, ou Caixa Postal "B", Sorocabana — Estado de São Paulo, ou para este jornal.

— Esteve em nossa redação o Sr. Benjamin Ramos Marques, morador na avenida Presidente Vargas, 1.131, 1.º andar, que veio fazer um apelo ao "carioca-reporter", no sentido de localizar sua parenta Alexandrina Marques, procedente do Rio Grande do Sul, e que chegou por estes dias a esta capital.

Qualquer informação deve ser dirigida para o endereço acima, pelo telefone 43-6741 ou para esta redação.

QUERIA À FORÇA CONQUISTAR A JOVEM

E como o noivo desta o repelisse tentou matá-lo

O operário Walter Barcelos, pardo, de 22 anos de idade, residente na rua Vieira do Couto n. 441, na Estação de Colégio, na noite de sábado foi a um baile, em Vicente de Carvalho, acompanhado de sua noiva, Palmira da Silva Coimbra e de uma sobrinha desta, de nome Arregan da Silva Porto. Terminada a festa, os três tomaram o trem de regresso à casa. Entretanto, um passageiro do trem, o marinheiro nacional Djalma da Conceição, casado, de 23 anos de idade, n. de identificação 410.289, servindo no navio mineiro "Itapemirim", e residente na rua Catanduvas, 95, na Estação de Coelho Neto, simpatizando com a noiva de Walter, que é uma jovem atraente, resolveu "bancar" o conquistador. A moça, porém, não lhe deu confiança, e, ele, irritado, quis agarrá-la à força, mesmo na presença do noivo. Este, como era natural, não gostou da insólita atitude do marinheiro e, com muita calma, chamou-o a tenção. Tudo parecia ter se acalmado, mas, ao chegar à estação de Coelho Neto, o marinheiro, já fora da "gare", sacou de um revólver e disparou dois tiros de revólver contra Walter. O primeiro tiro errou o alvo, mas o segundo foi atingir o pobre rapaz à altura da barriga, postrando-o por terra. O agressor fugiu e Walter foi conduzido em estado gravissimo ao Hospital Getulio Vargas.

PRESO O MARINHEIRO

A policia de Coelho Neto entrou imediatamente em diligências para a captura do criminoso. Assim, na manhã de domingo, o soldado n. 301, da 2.ª Companhia do 7.º Batalhão da Policia Militar, servindo no posto policial daquela estação, conseguiu deter o criminoso, quando este se encontrava em sua resiência, à rua Catanduvas n. 95. Levado à delegacia do 24.º distrito policial, Djalma negou firmemente a autoria do delito ao comissário Fialho, que o interrogou. Entretanto, acareado com a noiva da vitima e sua sobrinha, estas não vacilaram em reconhecer nele o autor do bárbaro crime.

A tuberculose em Pelotas

PELOTAS, (Rio Grande do Sul), 30 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo uma estatística da Santa Casa desta cidade, verifica-se aqui uma média mensal de 22 mortes por tuberculose.

Touring Club do Brasil

Reunião mensal da Diretoria — Congratulações do presidente Murtinho Nobre — A próxima Excursão Turistica à Argentina — Nova edição da Carta Rodoviária — A "Semana da Asa" de 1946

Sob a presidência do Sr. Juvenal Murtinho Nobre, reuniu-se a diretoria do Touring Club do Brasil. Antes de dar inicio aos trabalhos, o presidente congratulou-se com os seus companheiros de diretoria pelos recentes decretos do governo, que facultam à instituição desenvolver suas atividades turisticas, bem como prestar maior assistência aos seus associados. Sobre assuntos de ordem interna falaram os Srs. Americo Rodrigues, 1º secretário; Carlos Brandão de Oliveira, 1º tesoureiro em exercicio; Paulo Goulart, diretor social, e Edgard Chagas Doria, secretário geral.

O major Berilo Neves, 1º vice-presidente, comunicou achar-se em organização o programa da Excursão Turistica à Argentina, Uruguai e Lagos Andinos, a iniciar-se em novembro próximo. O mesmo diretor disse ter tido a assistência técnica do Departamento de Turismo, de que é superintendente, uma excursão de distintos cidadãos argentinos, realizada no corrente mês, a esta capital. O Touring Club oferecerá aos mesmos um almôço, na ilha de Paquetá, passeio na baia de Guanabara e recepção na sede social.

Ainda com a palavra o major Berilo Neves, comunicou que, tendo sido designado pelo presidente Murtinho Nobre para representar a instituição na Comissão Organizadora da "Semana da Asa", promovida pelo Aero Club do Brasil, já comparecera a váriasreuniõesdamesma,pro *b rias reuniões da mesma, procurando emprestar sua melhor colaboração a esse patriótico empreendimento. Em consequência dos entendimentos havidos com a referida Comissão Organizadora, o Touring Club reeditaria, este ano, o tradicional concurso de Frases sobre Santos Dumont, bem como ofereceria, em sua sede social, no dia 21 de outubro, uma recepção em honra dos aviadores civis e militares, presentemente no Rio de Janeiro. O Sr. Edgard Chagas Dória, secretário geral, comunicou estar sendo preparada nova edição da Carta Rodoviária do Brasil, organizada pelo Touring Club, e cujo original fôra oferecido, em tempo, ao Exército Nacional, na pessoa do então titular da pasta da Guerra, o eminente general Eurico Dutra. "Essa Carta Rodoviária tem sido acolhida com grande interesse — disse o Sr. Chagas Dória — nos circulos rodoviários e automobilisticos do país". A seguir, foi encerrada a sessão.

Oportunidades comerciais na Associação Comercial

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

Yee Hwa Trading Company deseja importar mercadoria em geral (1.814/499).

C. Grunberg 1 Co., do Egito, desejam importar óleo de mamona, cacau, frutas em conserva e tecidos (1.816/499).

Ap. Apostolides & Son, da Grécia, desejam importar óleos vegetais, sementes oleaginosas, madeiras em geral, produtos quimicos e farmacêuticos (1.821/499).

Anker's-Zalmhandel, da Holanda, deseja importar sementes oleaginosas (1.829/499).

Colin McNeal, da Inglaterra, deseja importar objetos de cerâmica (1.832/499).

African Trading Company Ltd., de Sudan, deseja importar cacau, arroz, açucar, sementes de algodão e óleo, tecidos em geral.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

As nuvens de gafanhotos atacam as culturas da zona do Iratí, no Paraná

Pedido o auxilio à Aeronáutica — O Instituto Biológico oferece sua colaboração

A praga de gafanhotos, infelizmente, ainda assola o sul do país. As noticias de que as nuvens se desviavam em direção ao Chaco foram retificadas por novos radiogramas transmitidos por técnicos do Ministério da Agricultura e lavradores do Paraná denunciando que os terriveis acrideos devastam as ricas plantações da zona do Iratí, no Paraná. As culturas de batatinha estão definitivamente prejudicadas com a invasão dos insetos.

O Sr. Magarinos Torres, diretor da Defesa Sanitária Vegetal, continua mobilizando todos os recursos possiveis para enfrentar a calamidade. Ontem, mesmo, um técnico do Ministério da Agricultura foi à Aeronáutica solicitar ao titular daquela pasta que forneça transporte ao material revisado e pronto para remessa ao Paraná, diretamente, para a zona devastada. Outrossim, os aviões deverão conduzir técnicos do Instituto Biológico de S. Paulo e grupos de trabalhadores especializados no combate ao gafanhoto.

O professor Rocha Lima, pelo telefone, comunicou ao Sr. Magarinos Torres que, além dos técnicos, o Instituto Biológico de S. Paulo tem à disposição do Ministério lança-chamas, vassouras de fogo, etc., para emprego no Paraná.

O crédito de Cr$ 1.800 000,00 solicitado pelo Ministério da Agricultura ao presidente da República já foi desembaraçado pela Fazenda. A importância é destinada à aquisição de material para a guerra ao gafanhoto. Tal expediente encontra-se em mãos do chefe do govêrno para encaminhamento à Câmara dos Deputados. Como não é mais possivel combater as nuvens, o crédito será utilizado no extermínio dos saltões nas regiões assoladas, cujo aparecimento se verifica 30 e 40 dias após a desova dos insetos adultos.

Semana do cardial Mercier

Encerrar-se-á hoje, às 21 hs., no auditório do Ministério da Educação, a semana comemorativa do cardial Mercier, arcebispo de Malines, promovida pela Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas, em colaboração com os reitores da Universidade do Brasil e da Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O programa desta noite é o seguinte: "O cardeal inglês Burnesse, colaborador do cardeal Mercier", pelo professor Ignácio M. Azevedo do Amaral, reitor da Universidade do Brasil. "A personalidade do cardeal Mercier", pelo padre Leonel Franca, S. J., reitor da Universidade Católica.

II Conferência Pan-Americana de Lepra

O diretor do Serviço Nacional de Lepra, Dr. Ernani Agricola, que é o presidente da Comissão Organizadora da II Conferência Panamericana de Lepra, a se reunir nesta capital, de 19 a 31 de outubro próximo, esteve recentemente nos Estados Unidos, tendo oportunidade de tratar do assunto em Washington, com o diretor da Repartição Sanitária Panamericana, Dr. Hugh S. Cuming e o diretor do Serviço de Saúde Pública, Dr. Thomas Parran. O govêrno americano enviará uma delegação de técnicos.

A Conferência estava marcada para 1945, mas, devido à guerra, foi transferida para o corrente ano.

Por ocasião da XI Conferência Sanitária Panamericana, reunida nesta capital em 1941 foi votada a seguinte recomendação: "A XI Conferência Sanitária Panamericana que, de acôrdo com o que foi resolvido pela "Conferência de Bogotá", cuida da organização da "Segunda Conferência Panamericana de Lepra a realizar-se em 1945, no Brasil, nação cujos notórios progressos no assunto constituem um exemplo para o Continente".

Iniciando os primeiros passos pela Repartição Sanitária Panamericana foi pelo ministro da Educação e Saúde, professor Ernesto de Souza Campos, designada a "Comissão Organizadora", que ficou assim constituida:

Presidente — Dr. Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional de Lepra — professor Francisco Eduardo A. Rabelo, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina; professor João de Aguiar Pupo, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; professor Joaquim Mota, chefe do Serviço de Lepra do Distrito Federal; Dr. Nelson de Souza Campos, diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo; Dr. Orestes Diniz, diretor da Divisão da Lepra do Estado de Minas Gerais.

É secretário da Comissão o Dr. João Batista Risi, chefe da secção de Epidemiologia do Serviço Nacional de Lepra e secretário adjunto, o Dr. Rubem David Azulay, chefe do Laboratório da referida Secção.

A Conferência vai discutir o assunto de ordem técnica, sendo da mais alta importância: 1 — Epidemiologia da Lepra; 2 — Classificação da Lepra; 3 — Terapêutica da Lepra.

De acordo com o regimento da Conferência, só serão aceitos, lidos e discutidos os trabalhos que versarem sobre os temas acima mencionados.

Todos os estudiosos em assuntos de leprologia constantes dos referidos temas poderão apresentar trabalhos à Conferência, mas, estes deverão conter conclusões, serem escritos à máquina, em papel tamanho oficio, com espaço, 2 e o máximo de 10 páginas.

Os trabalhos poderão ser entregues à Comissão Organizadora, à rua Paulo de Frontin, 13, sobrado, até o dia 30 de setembro, se dactilografados e até 12 de outubro, se mimiografados.

Durante o funcionamento da Conferência será feita pelo Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Saúde uma exposição sobre as várias atividades da campanha contra a lepra no Brasil.

Conforme noticiaram os telegramas, uma grande seção das rochas de onde se despenham as águas da cachoeira de Niagara desabou. Técnicos acreditam que o fato se tenha dado devido a um tremor de terra, que sacudiu a região. Em 1934, já uma grande seção da cachoeira, no lado americano, havia desabado. Nessa ocasião foi feita a fotografia acima, vendo-se assinalada pela linha branca a parte onde ocorreu o desmoronamento. (Foto I.N.S., especial para A NOITE).

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro

Realizar-se-á hoje, às 20 horas, no salão da sede social, edifício do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, a reunião plenária, relativa ao corrente mês. A ordem do dia constará de matéria de relevância para o movimento mariano, devendo comparecer numerosas representações dos sodalicios filiados à Federação.

Calendário litúrgico — 30 de setembro — São Jeronimo, confessor e doutor da Igreja, branco. Missa "in medio", credo.

Padroeiros: Leopardo, Urso, Sofia e Honorina.

Propagação da fé

Efetuar-se-á hoje, às 15 horas, no Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva, 3, a reunião deste mês da Obra Pontificia da Propagação da Fé. Deverá presidir a sessão monsenhor Henrique de Magalhães, diretor regional.

Um banquete de gala na Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa

LISBOA, setembro, (Da Sucursal de A NOITE), por via aérea) — No palácio da embaixada norte-americana, realizou-se um banquete de gala oferecido pelo Sr. Herman Baruch, embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, em honra ao chefe do Estado e ao qual assistiram o presidente do Conselho, ministro da Marinha e altas patentes do Exército e da Armada, almirantes Hewitt e Cassady, oficiais da esquadra americana atualmente no Tejo, etc.

O banquete afirmou, de maneira particular, os sentimentos que animaram as relações luso-americanas durante os tragicos anos de guerra. Aos brindes o Sr. Baruchi, disse quanto se sentia feliz por ver ali reunidos portugueses e americanos.

— "Quando hoje vi nossa bandeira —disse — tremulando altiva sôbre os nossos barcos ancorados nêste porto de paz, meu coração vibrou de emoção e contentamento, por mais uma vez podermos em tempo de paz, fazer uma visita de cortezia e respeito a um povo que, durante os anos da guerra e provações, sempre se manifestou nosso amigo prestável e verdadeiro. A nossa bandeira possui hoje no mundo um significado. Para homens e mulheres de terra inteira, simboliza ela o idealismo e a dignidade humana. Dêsde os primeiros passas da nossa História, guiou-nos sempre o ideal de a todos se conceder a oportunidade de desenvolverem ao mais alto grau. Consideramos a inteligência e a destreza do nosso povo importantes fatores da nossa riqueza nacinal.

O Mundo compreende perfeitamente que odiamos a guerra e que nada pretendemos, para nós nem para os nossos semelhantes, senão uma paz justa e duradoura. Não ambicionamos uma paz para os nossos tempos, apenas, — queremos uma paz para todo e sempre. Sabemos que tudo o que em qualquer ponto ameace a tranquilidade do Mundo encontra éco em todos os paises. Pe homens e mulheres perderam a vida para dar realidade ao ideal da paz estavel. Temos portanto o dever, a obrigação de trabalhar para que não hajam perecido em vão esses milhões de seres, entre os quais se contam milhares de compatriótas nossos. Para isso importa, que estejamos fortes e atentos.

Generosamente, com o coração aberto, mostramos ao Mundo que nada ambicionamos que pertença aos nossos semelhantes para satisfação de propósitos egoistas. Com idêntico espirito, temos dividido com outras nações a nossa riqueza de recursos naturais e do ativo acumulado; continuaremos assim a proceder enquanto se tornar necessário para satisfazer as mbições que a Humanidade alimenta para uma vida melhor e mais segura, que vença o sentimento do medo e inspire a fé.

A vós, os representantes dos nossos amigos, o povo português, mais uma vez, dizemos "obrigado" pela prova palpavel de vossa amizade; e manifesto a esperança de que a nossa amizade e as nossas relações se cimentarão cada vez mais de futuro.

A V. Excia. Sr. almirante Hewitt, aos seus oficiais e praças que trouxeram, para nos saudar, estas grandes unidades da nossa esquadra, quero dizer: sêde benvindos a esta bela cidade e, finda a visita, que Deus vos protejam e vos levem bem na vossa viagem.

Meus senhores: à saúde do presidente Carmona e à continuação da felicidade e prosperidade do povo da República portuguêsa".

Respondeu o presidente da República, que brindou pelo presidente Truman e pelas prosperidades e felicidades da Armada e da nação norte-americana. Em seguida o almirante Hewitt bebeu pela amizade entre Portugal e os Estados Unidos.

EM PORTO ALEGRE O GENERAL GERHARDT

Teve um desembarque muito concorrido

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — Prosseguindo em sua série de visitas aos corpos de tropa e repartições militares do Brasil, chegou a Porto Alegre, às 10,30 horas, o general Charles Gerhardt, chefe da missão Militar Americana. O ilustre cabo de guerra teve um desembarque bastante concorrido, sendo recebido no aeroporto pelos generais Gustavo Cordeiro de Farias, Raul Figueiredo, pelo representante do interventor federal, pelo consul norte-americano, por todo o Estado Maior Regional e altas autoridades.

O general Gerhardt hospedou-se no Grande Hotel, juntamente com os coronéis Paul Freeman e Júlio de Morais, tendo os demais membros da comitiva se hospedasse na antiga sede do 1.º Corpo de Cavalaria.

Visita ao quartel da 3.ª Região

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — O general Gerhardt que está visitando os Corpos de tropas e repartições militares do Brasil a convite do ministro da Guerra em virtude da reorganização de nosso Exército nos moldes dos Estados Unidos, esteve pela manhã no Quartel General do 3.ª R. M., visitando depois o interventor Cilon Rosa, em companhia de vários oficiais que participaram da última guerra. À tarde o general Gerhardt esteve no depósito da motomecanização, Escola Preparatória, no 3.º B. T. L. de Engenharia e outras repartições militares.

A população de Corumbaiba contra o seu prefeito

CARUMBAIBA, Goiaz, 30 (Serviço especial de A NOITE) — A opinião pública levanta-se contra a administração do prefeito municipal por motivo das poucas estradas de rodagem que existem estarem intrasitáveis. Não há agua encanada, luz e esgotos. A maioria das ruas, nos dias de chuva, ficam intrasitáveis.

O único melhoramento da gestão do atual prefeito foi a construção de ponte beneficiando a sua fazenda e feita às expensas do erário municipal.

Além disso, esta cidade está sendo infectada por uma onda de expoliadores, assassinos e ladrões.

PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi transferido para a Espanha o Sr. Reginaldo Castelmann, que há três anos vinha exercendo o cargo de consul geral dos Estados Unidos nesta Capital.

O caso do "Salvator Rosa"

A representação do "Salvator Rosa", por artistas nacionais, não foi feliz.

O elenco não apresentou a homogeneidade necessária.

Deve-se, porém, notar que essa ópera é das mais dificeis e das mais raras nos repertórios e que, pois, teria de ser estudada em primeira aprendizagem.

Incluida pelo Sr. Vieira de Melo, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, no repertório da lirica oficial, constituiu uma justa homenagem a Carlos Gomes, cujo cinquetenário de morte está transcorrendo. Tem-se dito que foi o diretor do departamento quem ditou os nomes do elenco aos concessionários do Municipal, quando a verdade é que, ao sugerir a ópera em causa, o citado diretor se limitou a rosenhar uma lista de nomes de artistas patricios, na qual, aliás, não constam os que vieram a participar do espetáculo.

Perguntar-se-á por que não preferiu exigir que o cargo das grandes vedetas internacionais aqui presentes ficasse o espetáculo comemorativo.

Facil de explicar.

Pela simples razão de que vieram todos com prazos limitados e nenhum aceitaria a incumbência de estudar uma ópera espinhosa, das maiores dificuldades técnicas a vencer, da fase áurea do bel canto, mas que não lhes serviria para os repertórios de outros palcos do resto do mundo!

Vale salientar que os artistas patricios se esforçaram para corresponder à confiança neles depositada, mas que tanto Reis e Silva como Heloisa de Albuquerque não estiverem em condições de arcar com a tarefa, o primeiro podendo invocar a moléstia que recentemente o affigira. Não seja isso, entretanto, motivo para se fazer coro com a intransigência e rigorismo dos que não querem oferecer quaisquer oportunidades aos elementos liricos indigenas e sirva de mais um argumento para se apressar a fundação da escola de canto e arte cênica, aliás prevista no recente edital que precisam os diretores para as futuras temporadas oficiais.

RECEBIDO A TIROS

Quando levava um amigo para almoçar — Estranho fato que a policia está apurando

As autoridades policiais do 19.º Distrito estão às voltas com um caso singular. O fato é o seguinte: Na tarde de ontem deram entrada no Posto Central de Assistência, em estado gravissimo, Abilio Waldir Marques, pardo, de 19 anos de idade, soldado da Moto-Mecanização do Exército, residente na corporação, e José da Silva Bruno, preto, de 40 anos de idade, solteiro, ajudante de motorista, residente no Morro do Telégrafo, em Mangueira, apresentando ambos ferimentos graves produzidos por bala, o primeiro, no ventre, e o segundo na coxa esquerda, interessando a articulação femural. Acompanhava os feridos o individuo João Alves de Freitas, cunhado de Abilio.

Ouvido pelo investigador de serviço naquele Posto, declarou João Alves de Freitas que seu cunhado e êle próprio haviam sido convidados, por José da Silva Bruno para um almoço na residência deste, no Morro do Telégrafo. Ambos recusaram o convite, mas Bruno tanto insistiu que resolveram aceitá-lo. Assim os três se dirigiram para o Morro do Telégrafo. Ao chegar à casa de Bruno, encontraram-na entreaberta, e, em seu interior, um desconhecido, de tipo acaboclado, o qual, sem motivo aparente, sacou dum revolver e começou a atirar contra êles. Os primeiros tiros alcançaram Abilio e Bruno, conseguindo João escapar milagrosamente.

A história, por assim dizer inverosimil, foi levada ao conhecimento das autoridades do 19.º Distrito Policial, sendo instaurado inquérito.

DERRAPOU O AUTO

E colheu três pessoas no passeio

Quando trafegava, cerca das 9,30 horas de domingo, pela rua Conde de Bonfim, o auto particular n. 14-977, dirigido pela senhora Renata Rocha Aragão da Silveira, residente à rua Catambry, 716, derrapou, indo colher três pessoas que se achavam no passeio, em frente à casa n. 1.237, da mesma rua.

A "chauffeuse" causadora do atropelamento, ao contrário do que faz a maioria dos motoristas em situação análoga, saltou do veiculo e procurou prestar socorros às vitimas, conduzindo-as, em seguida, em seu automovel, ao Posto Central de Assistência. Os feridos são os seguintes: Supicio de Almeida, de 42 anos de idade, taifeiro, sem residência, que se achava em estado de choque, com ferimentos de natureza grave; Laura Paiva Moleu, de 26 anos de idade, residente à rua Conde de Bonfim n. 1251; e a menina Maria Luiza, de 7 anos de idade, colegial, filha de Augusto Reis, e residente à mesma rua e número; estas duas últimas, apresentando contusões e escoriações generalizadas.

Ao apresentar os feridos ao médico de serviço, no Posto Central de Assistencia, foi a motorista Renata Rocha Aragão da Silveira detida pelo investigador ali de serviço e, seguida, levada para a delegacia do 17.º distrito, onde foi autuada em flagrante.

Assaltada pelos ladrões uma leiteria

A Leiteria Indiana, estabelecida à rua Visconde do Rio Branco n.º 34, da firma Fontes & Magalhães, foi visitada pelos ladrões na tarde de ontem. O empregado da casa, Anibal Rodrigues de Carvalho, residente à rua Barão de S. Felix, n.º 20, constatou o fato ao ali chegar, comunicando-o imediatamente ao comissário Melo Morais, do 19.º Distrito Policial, que constatando-o solicitou a presença de peritos da Divisão de Policia Técnica.

Ignora-se o montante do roubo.

MOVIMENTADA A POLITICA RIOGRANDENSE

Um manifesto e uma nota oficial do P. S. D. sôbre o falado acordo com o P. T. B. — Grupos que se definem — Possibilidade da U. D. N. apoiar o nome do Sr. Walter Jobim

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — A politica riograndense assume rápidamente novos rumos. Ao mesmo tempo que a candidatura do Sr. Walter Jobim ao govêrno do Estado começa a adquirir poderio, inclusive pela simpatia de udenistas e libertadores, o Sr. Getulio Vargas passa a ser alvo da animosidade de elementos pessedistas, em virtude de suas atitudes dúbias e coleantes. A recente reunião da comissão executiva do P.S.D. em que, por maioria de três votos, se deliberou discutir a proposta de acordo com o P. T. B. relativamente ao seu apoio à candidatura Walter Jobim, enquanto dez membros da comissão nem siquer desejavam tomar contacto com os elementos enviados pelo Sr. Getulio Vargas, foi a primeira manifestação de que o P. S.D. gaucho poderá, dentro de breves dias, romper frontalmente as baterias contra os queremistas e os trabalhistas.

Ao mesmo tempo, o P.S.D. divulgou uma mensagem aos seus correligionários, afirmando que o partido há de ser "pela sua lealdade, no espirito público e devoção à Pátria, uma grande e irresistivel fôrça de apoio popular à obra do preclaro chefe do Executivo nacional". Prossegue afirmando que o Sr. Walter Jobim realizará, no Rio Grande, uma politica de paz e de trabalho, congregando, pela fidalguia de atitudes, inteireza de caráter e elevação de principios, todos os riograndenses desejosos da felicidade de sua terra".

A mensagem faz alusão à obra do general Eurico Dutra, a quem qualifica de "soldado integro e cidadão de probidade solar".

Parece certo que o propósito da Comissão Executiva do P.S.D. é definir os rumos da politica riograndense, liberta completamente de qualquer influência do Sr. Getulio Vargas.

Uma nota do P. S. D.

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O "Correio da Noite" publica o manifesto da comissão executiva do P.S.D., concitando seu eleitorado a preparar-se para o pleito de 19 de janeiro, cerrando fileiras em tôrno do nome do Sr. Walter Jobim. O manifesto é em termos categoricos e reafirma a solidariedade politica do partido ao general Eurico Dutra.

Doutro lado, alguns elementos sem projeção politica que se filiaram ao trabalhismo com o objetivo de aparecerem, como o Sr. Raul Gudolle, que hoje deu uma entrevista que causou irritação nos meios politicos, insistem em manifestar espalhafatosamente seus conceitos sôbre a situação do Estado, com o propósito evidente de lançar confusão.. Em razão dessas declarações, o P.S.D. publicou uma nota em que diz:

"O P.S.D., em face de declarações publicadas na imprensa matutina de hoje, sente-se no dever de declarar o seguinte: esta entidade, em virtude de sua incontestavel pujança eleitoral, evidenciada a 2 de dezembro e a sua absoluta coesão e enorme crescimento das suas fileiras, como decorrência do alistamento de novos eleitores, não tem nenhum interesse em celebrar acôrdos com qualquer outra agremiação politica. Partido majoritário, não se recusa, entretanto, em entrar em entendimentos com outras entidades politicas, desde que o objetivo seja a harmonia do povo gaucho e a criação de um clima de respeito mútuo e tranquilidade para as eleições que se aproximam. Não tem, portanto, o menor fundamento as declarações agressivas estampadas num matutino local e feitas com o visivel intuito de tumultuar o ambiente politico e ludibriar a opinião pública. A esse respeito, o desmentido do presidente do P. T. B., inserto na edição de hoje da "Folha da Tarde", refutando as afirmativas que lhe foram atribuidas, é por demais expressivo para evidenciar até onde vão as intenções dos agitadores, interessados em criar confusões, deturpando os fatos. Finalmente, o PSD, cônscio de sua responsabilidade na vida politica e administrativa do Rio Grande, não alterará em hipótese alguma a serena linha de conduta que vem mantendo desde sua fundação, cumprindo rigorosamente seus compromissos na esfera federal e estadual, propagando duas idéias, e defendendo seu patrimônio civico. E', pois, com indiferença que recebe as provocações insólitas, que jamais poderão perturbar seus direitos".

Grupos definidos

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — A propósito da situação politica estadual, afirma-se que existem no seio do PSD dois pequenos grupos extremados, um formado pelos irmãos Brochado da Rocha e alguns antigos "nonatos", (designação que se deu a um aglomerado de jovens sem maior tradição politica, mas desejosos de subirem rapidamente na hierarquia partidária) e outro formado pela ala do general Paim Filho e representado, aqui, pelo Sr. Cândido Carrion. Cada um desses grupos quer dar sua feição própria a todo o P.S.D. Parece, contudo, que em face das últimas ocorrências, o Partido firma-se no sentido de neutralizar essas influências, procurando a unidade e o fortalecimento do Partido. E' indice desse propósito o recente manifesto do Partido, que tem o objetivo de fortalecer a posição do general Eurico Dutra e sufragar o nome do Sr. Valter Jobim. O manifesto invoca as palavras de Calogeras: "O país precisa de homens, não de sombras de vontades, não de acomodações".

A impressão do alarido jornalistico feito por alguns membros do P.T.B. é que tais elementos desejam aparecer, pois não tem expressão própria e são mais ou menos desconhecidos no Estado. Doutro lado acentua-se a possibilidade, de, na esfera estadual, afastando-se o Partido Social Democrático cada vez mais da ala queremista, contar com o apoio da U. D. N. e do próprio Partido Libertador para o Sr. Valter Jobim, falando-se até na hipótese do P.S.D. e da UDN fazerem juntos a chapa de deputados estaduais, admitindo-se que também o Partido Libertador o faça.

Agrediu com uma facada o homem a quem roubara

No abrigo de bondes existente na Praça da República, fronteiro ao Palácio da Guerra, o pedreiro Avelar de Aquino, residente à rua Barão do Flamengo n. 22, assaltou o garçon Manoel Passos Gil, de 32 anos, solteiro, residente à Travessa do Mosqueira n. 4, que esperava um bonde, roubando-lhe a importância de Cr$ 800,00. Seguro pela sua vitima, Avelar que conta 32 anos, desferiu com uma faca de cozinha que trazia embrulhada num jornal, um golpe na face do garçon, procurando fugir. Nessa justa ocasião, o soldado n. 174 da Secção Complementar do Serviço de Saúde da Policia Militar que passava, prendeu o larápio, levando-o à Delegacia e apresentando-o ao comissário Melo Morais, ali de dia, que o fez autuar.

Ferido na face, Manoel Passos Gil foi socorrido no Posto Central de Assistência.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A nuvem de gafanhotos

Aproxima-se do municipio de Rio Negro

RIO NEGRO, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Alarma-se a população deste municipio com a aproximação da nuvem de gafanhotos, que, segundo consta, está apenas a vinte quilômetros daqui. Estão sendo tomadas providências para dar combate aos gafanhotos.

O auto foi de encontro a arvore

Vários feridos

Cerca das 6,30 horas da manhã de ontem, quando trafegava pela Praia de Botafogo, o auto n.º 15-520, dirigido por seu proprietário o motorista Francisco Hermenegildo, ao se aproximar da rua Farani, desgovernou-se e foi de encontro a uma árvore, resultando da coalisão sairem feridos os seguintes passageiros: Julio José do Nascimento, de 45 anos de idade, solteiro, motorista, residente à rua General Severiano n. 96, casa 14; Luciano Rodrigues, solteiro, de 24 anos, comerciário, residente à rua Marechal Cantuária n.º 128; Francisco Hermenegildo, solteiro, de 33 anos, residente à mesma rua e número, e Nicolau Arsenio dos Santos, de 46 anos de idade, solteiro, pescador, morador na sede do Fluminense Iate Club. Todos êles sofreram escoriações e contusões generaloizadas, sendo que Nicolau Arsenio teve fraturada sua perna direita, conforme constataram os médicos do Posto Central de Assistência.

O carro ficou bastante avariado e as autoridades do 3.º Distrito Policial registraram o fato.

CHURCHILL REGRESSOU A LONDRES

LONDRES, 29 (R.) — O Sr. Winston Churchill e sua filha Mary chegaram hoje à Grã Bretanha depois de terem visitado a Bélgica e a França.

APUNHALADA PELO MARIDO

Morreu no hospital

S. PAULO, 28 (Da sucursal de A NOITE) — Por volta das 2,15 de hoje, no Hotel Trancano, na rua Conceição, 625, uma mulher bastante jovem foi apunhalada pelo seu marido, ignorando-se totalmente os motivos que teriam dado causa à tragica cêna de sangue. Trata-se de Angelina Beiró da Costa, de 18 anos, casada com o sargento da Base Aé..a Luistino da Costa. Após a prática do crime, o militar evadiu-se, enquanto que a vitima era socorrida em estado desesperador, vindo a morrer na manhã de hoje no Hospital das Clinicas, onde fôra internada.

Chocaram-se os autos

Duas pessoas feridas

Foram socorridos, na manhã de domingo, no Hospital de Pronto Socorro, o Sr. Henri Hoyer, casado, oficial de marinha, de 45 anos de idade, residente à rua Gurutiba n.º 85, e sua filha menor Grace, de 3 anos de idade, apresentando, o primeiro contusões e escoriações generalizadas e a menina fratura do braço esquerdo, em virtude de haver o carro n.º 13.774 em que ambos viajavam, sido colhido, na rua Uruguai, em frente ao n.º 317, pelo auto nº 2-08., chapa experiência, que por ali transitava a regular velocidade.

Ambos, depois de convenientemente medicados, retiraram-se para sua residência.

Assassinado a facadas durante o jogo de ronda

No local denominado Itaóca, no municipio fluminense de São Gonçalo, foi encontrado morto, com o corpo todo crivado de facadas, o individuo Francisco da Silva Barbeiro, residente na Fazenda da Luz, no Alcantara, em Niterói e que sendo casado, contava 32 anos presumivelmente.

O investigador Cota, da Delegacia Regional, em diligências, conseguiu apurar que Barbeiro foi assassinado por parceiros de jogo de ronda que ali se fazia, tendo prendido como suspeitos do crime Vitor dos Santos e Ismar Gonzaga Ribeiro.

No local estiveram os peritos policiais, tendo sido o cadaver removido para o necrotério.

RÁDIO

O PRÊMIO DOS CRONISTAS

Como vimos ante-ontem, mantinha a Prefeitura, entre os seus cinco prêmios para as atividades radiofônicas, um dedicado aos cronistas especializados. A propósito, quando a A.B.C.R. ainda era D.I.R. — 1945 — o autor destas notas, depois de entendimento verbal com o Prof. Maciel Pinheiro, enviou a seguinte carta ao então diretor do Departamento de Difusão Cultural: "Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1945. Ilmo. Sr. Dr. Henrique Batista Pereira Cordiais saudações. Em nome do D.I.R. (Departamento de Imprensa Radiofônica, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais) tenho a honra de comunicar a V.S. o que, na última assembléia, ficou resolvido em relação ao prêmio "Confederação Brasileira de Radiodifusão", instituído pela Secretaria Geral de Educação e Cultura. Os componentes do D.I.R. preferiram renunciar ao honroso prêmio em benefício da associação a que pertencem. Nesse sentido, pedirám a V. S. que, ao invés de contemplar um dos cronistas, conferisse o prêmio ao D.I.R. No caso de ser impossível, êste ano, a solicitada providência, esperamos de V. S. a execução da medida no próximo ano de 1946, visto necessitar o D.I.R. de todo apoio para o cumprimento do programa que, em boa hora, se propôs, pelo engrandecimento da radiodifusão brasileira. Sem mais, atenciosamente, etc. (a.) — Alziro Zarur". A carta, escrita há mais de um ano, continúa sem resposta...

ALZIRO ZARUR.

TRIO MELODIA

A Rádio Nacional vai presentear os seus ouvintes com mais um excelente conjunto vocal — Trio Melodia, composto dos cantores Albertino Fortuna, Regina Célia e Nuno Roland. Sem trocadilho, é um trio de ouro...

★

"PR"

Edgard Freitas

Está circulando o quarto número do quinzenário "PR", sob a direção de Edgard Freitas. Cada vez melhor...

★

HOMENAGEM A SAGRAMOR

Realizou-se, hoje, às 13 horas, na Rádio Globo, a homenagem que os artistas e funcionários da PRE-3 prestaram à distinta "rádio-woman", recém-chegada de São Paulo, onde esteve em gôzo de férias. Por feliz coincidência, hoje é, também, o dia natalício da criadora de "O mundo não vale o seu lar". Daqui enviamos a Sagramor de Scuvero as nossas felicitações. E que a data se reproduza, por muitos e muitos anos...

★

"A VIDA EM REVISTA"

Nestor de Holanda

Nestor de Holanda apresentará, hoje, seu novo "broadcast" — "A vida em revista", às 21,35 horas, na Rádio Club do Brasil. O estilo é o mesmo daquele excelente "O rádio vai bem obrigado". O "script" de logo mais será a conversa de dois bancos de jardim. Interpretação de Juvenal Fontes, Anamaria, Arnaldo Amaral, Chocolate, Zé Trindade, Odete Pereira, Afonso Soares e Eugenia Levy. Renovar ou morrer...

★

47.501

O concurso da novela "Caminho do Céu" recebeu, em 22 dias, 47.501 cartas. 2.159 cartas por dia... Que tal?

★

"FAÇA DO SEU LAR UM PARAISO

A escritora Luélia de Figueiredo está apresentando, na PRA-2, do Ministério da Educação, um programa com êsse título. Se o amigo ouvinte fez do seu lar um inferno, trate de ouvir, sem demora, as lições de D. Luélia — "Faça do seu lar um paraiso"...

★

"QUE SABEMOS DA TERRA?"

O Prof. Roberto Seidl continúa oferecendo, aos ouvintes da PRA-2, essa instrutiva série de programas, dedicada exclusivamente às curiosidades geográficas do mundo. Vale a pena, porque o "mapa-mundi" mudou muito...

★

PROCOPIO E SUZANA

Ontem, às 20 horas, estiveram no microfone da PRE-8 os artistas Procópio e Suzana Negri, apresentando o "trailer" da peça de Louis Verneuil — "Ciume". Que o exemplo frutifique...

★

DIREITOS AUTORAIS

Foi assinada, em Washington, pelos representantes dos países americanos, a convenção continental dos direitos de autor de obras literárias, científicas e artísticas. Intróito: "Desejando os govêrnos das Repúblicas Americanas melhorar a recíproca proteção inter-americana dos direitos autorais, decidiram concluir uma convenção para fazer vigorar êsses objetivos, e concordaram nos seguintes artigos..." Seguem-se 21 longos artigos, minuciosos, providenciais. Você leu? Silêncio, musa...

"PIADAS DO MANDUCA"

Renato Murce

Lauro Borges e Castro Barbosa voltarão a integrar o elenco do famoso programa de Renato Murce. Voltaremos ao assunto: unidos, venceremos...

★

A CARTA DE ANTONIO D'AVILA

Em terceira mão, o "broadcaster" Antônio D'Avila, recém-saido da Tupi, leu-nos a carta que endereçou à direção da PRG—3: fala em Assis Chateaubriand, Carlos Rizzini e outros prestigiosos nomes. O mais curioso é que fala, também, em Hitler e Gestapo...

★

CORRESPONDENCIA

Júlio Mendes (Rio) — Tude representou os educadores brasileiros, sim. Está de volta, mas não voltou... Ainda é o diretor da PRA-2. Leu o bilhete?

Neuza Vieira (Rio) — Cesar de Alencar envia fotografias. Rui Rei é casado. Dick Farney embarcará no dia 16, via Hollywood...

Leni Silva (Rio) — Orlando Silva não terminou seu contrato. Por que?

Lopes da Costa (Rio) — Nelson Gonçalves aguarda sua visita, na Rádio Nacional.

Geysa Bôscoli (Rio) — Grato pelos convites. Viva a SBAT...

João Gilberto Madaloso (Vargem Grande do Sul) — Escreva diretamente a Brandão Filho e Apolo Correa. Não enviamos retratos.

Ligia Sarmento

Iara Pimentel Freira (Petrópolis) — Ligia Sarmento é gentilíssima. Escreva-lhe sem susto, porque sua carta será bem recebida.

João Ninguem (Rio) — Se o rádio é a sua vocação, nem aisenta... Trate de entrar na seara! E que seja feliz...

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os fans — Cartas para Alziro Zarur — Edificio de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.º andar — Rio de Janeiro

NOVA CONFEDERAÇÃO DE TRABALHADORES

A iniciativa de várias entidades trabalhistas — A diretoria escolhida — Dualidade

As confederações e federações de trabalhadores reuniram-se na séde Nacional dos Trabalhadores Marítimos, para estabelecer os estudos de uma confederação geral, decidindo a criação da Confederação Nacional dos Trabalhadores que abrangerá o âmbito de todo o território nacional de acôrdo com as prerrogativas e deveres que lhes são atribuidos pelos artigos 513, alínea "d" e 514, alínea "a" da Consolidação das Leis do Trabalho.

A referida confederação será, pois, o orgão supremo das várias associações sindicais dos trabalhadores do Brasil e a sua competência será não só opinativa, em todos os assuntos referentes a interêsse de trabalhadores como também de orgão técnico e consultivo junto aos poderes públicos, no estudo e solução dos problemas relacionados com o trabalho, e especialmente deverá emitir parecer sôbre tôdas as questões relativas à organização e reconhecimento de sindicatos em qualquer grau, sugerir, medidas concernentes à completa fiscalização, não só da organização sindical como das leis do trabalho e opinar nos casos de disciplina sindical, enquadramento, desenvolvimento e técnica da orientação sindical, além de outros assuntos que porventura entenda necessários o govêrno. A Confederação Nacional dos Trabalhadores deverá ser administrada por um conselho de representantes, integrado de delegados das confederações específicas, federações de todos os gráus e sindicatos, que pela sua peculiaridade não possam ser federados, e terá uma diretoria eleita pelo referido conselho e constituido de um presidente, um vice-presidente, três secretários e dois tesoureiros com mandato de dois anos. Existirá ainda o conselho fiscal composto de três membros, também eleitos. A confederação em apreço exercerá amplos poderes sôbre as entidades de todos os gráus, legalmente reconhecidas pelo govêrno e a sua jurisdição abrangerá todo o território nacional.

Eleição da sua diretoria provisória

Segunda-feira última, em reunião a que compareceram os presidentes e representantes credenciados das confederações e federações dos trabalhadores, foi positivada a fundação da Confederação Nacional dos Trabalhadores. A referida reunião foi presidida pelo Sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação dos Marítimos e secretariada pelo Sr. Antonio Francisco Carvalhal, Luiz Augusto da França e Sindulfo de Azevedo Pequeno. Depois de discutidos os princípios, as finalidades e a constituição da entidade, foi escolhida a seguinte diretoria: presidente — João Batista de Almeida Laranjeira; vice-presidente — Luiz Augusto da França; primeiro secretário — Sindulfo de Azevedo Pequeno; segundo secretário — Calixto Ribeiro Duarte; terceiro secretário — Eloi Antero Dias; 1.º tesoureiro — Armando Afonso Costa; 2.º tesoureiro — Antonio Francisco Carvalhal. Conselho Fiscal: Angelo Parmigiani, Silvio Sanson e Deocleciano Holanda Cavalcanti. A indicação de Eloi Antero Dias, presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, foi feita para que os sindicatos que ainda não possuissem as suas federações, também estivessem representados na diretoria provisória da Confederação. A diretoria provisória deverá constituir ainda uma comissão de redação dos estatutos da entidade, que terá um praso de 90 dias para a confecção dos mesmos. Assim, dentro de 3 meses haverá uma nova assembléia para a constituição definitiva da escolha da sua diretoria oficial.

As entidades presentes à fundação

Estiveram presentes ao ato de fundação da Confederação Nacional dos Trabalhadores as seguintes entidades: Federação Nacional dos Marítimos, Federação de Carris Urbanos do Léste do Brasil, Federação Nacional do Comércio Hoteleiro e Similares, Federação Nacional dos Rodoviários, Federação da Indústria de Alimentação do Rio de Janeiro, Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, Federação dos Empregados no Comércio de São Paulo, Federação dos Trabalhadores na Indústria de Construção Imobiliária do Rio Grande do Sul, Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas do Rio Grande do Sul, Federação das Indústrias do Vestuário de São Paulo, Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Norte e Nordeste, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Federação dos Trabalhadores nas Metalúrgicas Mecânica e de Material Elétrico de São Paulo, Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção Imobiliária de São Paulo, Federação dos Empregados no Comércio do Rio Grande do Sul, Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação de São Paulo, Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário do Rio Grande do Sul, Federação dos Empregados de Turismo e Hospitalidade do Rio Grande do Sul, Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio Grande do Sul.

Encaminhado o pedido de reconhecimento

O Sr. João Batista de Almeida Laranjeira, presidente da diretoria provisória da Confederação Nacional dos Trabalhadores, acaba de encaminhar ao ministro do Trabalho o pedido de reconhecimento da entidade e solicitado que o Sr. Otacilio Negrão de Lima intereceda junto ao general Eurico Gaspar Dutra, para que baixe um decreto executivo, segundo o qual deverá estabelecer as condições pela qual poderá ser a entidade máxima dos trabalhadores reconhecida e consequentemente organizada e administrada, bem assim disponde sôbre a natureza e extensão dos seus poderes sôbre os sindicatos e federações e confederações que a integram.

Fundadas duas confederações

Com a fundação de referida entidade, passam a existir dentro do seio da classe dos trabalhadores dois orgãos supremos, que reivindicarão cada qual a supremacia do direito de representar os trabalhadores do Brasil. A Confederação Nacional dos Trabalhadores fundada pelas federações nacionais será aquela que mais se aproxima do reconhecimento oficial e a Confederação dos Trabalhadores do Brasil, criada pelo movimento de um grupo de presidentes de sindicatos, que se reuniu à margem do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, também por sua vez, pleiteará a primazia do direito de representar os trabalhadores. Com a fundação destes dois orgãos, teremos doravante grandes impasses dentro da classe laboriosa, a não ser que o govêrno federal, através do Ministério do Trabalho, venha a intervir no caso e conciliar as duas correntes, com a criação de uma entidade única e exclusiva, o que seria o ideal para todos. O Ministério do Trabalho, entretanto, ainda não se pronunciou a respeito.

Excursão à Argentina, Uruguai e Chile

Numerosas familias desta capital, de São Paulo, e de outras unidades federativas já se acham inscritas para a grande excursão à Argentina, Uruguai e Chile que o Touring Club do Brasil vai levar a efeito em novembro próximo, por ocasião do 29.º Campeonato de Tennis da Cidade de Buenos Aires.

Haverá diversas variantes, inclusive o itinerário que abrange uma visita aos famosos Lagos Andinos (na fronteira da Argentina com o Chile), que constituem uma das regiões de maior beleza panorâmica da América. A viagem por via terrestre (trem "Cruzeiro do Sul" no trajeto Rio-São Paulo e Trem Internacional, no percurso São Paulo-Santana do Livramento) permite aos excursionistas conhecer Montevidéu, uma das cidades mais pitorescas e acolhedoras desta parte do mundo. O programa da permanência em Buenos Aires inclui interessantes visitas a instituições culturais, monumentos, edifícios públicos, etc.

Virá ao Rio o interventor cearense

FORTALEZA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Anuncia-se que o interventor Pedro Firmeza viajará para o Rio em principios de outubro, a fim de tomar conhecimento dos rumos da política nacional.

ARBITRARIEDADES DE UM COMISSÁRIO DE RESENDE

Diante de suas contínuas ameaças, o nosso correspondente naquela cidade, foi obrigado a pedir garantia de vida

Infelizmente, ainda há indivíduos investidos de autoridade que comprometem o bom nome da nossa cultura social e política, entregando-se a atos de arbitrariedade que depõem contra a alta administração dos Estados.

Está neste caso o que se vem passando em Resende, onde o nosso correspondente, Sr. Herculano Mendes Franco, está sendo ameaçado e desfeiteado pelo comissário de polícia Rodolfo Pelint. Deu causa a essa ogeriza daquele autoridade o fato de haver o nosso correspondente enviado para êste jornal telegrama narrando uma de suas costumeiras arbitrariedades. Realmente, o comissário em referência, desrespeitando a lei que proibe a venda de bebida alcoólica depois de dezoito horas, obrigou o dono de um bar vender-lhe parati.

Sem a noção mais rudimentar do cargo que ocupa indevidamente, aquela autoridade passou a desfeitear e ameaçar o nosso correspondente onde o encontra.

A vítima do turbulento comissário dirigiu-se ao delegado de Resende Sr. Badger da Silveira, que prometeu tomar as providências que o caso reclama. Entretanto, o comissário continua com os arreganhos de seu subordinado, acumpliciando-se assim com ele.

A gravidade desse acontecimento nos impõe o dever de apelar daqui para o ilustre militar que exerce a interventoria no Estado do Rio, e ao secretário da Segurança Pública para que se sirvam tomar as providências de justiça enérgica e imediata contra aquele comissário de Resende.

Não é possível que agora que entramos no regime legal ainda existam autoridades desabusadas, que, no exercício de suas funções se entreguem a excessos dessa natureza, ameaçando de morte um jornalista no exercício de sua profissão e atentando de modo grosseiro contra a liberdade de imprensa.

Sem se pode admitir que um fato dêstes permaneça impune, desiludindo e atentando contra o respeito à liberdade individual num Estado que primou sempre pela execução das praxes democráticas.

Esperamos que parta da alta administração fluminense o corretivo necessário à arbitrária autoridade de Resende.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — Cursos de Extensão Universitária — "Literatura Italiana", a cargo do padre Leonardo Marcello, às 18 horas, no salão nobre (4.º pavimento), às terças e sextas-feiras.

"Geometria superior", a cargo do prof. Achille Bassi, às terças-feiras, às 18 horas, na sala 55 (5.º pavimento); às quintas-feiras, às 18 horas, na sala 56 (5.º pavimento), e aos sábados, às 15 horas, na sala 55 (5.º pavimento).

"Literatura francesa", a cargo do prof. Fortunat Strowski, às sextas-feiras, às 17 horas, no salão nobre (4.º pavimento).

"A literatura brasileira e a literatura norte-americana — Contrastes e confrontos", a cargo do escritor norte-americano Samuel Putnam, às segundas e quintas-feiras, às 18 horas, no salão nobre (4.º pavimento).

Vamos ler, "VAMOS LER!"

CHEGARAM AO RIO 16 CORPOS

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA DA 2ª SECÇÃO)

resolveu ingressar na carreira pugilística. Tomou um treinador de box e em pouco tempo se tornou um bom amador, da categoria dos leves, subindo no "ring" do Estádio Brasil para enfrentar vários adversários.

Tendo de dedicar-se aos estudos, foi o inditoso bancário obrigado a abandonar o box para ingressar no funcionalismo público. Trabalhou durante vários anos na Directoria de Engenharia do Exército, de onde se retirou por ter sido classificado na Pagadoria Geral da F. E. B. Por serviços excepcionais o govêrno conferiu-lhe a "Medalha de Guerra", do Brasil.

Reconhecido pela dentadura

Ao que soubemos, o cadáver do inditoso bancário Ari Petti, reconhecido no local do doloroso desastre, pela dentadura. O corpo de Ari Petti será trazido em trem especial e aqui depositado na capela Real Grandeza, devendo amanhã, às 9 horas ser dado à sepultura no cemitério S. João Batista.

AGREDIDO A FACA POR "MEU TIO"

Por motivo de desavença, no interior do café estabelecido à rua da Alegria n. 627, o operário Eurides Casimiro, residente àquela mesma rua no n. 6, foi agredido a faca por João Luiz da Silva, um desordeiro habitual conhecido pela alcunha de "meu tio". "Meu Tio" que também é operário conta 20 anos e é solteiro, foi preso mais tarde e encaminhado à delegacia do 16º Distrito Policial onde foi atuado em flagrante.

Eurides, ferido, teve os socorros da Assistência.

LETRAS E ARTES

O ROMANCE E A FÔRMA

A fase psicológica da observação, graças à qual o autor adquire os elementos essenciais à criação artística, segue-se a da revelação. Na primeira, está o lastro do romance, a matéria prima, tirada à vida humana e ao meio social, com acuidade tanto maior quanto mais aguda for a sensibilidade do analista, espontâneo ou sistemático. Na segunda, está a expressão artística por excelência. Essa expressão artística se limitava, até há pouco, aos recursos da linguagem, na forma literária do romance ou das peças de teatro. Neste último caso, acrescida do poder sugestivo do intérprete. Atualmente, dispõe também dos recursos da imagem refletida, isto é, do cinema. À proporção que nos integramos nessa nova arte o romance vai adquirindo em nós uma situação diferente: a do reencontro da vida nas suas cenas comuns, reconstituidas, com o máximo de recordação e realismo. Não é mais uma evocação, produzida pelo efeito das palavras: é uma reconstituição, a que preside a intenção de atingir o máximo de identidade. Depois da imagem, agora o som nas suas sincronizações mais perfeitas. O cinema busca, por todos os meios, dar-nos novamente um romance transcorrido. E, assim, a evocação literária é substituida pela reconstituição realista, quase documentária, fiel ao extremo, dentro dos limites da liberdade assegurados a qualquer manifestação estética. Por outras palavras, estamo-nos habituando a "ver" romances, em vez de lê-los", e, quando os lemos, exigimos mais realidade que poesia, mais ação que forma, mais emoção que beleza. Que representará isso nos destinos intelectuais de uma época?

Pouco apegados à tradição, sob qualquer de seus aspectos, entendemos que as maneiras de expressão artísticas não são superiores nem inferiores umas às outras, mas se compensam e desfrutam das preferências do tempo, conforme as condições de cada sociedade e de cada período. O romance literário atravessa indiscutivelmente um momento difícil, talvez decisivo, talvez profundamente criador ou revolucionário. Perdendo as características primitivas, oscila entre os que ainda prezam a forma sobre todas as coisas e os que enveredaram pela intensidade dramática das reportagens. Por vezes, só vida; por vezes, ainda imagens, ainda prezam a forma sobre todas as coisas e os que enveredaram pela intensidade dramática das reportagens. Por vezes, só vida; por vezes, ainda imagens, ainda, o jogo da frase em todo o seu antigo esplendor... A arte literária, no lavor dos textos, na pureza da linguagem, no capricho da forma, na riqueza das imagens e das comparações, na profundidade dos conceitos, na eternidade dos pensamentos, cede lugar, quanto aos romances, a um gênero muito mais agitado, muito mais ligeiro, nas aparências, preocupado de preferência com o conteúdo, dominado pelas impressões, profundas e sensacionais, de um mundo em transformação. Que domínio restará para que a arte literária se reafirme em todas as suas infinitas possibilidades? A poesia; essa, sim, será, em todos os tempos, o reduto da arte literária por excelência.

C. K.

ISMAILOVITCH E MARIA MARGARIDA — Diante do sucesso que vem despertando, foi prorrogada até hoje, a exposição de Maria Margarida e Ismailovitch, no Copacabana Pálace Hotel. Nos três últimos dias, como novidade especial, Ismailovitch apresentou uma série de quadros, que são interpretações das igrejas slavas.

CURSO DE CONFERÊNCIAS DO PROF. RUDOLF DREIKURS — A Fundação Getulio Vargas, promove, uma série de conferências que, com o patrocínio do Centro de Estudos Juliano Moreira, a cargo do professor Rudolf Dreikurs, no auditório da Faculdade Nacional de Filosofia, à Avenida Antonio Carlos n. 40, a prosseguir hoje e 7 do mês vindouro, sôbre "Psicologia do homem moderno".

CONFERÊNCIAS — "A ciência de viver", pelo Sr. Rudolf Dreikurs, na Faculdade Nacional de Filosofia, hoje, às 20,30 horas.

— A linguagem e o estilo pelo Sr. Jacques Raimundo, no Instituto de Estudos Portugueses, hoje, às 17 horas.

— "Início do liberalismo na Amazônia", pelo Sr. Arthur Ferreira Reis, no Instituto Histórico, hoje, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — André Racz, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; reprodução de quadros norte-americanos, na Biblioteca Nacional; Nicholas Karger, Maria Margarida e D. Ismailovitch, no Copacabana Pálace; Seevagen, na Galeria Montparnasse; N. de Pierrefort, no Museu Nacional de Belas Artes; Virgilio Tenorio Filho, no Liceu de Artes e Ofícios; Lucilia Fraga, no Pálace Hotel; exposição de Arte Italiana Contemporânea, na Associação Brasileira de Imprensa; Projetos e Modelos Teatrais Britânicos, no Ministério da Educação.

Podem ser confiscadas as propriedades italianas

A Comissão Econômica de Conferências de Paris autorizou as nações aliadas a terem esse procedimento, excetuados os direitos literários e artísticos — Apesar de domingo, trabalhou-se, ontem, no Palácio Luxemburgo — Apressada a redação dos tratados de paz

PARIS, 30 (A. P.) — As várias comissões da Conferência de Paz, apesar de ontem ser domingo, decidiram trabalhar, a fim de apressar a redação dos tratados de paz. A Comissão Balcanica e Finlandesa adotou o principio de nação mais favorecida" para ser inserido no tratado com a Rumânia, não obstante as fortes objeções de bloco eslavo. A União Soviética pediu direitos especiais na economia rumena para os países vizinhos. A proposta soviética, no entanto, foi derrotada por nove votos contra cinco.

A Comissão Política e Territorial Italiana, que aprovou a chamada linha francêsa para a fronteira italo-jugoslava, deverá iniciar amanhã a discussão do Estatuto da Zona Livre de Trieste.

A Comissão Econômica Italiana aprovou o artigo do tratado de paz com a Itália, autorizando as nações aliadas a confiscarem a propriedade italiana em seus territórios, depois de aceitar a emenda australiana que isentou dêsse confisco os direitos literários e artísticos. Uma emenda italiana para que fôssem isentos também os direitos sôbre patentes industriais foi rejeitada por 14 votos contra 4, com duas abstenções.

Entrementes, as delegações tcheca e hungara se reuniram sob a presidência do delegado canadense Maurice Pepito para discutir as exigências da Tchecoslováquia de um território em Bratislávia, bem como de autorização para expulsar a minoria de 200.000 húngaros em seu território. A reunião terminou sem que se chegasse a nenhum acôrdo.

NAÇÃO MAIS FAVORECIDA

PARIS, 30 (A. P.) — A Comissão Econômica da Itália confirmou a cláusula de nação mais favorecida para o tratado italiano, rejeitando por 12 votos contra 6, com duas abstenções, a proposta russa para que fossem isentos desta cláusula os monopólios do Estado. Em vez disso, a Comissão aprovou, por votação idêntica, o texto apoiado pelos Estados Unidos, Grã Bretanha e França, declarando que o principio da nação mais favorecida deve ser observado em relação aos monopólios, sempre que for permitida a participação estrangeira.

MOSCOU, 30 (U. P.) — O jornal "Izvestia" declara que Trieste e a Veneza Julia deveriam ser entregues à Iugoslávia porém que "os fatos realisticos obrigaram os Quatro Grandes a entrar num acôrdo a fim de transformar Trieste num estado livre".

Ao mesmo tempo, o citado jornal ataca a política britânica e norte-americana nos Balcãs e refuta as acusações anglo-estadunidenses de que a Iugoslávia não é um país independente e democrático.

Diz finalmente que as propostas anglo-norte-americanas sôbre a internacionalização de Trieste "estão muito longe de interessar à paz e à segurança da Europa meridional".

A PAVOROSA INFLAÇÃO NA HUNGRIA — A aventura em que se meteu a Hungria, acompanhando os nazistas no seu sonho de dominar o mundo, custou-lhe a mais pavorosa inflação da História. Na gravura vê-se um florim ouro, nova moeda com que se pretende sanear o sistema econômico e financeiro húngaro comparado com o montão de "pengoes", papel, de valor idêntico. Em tempos normais, esse Himalaia de notas equivaleria a trinta toneladas de ouro! (Foto do serviço especial para A NOITE).

PROJETOS QUE ROOSEVELT ALIMENTAVA

Elliot Roosevelt narra trechos de uma palestra com seu progenitor — Acordo para libertar os povos das Índias Holandesas, Indochina e Índia e com Chiang Kai Shek para implantar um govêrno representativo na China

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Escrevendo na revista "Look", Elliot Roosevelt, filho do extinto presidente dos Estados Unidos, afirma que seu pai lhe declarou haver chegado a um acordo com os dirigentes de varias nações para garantir a liberdade dos povos das Indias Holandesas, Indo-China e India, e com Chiang Kai Shek para implantar um govêrno representativo na China, porém que tais projetos foram impedidos de ser realizados por Londres e Washington, pelos seguintes motivos:

Primeiro — Os diplomatas de carreira do Departamento de Estado norte-americano.

Segundo — Os reacionários dos partidos políticos.

Terceiro — Parte da imprensa que esperava uma liberdade para aqueles povos sem responsabilidade.

Quarto — Pelos chefes do exército.

Acrescenta que no Natal de 1944, a última vez que viu seu pai vivo, êste lhe declarou que pensava fazer uma viagem até a Inglaterra, pois acreditava que êste seria o melhor meio para convencer o Parlamento e o povo britânico.

Elliot revelou que seu pai lhe contara que a rainha Guilhermina prometera conceder a independência às colônias holandesas, quando estas fossem libertadas pelos norte-americanos, porém aconteceu o contrário: Os ingleses desembarcaram alí para "sufocar, com sã consciência, o levante daqueles povos coloniais em favor de sua independência".

Mais adiante, Elliot revela que Chiang-K-Shek prometeu ao extinto presidente Roosevelt instaurar um govêrno representativo na China, mediante eleições livres, com as seguintes condições:

1.º — Que a Rússia garantiria que devolveria a Manchuria à China e que respeitaria as fronteiras da China bem como não se imiscuiria nos assuntos internos chineses.

2.º — Que os Estados Unidos apoiariam a China para suprimir os direitos de extra-territorialidade da Grã-Bretanha e que os navios de guerra britânicos não ancorariam em portos chineses.

Conta ainda Elliot que os russos concordaram plenamente com aquelas condições e acrescenta: "Os primeiros navios de guerra que entraram em portos da China eram de nacionalidade inglesa. A ordem que proibia tal coisa nos ingleses ficou provavelmente detida no Departamento de Estado".

Por fim, afirma que os ingleses quebraram novamente sua promessa ao enviar um exército à Indo-China, para lutar contra os patriotas, e devolver aquela colônia "aos interessados imperialistas".

O novo governo grego

Tsaldaris encarregado de organizar o novo gabinete — Pede a união dos gregos o rei Jorge II — Consultada a oposição

ATENAS, 30 (INS) — Falando ao povo helênico pelo rádio, o rei George II disse que ao entrar na posse dos seus deveres, seu único desejo era o de ver o país unido e capacitado para fazer frente às circunstâncias mais difíceis que se apresentam.

TSALDARIS, ENCARREGADO

ATENAS, 30 (A. P.) — O Primeiro Ministro resignatário Tsaldaris, encarregado pelo Rei George II de organizar o novo govêrno, declarou que vai consultar os líderes da oposição no Parlamento, no cumprimento de seu programa de colaboração mútua de todos os partidos "legais". Entre êsses oposicionistas destacam-se os antigos Primeiros Ministros Sofoulis, Papandreu, Venizelos e Canelloppoulos, sendo de notar que os três últimos participaram do primitivo govêrno "populista" formado após as eleições de 31 de março dêste ano, tendo depois renunciado.

Fontes informadas dizem que dificilmente Sofoulis participará do novo govêrno. Papandreou apresentará certas exigências antes de aceitar qualquer pôsto no Gabinete, mas é de duvidar que estas lhe sejam concedidas. Venizellos e Canellopoulos já deram a entender que tomarão parte no novo govêrno, desde que as linhas gerais da orientação dêste não sejam muito divergentes de suas crenças políticas.

Voltou a calma à capital boliviana

Reunião, em palácio, dos chefes de partido e de jornalistas — Apêlo do presidente da Junta contra os excessos — Pela união de todos os bolivianos — Nada sofreram as Embaixadas

LA PAZ, 30 (A. F. P.) — O encarregado de negócios da Argentina, Sr. Carlos Torres Gigena, desmentiu as versões segundo as quais a embaixada argentina havia sido atacada durante o desenrolar dos acontecimentos de 6.ª-feira e que culminaram com a morte, nas mãos do povo, do autor do frustrado atentado contra o Chefe da Junta governativa, Sr. Tomas Monge Gutierrez.

Acrescentou o citado diplomata argentino que a sede da embaixada foi respeitada em todos os momentos.

Do mesmo modo se anunciou que nenhuma outra embaixada estrangeira foi atacada.

As autoridades estão investigando as causas do atentado, pois se acredita que se esteja perante um movimento visando entregar o poder aos partidários do ex-presidente Villarroel.

Segundo algumas versões que hoje circularam, o autor do atentado, o ex-tenente Luis Oblitas Bustamante, havia tentado, há vários dias, com bastante insistência, uma entrevista com o Chefe da Junta governativa, e ao que parece, obedecia a um plano terrorista no qual estariam implicados vários elementos do regime deposto.

Quando o tenente Bustamante chegou, à casa do govêrno, fê-lo acompanhado de outra pessoa, que ao se despedir dele, na porta, disse-lhe, como últimas palavras: "Que tenhas sorte na missão que levas".

Numerosas organizações repudiaram o atentado e fizeram chegar ao presidente seu apoio moral e material.

APELO À UNIÃO

LA PAZ, 30 (A. P.) — Numa reunião realizada no Palácio do Govêrno, à qual compareceram os chefes dos partidos e os diretores de jornais, o presidente da República fez um apelo para à união de todos os bolivianos, manifestando que os partidos têm elementos que podem orientar, mas "o perigo está no transbordamento de caráter oceânico do povo armado que apoia o govêrno". Acrescentou o presidente Monge que é necessário conter esses transbordamentos das forças dispostas "a sancionarem os atos que consideram puniveis, tomando em suas mãos as funções governamentais". Estas forças fizeram uma justiça inexoravel, cansadas, que estavam, de esperar o pronunciamento dos tribunais, "mas isto pode conduzir à anarquia, devendo todos os condutores da opinião lutar para evitar a ditadura de qualquer classe social".

Assinalou o presidente Monge a necessidade de evitar quaisquer atos que afetem o decôro nacional, pedindo para isso a colaboração de todos. A respeito do problema eleitoral, afirmou que o govêrno reitera sua absoluta imparcialidade.

Os chefes de partidos e os diretores de jornais manifestaram todo seu apoio às palavras do presidente, oferecendo a colaboração de todos os grupos organizados. O chefe do Partido da Esquerda Revolucionária, José Antonio Arze, lembrou que seu Partido pediu medidas rápidas e eficazes contra os inimigos da democracia, manifestando a necessidade urgente da união entre as forças anti-fascistas.

Ontem à noite, dezenas de voluntários civis guardaram a casa do presidente da República, ao mesmo tempo que 300 universitários, com a braçadeira da Policia Universitária, montaram guarda às embaixadas e legações, e patrulharam as ruas.

Banha no "câmbio negro"

Comerciantes do Rio fazem o bom negócio em Niterói

Antonio Remor, residente à Avenida Getulio Vargas, 3458 e Lauro Batti Martins, morador à rua Candido Mendes, 35, nesta cidade, depositários da banha "Colonial", da fábrica São João Indústria e Comércio, sita em São Bento Baixo, em Santa Catarina, com escritórios na rua do Acre, 77, sob a razão social Costa, Remor & Rodrigues Ltda., em face da campanha da policia, resolveram transportar vultosa quantidade de banha para Niterói, onde a venderiam no "câmbio negro". O trapiche da Companhia Costeira, na rua Maruí Grande, recebeu, assim, vultoso carregamento da mercadoria.

Lucro fabuloso

Com 280 caixas daquele produto alí armazenado, desde logo entraram os dois comerciantes em negociações com várias firmas da capital fronteira, inclusive com Campos Neiva & Cia., na rua São Lourenço, 203.

A transação foi efetuada com Sebastião Pedro Corda, um dos sócios da firma e membro da direção da Associação Comercial de Niterói, que adquiriu 36 caixas de banha no preço de 680 cruzeiros a caixa.

Sebastião, de posse da mercadoria, por sua vez, revendeu-a às firmas abaixo, variando o preço de 750 a 850 cruzeiros, cada caixa:

Ao "Rei dos Barateiros", de Elesbão Dantas Filho, à rua Teixeira de Freitas, no Fonseca, 3 caixas; a Joaquim Pedro, com negócio à rua General Castrioto, esquina de Maruí Grande, 5 caixas; a Olavo José dos Santos, na Venda das Mulatas, 2 caixas e, ainda, 1 caixa a José Alves Farias, no Morro da Atalaia; Eledio Nunes com negócio, no Ponto do Viradouro; a Manuel Luiz Ferreira, na Estrada Manoel Ribeiro, em Maricá; Ozeas Chagas Teles, em Itaipú, na fazenda de D. Irene e, finalmente, a José Ascendino Pinto, na estrada de Itaipú.

No armazem "Oito Portas", de Joaquim Pedro, na rua General Castrioto, 247, vendeu Sebastião 5 caixas à razão de 850 cruzeiros cada uma.

A atitude de um membro da Associação Comercial

Sabedor de que o Sr. Sebastião Pedro Corda, componente da Associação Comercial de Niterói, estava detido na delegacia especializado, alí esteve o Sr. Ilidio Soares Filho, um dos dirigentes daquela entidade de classe.

Queria êle, que o comissário Odir Araujo, que o atendeu, pusesse em liberdade o Sr. Sebastião Corda.

Diante da recusa do policial, o Sr. Ilidio Soares exasperou-se, declarando mesmo, que iria procurar autoridade influente no Estado do Rio.

Ao se retirar, bastante indignado, disse que o policial deveria estar lidando com criminosos vulgares e não com negociantes.

Mais dez caixas vendidas

Sebastião Corda, ouvido pela policia, contou que na ocasião em que efetuava a compra, viu o empregado do trapiche, Moacir de tal, vender a um desconhecido, mais dez caixas de banha.

Remor e Batti estão detidos, trabalhando a policia para apurar devidamente o contrabando da banha.

A renúncia de Wallace na opinião de Sumner Welles

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Sumner Welles, ex-sub-secretário de Estado, qualificou a renúncia do secretário de Comércio S. Henry Wallace, como "uma das maiores perdas que o govêrno norte-americano sofreu", porém, acrescentou que o discurso de Wallace causou certos danos à politica exterior dos Estados Unidos.

O Sr. Welles disse ainda que discordava de muitos dos pontos de vista do Sr. Wallace, expostos no discurso que tanta celeuma causou nos Estados Unidos e exterior e que provocou a sua exoneração do Departamento de Comércio.

Wallace declarou que a politica norte-americana de post-guerra não tem tido muita consistência.

Mais adiante, frisou que no caso da "amizade antes com a Rússia que com a Grã Bretanha" — exposta pelo Sr. Wallace — discordava inteiramente.

— Entretanto — disse Welles — na parte em que Wallace diz que devemos achar todos os meios para obter um acordo com a Rússia, eu concordo inteiramente com ele.

Antes de finalizar, Welles frisou que "a única base certa sobre a qual devemos basear a nova ordem é a politica de cooperação firme e o entendimento entre todas as potências". Por fim, elogiou Wallace pela sua sinceridade e verdadeiro liberalismo, acrescentando:

— Milhões de norte-americanos têm uma fé cega em Wallace, por estarem convencidos de que nenhuma questão de ambição ou conveniência pessoal o impede que se dê inteiramente a causa que acredita representar os verdadeiros interesses do povo norte-americano.

PARA QUE TODOS CONHEÇAM E PRATIQUEM A DOUTRINA DE CRISTO

O cardeal arcebispo instalará, em dezembro, o Congresso Arquidiocesano Catequético

Reuniu-se, ontem, às 18 horas, no Circulo Católico, a Confederação Católica Arquidiocesana, sob a presidência do cardial D. Jaime de Barros Câmara, ladeado por D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar eleito; cônego Dr. José Maria Moss Tapajós, assistente eclesiástico do Ensino de Religião; padre Leme Lopes, S. J., assistente eclesiástico da Juventude Universitária Católica; padre Pedro Cerruti, S. J., auxiliar da Confederação; Dr. Moacir Cardoso de Oliveira, Dr. Edmundo Perry e Sr. Mauro Montezuma, respectivamente, presidente, tesoureiro e secretário da Junta Arquidiocesana de Ação Católica.

Aberta a sessão com o canto do Credo, lida e aprovada a ata, o padre Cerruti proferiu expressiva alocução sôbre a imprescindível necessidade do ensino religioso, para a educação e formação do caráter, e as razões imperiosas e urgentes da ampla difusão da doutrina cristã. O cônego Tapajós secundou as palavras do primeiro orador, afirmando que o cardeal arcebispo assinalaria a data da vinda de Sua Eminência para o Rio com dois fatos memoráveis — um, a inauguração, já realizada, do Seminário Maior Arquidiocesano; outro, a instalação, em dezembro próximo, do Congresso Arquidiocesano Catequético, de grandes proporções, para a formação de catequistas para tôda a arquidiocese.

O presidente da Junta Arquidiocesana comunicou o funcionamento do Curso de Ação Católica, à Praça 15 de Novembro, 101 — 2.º andar, para todos os católicos, às segundas-feiras, às 18 horas, ministrado pelos padre Helder Câmara e professor Hildebrando Leal. Deu ciência à assembléia, outrossim, de se achar impresso um livro sôbre a Semana de Ação Católica.

O cardeal D. Jaime de Barros Câmara, por ultimo, fez a grata comunicação de que monsenhor Jorge Marcos de Oliveira seria sagrado no dia da festa de Cristo Rei, às 9 horas, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, (Matriz de Santana), onde, também, às 15 horas, seria a assembléia de outubro próximo da Confederação. Sua Eminência Reverendissima, ainda, frizou a extraordinária importância do Congresso Arquidiocesano Catequético, para o qual todos os católicos devem trabalhar, sem exceção, a fim de se formarem catequistas e ser, por todos os meios licitos, a doutrina de Cristo difundida e praticada em tôda a nossa capital.

30/9/46 — N. 12.378
A NOITE — 3.ª-feira,

Ocorrências policiais em Niterói

Durante a travessia da lancha do Loide Brasileiro, que faz o transporte de operários de Ponta d'Areia, em Niterói, para as ilhas Mocanguê e Conceição, estabeleceu-se violenta altercação entre o motorista da referida embarcação Reinaldo José da Costa, morador à rua Lenor, 694, e o operário Alcides Cunha, residente à travessa Quinze, n.º 8, no Engenhoca.

À certa altura, Alcides, que conduzia um maçarico, golpeou o desafeto na cabeça, prostrando-o, no solo, desacordado.

Com a intervenção de companheiros de trabalho, foram os ânimos serenados e, o agressor, ao chegar à capital fronteira, conduzido ao 1.º Distrito Policial, foi autuado.

Reinaldo medicado na Assistência, ficou em observações.

Uma caravana policial da Delegacia de Jogos e Costumes, chefiada pelo comissário Otavio Maran, surpreendeu quando se entregavam à prática do jogo do "monte", num casebre existente no morro do Castro, em Neves, um grupo de contraventores.

São êles: Humberto Gomes Garcia, Elias Borges, Francisco Soares da Silva, Edgar Feliciano, Adão Ferreira e Albino de Oliveira, os quais após as formalidades da praxe, foram recolhidos ao xadrez. Foi apreendido todo o material da contravenção.

De requintada perversidade revestiu-se o episódio verificado na travessa Beltrão, em Santa Rosa, na capital fluminense. São vizinhos, residindo Manoel Roque Pessoa, na casa 867 e Mario Rosário Pereira, na habitação de n.º 865. Ontem, por motivos de somenos, entre êles estabeleceu-se acalorada discussão.

Mais tarde, porém, deparando com o menor Jaime Florência, filho de Mario Rosário, naquela travessa, Manoel Roque munido de um cacete, infligiu-lhe tremenda surra, produzindo-lhe ferimentos de séria natureza.

Isto feito, o perverso individuo fugiu, enquanto a pequena vitima, após ser medicada na Assistência, foi internada no Hospital São João Batista.

O agente Atila, de dia no 2.º Distrito policial, tomou conhecimento do caso, estando no encalço de Manoel Roque.

José João, de nacionalidade portuguêsa, com 39 anos de idade, é proprietário do café denominado "Fina Flor", na rua João Damasceno, 260, no Porto do Velho, no município de São Gonçalo, onde também reside.

Bastantes alcoolizados, ontem, alí penetraram os irmãos Odilio e Eufrasio Alves Coutinho, elementos perigosos, residentes à mesma rua, 260, que pediram ao negociante lhes servisse aguardente.

Diante da recusa, provocou a dupla tremendo charivari, depredando o estabelecimento, ocasião em que Eufrasio sacando de uma faca, golpeou o negociante. Apesar de ferido, êste munido de uma tranca de ferro enfrentou os dois irmãos, conseguindo atingir Odilio.

Eufrasio fugiu, estando o subdelegado, Armando das Neves, no seu encalço.

Odilio e o negociante, após os cuidados médicos no Pronto Socorro de São Gonçalo, foram internados no hospital daquela localidade, visto inspirar cuidados o estado de ambos.

No armazem "Turuna", sito na Alameda São Boaventura, esquina da travessa Magnolia Brasil, no bairro do Fonseca, também os individuos Valter Ferreira da Silva e Abilio Pacheco de Oliveira, agrediram a pedras o negociante Alcino Costa, por ter se negado a vender aguardente.

Os agressores foram recolhidos ao xadrez e a vitima medicada na Assistência.

Congressos de Esperanto

Os adeptos da língua internacional auxiliar reunem-se periodicamente em congressos universais ou nacionais que se realizam em grandes centros de cultura.

Já se realizaram 31 congressos universais anuais, a partir de 1905, com interrupções apenas durante os anos de guerra. Cada um deles reuniu congresistas de mais de quarenta países, num total de alguns milhares de pessoas. As cidades em que se efetuaram foram as seguintes por ordem cronológica: Boulogne-sur-Mer, Genebra, Cambridge, Dresden, Barcelona, Washington, Antuérpia, Cracóvia, Berna, Paris, São Francisco, Haia, Praga, Helsinki, Nuremberque, Viena, Genebra, Edimburgo, Dantzig, Antuérpia, Budapeste, Oxford, Cracóvia, Paris, Colônia, Estocolmo, Roma, Viena, Varsóvia, Londres e Berna. O 32º será em Zurique, Suiça, e o 33º em Malmo, Suécia.

No Brasil já se realizaram 10 congressos nacionais, estando em organização o 11º, que se reunirá em setembro de 1947 em São Paulo e que promete assumir extraordinário brilho, dado o entusiasmo com que trabalham na sua preparação os esperantistas paulistas.

O 4º Congresso Argentino de Esperanto está anunciado para a Páscoa de 1947. A Liga Argentina de Esperanto convidou especialmente a Liga Esperantista Brasileira para que os brasileiros compareçam em grande número. O convite foi aceito e é de esperar que haja uma interessante permuta de convidados brasileiros e argentinos nos Congressos de Buenos Aires e de São Paulo.

O movimento esperantista em nosso país é centralizado pela Liga Esperantista Brasileira (praça da República, 54, Rio de Janeiro), que dá informações sôbre a lingua internacional e seu estudo.

Importantes cursos no Ministério da Agricultura

Estão abertas desde o dia 4 do mês corrente as inscrições para os cursos avulsos de classificação de produtos de origem animal e vegetal e de fisiologia vegetal, criados nos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão do Ministério da Agricultura.

O de classificação é destinado ao preparo de especialistas para classificação e fiscalização da exportação de produtos agricolas e pecuários e das materias primas, seus sub-produtos e residuos de valor econômico. O curso será realizado na sede do Serviço de Economia Rural e terá a duração de 24 semanas, em dois periodos de 12 semanas: o primeiro com inicio em 1.º de outubro dêste ano e o segundo em 6 de janeiro de 1947.

O de fisiologia vegetal destina se a divulgar conhecimentos especializados sôbre a matéria. Será ministrado no Laboratório de Botânica da Escola Nacional de Agronomia e terá a duração de 2 semanas.

Os candidatos aos mencionados cursos deverão inscrever-se no Serviço Escolar da Universidade Rural, na Avenida Pasteur, 404

RESUMO EM MEIO DO CONFLITO, A ATENÇÃO DE JANE É DESPERTADA PELO CACHORRINHO FRITZ.. ELA PEDE SOCORRO, POIS ESTÁ CERTA DE QUE, AFINAL, DESCOBRIU O MISTÉRIO SÓ INDIVIDUO QUE PUNHA EM PERIGO A COMPANHIA...